Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.991

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

PROROGADO ATÉ O DIA 23 DO CORRENTE O PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PRAÇAS RESERVISTAS DA POLICIA MILITAR

NENHUM IMPOSTO SERÁ COBRADO NOS DESPACHOS DE CARNE VINDA DE S. PAULO

Communicam-nos do quartel general da Policia Militar:

"O general commandante da Policia Militar do Districto Federal faz publico que fica prorogado por quatro dias a apresentação das praças reservistas de 25 a 40 annos de edade, chamadas no serviço activo da corporação, de accordo com o decreto numero 19.361 de 9 do corrente, durante o periodo do estado de sitio de que tratam os decretos numeros 19.356 e 5.869, respectivamente, de 5 e 6 do corrente ainda do corrente mez, devendo, portanto, os convocados, sob pena de serem punidos de accordo com as leis em vigor, se apresentarem no quartel-general desta Policia Militar, á avenida Salvador de Sá n. 4, até o dia 23 do corrente. Quartel, á avenida Salvador de Sá, em 18 de outubro de 1930. — General Carlos Arlindo."

AS CARNES VERDES ESTÃO ISENTAS DE IMPOSTOS PAULISTAS

Até segunda ordem o Estado de São Paulo isentou carnes verdes, de qualquer especie de impostos paulistas para despachos effectuados nas estradas de ferro a partir de 13 do corrente em deante.

REGENERAÇÃO

Santos, 18 (A. B.) — Achava-se preso na cadeia local o primeiro sargento Januario, que cumpria pena por crime de homicidio. Agora foi elle indultado pelo governo, devido á intervenção do deputado Carvalhal Filho, já tendo sido assignado o respectivo decreto.

O sargento Januario, que pertenceu á Força Publica, já foi posto em liberdade e vae apresentar-se ao commandante da milicia estadual afim de seguir para as linhas de frente, elle que, em 1924 prestou serviços importantes ao governo, tendo sido condecorado com medalha de merito.

UMA NOVENA EM PROL DA PAZ

São Paulo, 18 (A. B.) — Teve inicio hoje na matriz da Consolação, uma novena á Nossa Senhora em pról da paz da familia brasileira.

O templo estava repleto de fieis.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Amanhã haverá, na matriz do Engenho Novo, missa festiva em louvor do glorioso martyr S. Sebastião, ás 7 1|2 da manhã, para ser implorado a protecção do glorioso padroeiro, pelo restabelecimento da paz no Brasil.

A's 20 horas realizar-se-á solenne "Hora Santa", para pedir a Jesus a paz, o socego e a tranquillidade do lar brasileiro.

— Convidam-se todas as associações da parochia e todos os corações de boa vontade para essas duas manifestações de Fé e de Esperança.

— Falará ao Evangelho, á noite, o conego Antonio Pinto, vigario da parochia.

NO PALACIO GUANABARA

Com o presidente da Republica conferenciaram, hontem, no palacio Guanabara, todos os ministros e mais o prefeito Antonio Prado Junior.

Ali estiveram os senadores Miguel Calmon, Celso Bayma, Carlos Cavalcanti, Lopes Gonçalves, Pereira de Oliveira, Antonino Freire, Arnolfo Azevedo e José Augusto; os deputados Machado Coelho, Plinio Marques, Nogueira Penido, Olavo Fortes, Agenor Alves e Martins, o ministro Pires e Albuquerque, o intendente Nogueira Penido e o sr. Carvalho Brito.

O "ITAITÉ" E UM REBOCADOR INCORPORADOS A' ESQUADRA

Ao chefe do estado maior da Armada o ministro da Marinha declarou haver resolvido incorporar á esquadra, provisoriamente, o paquete "Itaité" e o rebocador "Timess", ambos da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

AUSENTES

Passaram a ausentes, em data de hontem e estão sendo chamados a comparecer ao Departamento do Pessoal da Guerra, no prazo de oito dias, sob pena de passarem a desertores, os seguintes officiaes: tenente-coronel Wolmer Augusto da Silveira, major Raul Poggi de Figueiredo, major Pedro Reginaldo Teixeira, capitão José Almeida Figueiredo, capitão Fausto Garriga de Menezes e capitão Altamirano Nunes Pereira.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO

Com o ministro da Agricultura conferenciaram hontem o prefeito Prado Junior, os membros da Commissão de Abastecimento e o sr Augusto Ramos, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados com urgencia á séde da 1ª circumscripção de Recrutamento, na Avenida Pedro II, em S. Christovão, os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Luiz Martins Araujo, Eythymio Ferreira Mendes, João de Mendonça Sobrinho, Fadle Tahan, Antonio Julio de Mello, Ulysses Tranquillino de Vasconcellos, José Cancio de Carvalho, Pedro de Mattos e Salvini Vieira Cortes.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Vianna do Castello as seguintes autoridades:

Commandante da Policia Militar do Districto Federal; procurador geral do Districto; directores da Casa de Detenção e da Casa de Correcção; director interino do Instituto Oswaldo Cruz, director interino do Departamento Nacional de Saude Publica e ministro procurador geral da Republica.

Conferenciaram tambem com o dr. Vianna do Castello, as seguintes pessoas: senadores Cunha Machado, José Augusto e Aristides Rocha; deputados José Accioly, Mozart Lago e Fiel Fontes; coroneis João Augusto da Costa e Libanio da Rocha Vaz; dr. Sampaio Corrêa, dr. Hugo Carneiro, governador do Acre, dr. José Luiz Pereira de Souza, dr. Hugo Machado, dr. Euclydes Roxo, director do Externato do Collegio Pedro II, dr. Mario Bhering, director da Bibliotheca Nacional, dr. Leocadio Chaves, secretario do Instituto Oswaldo Cruz, e dr. Crissiuma Filho.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DE AUTORIDADES MILITARES

Por ordem do ministro da Guerra passaram á disposição do general Azeredo Coutinho o tenente coronel Romão Veriano da Silva Pereira e os majores Herculano Teixeira de Assumpção e Roberto Mendes Malheiros; do coronel Alvaro Coutinho de Alencastro os capitães Nelson de Oliveira Sampaio e Nelson Bandeira Moreira e os primeiros tenentes Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura e Armando de Freitas Rollim; do coronel José Armando Ribeiro de Paula, interventor do Espirito Santo, o capitão João Theodoro Barbosa; do commandante da 2ª brigada de infantaria os capitães Hildebrando de Albuquerque e Floriano de Souza Brayner; do Estado Maior do Exercito, o capitão Emilio Maurell Filho; do general Leite de Castro, o capitão Gastão Augusto Grunewald e o tenente Abel de Araujo Cunha; do coronel José Gomes Carneiro, para a organização do batalhão ferroviario, os capitães Djalma Dias Ribeiro, Amarillo Osorio, João de Deus Pessoal Leal, Manoel Ferreira de Souza e os tenentes Julio do Nascimento Lebom Regis, Manoel Moreira da Silva, Antonio Saldanha, Justiniano de Vasconcellos Barres e Eduardo da Silva Barros.

CREAÇÃO DE DOIS BATALHÕES DE CAÇADORES

O ministro da Guerra mandou organizar em Petropolis e em Nictheroy os 30º e 31º batalhões de caçadores, com séde em quarteis do 1º e 2º batalhões de caçadores.

Outrosim, adoptou as seguintes providencias:

a) — Para constituição destes batalhões de caçadores serão aproveitados todos os reservistas dos 1º e 2º, excedentes do effectivo normal de paz e os do 3º regimento de infantaria nas mesmas condições;

b) — Os officiaes serão escolhidos entre os da activa, disponiveis, e os da reserva, cujos serviços serão aproveitados;

c) — Os sargentos e graduados serão escolhidos entre os melhores reservistas com essas graduações apresentados aos 1º e 2º batalhões de caçadores e, no caso de insufficiencia, serão completados com os excedentes do 3º regimento de infantaria.

OS TRENS DA RIO D'OURO PARTEM DE ALFREDO MAIA, NA LINHA AUXILIAR

A partir de hontem, todo o serviço de trens de viajantes e despachos em geral que eram feitos na estação Francisco Sá, na Rio D'Ouro, passou a ser feito em Alfredo Maia, na linha Auxiliar da Central do Brasil.

TRANSPORTE E PASSAGENS NO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DO EXERCITO

O ministro da Guerra autorizou o major Athanazio Ribeiro da Silva a requisitar transporte e passagens no serviço de abastecimento do Exercito em Bemfica, nesta capital.

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Foi posto á disposição do coronel Armando Ribeiro, interventor militar do Espirito Santo, para servir como secretario do interior, o primeiro tenente Carlos de Medeiros.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça o seguinte communicado:

"A ordem, na capital da Republica continúa inalterada, perdurando a situação de calma com que tem vivido a cidade.

Na frente mineira, progridem, methodicamente, as forças que combatem pela ordem legal, desenvolvendo com segurança o plano estabelecido. Nas proximidades de Cambuquira, verificou-se um encontro dos soldados da União com os rebeldes. Estes foram completamente batidos e tiveram sérias perdas. As tropas legaes não experimentaram baixas; o seu estado moral é optimo, em contraposição ao dos rebeldes que se mostram francamente desanimados.

Nos demais sectores, de Minas, nada occorreu de extraordinario, continuando inalterada a situação anterior.

Na fronteira São Paulo-Paraná, as tropas legaes mantêm as posições occupadas, accentuando-se em alguns pontos o recuo dos rebeldes. Estes, desde o revés soffrido, ha dias, em face de Ribeira, não voltaram a atacar esta posição, que se encontra poderosamente fortificada. Tambem não tentaram elles novo ataque contra Itararé.

A derrota por que passaram ali, ha dois dias, teve a mais profunda repercussão sobre as suas forças, cuja combatividade decresce visivelmente.

Tendo melhorado as condições atmosphericas, puderam os aviões legalistas vôar com exito sobre as fileiras de rebeldes, realizando todos os seus objectivos de guerra.

Nos demais Estados do paiz, onde as forças legaes actuam contra os rebeldes ou se mantêm vigilantes na defesa da ordem, nada de novo occorreu que mereça referencia.

Attendendo á solicitação feita pelo arcebispo de São Paulo, dom Duarte Leopoldo, o ministro da Guerra isentou da incorporação nas fileiras os sacerdotes reservistas. Deu ainda o governo aos commandantes das forças em operações autorização para admittir a assistencia espiritual dos sacerdotes junto ás tropas.

Tendo as actuaes circumstancias do paiz creado para o Thesouro Nacional despesas inteiramente superiores ás previsões da receita orçamentaria, resolveu o governo, pelo decreto n. 19.372, de 17 do corrente, autorizar o Banco do Brasil a fazer uma emissão de 300 mil contos de réis.

Essa emissão será feita de accordo com o contrato firmado com o Banco do Brasil, aos 24 de abril de 1923, em virtude da lei numero 4.635 A, de 8 de janeiro de 1923, e repousará sobre um lastro ouro de um milhão de libras esterlinas, completado por titulos de credito.

Por decreto n. 19.365, de 16 do corrente, resolveu o governo indultar todos os insubmissos do Exercito, que se conservam ausentes, desde que se apresentem ás respectivas regiões e circumscripções militares no prazo de 20 dias, bem como aquelles que se encontram presos por crimes de insubmissão.

No interesse do seu proprio socego, não deve a população prestar attenção aos boatos e ás noticias espalhadas pelo radio. Essas atoardas, sempre fantasiosas e inverosimeis, visam apenas perturbar a tranquillidade publica, facilitando a obra destruidora dos inimigos da ordem."

O CONGRESSO DE PROFESSORES CATHOLICOS FOI ADIADO

Em face da situação do paiz, foi adiada "sine die" a installação do Congresso de Professores Catholicos Fluminenses, que estava marcada para amanhã, na capital do Estado.

Os promotores do Congresso continuarão a receber as adhesões, que deverão ser encaminhadas ao professor João Brasil, na séde do Collegio Brasil, em Nictheroy.

A TABELLA DOS GENEROS

O prefeito da capital fluminense baixou hontem uma portaria, determinando que a Inspectoria de Fiscalização exerça fiscalização, afim de evitar explorações por parte de negociantes sem escrupulos, com relação á observancia das tabellas de preços dos generos alimenticios, organizadas pelo Ministerio da Agricultura e que o governo fluminense resolveu adoptar integralmente em todo o Estado.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DA CARNE VERDE EM NICTHEROY

O kilo da carne verde está sendo vendido no preço de 1$600, e 1$900, sendo que em relação aos diversos açougues existentes nos 1º, 2º, 4º e 5º districtos do municipio de Nictheroy vigora o preço de 2$000 por kilo de carne.

Cumpre accentuar que alguns açougues do 3º districto têm abusado do publico, chegando ao extremo de exigir o preço de 2$200 por kilo desse genero de 1ª necessidade, o que corresponde ao commerciante o lucro de $600 por kilo.

Sabemos que a Inspectoria de Fiscalização Municipal recebeu do prefeito, nesse sentido, ordens para agir contra os exploradores.

PELA PAZ

Na capella do Santo Expedito, á Avenida 18 de Março no bairro do Cubango Nictheroy, realiza-se hoje ás 8.30 da manhã, missa votiva pela paz no Brasil.

No mesmo templo, sairá á tarde, a procissão com a imagem de N. S. do Brasil, que percorrerá as ruas Noronha Torrezão e Santa Rosa.

Durante o percurso serão feitas varias preces. Não haverá musica nem ornamentação.

UM FESTIVAL ADIADO

Em virtude da situação, foi transferido, até segunda ordem, o festival promovido pelo Selecto F. Club, que se realizaria hoje no campo do Collegio Salesiano, em beneficio da Devoção de Santo Expedito.

Essa transferencia attinge, de egual modo, a tombola que deveria ser extraida amanhã.

OS EVANGELICOS INTERESSADOS PELA PAZ DA PATRIA

Em todos os templos evangelicos da capital fluminense, como vem acontecendo desde que irrompeu o movimento sedicioso que convulsiona o paiz, serão feitas amanhã, durante os officios religiosos da manhã e da noites, orações intercessoras pela paz da Patria.

A ASSISTENCIA RELIGIOSA A'S FORÇAS EM OPERAÇÕES

O general Nestor dos Passos, ministro da Guerra, recebeu de D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, o seguinte telegramma:

— "Exmo. sr. general Senfredo dos Passos, DD. ministro da Guerra — Ministerio — Rio de Janeiro — Rio, 28 São Paulo, 2.938 — 109 — 16 — 12.30.

Estão chamados serviço activo exercito diversos padres reservistas. Clero não recusa serviços patria. Entretanto, os bispos pedem a v. ex. considerar a conveniencia conservar padres no Ministerio prestarem relevantes serviços, mantendo ordem, estimulando sentimentos patrioticos.

Peço venia suggerir vantagem substituir padres reservistas moços inexperientes por outros sacerdotes mais experimentados capazes prestar serviços capellães, mediante requisição respectivo commando. Asseguro v. ex. que essa providencia virá tranquillizar familias amarguradas ante perspectiva verem seus filhos privados conforto moral, quando patria lhes reclama justamente maiores energias. Voto triumpho principio autoridade na unidade patria. — *Dom Duarte Leopoldo*, arcebispo de S. Paulo."

A esse despacho, o titular da pasta da Guerra respondeu com o seguinte:

— "Rio 17 de 10 de 1930 — Exmo. revmo. arcebispo dom Duarte Leopoldo — São Paulo — Accordo suggestão v. ex. revma. são dispensados da incorporação, afim conservar-se ministerio parochial, padres reservistas, assim pódem prestar relevantes serviços manutenção ordem, estimulando os sentimentos patrioticos. Permitte tambem o governo que, mediante requisição dos commandos, sacerdotes prestem seus serviços espirituaes junto ás forças em operações. Muito grato v. ex. revma. seus patrioticos votos prol triumpho principio autoridade unidade grande patria, apresento-lhe respeitosos cumprimentos."

OS PREÇOS DOS GENEROS EM NICTHEROY

No gabinete do secretario de Obras Publicas do Estado do Rio estiveram reunidos o respectivo titular, dr. Pio Borges, e os prefeitos de Nictheroy e de São Gonçalo, dr. Castro Guimarães e Stephane Vannier, afim de concertarem medidas sobre os preços de generos alimenticios.

Nessa reunião ficou deliberado que esses dois prefeitos organizem, de accordo com as associações locaes, as respectivas tabellas, submettendo-as á approvação do governo do Estado.

O ABASTECIMENTO DE VIVERES EM S. PAULO

S. Paulo, 18 (A. B.) — A Prefeitura da capital prosegue vigilante na observação das tabellas de preços maximos, já tendo multado mais de 100 commerciantes infractores. Além das tabellas de preços que se devem encontrar em logares visiveis, nos armazens e nas feiras livres, os negociantes ficam obrigados a affixar preços nos saccos de cereaes e outros receptaculos destinados ao deposito de generos alimenticios em etiquetas e cartões bem visiveis. Essa medida facilita a fiscalização, como tambem garante o publico contra qualquer abuso.

Desde hontem a directoria de policia da Prefeitura fez publicar os nomes dos commerciantes multados por tentativa de exploração, estando o governo do municipio disposto a mover-lhes severa campanha.

VOLUNTARIOS DO ESPIRITO SANTO

Bahia, 18 (A. A.) — Procedente de Victoria, chegou o cargueiro "Capivary" trazendo 147 voluntarios.

POSTO DE EMERGENCIA DA CENTRAL

Barra do Pirahy, 18 (A. A.) — Foi installado em 25 do corrente o posto de emergencia do Serviço Medico Sanitario da Central do Brasil, sob a direcção dos drs. Francisco Assis Ribeiro, Olympio Saboya e Dellio Rossi Leite que, conjunctamente com o dr. José Maria Coelho, medico da Caixa Ferroviaria tem attendido aos reservistas da Estrada.

A MOBILIZAÇÃO NA BAHIA

Bahia, 18 (A. B.) — Do interior do Estado chegam numerosos voluntarios para as fileiras da Policia. Uma vez organizados aqui, seguem em contingentes para a fronteira. [illegible] batalhões, cuja organização está sob as vistas dos officiaes da milicia estadual.

O governo do Estado, de accordo com o general Santa Cruz, [illegible] de columnas destinadas a guarnecer as fronteiras do Estado.

A MOBILIZAÇÃO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 18 (A. B.) — A contribuição dos municipios paulistas em voluntarios e reservistas é intensa.

De Orlandia já chegou o primeiro contingente a esta cidade, estando esperada a columna de Amparo, que acaba de chegar a Campinas, em transito para esta capital. A cidade de Jaboticabal já contribuiu tambem com voluntarios e reservistas. Chegaram ainda contingentes de Itú, Catanduva, Ibitinga, Mogy-Mirim e outros municipios.

Esses voluntarios têm sido acolhidos carinhosamente pela população paulista.

Nas diversas estações de estrada de ferro já se tornam commum os grupos de senhoras, moças e creanças em ranchos que vão receber os soldados ou dizer-lhes adeus.

OS VIVERES DE S. PAULO

S. Paulo, 18 (A. B.) — A Secretaria da Agricultura tomou medidas para evitar a saída de generos de primeira necessidade para o interior do Estado sem o devido requisição para repartição.

Tanto nas estradas de ferro como nas de rodagem, foram tomadas precauções para evitar que saiam qualquer quantidade de viveres de primeira necessidade.

O JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO NÃO ESTÁ SATISFEITO

S. Paulo, 18 (A. B.) — As rodas do turf não se conformam com a decisão da directoria do Jockey Club de São Paulo, mandando suspender as corridas até nova ordem. Acham os nossos turfmen que a situação não exigia esse sacrificio. Assim, estão muitos dellas dispostos a pleitear perante a directoria do Jockey o restabelecimento das corridas do prado da Mooca, interrompidas ha 15 dias.

FUNDAÇÃO GAFFREE-GUINLE

Communicam-nos:

"A Fundação Graffrée-Guinle está convidando todos os seus funccionarios reservistas do Exercito a comparecerem hoje, dia 19, das 8 ás 10 horas da manhã, no Hospital Central á rua Mariz e Barros.

Os mesmos deverão apresentar suas cadernetas ao sr. Marcello, na secretaria, de onde serão remettidas á Escola de Intendencia para a devida dispensa do serviço militar."

A CRUZADA PRO-INFANCIA

S. Paulo, 18 (A. B.) — A Cruzada Pro-Infancia tem trabalhado desde os primeiros dias da crise actual no sentido de prover as creanças contra qualquer privação, prestando-lhes assistencia e amparo.

Mesmo sem sair de seu programma, essa associação tem resolvido numerosos casos que lhe são apresentados, dando conforto e amparo de toda sorte a familias onde se encontram creanças, cujos paes foram mobilizados. Ainda agora, o vice-presidente do Estado enviou á directoria da Cruzada Pro-Infancia um telegramma de felicitações e agradecimentos pela sua acção em proveito dos pequenos necessitados.

CRUZADA DAS SENHORAS DE RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 18 (A. B.) — Por iniciativa da sra. Cunha Junqueira, esposa do deputado Francisco da Cunha Junqueira, organizou-se a Cruzada das Senhoras de Ribeirão Preto, para prestar assistencia ás familias dos reservistas e voluntarios que estão servindo nas tropas do governo.

A nova associação já iniciou seus trabalhos e espera, dentro de poucos dias ter organizado o serviço de assistencia ás familias dos soldados, de modo a que nada lhes falte.

OS VOLUNTARIOS DE ILHÉOS E AGUA PRETA

S. Salvador, 18 (A. A.) — Procedentes de Ilhéos, chegaram hontem 150 voluntarios que se apresentaram ao commando geral da Força Publica.

Tambem se apresentaram ao commando 30 voluntarios procedentes de Agua Preta.

O "TIMES" E OS ACONTECIMENTOS

Londres, 18 (U. P.) — O "Times" tem publicado largo noticiario sobre a marcha dos acontecimentos no Brasil. Fórma-se aqui ambiente mais tranquillo, em relação ás circumstancias actuaes da nação sul-americana, agora convulsionada, esperando-se que o paiz retorne rapidamente á normalidade. Deante desses factos e da franca declaração optimista dos banqueiros Rothschild, os titulos brasileiros subiram hontem e hoje.

Chega hoje ao Rio o segundo cardeal brasileiro

D. Sebastião Leme será recebido com as demonstrações de jubilo dos catholicos da archidiocese

AS GRANDES COMMISSÕES ORGANIZADAS E O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO

S. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme

Chega hoje, a esta capital, D. Sebastião Leme, segundo cardeal brasileiro, arcebispo do Rio de Janeiro.

E' provavel que o "Duilio", a cujo bordo viaja o novo cardeal do Brasil, acostará ao caes do porto, depois de duas horas da tarde, effectuando-se o desembarque de sua eminencia ás 3 horas.

Logo que o navio atraque, irão a bordo saudar o cardeal D. Sebastião Leme o representante do presidente da Republica, o nuncio apostolico e o vigario geral.

Em seguida, e acompanhado dessas personalidades, descerá sua eminencia, que será recebido no caes por uma commissão representando o clero, as associações catholicas, commissão da qual é presidente monsenhor Gonzaga do Carmo.

Outra commissão, essa presidida pelo conde de Affonso Celso, tambem se organizou para prestar homenagens ao novo cardeal.

Apresentadas as saudações, o cardeal D. Sebastião Leme, em companhia do representante do presidente da Republica e do nuncio apostolico, em carro official, será conduzido ao palacio São Joaquim. Numeroso cortejo, incluindo representações do Senado, da Camara, do Conselho Municipal, das associações catholicas e dos Estados, acompanhará o automovel cardinalicio.

As homenagens de hoje não irão além da recepção.

Amanhã ás 4 horas, o cardeal D. Sebastião Leme dará recepção no palacio São Joaquim a todas as pessoas que o queiram cumprimentar.

Na terça-feira, ás 5 horas, será celebrado na Cathedral, solenne "Te-Deum" pelo feliz regresso de sua eminencia.

UM COMMUNICADO DA ARCHIDIOCESE

O vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Ao clero e povo catholico do Rio de Janeiro. Tenho a satisfação de communicar ao reverendo clero e fieis do arcebispado que o vapor "Duilio", em que viaja sua eminencia o sr. cardeal arcebispo deverá chegar ao nosso porto hoje, entre 2 e 3 horas da tarde.

Com as mais sinceras demonstrações de jubilo — jubilo accentuadamente catholico, pelo feliz regresso de nosso amado pastor, certo estou de que daremos, tambem, ainda uma vez, á cidade o bello exemplo de ordem e de disciplina que sempre se verifica, com a edificação geral de quantos nos acompanham, em qualquer opportunidade de regosijo popular.

Não haverá discursos na hora do desembarque, nem mesmo em palacio, por occasião da chegada de sua eminencia."

COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO DAS HOMENAGENS

Ficou formada do seguinte modo a commissão das homenagens ao novo cardeal brasileiro:

Srs. monsenhor Rosalvo Costa Rego, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, conde de Affonso Celso, conde Dias Garcia, Alfredo Ferreira Chaves, Bernardo José Gomes, Luiz Hermanny Filho, Heitor Silva Gomes e sra., Aguiar Moreira, Zeferino de Faria, Waldemar Schiller, Joaquim Moreira da Fonseca, d. Ignacia Monteiro de Castro, José Peixoto Fortuna, Alvaro Pereira, d. Chiquita Mello Mattos, d. Noemia de Almeida Fagundes, d. Zulmira Muniz Barreto, d. Stella de Faro, Pedro F. Vianna da Silva, Joaquim Mafra de Laet, Horacio Ribeiro da Silva, d. Bernardina Azeredo, d. Julieta Leão Teixeira, commendador Miranda Montenegro, Lopes Martins, Jorge Dutra da Fonseca, Christiano Ottoni.

Monsenhor Gonzaga do Carmo é o presidente da commissão de recepção. O conde de Affonso Celso é o presidente da commissão executiva, da qual é thesoureiro o sr. Alfredo Ferreira Chaves.

AS SOLENNIDADES E UM CONVITE AOS MEMBROS DA COMMISSÃO DE HONRA

A secretaria da commissão executiva distribuiu o seguinte convite a todos os membros da grande commissão de honra:

"A commissão executiva das homenagens que serão prestadas ao eminentissimo sr. cardeal D. Sebastião Leme, por occasião de seu proximo regresso ao Rio de Janeiro, tem o prazer de convidar v. ex. e exma. familia como membros da grande commissão de honra, a participarem das seguintes solennidades:

Dia 19, Domingo — Desembarque de sua eminencia (com direito á entrada no pavilhão do caes do Porto).

Dia 20, segunda-feira — Recepção no palacio S. Joaquim (largo da Gloria), ás 4 horas.

Dia 21, terça-feira — Te-Deum na cathedral metropolitana, ás 5 horas.

Os membros da grande commissão de honra devem apresentar o convite que lhes foi enviado, para terem ingresso em todas as solennidades.

O traje dos homens da grande commissão de honra, no desembarque, na recepção do palacio São Joaquim e no Te-Deum, é fraque e calça listada."

A GRANDE COMMISSÃO DE HONRA

Como já noticiamos, a grande commissão de honra que patrocinará todos os festejos está constituida das pessoas abaixo:

Srs. conde de Affonso Celso e sra., conde Paranaguá, dr. Mello Mattos e senhora, desembargador Alfredo Russell e senhora, professor Augusto Paulino e senhora, professor Henrique Tanner de Abreu e senhora, professor Carlos A. Barbosa de Oliveira e senhora, professor Pedro F. Vianna da Silva e senhora, J. H. Mafra de Laet e senhora, Bento Ribeiro de Castro e senhora, Horacio Ribeiro da Silva e senhora, Eugenio Vilhena de Moraes e senhora, Placido Modesto de Mello e senhora, José Piragibe e senhora, Alceu Amoroso Lima e senhora, José Peixoto Fortuna e senhora, Zeferino de Faria e senhora, Heitor da Silva Costa e senhora, Alvaro Pereira e senhora, Alfredo L. Ferreira Chaves e senhora, Waldemar Schiller e senhora, Luiz Hermanny Filho e senhora, Joaquim Moreira da Fonseca e senhora, conde Pereira Carneiro e senhora, Antonio Salles e senhora, conde Paulo de Frontin, F. de P. Lacerda de Almeida e senhora, professor Miguel Couto e senhora, conde Paes Leme e senhora, professor Aloysio de Castro e senhora, professor Abreu Fialho e senhora, professor Jonathas Serrano e senhora, ministro Firmino Whitaker e senhora, ministro Arthur Ribeiro e senhora, ministro Cardoso Ribeiro e senhora, desembargador Ataulpho de Paiva, Plinio Marques, Bulhões Carvalho, barão Ramiz Galvão, Americo de Oliveira Castro e senhora, Levi Carneiro e senhora, Jeronymo de Mesquita Cabral e senhora, Leopoldo de Freitas Noronha e senhora, Jorge Soares de Gouvêa e senhora, Antonio Felicio dos Santos, almirante José Maria Penido e senhora, Affonso Vizeu e senhora, Linneu de Paula Machado e senhora, general Augusto Eduardo da Silva e senhora, marquez Indio do Brasil, Antonio Azeredo e senhora, J. Pandiá Calogeras e senhora, Arnolpho de Azevedo e senhora, Affonso MacDowell e senhora, Henrique Duque e senhora, professor Faustino Esposel e senhora, professor Artidonio Pamplona e senhora, professor Everardo Backeuser e senhora, Jorsé Burle de Figueiredo e senhora, José Thomaz de Mendonça, Octavio Macedo Soares, Madeira de Freitas e senhora, João E. Peixoto Fortuna e senhora, Alfredo Balthazar da Silveira e senhora, A. Passos de Miranda, Marciano de Aguiar Moreira, Henrique Leão Teixeira e senhora, Pedro Fabricio de Barros, Felix Mascarenhas e senhora, Abelardo da Cunha Lobo, commandante A. Amancio dos Santos e senhora, desembargador Souza Gomes e senhora, A. Saboia Lima e senhora, Manoel Cardoso Fonte, Emile Grandmasson e senhora, professor Fernando Magalhães e senhora, Carlos Ferreira de Almeida, Flavio da Silveira e senhora, Paulo Azeredo e senhora, Felix Pacheco e senhora, Candido Mendes Junior e senhora, Manoel Pinto de Miranda Montenegro e senhora, Alberto Gonçalves e senhora, Bernardo José Gomes e senhora, Guilherme Guinle, Nelson Pinto, Belisario Tavora e senhora, José Maria Leitão da Cunha e senhora, Albino Sá Coelho, barão Smith de Vasconcellos e senhora, barão de Santa Margarida e senhora, Augusto Monteiro de Castro e senhora, Luiz Guimarães Filho e senhora, visconde de Moraes, Jorge de Souza Franklin Sampaio, Edgard Raja Gabaglia e senhora, ministro Muniz Barreto, J. M. MacDowell da Costa e senhora, João de Assis Lopes Martins e senhora, Rodrigo de Lamare Leite e senhora, Jorge Dutra da Fonseca e senhora, João Carvalho Araujo e senhora, Miguel Faustino do Monte e senhora, ministro Godofredo Cunha, Durval de Moraes e senhora, Oscar Santa Anna e senhora, Dilermando Cruz, Henrique Roxo e senhora Ulysses Vianna e senhora, Trajano Medeiros Passos e senhora, Estanislau Bousquet, Jeronymo Monteiro Filho, Felippe dos Santos Reis, professor Ludovico Berna, professor Henrique Oswald, Theobaldo Recife e senhora, Mozart Lago, Hannibal Porto, Pedro de Oliveira Ribeiro, A. A. Barbosa de Oliveira e senhora, Guilherme Augusto de Moura e senhora, Castro Peixoto e senhora, Alexandre Calaza, Licinio Ribeiro Dias e senhora, Flavio Lyra da Silva e senhora, Raul Barros Henrique e senhora, Perillo Gomes, professor Arthur Gaspar Vianna, Fernando V. de Miranda Carvalho e senhora, ministro Edmundo Veiga e senhora, Christiano B. Ottoni, Joaquim Dutra da Fonseca e senhora, conde Dias Garcia e senhora, Cesar Rabello e senhora, Raul Penido e senhora, William Mazzocco e senhora, desembargador J. O. Marcondes Romeiro e senhora, Gabriel Bernardes, general Teixeira de Freitas e senhora, Affonso Cezar Burlamaqui, Francisco da Rocha Lagôa e senhora, Frederico Barros Barreto, professor Antonio Pacheco Leão, Alfredo Dolabella Portella, João Rodrigues Teixeira Junior, Cesar Palhares, ministro Pedro dos Santos, ministro Soriano de Souza e senhora, Alberto Herdy Alves, Antonio Meltinho Doria e senhora, barão de Saavedra e senhora, José Antonio de Souza, Alvaro Caminha e senhora, Oscar Machado da Costa e senhora, Joaquim Mandim Filho e senhora, Alvaro de Oliveira Castro e senhora, Pedro Nolasco, Henrique Bulcão, Manoel de Siqueira e senhora, Charles Hue e senhora, commandante Alfredo de Sá Rabello e senhora, Plinio Uchôa e senhora, almirante Souza e Silva e senhora e Eugenio de Barros e senhora.

A CAMARA NA RECEPÇÃO DO NOVO CARDEAL

O sr. Mozart Lago fez presente hontem, ao presidente da Camara um requerimento no sentido de ser designada uma commissão para representar essa casa do Congresso no desembarque de D. Sebastião Leme.

O sr. Rego Barros deferiu o requerimento, designando para a commissão os srs. Cardoso de Almeida, Mozart Lago, Plinio Marques, Belisario de Souza e Prado Lopes.

UMA COMMISSÃO DE SENHORAS

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tendo adherido ás homenagens que serão prestadas ao cardeal d. Sebastião Leme, por occasião de sua chegada a esta capital, nomeou a seguinte commissão de recepção: dra. Bertha Lutz, sras. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Alice Pinheiro Coimbra, Conceição Arroxelas Galvão, Maria de Carvalho Dutra, Antonietta de Souza, Albuquerque de Souza, Adelaide da Silva Côrtes, Rachel Haddock Lobo, senhoritas Maria Luiza Doria Bittencourt, Marianna Gurjão, Maria Amalia de Faria, Maria Salomé Cardoso e Sylvia Bastos Tigre.

A PARTICIPAÇÃO DO COLLEGIO SALESIANO

O Collegio Salesiano irá incorporado assistir ao desembarque de D. Sebastião Leme.

Nessa occasião, os 400 alumnos internos cantarão com acompanhamento da banda o hymno ao Cardeal.

O DESEMBARQUE DE DOM SEBASTIÃO LEME

Para evitar possiveis confusões no desembarque de s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, hoje, ás 3 horas da tarde, foram determinadas as seguintes providencias:

Logo que atraque o "Duilio", navio em que viaja o cardeal, o representante do presidente da Republica, em companhia do nuncio apostolico e do vigario geral da Archidiocese, subirá a bordo para cumprimentar s. eminencia em nome do governo da Republica.

O cardeal descerá com aquellas autoridades, ás 3 1|2 horas, sendo recebido no toldo, armado em frente ao pavilhão de recepção do caes do porto, pelo vice-presidente da Republica, ministros de Estado e demais autoridades.

Em seguida s. e. dirigir-se-á ao pavilhão de recepção onde será cumprimentado, na respectiva varanda, pelos bispos presentes, pelas delegações do Senado e da Camara, da Prefeitura e pelo presidente da commissão executiva de recepção á s. eminencia.

O clero e os outros membros da commissão executiva e os da commissão de honra da recepção, aguardarão s. e. no pavilhão de recepção.

Findos os cumprimentos sua eminencia em companhia do representante do presidente da Republica, se encaminhará á praça Mauá ahi tomando o carro de Estado, que o conduzirá ao palacio de São Joaquim.

Os vehiculos conduzindo as pessoas que se destinam ao toldo e ao pavilhão central, entrarão na praça Mauá, pelo lado esquerdo do obelisco ahi aguardando os seus respectivos passageiros após a cerimonia do desembarque.

O trajo será frack e cartola.

Não haverá discursos.

Estamos informados de que o paquete "Duilio" atracará entre 2 e 3 horas de hoje.

O mercado de titulos em Nova York na semana finda

Nova York, 18 (Associated Press) — O mercado de titulos esteve tranquillo, mas inseguro de si mesmo, esta semana, primeiro refazendo-se e depois declinando, mas em ordem.

As médias mostraram um declinio de 8.2 pontos comparativamente ao declinio da semana anterior, tendo os titulos industriaes, ferroviarios e de utilidades experimentado novas baixas.

Os titulos melhoraram e as emissões brasileiras, chilenas, argentinas, peruanas, colombianas e uruguayas, quer perderam de cinco a vinte e cinco pontos ha uma quinzena, reergueram-se um pouco, como reflexo da melhoria das condições economicas e politicas. O continuado declinio dos titulos é attribuido a alguns negocios desfavoraveis, inclusive noticias sobre a reducção das operações do aço.

A nova baixa nos preços de commodidades é attribuida um tanto á recente intranquillidade no mercado de titulos tender para manter a industria em cheque. Os cereaes mostraram-se incertos e as entregas futuras de trigo tiveram novas baixas no começo da semana.

Foi photographada a terça parte do jornal de Andrée

Stockolmo, 18 (A. B.) — O professor Svedberg communicou á imprensa que conseguiu por meio de raios ultra-vermelhos photographar a terça parte do jornal de Salomão Andrée, justamente a que trata dos primeiros dias dos corajosos aeronautas na Ilha Branca.

Ha interessantes pormenores sobre os preparativos para hibernar.

GENERAL WEYLER

Continua grave o estado do velho soldado hespanhol

Madrid, 18 (U. P.) — Durante a manhã de hoje, continuava muito grave o estado de saude do general Weyler.

Indumentaria masculina

(Bastos Tigre)

— O' Alice! Anda um pouco mais depressa! Acabamos por perder o primeiro acto, filha!

— Qual o que!

— Sim, senhora; são quasi oito e meia.

— E' só um instantinho, Armando...

Esse instantinho eram mais quinze minutos, para os retoques no complicadissimo penteado e mais um puxa avante e acima ás saias de baixo e uns arranjos de ultima hora ás mangas em tufo... Emfim!

O carro partia, ao passo tardo dos feios cavallos da "Tatersall Moreaux", caminho do Lyrico, onde a companhia Sanzone estreava com a "Aida", Caruso no Radamés.

Historia antiga. Hoje, o dialogo é outro:

— O' Carlos, avia-te, homem! Olha que perdemos a primeira parte do film...

— E' um momento, Stella; estou acabando de pôr o collarinho...

— Que horror! Assim nem um noivo!

....

— Diabo, mais esta!

— Que foi?

— Caiu o botão do collarinho... rolou para baixo da *coiffeuse*...

Um minuto de silencio.

— Sabes? A natureza commetteu erros graves; esse, por exemplo, de não nos pôr olhos na cabeça dos dedos...

— Que idéa!

— Sim, para enxergarem, em baixo dos moveis, os botões de collarinho!... Prompto! Eureka!

Mais dez minutos e o Carlos terminou, finalmente, a sua toilette. Como o auto correu chispado, perderam apenas o "Jornal" cinematographico.

Em vinte annos a mulher fez um maravilhoso progresso na arte de vestir-se e resolveu, quasi definitivamente, o problema da sua indumentaria.

Ganhou em simplicidade e conforto sem nada perder em elegancia e luxo.

A toilette feminina é hoje coisa summarissima. O marido já não espera pela mulher e pelas filhas; essas é que esperam e desesperam.

Já é tempo de cuidarem os homens na simplificação das suas roupas; é incrivel que, ser pensante e activo, tenha de gastar mais tempo que a mulher em vestir-se e ajaezar-se.

Como involuiu a humanidade, da sobria elegancia da chlamyde grega ás complicações da redingote, da sobrecasaca, do frack, do jaquetão!

E, sob esses canudos de panno, quantos outros pannos superfluos e ainda outros com fins ornamentaes e decorativos improprios do sexo!

O norte-americano, que tanta coisa de máo gosto tem ensinado ao mundo, do arranha-céo ao *jazz-band*, do *fox-trot* ao *ice-cream*, nesse caso de indumentaria deu-lhe praticas, uteis, proveitosas lições.

Mas ainda estamos muito longe do ideal simplista.

São quinze, contando-as uma por uma, as peças de vestuario que um cavalheiro normal põe sobre o corpo! E não se incluem no calculo os punhos postiços que ainda ha quem os use nas mangas da camisa e sobre os canos das botinas.

Os americanos já adoptaram a *combination* que reduz a uma peça unica a camiseta e as cueças e aboliram o collete substituido pelo cinto, que tambem faz dispensar os suspensorios.

Entretanto, o cinto, geralmente de couro, além de deselegante e plebéu, é peça que pelo material de sua confecção e por não ser lavavel não se recommenda sob o ponto de vista de limpeza e hygiene; dá-nos sempre uma impressão de sujo.

Bem poderiam ser as calças dotadas de um systema intelligente e pratico de presilhas e arreiatas que permittissem afeiçoal-as ao diametro da cintura, ante e post-pasto...

A camisa que se veste como paletot, em vez de enfiar-se pela cabeça, foi um progresso, não ha duvida; comtudo o collarinho em separado apenas se explica como homenagem á economia desasseiada, pois permitte bisar e trisar a camisa substituindo-lhe apenas a parte que fica á vista.

Como os punhos, o collarinho deve fazer parte integrante da camisa, com um colchete de pressão que dispense o classico botão de ouro, perfido sacy, tormento dos homens, que vive a esconder-se no fundo das gavetas, por baixo dos armarios, nos ornatos do tecto!

O paletot não precisa dispôr de tantos botões nem de tantos bolsos.

Quanto aos botões estou convencido de que foi um alfaiate subornado pelas fabricas que os introduziu nas vestes masculinas como motivo ornamental.

Quem me dirá a utilidade ou a belleza desses quatro botões que me applicaram aos punhos do casaco, abotoados de nascença! E mais trez, em fila vertical á frente esquerda do jaquetão, para fazerem *pendant* com os da direita que realmente se utilizam quando se está abotoado. Como se tal symetria fôra elemento esthetico, numa época em que tudo se asymetriza, quando a arte desenha circulos polygonaes e a sociedade admitte francamente os casaes de trez!

E ainda pregam, por dentro, um botão supplementar para garantir o parallelismo dos outros seis! e se abre á lapella uma casa para alugar a um botão eventual, em dia de "florzinha".

Nada! Guerra aos botões! é preciso reduzil-os aos que têm cargos de certa responsabilidade.

Os bolsos tambem são de sobra. Conto nada menos de 18, na simplicidade despretenciosa do meu terno.

Dirá algum leitor menos reflectido: — Ora, os bolsos servem para guardar coisas!

Perdão, cavalheiro! V. s. toma a causa pelo effeito. Nós guardamos coisas porque temos bolsos!

Verifique, já e já, quantos objectos sem utilidade immediata carrega v. s. nos seus. A não ser o dinheiro, o lenço, os cartões de visita e um ou outro papel que tem de ser entregue ou consultado "neste dia", tudo o mais poderia ter ficado na gaveta, em sua casa ou no seu escriptorio. E repare que a mór parte da papelada que v. s. recolheu á carteira e aos dezoitos saccos que comsigo carrega ficaram sem solução. V. s. é um archivo ambulante.

Vamos reduzir os bolsos a meia duzia e já ha onde armazenar uma porção de coisas. Para os que vivem, como o Brasil, no regimen papelista, ha recurso ás pastas de couro.

Deixamos no alto a camisa, já com o seu collarinho integralizado, fazendo corpo com ella. Vamos á gravata. Mais uma inutilidade dispendiosa! Uma duzia de gravatas — e nada é para um homem typo n — representa um capital immobilizado de duzentos e tantos mil réis e um desperdicio de tempo que vale dez vezes esse capital. E, além do mais, são sempre fitas de côres a dar-nos preoccupações infantis e femininas.

Mas a gravata tornou-se uma obsessão, um tabú tradicional, difficil de derrocar. Simplifique-se tudo, mas não tirem a gravata!

Esse respeito á fita de côr chega a ponto que nos vehiculos de 1ª classe não se póde viajar sem gravata! Gravateiros vá, mas desgravatados, nunca!

Entretanto ella nada significa e, como adorno, é de merito puramente convencional. Ahi estão os dolmans militares de aspecto masculino, dando a todo o busto mais "aplomb", firmeza e correcção.

A camisa de gola aberta, a Robespierre ou a "sport", como hoje se diz, já está quasi geralmente adoptada entre os fascistas da Italia.

Os mais "avançados" em materia de simplificação propõem a gravata pequenina, em cruz de Santo André, já presa ao collarinho. E' sempre a gravata!

Esse appendice ornamental faz-me lembrar o *h* em a nossa orthographia; os reformadores mais radicaes cortam tudo: as letras dobradas, o *th*, o *ch*, o *y*, etc.; mas, quando chegam ao *h* de *hoje*, de *homem*, de *honra*, de *haver*, entregam os pontos. Poupe-se o *h*!

Omem, oje, onra, aver, são palavras sem gravata. A gente habituou-se a vel-as engravatadas e escandaliza-se ao encontral-as despidas da inicial de enfeite. Simples preconceito visual como o da companhia dos bondes.

Simplificada a roupa interna, fabricadas as meias com elasticos que substituam as ligas, dispensados collete, suspensorios e cintos, integrado o collarinho á camisa, reduzidos os bolsos e os botões ao menor numero, relegadas as gravatas ás gavetas das senhoras, está um homem perfeitamente vestido, com 30 % de economia de dinheiro, de tempo e de espaço nos armarios.

Não me lembro se foi Molière quem disse que "*le chapeau c'est l'homme*"; mas foi seguramente elle que, pela bôca de Sganarello, enviou Geronte a consultar, em Hyppocrates, o "capitulo dos chapéos".

Vamos nós tambem ao tal capitulo. O chapéo nunca foi o homem; o chapéo foi e será sempre a mulher. Na moda feminina tudo póde ser chapéo desde que se possa, com mais ou menos difficuldade, manter á cabeça.

E tanto póde ser chapéo um jardim, como uma violeta, um carro allegorico, como um confetto.

Por isso... *souvent chapeau varie*...

Para os homens o chapéo é perfeitamente dispensavel; isso de dizer-se que elle serve para attestar que o portador tem cabeça é razão que não prevalece, visto como tambem nos cabides se penduram chapéos.

Já ha, entre nós, algumas pessoas com cabeça que andam em cabello como o Luiz Bahia e o dito Palmeirim, ou em meia-careca, como o Oduvaldo Vianna; isso quanto a homens de meia edade ou de edade e meia; porque a moda da "cabeça ao ar" já vae dominando entre a juventude sportiva.

Um chapéo de emergencia impõe-se, comtudo, para os casos de chuva; lembramos uma barretina ou um *fez* de tecido impermeavel finissimo, como o já empregado em modernas capas de borracha.

Ainda deixei seis bolsos no costume de lã ou brim; guardem num delles o chapéo.

Não torçam o nariz os tradicionalistas a essas idéas revolucionarias; reparem que ainda muita fazenda fica para dar trabalho aos alfaiates e ás lavadeiras.

Uma reforma radical, disposta a reduzir ao indispensavel a indumentaria masculina, encontraria nos indianos de Gandhi, modelos excellentes para uma vestimenta racional: se não ficassem aquém, na tanga de Pery ou, ainda mais aquém, no *complet* daquelle velho "gentleman" do Paraiso.

Pingos & Respingos

Ortographia academica

De 1907 a 1930 a Academia Brasileira de Letras já mudou cinco vezes de orthographia.

Que é que quer a Academia?
Ninguem o sabe. Ora quer que
Prevaleça a ortographia
Do Medeiros e Albuquerque,

Ora grita, em furia accesa,
Que não vae nessa canôa
E quer mesmo a portugueza,
Feita á moda de Lisbôa.

Porque da brasilidade
Nas muralhas se entrincheire,
Adopta a communidade
A do Laudelino Freire.

Mas, breve, a solta. Instantaneo
E' o furor nacionalista.
Logo ella pega a do Afranio
Mixta luso-nativista.

E assim vae ella e assim vamos
Na eterna esmulambação,
Do latino Silva Ramos
Ao grego Ramiz Galvão.

Xuxú, pepino, batata,
Que salada de arrelia!
A graphia, a "ortho", a exacta,
Breve, da horta é graphia.

E já ninguem mais se entende
Num *frege* de tal jaez;
Quanto mais a gente aprende,
Menos sabe o portuguez.

E' tanta agua, é tanto feno
Que escolher é empreza van;
Com a cabeça faz-se o aceno
Do burro de Buridan.

Muita gente ha que se gabe
De estylista de alto tomo
Mas não escreve o que sabe
Porque já não sabe como.

Eu, cá por mim, sou feliz,
Pois, certo de estar errado,
Grapho "cachorro" com x
E "João" com G cedilhado.

Da ortographia na linha
Ando, seja como fôr,
Pois se ella está certa, é minha,
Se ha erro é do revisor.

Cyrano & Cia.

O REGRESSO DO CRUZADOR "KARLSRUHE"

O seu commandante despediu-se do ministro da Marinha

Acompanhado do seu estado-maior, esteve, hontem, no gabinete do almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, a quem apresentou despedidas por ter de regressar ao seu paiz, o capitão de mar e guerra Lindau, commandante do cruzador "Karlsruhe" que ora nos visita.

O navio allemão deixará o porto desta capital, amanhã, com destino á Allemanha.

Apresentou-se ás altas autoridades navaes

Por ter de servir no Centro de Aviação Naval de Santos, apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o commandante Hildebrando Silveira.

Um pequeno accidente na Central do Brasil

No kilometro 118, entre as estações de União e Vargem Alegre, no ramal de S. Paulo, quebrou-se o eixo do tender da locomotiva 482, de um trem especial, resultando o impedimento da linha durante algumas horas.

Por este motivo os trens NP2 e NP4 soffreram atrazos em seus horarios respectivamente em duas e uma hora.

A machina damnificada foi substituida, não se registrando accidente pessoal.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

E' a seguinte a ordem do dia na sessão de terça-feira proxima do Collegio Brasileiro de Cirurgiões:

1º — Anestesia local em oto-rhino-laryngologia.

2º — A laparotomia exploradora.

3º — Rim polycistico.

Como está sendo cotado o cacáo na Bahia

São Salvador, 18 (A. A.) — O cacáo está sendo cotado nominalmente, tendo sido as cotações hoje de 14$000, 12$000 e 10$000, respectivamente, o superior, o bom e o regular.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os decretos seguintes:

Na pasta da Marinha — Nomeando para o quadro de contra-mestres, promovidos á graduação de sargentos ajudantes, os auxiliares especialistas, submarinistas, primeiros sargentos Alcides de Souza Ferro e Ildefonso Gualberto do Nascimento; e os auxiliares especialistas, contra-mestres, primeiros sargentos Camillo Elias da Silva, Manoel Herminio do Nascimento e Manoel Candido do Nascimento.

O MARAVILHOSO PROGRESSO DA CHIMICA INDUSTRIAL

Washington, setembro (U. P.) — O dr. George K. Burgess, director do Museu Nacional de Standard, realizou uma conferencia no Congresso Pan Americano de Agricultura dizendo que a extracção de assucar da casca do amendoim, a manufactura de borracha com substancias contidas no petroleo e a fabricação de papel com a fibra da bananeira, são apenas alguns exemplos do maravilhoso progresso realizado pelos chimicos industriaes nos processos inventados para a producção de materias synthetícas.

Os delegados ouviram com absorvente interesse as revelações do dr. Burgess sobre muitas descobertas da chimica que promettem produzir importantes effeitos, promovendo o emprego de certos materiaes e a substituição de outros.

O dr. Burgess declarou que o Bureau de Standards conseguiu demonstrar a possibilidade de produzir-se assucar granuloso economicamente, extraindo-o do milho e actualmente a industria assucareira norte-americana que aproveita esse grão, guza uma solida posição.

O conferencista previu extraordinarios resultados na producção de borracha synthetica, emprehendimento que desde ha muito tempo preoccupa intensamente os chimicos. O dr. Burgess suggeriu o estabelecimento de laboratorios de pesquizas nos paizes productores de borracha. Accrescentou que no Bureau de Standards, examinaram-se amostras de borracha extrahida do petroleo crú e nos ultimos mezes obteve-se nos laboratorios desse departamento borracha crystallizada.

O mercado de café em Nova York

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de café esteve mais activo, mas os negociantes mostram-se cautelosos, nas compras. No meio da semana verificou-se que se achavam em transito diversos carregamentos de café, dissipando-se o receio de que os supprimentos ficassem limitados a pequenas remessas, enfraquecendo portanto, o mercado.

Foi adiada a conferencia Sino-Sovietica

Moscou, 18 (U. P.) — A Conferencia Sino-Sovietica foi adiada até o governo de Nankin, communicar se reconhece ou não a validade do protocollo Khibirovsk.

O movimento na Bolsa de — Nova York —

Nova York, 11 (U. P.) — A Bolsa esteve muito activa hoje, alcançando alguns valores as cotações mais baixas desses dois ultimos annos. Antes do encerramento da sessão alguns titulos e acções melhoraram ligeiramente.

A questão orthographica

Resposta do sr. Themistocles Salamina

O sr. Themistocles Salamina, educador em Nictheroy, assim responde:

"A debatida questão orthographica está fortemente dividida em dois grupos de cultores da lingua portugueza: o dos *conservadores*, que ficam com a orthographia usual e classica e o dos partidarios da simplificação, que pódem ser chamados de *simplistas*.

Aquelles, unificados por uma tradição, estão ligados entre si pela consagração universal das suas normas, estes, os *simplistas*, acham-se em estado de extrema divisão, em ponto de não se entenderem, fazendo lembrar a doutrina da economia politica, da repartição da riqueza, dando em resultado os grupos communistas, socialistas, bolchevistas e quejandos outros, cujos resultados estamos vendo nessa barafunda que tenta subverter a ordem normal das coisas.

O argumento capital dos *simplistas* é verem uma necessidade de simplificar a orthographia usual, que entendem complicada.

Admittindo essa necessidade, parece que a simplificação deveria ser começada pelo alphabeto que, é preciso convir, é complicado.

Não é logico que se queira compôr coisas simples utilisando elementos complicados.

No alphabeto portuguez tanto as soantes como as consoantes seriam passiveis de simplificação, pois a formação de não pequeno numero de sons é feita por pluralidade de fórmas; o que constitue uma das grandes difficuldades da lingua.

Para vencer esta difficuldade, ao invés de simplificar o alphabeto, procuram os *simplistas* estabelecer regras que, não poucas, são de uso mais penoso que o manuseio de um diccionario.

E', como se verifica, uma illusoria simplificação. Quanto á utilidade pratica da transformação da orthographia, convém fazer a seguinte observação.

As pessoas que têm conhecimentos communs, não encontram difficuldades no emprego da orthographia classica, para o uso diario da lingua, pois os seus *enganos* orthographicos não acarretam as consequencias onerosas que devem caber aos literatos, responsaveis pela perpetuação da lingua e da linguagem.

Para estes, os literatos, não ha tambem difficuldades porque, para a boa literatura, para a literatura de folego, o factor tempo não é premente, pódem portanto ser consultados os classicos, constituindo isto, não uma difficuldade, mas uma fonte segura de erudição.

Os jornalistas, que seriam os que mais poderiam necessitar de uma simplificação, pela urgencia de tempo para as producções, passam entretanto sem ella e deve-se reconhecer que possuimos jornaes bem escriptos.

E' que o jornalista, para o ser, precisa talento e aptidão e se a capacidade do individuo não chega para aprender a lingua, que mais delle se póde esperar no jornalismo?

Desnecessaria portanto se torna a preoccupação da simplificação, que até hoje se tem apresentado como sendo o *cubismo* da lingua, onde não mais o saber e o bom gosto ficam em jogo.

Uma idéa póde portanto, com logica, ser lançada, com vistas especialmente ao Congresso Nacional:

a) — adoptar um dos nossos diccionarios classicos como, sendo o padrão da orthographia official, obrigatorio nos documentos officiaes e em todos os estabelecimentos de ensino da União;

b) — nomear um unico cidadão, notavel pelo seu saber, para organizar um supplemento á esse lexico adoptado, onde figurem os vocabulos que foram introduzidos na lingua posteriormente á sua publicação, respeitando para elles a graphia de origem;

c) — adoptar uma unica grammatica da lingua, subordinada em doutrina ao vocabulario, grammatica essa sufficientemente simples e completa;

d) — nomear tres cidadãos, notaveis pelo seu saber, para organizarem a nomenclatura geographica brasileira, respeitando na graphia a tradição de cada logar, sendo um cidadão para cada grupo de sete Estados da União;

e) — nomear uma commissão de tres cidadãos, notaveis pelo seu saber, para dar parecer sobre o trabalho apresentado pelo encarregado da redacção do supplemento do vocabulario e da nomenclatura geographica;

f) — estabelecer o prazo maximo, improrogavel de seis mezes para a redacção do vocabulario e de tres para a commissão dar parecer;

g) — estabelecer o prazo de tres mezes improrogaveis para apresentação da nomenclatura geographica para cada grupo de dois Estados da União;

h) — finalmente, estabelecer que os professores que, em estabelecimentos de ensino, ministrarem ou adoptarem outra doutrina, sejam punidos com demissão e prohibição de exercerem o magisterio, sendo considerada a falta como crime de lesa patria.

Será este um modo simples de *estabilizar* a orthographia e assegurar o patrimonio nacional, que é a lingua, pondo-a ao abrigo da *jogatina* creada pelos *simplistas* para martyrio dos estudantes e decepção dos estudiosos.

Quanto á idéa lançada pelo illustrado professor Othoniel Mótta, de uma alliança orthographica com Portugal, parece não ter razão de ser. Com effeito, adoptando os portuguezes uma nova orthographia sem cogitar dos brasileiros, *proclamaram* a sua *independencia*.

Os motivos que os levaram a isso, pódem ser classificados assim:

1º — Convicção da impossibilidade de manter a unidade da lingua devido a considerações de ordem geographica, bastante ponderosas;

2º — Acharam que se tratando de paizes differentes, nenhuma razão diplomatica ha para pedirem uma collaboração, que certamente seria aleatoria;

3º — Julgaram-se superiores aos brasileiros e não cogitaram da uma collaboração subalterna.

Fosse como fosse, devemos nos basear na primeira e legitima destas considerações e legislarmos unicamente para nós.

A adopção de uma tal medida, offerece ainda a grande vantagem de deixar margem aos senhores grammaticos de esplanarem sobre as etymologias, as estructuras morphologicas dos vocabulos e orações, de discutirem tantas outras questões de grammatica que nunca sairam da ordem do dia, tudo para immenso proveito dos estudiosos e dos *usagers* (ver nota abaixo), que constituem a grande massa, na qual me acho incluido, dos que empregam a lingua.

Terminando devemos convir que é urgente e indispensavel uma *estabilização* orthographica e que o meio mais simples de realizal-a, sem *emprestimos internos* ou *externos* e com valioso lastro *ouro*, é, sem duvida o que vem de ser indicado.

Nota — *Usagers*, termo francez significando, modernamente, aquelles que usam os objectos sem procurarem saber quaes os principios scientificos que presidem a sua organização, termo que poderemos traduzir por *useiros*, deste vocabulo afastando a idéa conjugada de *vezeiros*, de mão significado."

NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

Mas foi nomeada uma commissão para receber o cardeal D. Leme

Como vem acontecendo ultimamente, ainda hontem não houve sessão no Senado.

Tendo comparecido apenas 12 senadores, o sr. Mello Vianna declarou que não podia haver sessão, mas, em todo caso, julgava não destoar do pensamento da casa tomando a deliberação de nomear uma commissão afim de receber o cardeal d. Sebastião Leme e dar-lhe as boas vindas em nome do Senado da Republica.

Accrescentou o sr. Mello Vianna que o cardeal, quer pela sua alta investidura, quer pela significação do acto do Summo Pontifice em relação ao Brasil, e por seus predicados pessoaes bem merecia as homenagens do Senado. Assim, a despeito de não ter havido sessão, nomeava uma commissão, composta dos srs. Carlos Cavalcanti, Miguel de Carvalho, Vespucio de Abreu, Paulo de Frontin e Ephygenio Salles para dar as boas vindas ao illustre brasileiro.

O novo cabo directo Brasil-Belgica, da Italagble, será inaugurado hoje

Com uma troca de mensagens entre as autoridades brasileiras e belgas, será inaugurado hoje o novo cabo directo que a "Italcable" lançou recentemente e que ligará o Brasil á Belgica.

Esse cabo, ideado pelo presidente da mesma companhia, commandante Carosio, foi lançado pelo "Dominia", o maior navio lança-cabos do mundo, e, no seu ultimo trecho, (S. Amaro das Oeiras-La Panne), tem o comprimento de 1.200 kilometros, 6.500 toneladas de peso e cem mil pés cubicos de volume. O novo cabo submarino da "Italcable" é de typo aperfeiçoadissimo, podendo transmittir 1.400 letras por minuto em "duplex", velocidade essa permittida pelo uso de seis canaes no mesmo cabo.

A "Italcable" installou luxuosamente na Belgica as suas novas estações, tendo sido chamado a dirigil-as o dr. Tedeschi, que já exerceu identica funcção nas estações do Brasil. Bruxellas e Anturpia serão ligadas por linhas telegraphicas directas com os mais importantes clientes na Belgica, e com a Central Telegraphica do governo belga para a troca do trafego mutuo.

Logradouros publicos que hoje não terão energia electrica

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica, hoje, domingo, os seguintes logradouros publicos:

Quintino Bocayuva e Piedade — Das 7 ás 16 hs. — Ruas Berquó, Silverio, Padre Nobrega, todas; rua João Pinheiro, entre as ruas Goyaz e Leopoldina; travessa Garcia, toda; rua Goyaz, entre os ns. 362 e 804; avenida Suburbana, dos ns. 2446 e 2501 ao fim.

Cascadura e Cavalcante — Das 7 ás 16 hs. — Estrada Marechal Rangel, do principio ao n. 60; rua Miguel Rangel, do principio aos ns. 48 e 47; ruas Itamaraty, Itaquaty, Dr. Silva Gomes, Cardosos, Amparo, Barão do Bananal, Caetano da Silva e Maria Passos, todas; rua Cardoso Quintão, dos ns. 99 e 108 aos ns. 220 e 293; ruas Zeferino Costa e Laurindo Filho, todas.

Cascadura, Bento Ribeiro, Madureira, D. Clara, Marechal Hermes e Realengo — Das 8 ás 10 hs. — Rua Divisoria, toda; rua Cataguazes, do n. 127 ao n. 151; rua Domingos Lopes, dos ns. 76 e 69 ao fim; rua Maria Lopes, toda; rua João Vicente, do principio ao n. 921; ruas Antonia Alexandrina, Maria José, Estação, Circular, D. Clara e estrada Intendente Magalhães, todas.

A CAMARA EM DESCANSO

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram sómente 27 deputados.

O FOGUETE HUMANO

Sutton, Surrey, setembro (U. P.) — Durante meia centuria, Jimmy Prior, de Sutton, tem sido um foguete humano. Pelo menos 2.000 vezes elle foi lançado no meio de uma fogueira.

Jimmy, que tem actualmente setenta e dois annos continua sendo o foguete humano. E' o mais velho expoente da arte de atravessar chuvas de fogos de artificio.

Jimmy teve alguns pequenos descuidos. Uma vez escorregou da estreita taboa através da qual realizava a sua valente travessia, caindo de uma altura de trinta pés. Outras vezes chegou desembaraçadamente até o fim da taboa.

Quando dos seus primeiros emprehendimentos, Jimmy vestia uma especie de macacão, mas actualmente serve-se de um terno de amianto utilizando tambem uma mascara para proteger a cara. Presa ao seu traje leva uma pequena silhueta humana feita em madeira.

Jimmy tarda mais ou menos tres minutos em atravessar a prancha de madeira, aguentando durante esse tempo uma verdadeira chuva de faiscas.

Jimmy já executou o seu arriscado trabalho perante a Rainha Victoria e perante o ex-Kaiser.

A VISITA DO SR. DOUMERGUE A MARROCOS

Uma excursão pelo bairro commercial e arredores de Fez

Paris, 18 (Havas) — Telegrapham de Fez: "O presidente Doumergue visitou a parte velha, o bairro commercial e os arredores pittorescos da cidade, onde todas as classes sociaes lhe reservaram a mais sympathica acolhida. O sr. Doumergue dirigiu-se em seguida ao palacio da administração local indigena. Ao recebel-o o pachá da região apresentou-lhe os votos de boas vindas da população local e hypothecou ao chefe de Estado os sentimentos de dedicação e amizade dos indigenas pela potencia protectora. O senhor Doumergue, na sua resposta, assegurou ao pachá que o respeito da crença e dos costumes dos marroquinos constitua a base da politica franceza, e conferiu-lhe, em seguida, com o ceremonial de estylo a cruz da Legião de Honra".

TOMOU POSSE O NOVO SOCIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Os discursos dos srs. Sylvio Rangel de Castro e Barão Ramiz Galvão na solennidade de hontem

Empossou-se, hontem, á tarde, como membro correspondente do Instituto Historico e Geographico, o sr. Sylvio Rangel de Castro, figura de destaque nas letras e na diplomacia. Fel-o em sessão solenne daquelle sodalicio, á qual estiveram presentes representantes officiaes, diplomatas, homens de letras e elementos da sociedade carioca.

A reunião foi presidida pelo conde de Affonso Celso, havendo, de inicio, o sr. Agenor de Roure, na qualidade de 2º secretario, se referido ás ephemerides do dia: nascimento do padre Manoel da Nobrega, em 1517, seu fallecimento, nesta capital, em 1570 e morte de Casemiro de Abreu, em 1860.

Em seguida, o sr. Sylvio Rangel de Castro, empossando-se, proferiu brilhante discurso de agradecimento. A sua oração foi de enaltecimento ao Instituto Historico e aos inolvidaveis serviços que tem essa benemerita e quasi secular instituição prestado ao Brasil. Depois de agradecer a insigne honra que lhe fez o Instituto, onde está representada a fina flor da intellectualidade brasileira, elegendo-o seu membro correspondente, e exprimir o seu profundo reconhecimento áquella douta e illustre companhia, lembrando a formula do sacrificio na lithurgia catholica em toda a sua commovente simplicidade e belleza, pois o Instituto é tambem um santuario, onde se professa o culto da patria — "Domine, non sum dignus" — o orador recorda a época em que foi fundada a corporação por um grupo de emeritos patriotas, nos tempos agitados da Regencia, em 1838, quando, apezar da convulsão social e politica que abalou então o nosso paiz, o romantismo, recem-nascido na França, durante a Restauração, inspirou o nosso espirito exaltando a nossa imaginação, na radiante madrugada do pensamento brasileiro.

O sr. Sylvio Rangel de Castro evoca, então, entre os vultos illustres que impulsionaram a obra do Instituto, o nome legendario de d. Pedro II, grande bemfeitor da mesma corporação.

Discorre, em seguida, sobre a vida de trabalho durante quasi cem annos, do Instituto, animada pelo alto ideal sob cuja inspiração foi elle creado: a Unidade Nacional — louvando esse amor do passado e das tradições patrias, onde o espirito se retempera.

"Evocando o Brasil de hontem, servis ao Brasil de hoje e levantaes os alicerces do Brasil de amanhã", diz o orador, lembrando uma bella phrase de Renan, de que os verdadeiros homens de progresso, são os que têm como ponto de partida o profundo respeito pelo passado, porque tudo o que fazemos, e tudo que somos são apenas resultantes de um trabalho secular. O Instituto cultiva, como os gregos, a historia para educação civica do povo e a formação do caracter nacional e o seu enthusiasmo é communicativo. Quem não sente a nostalgia do passado na paz e na tranquillidade deste refugio, na doçura e no encantamento deste oasis da vida vertiginosa de nossos dias que é o Instituto?, exclama o orador.

Affirmando que o Instituto pensa como Carlyle, que a historia não é senão a biographia de seus heroes, visto que religiosamente celebra o culto daquelles que foram nossas legitimas glorias, recorda a divisa famosa de Maurice Barrès, "La terre et les morts!" — que é a verdadeira expressão da patria.

Depois de tecer um magnifico elogio ao conde de Affonso Celso, "uma das glorias vivas do Brasil", presidente perpetuo do Instituto, a quem deve o mesmo serviços tão relevantes, prosegue o orador o seu discurso sobre os ideaes que têm caracterizado as varias etapas da nossa historia, desde a Independencia, através do Imperio, até á Abolição e á Republica, affirmando que o ideal da nossa época é o engrandecimento do Brasil por um impulso vigoroso ás nossas forças intellectuaes e economicas, a projecção do nosso nome no mundo, pela cultura e pela riqueza.

Tratando em seguida do progresso material e cultural do Brasil, diz que devemos altamente louvar os homens do Imperio e da Republica que o promoveram e estimularam num seculo de vida independente e que não ha motivos para impaciencia, porque é muito o que temos feito e mal attingimos á plenitude da nossa adolescencia, desde que nascemos para a civilização.

Referindo-se á immigração, accrescenta que a precisamos estimular por todas as fórmas, pois será em definitivo a grande alavanca que impulsionará fortemente o progresso nacional, e que tudo devemos fazer para attrail-a e para tornar mais conhecido o Brasil no estrangeiro, por uma propaganda methodica e discreta. Diz que foi esse ideal — o da irradiação do progresso da cultura do Brasil — que accendeu no seu espirito as chammas do enthusiasmo para falar do nosso paiz nas universidades estrangeiras, divulgando as coisas do Brasil, sua literatura e sua arte.

Affirma o orador que encontrou na tribuna universitaria, a exemplo de outros, uma fórma de fazer diplomacia, com unico proposito de melhor servir ao seu paiz. Assim procedendo e revelando as creações superiores do seu espirito, quiz apenas elevar o nome do Brasil e tornal-o bemquisto e amado.

Accrescenta que os problemas economicos e sociaes que preoccupam a democracia brasileira, hão de ser victoriosamente resolvidos; mas é necessario para isso que tenhamos fé e confiança nos nossos destinos.

Queremos o Brasil integral — grande, forte, unido e coheso — diz ao concluir o seu discurso o sr. Sylvio Rangel de Castro, tranquillamente prosperando dentro da lei, da ordem e da disciplina, tonificando, cada dia, os pulmões pelo são patriotismo e, cada dia, enriquecendo, pelo trabalho fecundo, o sagrado e intangivel patrimonio que os nossos maiores nos legaram.

Recebendo o novo socio, discursou, a seguir, o barão de Ramiz Galvão. Disse:

"Sr. Sylvio Rangel de Castro.

Entra nos annaes do Instituto Historico do Rio de Janeiro, como dia festivo, este em que temos a fortuna de receber nas nossas fileiras de illustres e devotados servidores da Patria, um vulto da vossa estatura intellectual e moral, sr. Sylvio Rangel de Castro.

Tendo iniciado a carreira publica no cargo de promotor publico e curador de orphãos e ausentes de Guaratinguetá, que exercestes por espaço de dois annos em 1910 e 1911, em boa hora vos reduziu outro ideal, mas adaptado á distincta cultura do vosso espirito e ao calor do vosso patriotismo.

Addido desde 1914 á secretaria de Estado dos Negocios Exteriores, outros trabalhos de alto relevo vos chamaram; em 1915 iniciastes a carreira diplomatica como segundo secretario de legação, e desde essa época a diplomacia brasileira contou um representante dos mais brilhantes e dos que mais serviram com applauso para engrandecer o nome da nossa querida terra. Na Republica Argentina, em varias capitaes da Europa e até no Japão, fizestes conhecido, respeitado e amado o nosso Brasil. Vossas 22 conferencias, feitas em hespanhol, francez, inglez e italiano, de selectos auditorios, em seis grandes universidades e quatro associações ou institutos scientificos e literarios do mundo, falando com alto descortino sobre as nossas coisas e os nossos homens, écoaram lá fóra como tuba sonóra em favor dos creditos da civilização brasileira, já sob o ponto de vista economico, já no que respeita á literatura e ás artes.

No precioso livro "Quelques aspects de la civilisation brésilienne", que mereceu a distincção de um prefacio do insigne academico sr. Gabriel Hanotaux, nesse livro reunistes varias dessas conferencias, inspiradas todas por caloroso patriotismo.

Fizestes, sr. Sylvio Rangel de Castro, por toda parte a "melhor diplomacia", aquella que tão acertadamente definistes na conferencia realizada em 1921 na Universidade de Genebra. E ahi está a razão por que comecei dizendo que este é um dia festivo nos annaes do Instituto. Aqui se congregam para trabalhar pelo brilho e pelo renome da Patria indefessos operarios, como tivestes occasião de dizer. O vosso talento e o vosso amor ao Brasil são garantias de exito, que accrescem ao nosso patrimonio social.

Bemvindo, bemvindo sejas, illustre consocio, diplomata da grande escola, patriota dos mais enthusiastas, gemma intellectual da mais fina agua!"

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NAVA YORK, 18 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	37,00
American Car and Foundry	36,00
American Locomotive	29,50
American Telephone and Telegraph	195,75
Armour Company of Illinois, classe "A"	3,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,37
Chrysler Motors	16,75
Curtiss Wright Airplane Company	4,63
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	93,00
Electric Bond and Share	50,63
General Electric Company (novas)	50,75
General Motors (novas)	33,50
Goodyear Tires and Rubber Company	39,63
Guaranty Trust Company of New York	527,00
International Harvester Company (novas)	59,37
International Telephone and Telegraph	27,00
National City Bank of New York	119,50
Radio Victor Corporation	20,87
Standard Oil of California	51,75
Standard Oil of New Jersey	54,62
Studebaker Corporation	24,00
Texas Company	43,00
United Aircraft (communs)	32,50
United States Steel Corporation	145,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	106,75

NOVA YORK, 18 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	35,12
Baltimore and Ohio	81,00
Bethlehem Steel Corporation	72,12
Brazilian Traction	21,75
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,87
Cities Services	23,37
Eastman Kodak	185,25
Gold Dust	31,50
International Nickel	16,62
New York Central Railroad	135,50
Pennsylvania Railroad	65,25
Royal Bank of Canadá	295,00
Standard Oil of New York	26,37
Vacuum Oil Company	60,62

NOVA YORK, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	63,75
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	62,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	66,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	50,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	79,00

NOS DOMINIOS DO — BOX —

A nova esperança da — Inglaterra —

Londres, setembro (U. P.) — Um dansarino, Desmond Jeans, que ha tres annos iniciou a sua carreira de pugilista, conquistando pouco depois o campeonato amador de peso-pesado, é agora a nova esperança da Inglaterra.

O "desesperado Desmond", como alguns o chamam, conta 23 annos de edade e pesa 182 libras. O seu estylo de combate assemelha-se muito ao de Dempsey.

Jeff Dickson, o Tex Richard da Inglaterra, está interessado nesse joven e recentemente assignou contrato para dirigir o seu treinamento.

A primeira apparição de Jeans no ring occorreu em Sydney, na Australia, quando elle inscreveu-se no campeonato amador de box. A assistencia riu gostosamente ao vel-o surgir na arena. E' que elle usava um monoculo! De inicio, ninguem deu attenção aos seus meritos, mas quando viram-no derrubar o adversario, e depois repetir a façanha contra quatro outros contendores, mudaram de opinião. Jeans tornara-se o campeão amador de peso-pesado.

Mais tarde, elle provou a sua resistencia dansando durante 66 horas consecutivas, no meio de uma onda de calor. Em 1929 partiu para a America, fazendo parte de um team de gymnastas, tendo alcançado exito.

Os criticos dizem que elle possue bom punch em ambas as mãos e é mais lutador do que boxer. Concordam que ainda lhe falta aprender a technica da nobre arte, depois do que estará em condições de enfrentar os melhores elementos da sua categoria.

APRECIANDO UM DELICTO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

Como se pronunciou o juiz da 2ª Vara Criminal

Foi a seguinte a sentença exarada pelo dr. Barros Barreto, juiz da 2ª vara criminal, na denuncia apresentada contra Manoel Lopes Lima e Mauricio Berger:

"Manoel Lopes Lima e Mauricio Berger foram denunciados como incursos nas penas do artigo 331 n. 2 e 330 parag. 4º do Codigo Penal, pelo seguinte facto delictuoso:

Ambos eram empregados de J. W. Finch, proprietario de terras em Guaratiba, denominado "Recreio dos Bandeirantes", com escriptorio de vendas dos lotes respectivos na praça Marechal Floriano Peixoto n. 7, edificio Odeon, 3º andar, e em maio de 1929, recolhendo-se o seu patrão á casa de saude dr. Eiras, o escriptorio commercial ficou sob a guarda dos denunciados, — o primeiro como auxiliar e caixa, e o segundo, como guarda livros e chefe, mas, em agosto do mesmo anno, reassumindo a direcção dos seus negocios, J. W. Finch verificou certas irregularidades na escripta e desvio de dinheiro, apurando então pelos exames que mandou proceder por peritos de sua confiança (fls. 39-43 e 58-63), que os ditos empregados se ajustaram desde janeiro de 1928 até fins de julho de 1929 e se apropriaram indevidamente da importancia de 28:573$370, recusando-se a entregal-a ao queixoso, muito embora o réo Manoel Lopes Lima confessasse o avance, — pedindo o prazo de 24 horas para a restituição devida.

Interrogados os réos, apresentaram defesa prévia a fls. 80 e 83, realizando-se a instrucção criminal, na qual depuzeram cinco testemunhas arroladas pela accusação, bem como seis trazidas pela defesa.

Requerido a fls. 72 pela Promotoria Publica o exame de escripta do queixoso afim de se apurar o montante da apropriação, este juizo nomeou peritos (fls. 143), que foram compromissados (fls. 145), mas aberta vistas ás partes para apresentação de quesitos, o representante do Ministerio Publico desistiu da diligencia a fls. 146, o que foi deferido, e se proseguindo nos ulteriores termos até o plenario de julgamento, subiram os autos á conclusão para sentença. Este juizo, porém, demonstrando a nullidade substancial da falta de corpo delicto, julgou em 12-6-930 nullo o processo "ab-initio" por sentença a fls. 182-184 e interposto o competente recurso (fls. 186 v.), sustentou a sua decisão (fls. 211-214), que a Egregia Camara Criminal da Côrte de Appellação houve por bem reformar mandando que a acção fosse julgada "de meritis", conforme se infere do venerando accordam a fls. 217-218.

Isto posto:

Considerando que Manoel Lopes Lima e Mauricio Berger eram empregados de J. W. Finch desde o anno de 1928, o primeiro como auxiliar e caixa, encarregado de receber as prestações dos terrenos vendidos e firmar os competentes recibos, e o segundo como chefe do escriptorio e guarda-livros, que assumiu a direcção de todos os negocios de seu patrão durante a enfermidade do mesmo, no periodo de maio a 15 de julho de 1929, quando se retirou da empresa, passando a gerencia a Lima, por ordem de Finch, o qual tudo se infere das declarações prestadas no summario de culpa, corroborando aquelles factos pelo queixoso (fls. 94-113);

Considerando que, segundo se apurou pelos depoimentos das testemunhas Frediano Frabbi, Elyseu Mauricio de Oliveira e Benedicto Rodrigues, o denunciado Lima, apezar de subordinado ao denunciado Berger, era pessoa de confiança de J. W. Finch e quem effectuava os recebimentos de prestações dos terrenos vendidos em Guaratiba, cujos lançamentos não eram feitos com regularidade, tendo até a ultima testemunha chamado a attenção de Lima, que procurou explicar a falta de lançamentos, pois fizera pagamentos directos ás pessoas com as quaes a firma tinha transacções (fls. 102 v.—103);

Considerando que os peritos chamados pelo queixoso para proceder a rigoroso exame nos seus livros, juntamente com a testemunha João Rinz Parkson, apuraram o desfalque da quantia de 28:573$370, proveniente parte da falta de lançamento de recebimentos de prestações dos terrenos vendidos e parte do erro de somma no livro caixa, conforme se vê dos laudos a fls. 39-43 e 58-63 e do depoimento da alludida testemunha a fls. 106 e 106 v.

Considerando, porém, que essa testemunha alludiu ainda em seu depoimento constar dos livros do lesado lançamentos feitos pelos dois accusados, mas affirmou que outros elementos de irregularidades encontradas pela commissão de peritos foram fornecidos pelos recibos exhibidos por prestamistas com a assignatura de Lima (fls. 107);

Considerando que a testemunha Frediano Trebbi observou a perturbação de Lima quando J. W. Finch reassumiu a direcção do escriptorio e chegaram ao seu conhecimento certas irregularidades havidas, na sua ausencia; mandando logo fazer uma verificação nos livros (fls. 94—94 v.);

Considerando que toda essa prova indiciaria da responsabilidade criminal de Lima está corroborada pela declaração que o mesmo réo se promptificou a fazer, datando e assignando perante duas testemunhas, constante a fls. 11, na qual confirmou uma differença encontrada na caixa a seu cargo, approximadamente de 12:000$000, pedindo o prazo de 24 horas para embolsar o queixoso;

Considerando, portanto, que o dito accusado reconheceu logo o alcance verificado á primeira vista e se comprometteu a restituir a importancia, demonstrando assim a sua responsabilidade pelas irregularidades apuradas, e se ao contrario não se julgasse culpado, recusaria terminantemente firmar aquelle documento, com o qual pretendeu contemporizar a sua situação perante J. W. Finch, encarregando depois uma terceira pessoa para se entender com o lesado e tentar uma composição, como referiu a testemunha Benedicto Rodrigues a fls. 104 e está de accordo com a narrativa feita pelo queixoso a fls. 110 v. e 11;

Considerando que a situação do denunciado Berger no presente processo é bem differente, pois além de negar peremptoriamente a sua co-participação no delicto de appropriação indebita (fls. 33-36 e 75 v.), não se encontram nos autos elementos seguros, que levassem a se concluir pela sua responsabilidade, porquanto as razões da queixa do lesado contra o mesmo accusado parecem repousar apenas em supposições, devido á sua qualidade de chefe do escriptorio e as tres primeiras testemunhas apontadas pelo Ministerio Publico attribuiram a co-participação de Berger no delicto praticado por Lima simplesmente por ser o chefe do escriptorio e pela sua falta de rigor em taes funcções, fls. 96 v., 98 v. e 103 v.);

Considerando que não bastava a sua qualidade de chefe do escriptorio de J. W. Finch, sem qualquer outro indicio de sua convivencia com as irregularidades imputadas ao denunciado Lima, para demonstrar que tambem houvesse commettido o delicto, pelo qual se queixou o lesado;

Considerando, consequentemente, que ficou apurado e não póde ser destruido por prova em contrario, que o denunciado Lima se apropriou indevidamente da quantia de 28:573$370, a qual lhe havia sido confiada para fazer della uso determinado, o que importou em manifesto abuso de confiança, de conformidade com o preceituado no artigo 331, numero 2, do Codigo Penal;

Considerando ainda que não occorreu qualquer circumstancia aggravante, pois a do ajuste articulada pelo Ministerio Publico desappareceu com a inexistencia da co-participação do outro denunciado, verificando-se, todavia, a attenuante do presumido exemplar comportamento anterior, ex-vi do documento a fls. 49.

Julgo provada em parte a denuncia para condemnar Manoel Lopes Lima a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 °|°, grão minimo dos arts. 331, n. 2 e 330, paragrapho 4º do Codigo Penal e improcedente em relação a Mauricio Berger, para absolvel-o da accusação intentada; attendendo, porém, que já decorreu mais de um anno da data do crime praticado pelo réo Manoel Lopes Lima (fins de julho de 1929), decreto a prescripção da presente acção, para que produza os effeitos legaes, de accordo com o disposto no art. 33 alinea A do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923. — Custas na fórma da lei. P. I. R. — (a) — F. de Barros Barreto — juiz de direito."

UMA INDICAÇÃO NO CONSELHO QUE IA ATRAPALHANDO A QUESTÃO DO MONTEPIO

Tudo foi consequencia de um simples salto dactylographico — Fala o sr. Henrique Maggioli

O funccionalismo municipal esteve hontem em alvoroço, devido a uma indicação apresentada pelo sr. Henrique Maggioli ao Conselho Municipal.

Todos os jornaes cariocas publicaram uma extensa indicação do ex-presidente do legislativo da cidade, cheia de "consideranda", abundantissima em citações de textos legaes e de dispositivos de regulamentos, argumentada com uma certa concatenação, mas o interessado que se aventurasse a ir até o fim, na leitura, passava pela decepção de não ficar sabendo o que queria o legislador com tal propositura.

Os telephones do "Correio da Manhã" tilintaram dia e noite, visto como os funccionarios da Municipalidade, depois de ler, reler e treler a tal indicação, não conseguiram adivinhar se o seu objectivo lhes era favoravel ou contrario.

Uma indicação com tamanha justificativa, pensavam os interessados, naturalmente, envolveria assumpto da magna importancia collectiva, principalmente na quadra que se atravessa.

Foi, pois, com o proposito de decifrar o logogrypho que, attendendo ao appello de varios funccionarios municipaes, resolvemos bater á porta da residencia do actual presidente da Commissão de Justiça da assembléa da cidade, em S. Christovão.

O sr. Henrique Maggioli decifrou a charada em dois tempos:

— "Veja a imprensa no que dá um simples salto dactylographico... O telephone de minha casa não pára porque quasi todos os amigos que tenho como funccionarios municipaes querem saber o objectivo da indicação que apresentei na ultima sessão do Conselho.

E meio ironico, mudando o tom da voz:

E' simples a explicação do caso. O original da indicação está perfeitamente claro, escripto em portuguez que qualquer brasileiro entende. Acontece, porém que, quando o mandei bater á machina, com o proposito de dispôr de cópias para fornecer á imprensa, a dactylographa, na pressa natural, saltou por cima da phrase mais importante de toda a extensa indicação. E, assim, ficou no ar o pensamento do autor.

E' curioso sem duvida esse facto. A dactylographa poderia, distraidamente, supprimir uma phrase qualquer do texto dos "consideranda", sem, no entanto, alterar o sentido da indicação. Mas o accidente se deu justamente com a phrase mais importante de toda a longa indicação...

Como na occasião já estivessemos quasi na hora da sessão e a dactylographa a quem entreguei o serviço fosse muito cuidadosa, não tive a precaução de reler o teôr das copias e apresentei a indicação incontinenti.

Afinal, já falei tanto e ainda nada disse sobre o fito da indicação, que tem por finalidade facilitar a vida dos funccionarios municipaes que se soccorreram do Montepio, em emprestimos a longo prazo. Lembro ao governador da cidade, na indicação, que a phase de difficuldades geraes que atravessamos presentemente indica que o montepio deve cobrar, dos emprestimos a longo prazo, sómente os juros, deixando para resarcir as prestações mensaes numa época melhor, isto é, depois que o Brasil esteja em paz.

E nada mais. A correcção já foi feita na indicação, que será divulgada hoje no orgão official do Conselho Municipal, como nasceu."

E aqui, o sr. Maggioli, deu por finda a explicação.

A SAUDE DO SENHOR BRIAND

Desmente-se que elle tenha tido uma pneumonia

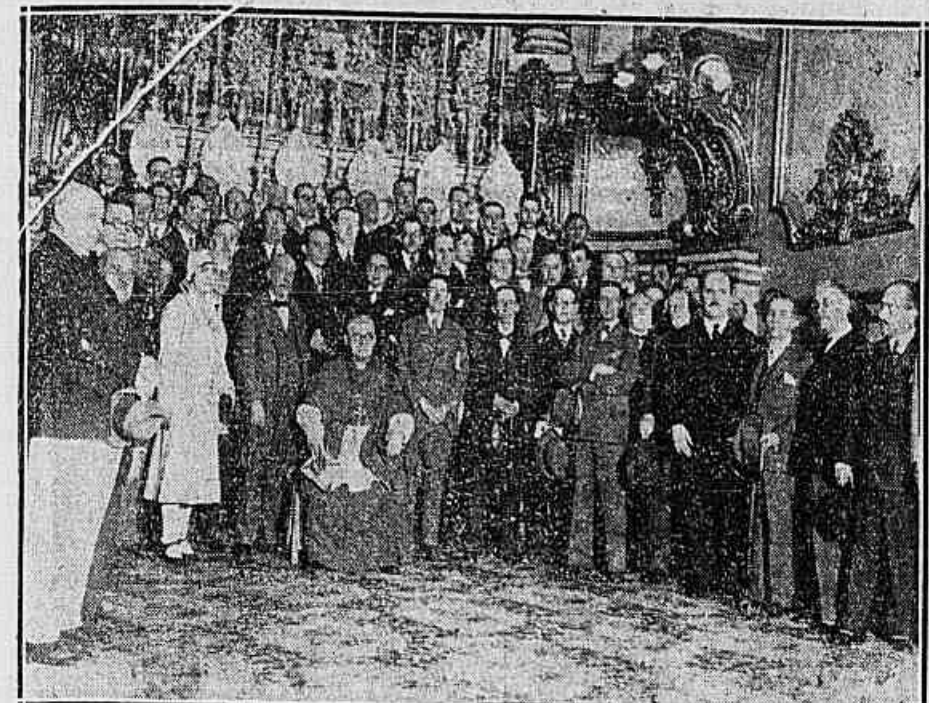
Paris, 18 (U. P.) — Desmente-se officialmente que o sr. Briand esteja soffrendo de pneumonia o que, ao que se diz, provavelmente retardaria a abertura do Parlamento.

Pessoa autorizada a falar pelo Quai d'Orsay insiste em dizer que o sr. Briand apenas está convalescendo de um ataque de grippe contraido em Genebra, achando-se quasi restabelecido.

Uzcudum vae bater-se com Maurice Griselle

Paris, 18 (U. P.) — Realiza-se esta noite no Velodrome d'Hiver, uma luta de box entre Paulino Uzcudun e Maurice Griselle, campeão de França da classe dos pesos maximos. Paulino pesava esta noite 90 kilos 200 grammas e seu adversario 93 kilos 750 grammas. O match será a quinze rounds. O famoso boxeador hespanhol é o favorito.

S. LUCAS, PADROEIRO DA CLASSE MEDICA

— A MISSA DE HONTEM, NA CATHEDRAL METROPOLITANA —

A classe medica commemorou, hontem, o dia de seu padroeiro, São Lucas, fazendo celebrar missa na Cathedral Metropolitana. O acto religioso começou ás 8 horas, sendo celebrante d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que foi acolytado por monsenhor Gonçalves de Rezende, a o Evangelho falou o orador sacro, padre dr. Manoel de Macedo. O templo estava repleto, tendo muitos medicos se feito acompanhar de suas familias

A CONFERENCIA ANGLO-INDIANA

Opiniões manifestadas por dois delegados

Londres, 18 (Associated Press) — Falando hoje aos jornalistas á sua chegada da India para tomar parte na Conferencia Pan-Indiana, Sir Tejbahadur Sapru disse que a India se satisfará com qualquer coisa, menos com o estatuto de Dominio.

R. Jayaker, que, com o sr. Sapru, conferenciou com Gandhi na prisão de Poona a respeito do accordo sobre as difficuldades indianas, chegou com Sapru e mais treze outros delegados.

O sr. Sapru disse mais:

"Embora frequentemente se tenha dito que a conferencia será livre e de portas abertas, para a mente dos delegados indianos ella apenas tem um objectivo a discutir, a saber, a fórma conveniente de governo autonomo a ser immediatamente assegurada á India e as limitações temporarias a respeito do exercito e da politica estrangeira. Esperam, poder conseguir como resultado da conferencia preparar um projecto com a constituição minima que poderemos acceitar e que poderemos elaborar."

Mais adeante disse que durante a viagem quasi diariamente realizára conversas com os delegados, inclusive membros de todas as religiões e communidades a respeito da solução amigavel dos problemas communaes, com o que "seria possivel mesmo provavel um dia o governo britannico consentir em uma fórma de dominio."

Declarando que estão preparados para jogar todas as cartas na mesa, os srs. Sapru e Jayakar accrescentaram: "Se as outras partes interessadas na conferencia comprehenderem que a India não se satisfará com outra coisa que não seja o governo autonomo concedido immediatamente, e que estamos preparados para negociar nessa base, o accordo será possivel."

Tem que dizer o fim a que se destina a certidão

Tendo o agente do club de mercadorias da Caixa Economica, com séde no Ceará, solicitado uma certidão de que a mesma agencia está autorizada a funccionar nos termos do regulamento em vigor, o director geral do Thesouro mandou que o interessado diga o fim para que se destina a certidão pedida.

A volta de Portugal ao regimen constitucional

Lisboa, 18 (Associated Press) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Branco, disse a um grupo de jornalistas da Liga das Nações, hospedes do paiz, que está a chegar o momento em que a dictadura considerará a sua missão terminada. Accrescentou que a approvação pelo gabinete do novo codigo administrativo será o primeiro passo no sentido da volta do regimen normal, ao que se seguirá rapidamente a eleição para a assembléa legislativa.

A POLONIA E A SUA MAIOR DATA

A Polonia commemorou, hontem, uma de suas mais bellas ephemerides: aquella que marca a sua magnifica victoria sobre o Exercito Vermelho. Essas commemorações, com irradiação por todo mundo, tiveram, tambem, entre nós, o éco de um acontecimento festivo. Assim, a recepção dada pelo ministro Grabowsky, que, á tarde, recebeu, na séde da legação de seu paiz, os membros da colonia poloneza. Foi uma reunião elegante e do mais fino gosto, a commemorativa da grande data da Polonia.

Um protesto contra as entregas allemãs

Paris, 18 (A. B.) — Foi enviado um protesto em termos energicos contra a reducção das entregas allemãs, concernentes ás reparações de guerra, decididas pelo governo francez pela commissão de Fiscalização das Reparações.

Essa commissão, em relatorio hoje divulgado, assevera que diversos serviços publicos importantes, taes como a modernização dos portos de Marselha, Dunquerque e Havre, a construcção de grandes diques para irrigação, não pódem ser terminadas sem o auxilio da Allemanha.

Passageiros do "Giulio Cesare"

Genova, 18 (Associated Press) — O "Giulio Cesare" chegou hoje. Seus officiaes desmentiram as noticias de que o barco houvesse soffrido damnos durante a viagem, dizendo que a irregularidade se limitou aos apparelhos de radio, que estiveram desarranjados apenas um dia. Entre os passageiros figuram Miss Rumania, os artistas Feodor Chaliapine, Abele de Angelis, que regressam da Argentina, Brasil e Chile, e o aviador Bento Ribeiro.

Subiu a cotação dos titulos brasileiros em Paris

Paris, 18 (Havas) — A cotação dos titulos brasileiros subiu sensivelmente nestes tres ultimos dias. Nos circulos da Bolsa nota-se grande confiança nos valores brasileiros devido, principalmente, ás medidas que o governo está tomando para normalizar a vida nacional.

Defendendo a Africa Occidental contra a variola

Lisboa, 18 (Associated Press) — Noticia-se de Angola que na Africa Occidental Portugueza milhares de pessoas estão sendo inoculadas de vaccina, afim de evitar a propagação da epidemia de variola que está grassando em Loanda.

Encerramento do Congresso de Direito Publico

Paris, 18 (Havas) — Realizou-se hoje na sala da Faculdade de Direito, a sessão de encerramento do Congresso do Instituto Internacional de Direito Publico.

Uma frente unica de combate ao communismo russo

Paris, 18 (A. B.) — Os emigrados russos residentes em Paris decidiram esquecer quaesquer divergencias politicas ou outras existentes entre si e estabelecer uma "frente unica" de combate ao communismo.

A nova organização destinada a preparar a "revolução nacional russa", pretende conseguir a fusão de todas as sociedades congeneres anti-sovieticas, disseminadas pelo mundo.

Já se quer a revisão do plano Young

Berlim, 18 (A. B.) — A Dieta da Saxonia, apoiada pela unanimidade dos votos dos partidos burguezes, contra doze communistas, sanccionou uma moção convidando o governo da Saxonia a insistir junto ao sr. Bruening, chanceller do Reich, pela necessidade de encaminhar as negociações relativas á revisão do Plano Young.

Sobre as percentagens aos representantes do Instituto de Previdencia

Tendo em vista as considerações do director do Instituto de Previdencia, o ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados, que não descontem as percentagens que lhes são devidas, como representantes do mesmo Instituto, senão depois de conferido e approvado pela respectiva directoria o balancete do mez anterior.

O 2° centenario do general von Steuben

Hamburgo, 18 (A. B.) — A Universidade celebrou o 2° centenario do general von Steuben, um germano-americano que deixou nome nos dois paizes onde serviu.

O reitor da Universidade, doutor Brauer, commemorou a cooperação dos sabios allemães e norte-americanos, emquanto o professor Rein accentuou o facto de von Steuben, soldado de dois mundos tão diversos, ter levado para o outro lado do Atlantico a idéa da fidelidade ao serviço do Estado, que foi a sua segunda patria.

Um descendente em 5° grão do herôe germano-americano, o coronel von Steuben, official do Exercito allemão, assistiu á ceremonia, á qual estiveram ainda presentes o consul geral da Allemanha em Nova York, sr. Lewinski, e o consul geral da America do Norte em Berlim, além de sumidades do mundo commercial e scientifico.

O orçamento federal suisso

Berna, 18 (A. B.) — O orçamento federal suisso para 1931 estabelece 395.000.000 de francos para a receita e 403.000.000 para a despesa.

Prevê-se, pois, um *deficit* de 8 milhões de francos.

Um plano contra o Casino de Monte Carlo

Vienna, 18 (A. B.) — A policia austriaca conseguiu fazer fracassar um plano organizado para provocar a ruina da banca de jogo do Casino de Monte Carlo.

As autoridades souberam, por um commerciante, que dois norte-americanos e um austriaco haviam encommendado fichas na importancia de dois milhões de francos. Essa consideravel quantia despertou, como era de esperar, a curiosidade da policia desta capital, que tudo veiu a descobrir.

Os dois norte-americanos conseguiram fugir, tendo sido preso o cidadão austriaco.

As eleições na Turquia

Angorá, 18 (A. B.) — A campanha eleitoral para a renovação das Camaras Municipaes, vae iniciar-se por estes dias. Pela primeira vez um partido de opposição consegue organizar uma lista de candidatos com que pretende disputar ao situacionismo a victoria das urnas. Na historia politica da Turquia esse facto toma extraordinaria significação, pelo que se espera uma luta apaixonada em todo o paiz.

Os candidatos governistas apresentam-se em proporção egual aos dois outros partidos de opposição reunidos.

Helen Wills escusa-se de vir agora á America do Sul

Los Angeles, 18 (U. P.) — A famosa tennista Helen Wills Moody annunciou que não pudera acceitar o convite da Associação Argentina de Tennis para visitar esse paiz, devido á absoluta falta de tempo.

Os entorpecentes e a Liga das Nações

Genebra, 18 (U. P.) — O Departamento Central de Opio, da Liga das Nações, approvou o relatorio que será submettido ao Conselho da Sociedade. Nesse documento, lamenta a falta de auxilio da America Latina, que não enviou as necessarias estatisticas sobre a producção e consumo da morphina, cocaina e outras drogas venenosas, especialmente na America do Sul, num dos maiores productores mundiaes das folhas de coca.

O papa abençôa a imagem de Santa Orminda

Cidade do Vaticano, 18 (U. P.) — O Santo Padre abençoou a imagem, em tamanho natural, de Santa Orminda, que lhe foi doada pelo engenheiro Alexandre Kambo, de Frosinone. O trabalho foi executado pelo professor Quattrini, de Todi, e tem oitenta por cento de pura prata, pesando 116 kilos.

Essa imagem representa a Santa Orminda no acto da benção, trazendo o Evangelho na mão direita. Ella será enviada para Frosione, terra natal da milagrosa santa.

Falleceu o conde de Monts de Mazin

Munich, 18 (A. B.) — Falleceu aos 78 annos de edade o Conde Monts de Mazin, um dos mais eminentes diplomatas de antes da guerra, que foi embaixador da Allemanha em Roma e em Londres.

Adversario declarado do então chanceller von Buelow, foi obrigado a abandonar a carreira diplomatica por haver combatido energicamente a politica de allianças que orientavam então as relações da Allemanha com as diversas potencias européas.

Volta a trabalhar o Comité Economico

Bucarest, 18 (A. B.) — O Comité Permanente Economico, creado pela Conferencia Agraria de Varsovia em agosto do anno passado, inaugurou seus trabalhos de coordenação das iniciativas agrarias e commerciaes nos Estados que participaram daquella Conferencia.

Será tambem organizado o secretariado permanente com séde em Genebra.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 18 (U. P.) — O governo condecorou com a grã-cruz da Ordem de Christo, o embaixador do Brasil em Buenos Aires dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu no Porto o capitalista José Novaes Cunha.

Lisboa, 18 (U. P.) — A Companhia Nacional de Navegação annunciou nos jornaes lisboetas que o governo brasileiro não prohibiu a venda de bebidas alcoolicas.

Lisboa, 18 (U. P.) — O vapor "Sierra Ventana", levou para o Brasil 81 emigrantes portuguezes.

A QUADRILHA DE ESPIONAGEM DA RUMANIA

Já foram presas mais de cem pessoas

Bucharest, 18 (U. P.) — Mais de cem pessoas foram presas, inclusive numerosas mulheres accusadas de cumplices da quadrilha de espiões, que agiam a serviço da Russia.

Entre os presos figuram muitos estrangeiros e principalmente russos. Foram tambem effectuadas prisões em Brasov, Timisoar e Jassy.

Diz-se que os espiões que agiam nesta capital, desenvolviam a sua actividade, de preferencia, nas pequenas lojas.

A DIVIDA PUBLICA DA POLONIA

As condições actuaes

Comparativamente a outros paizes europeus, a divida publica da Polonia é pouco importante. Tanto as dividas do Estado como as das communas, apenas constituem uma percentagem insignificante da riqueza nacional. O que faz com que a capacidade de credito da Polonia seja considerada muito elevada. O estado da divida publica poloneza durante estes ultimos annos, foi o seguinte em milhões de zloty:

Dezembro, 1926 — Divida interna, 248,0; divida externa, 3.275,0; total, 3.523,0.

Dezembro de 1927 — Divida interna, 298,0; divida externa, 3.862,3; total, 4.160,0.

Dezembro de 1928 — Divida interna, 335,2; divida externa, 3.809,5; total, 4.144,7.

Dezembro de 1929 — Divida interna, 357,2; divida externa, 3.609,8; total, 4.048,0.

Março de 1930 — Divida interna, 359,8; divida externa, 3.694,4; total, 4.054,2.

Avaliando a população da Polonia em 30 milhões de habitantes, cabe a cada habitante 135 zloty (cerca de 16 dollars) de divida. A divida publica total eleva-se a 3,4 °|° da propriedade nacional, o que constitue um onus muito fraco comparativamente a outros paizes.

Assim, em fins de 1927, a divida publica total da Polonia eleva-se a 4.161 milhões de zloty ou seja 140 zloty por habitante; entretanto, na Inglaterra a proporção era de 7.349 zloty por pessoa; na Hollanda, 1.433 zloty; na Austria, 405 zloty; na Tchecoslovaquia, 621 zloty; na Allemanha, 271 zloty.

As dividas internas constituem apenas 8°|° da divida publica total.

Esta desproporção se explica, pela desvalorização das dividas contrahidas em marcos devido á inflação, bem como ao enfraquecimento da capacidade de absorpção do mercado dos capitaes poloneses, que não permittem a emissão de emprestimos internos mais importantes. O governo não quer recorrer aos emprestimos no mercado interno, pois os emprestimos do Estado fariam consideravel concorrencia ás emissões privadas, que augmentam.

Em maio passado, entretanto, a melhoria de solvabilidade do mercado interno permittiu ao governo emittir o emprestimo de 3 °|° de edificação, no valor de 50 milhões de dollars. O emprestimo foi coberto mais de duas vezes e embora as apolices não tenham sido introduzidas na Bolsa seu curso nas transacções privadas, já excedeu o par.

Sobre os 3.694 milhões de zloty de dividas externas 1.172 milhões provém dos emprestimos do Estado, 2.156 milhões dos emprestimos contrahidos durante a guerra, 42,5 milhões das instituições publicas e 322 milhões das dividas austriaca e hungara. A partir de 1928, a Polonia liquida regularmente as suas dividas externas sem contrahir novas, diminuindo assim o seu endividamento. A partir de 1930, a importancia das dividas externas augmentou um pouco devido á liquidação das dividas de guerra. Desde o mez de março ultimo o total da divida recomeça a diminuir.

A divida das administrações autonomas é egualmente pequena. Segundo os dados do "Officio Central de Estatistica", de Varsovia, a importancia dos emprestimos contrahidos pelas administrações autonomas attingia em 1 de abril de 1928, 586 milhões de zloty, o que faz 18.6 zloty por habitante.

Depois de 1928 a divida das administrações autonomas augmentou em consequencia da conclusão de emprestimos externos pela cidade de Varsovia, a voivodia da Silesia e a cidade de Poznan. O Banco da Economia Nacional forneceu egualmente em 1928 importantes creditos (em sua maior parte obtidos no estrangeiro, 145,7 milhões de zloty). Depois de fins de 1928, entretanto a divida das administrações autonomas não cessou de augmentar devido á situação economica e financeira nos mercados mundiaes.

O ORÇAMENTO FRANCEZ DE 1931-32

Trabalhos da commissão de Finanças da Camara

Paris, 18 (Havas) — A sessão de hontem da commissão das finanças da Camara dos Deputados foi consagrada á elaboração do questionario que será submettido aos membros do governo no referente a varios pontos particulares do orçamento de 1931-1932.

A commissão occupou-se especialmente dos creditos da defesa nacional. Depois de viva discussão ficou resolvido convidar o sr. Tardieu a vir explicar-se perante a commissão, o que o chefe do governo fará provavelmente quinta-feira proxima. Serão egualmente ouvidos os srs. Dumesnil e Laurent Eynac, respectivamente ministros da Marinha e do Ar.

Varios deputados entre os quaes os srs. Delesalle e Benazet criticaram vivamente o orçamento da aviação e a repartição dos creditos attribuidos ao Ministerio do Ar. O relator da commissão expoz que os calculos das despesas militares deviam ser examinados na sua totalidade a fim de que as suggestões apresentadas possam ser completas e a commissão se reunirá para nova reunião a realizar-se quarta-feira proxima.

Permissão para se afastar do cargo

O ministro da Fazenda concedeu permissão ao escrivão da collectoria federal de Santa Miranda, em Matto Grosso, Adolvino de Araujo, para se afastar por noventa dias, do exercicio do cargo.

Licenças na Fazenda

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, a Antonio Rego, das embarcações da Alfandega de Corumbá, Matto Grosso; Crescencio José dos Santos e de noventa dias a Claudio Araujo, revisor do "Diario Official", João Corrêa da Silva Amaral.

O PÃO DE CADA DIA

Escrevem-nos:

"Notou-se ultimamente que em alguns paizes o consumo do pão diminuiu sem razão. Os padeiros americanos, alarmados com a baixa de vendas, lançaram-se numa propaganda a favor do artigo.

Julgando elles que a razão — ou uma das razões — da indifferença do publico era a enorme propaganda com que os fabricantes de outros productos alimenticios procuravam captivar o consumidor, organizaram a sua defesa com as mesmas armas, dando a maior publicidade a reclames e artigos em que se mostram ao publico as vantagens e qualidades do pão como alimento de primeira ordem.

Com effeito, a melhor propaganda que se póde fazer do pão é dal-o a conhecer. Parecerá talvez um paradoxo dizer-se que o publico desconhece um producto que todos os dias apparece pelo menos tres vezes á sua mesa. O grande publico sabe vagamente que o pão é feito com farinha, agua, sal e fermento e que é cozido num forno de padeiro, depois que a massa o levedou.

Elle conhece o pão de vista e sabe, por experiencia, que lhe transmuda aquella desagradavel sensação de fome na de agradavel plenitude. Um ou outro, mais culto, sabe ainda que o pão é desde os mais remotos tempos o alimento basico, fundamental, das sociedades humanas; mas poucos sabem que deve ser considerado como um dos melhores, senão como o *melhor dos alimentos*, desde que tenha ao mesmo tempo baixo preço, alto valor nutritivo, agradavel aspecto e paladar, digestibilidade, e uma pureza e limpeza que são condições necessarias da fabricação.

Normalmente: 500 grammas de pão fornecem-nos 40 °|° de hydrato de carbono, 24 °|° de materia gorda, 67 °|° de sal e cerca de 28 °|° dos outros saes mineraes.

Assim, com 1|2 kilo de pão apenas, temos satisfeito approximadamente metade das nossas exigencias diarias de proteina, e hydratos de carbone, obtendo um alimento sob uma fórma facilmente assimilavel porque a fermentação a que é sujeita a massa, por assim dizer, prepara no pão todos os elementos organicos que facilitam o processo digestivo.

Compare-se o preço de 1|2 kilo de pão com o da maior parte dos outros alimentos do mesmo valor nutritivo, e ver-se-á que o pão é o mais barato.

E' claro que o producto que temos em vista deve ser fabricado com a melhor farinha, tendo todas as qualidades que lhe póde dar um esmerado fabrico, mas nada tem de especial.

Se entre nós estivesse em pratica o uso de juntar leite, manteiga, assucar ou extracto de malte ás massas do pão commum, veriamos que o seu valor nutritivo viria muito mais augmentado, e melhorados o seu aspecto e paladar, sem que o augmento necessario e correspondente á despesa do fabrico viesse influir no preço da venda. Está provado — para a America do Norte, pelo menos — que o leite, o assucar e os extractos diastaticos de malte permittem obter um augmento de rendimento das massas que cobre o custo desses ingredientes.

Ora, sendo o pão mais gostoso, mais leve, com melhor côr e maior valor nutritivo sem encarecimento do preço de venda ao publico, necessariamente augmentaria a sua venda e com ella o volume total da transacção e rendimento industrial para o padeiro que quizesse seguir essa norma de fabrico.

Além do pão nos offerecer, em egualdade de peso com os outros alimentos, maior valor nutritivo, maior digestibilidade e menor preço de acquisição, ainda tem a vantagem de não vir acompanhado de materia inerte e indigesta, que o nosso organismo tem necessidade de eliminar com dispendio de energia.

Sob este ponto de vista, podiamos chamar ao pão um alimento concentrado, de utilização total. A associação feita do leite, da manteiga, do assucar, do extracto de malte com as massas do pão veio supprir a uma deficiencia em materia gorda e saes mineraes, enriquecendo e equilibrando as porcentagens de substancias nutritivas que convém.

Para o publico, é sufficiente saber que o pão é alimento de primeira ordem, diariamente fresco, preparado com escrupulo de asseio, hygiene, profusamente offerecido, entregue a domicilio com a maior regularidade, de baixo preço, immediatamente utilizavel por qualquer especie de preparação caseira, totalmente assimilavel, de facil digestão, de bom aspecto e agradavel paladar.

Para o padeiro, porém, é necessario que elle cuide esmeradamente do fabrico para manter essa excellencia de qualidade ou melhoral-a ainda. E' por isso que deve estar sempre informado das mais recentes e praticas descobertas e applicações que se verificam. Mas não deve esquecer que mesmo as massas não dizem dos resultados que se podem esperar de cada ingrediente, em especial.

O assucar, como é sabido, fornece aos micro-organismos da fermentação o acido carbonico, ou antes, gaz carbonico, que faz levantar as massas dando-nos um pão leve e gostoso, e não só o volume do pão fica augmentado: tambem a côr é melhorada, pois que o assucar da côdea, caramelliza ao forno, adquirindo a côr dourada que tanto agrada, e bom aspecto ao pão.

O leite e a manteiga conferem-lhe qualidades de conservação, mantendo-o fresco por mais tempo, além de lhe darem um sabor e aroma particulares, e augmentam o valor e melhoram o equilibrio dos elementos nutritivos.

Os extractos de malte avivam a fermentação, aceleram a fermentação, afofam o pão, dão-lhe melhor côr e volume, saes mineraes e vitaminas.

Por todas estas razões se generalizou o uso das receitas de massas em que entram aquelles ingredientes; e embora o pão americano, o inglez, o francez, o vienense e o allemão sejam bem differentes do nosso pão habitual, não ha razão para que não procurem conservar o seu fabrico quando assim o paladar o prefere ou a que está habituado.

No nosso clima é ás vezes difficil obter boas fermentações; mas as farinhas e a agua do Rio de Janeiro dão a certeza de poderem fabricar pão pelo menos tão bom como o de qualquer estrangeiro."

A primeira plantação de cacau na Bahia

São Salvador, 18 (A. A.) — De accordo com o prefeito de Cannavieiras, o Museu da Bahia, collocará no proximo mez de novembro um marco commemorativo da primeira plantação de cacau feita em 1746 por Antonio Dias Ribeiro, na fazenda do Cubiculo, naquelle municipio.

CHEGOU, HONTEM, DA EUROPA O "BAGÉ"

O regresso do delegado brasileiro á Conferencia Internacional de Tuberculose, que se realizou em Copenhague

O "Bagé", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, deu entrada no porto desta capital, hontem.

Logo que esse paquete do Lloyd Brasileiro foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, elle

Dr. Antonio Cardoso Fontes

demandou o Cáes do Porto, onde atracou e effectuou-se, em seguida, o desembarque dos muitos passageiros, que se destinavam ao Rio.

Foi passageiro do "Bagé" o dr. A. Cardoso Fontes, que regressa da Europa, onde a sua permanencia foi de alguns mezes.

O dr. Cardoso Fontes tomou parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de Tuberculose, em Copenhague, como delegado do nosso paiz.

Nessa conferencia, cuja importancia é desnecessario accentuar, tendo-se em consideração a sua finalidade, e á qual compareceram os delegados de quasi todas as nações da Europa e da America, foram estudados os problemas referentes ao "virus filtravel" da peste branca, descoberto por esse illustre medico brasileiro.

Não sómente em Copenhague, como nos mais importantes centros scientificos do Velho Mundo e, principalmente na capital da França, o dr. Cardoso Fontes foi alvo de expressivas homenagens.

Em Paris, o medico patricio repassou, com o professor Calmette, o notavel tisiologista francez, a questão da filtrabilidade do "virus" da tuberculose, tendo feito interessantes experiencias, cujos resultados foram os mais satisfatorios possiveis.

O desembarque do dr. A. Cardoso Fontes, que veiu com sua esposa e filha, foi muito concorrido, notando-se a presença de innumeras pessoas das suas relações, collegas, bem como de uma commissão da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, composta dos drs. J. de Oliveira Pereira Junior, Alfredo L. Ferreira Chaves, Leonel de Rezende e Emilio de Araujo.

Chegou, tambem, no "Bagé", o dr. Mario Esberard Leite, medico brasileiro que esteve se aperfeiçoando na Europa.

O dr. Mario Esberard Leite cursou o Hospital Charité, de Paris, como alumno do professor Nabecourt, e na Allemanha, frequentou a clinica do professor Czerny, em Berlim.

MENINA MODERNA

A historia de uma joven que vive em Melbourne

Melbourne, Setembro de 1930 (Communicado da Agencia Brasileira) — A historia de Nan Irving, uma menina de 18 annos de edade, nascida aqui é mais composta de historias altamente interessantes do que a vida de um velho aventureiro.

O publico se interessa por essas coisas curiosas e novas, que a educação de agora permitte.

Considerada como herdeira rica, não deu largas ao seu espirito aventureiro, passeando a sua alegria irrequieta e os seus 18 annos effusiantes em Londres, em Paris e outras cidades do continente, onde gastou largamente.

Internada a principio em uma escola da Suissa, em breve Nan Irving abandonava sua "madrinha" e lançava-se nos prazeres de uma vida despreoccupada e alegre.

Chegaram á Australia longinqua os echos das estravagancias de Nan, obrigando sua mãe a procural-a em Paris, onde um advogado recambiou-a para Londres, muito habilmente.

Ali, a policia avisada embarcou-a no primeiro navio para a sua terra.

Em Paris a menina foi presa nas rêdes lançadas por um fidalgo francez, que se apaixonou della e queria esposal-a. Concedeu entrevistas sensacionaes, falou-se della com enthusiasmo e curiosidade, disseram coisas maravilhosas de suas toilletes riquissimas, de excursões pelo mar afóra em lanchas velozes e passeios por Paris em automoveis de luxo.

Afinal o fidalgo francez, acompanhando-a até Melbourne obteve o seu consentimento e o casamento se fez.

Abriu-se em seguida o scenario para outra historia.

Procedente do Norte da Australia, chegou aqui ha pouco um escossez, sizudo, que reclamou o direito de paternidade sobre Nan Irving, affirmou ser o marido de sua mãe Jessie Faulconer. Mãe e filha, porém, negaram-se a reconhecer Harold Houston Faulconer, mecanico do Exercito, como marido e pae, que revinha de longinquas paragens, trazido pelas estravagancias de sua filha, lançadas aos quatro cantos da Australia pela imprensa escandalosa.

Harold contou uma longa historia.

Casara-se em 1910 com Jessie Babington e no anno seguinte nascia-lhes uma filha, que o escossez affirma ser Nan Irving.

Sobreveiu á guerra, onde o escossez combateu rudemente com os de sua terra. De volta, não conseguiu entender-se com a esposa e por isso deixou a casa, indo para o Norte onde passou dois annos e adquiriu fortuna. Foi um longo tempo sem noticias da filha e da mulher. Agora queria retomar o seu logar na casa. Entretanto Faulconer, ao conhecer a residencia da esposa e da filha, um palacio luxuoso, ficou espantado. Penso na modestia do lar que deixára. Sua mulher nada possuia então e agora era millionaria.

Nenhuma explicação lhe foi dada sobre a origem da fortuna, pelo que o escossez, já quasi velho, tomou outros rumos.

NICE SOB A CANICULA

A deselegancia masculina nas praias de luxo

Nice, setembro (correspondencia de Walter Mortinho, para o "Correio da Manhã") — Em Nice, carunchosa e velha capital da Côte d'Azur, assim como em todo o resto maravilhoso, paradisiaco, da Riviera, de França, faz calor torrido, o sol brilha continuamente, para gaudio dos bustos nu's, amigos da praia, e desespero dos habitantes do lugar, modestos, barrigudos e *indefiniveis*.

Os 34° C á sombra, prodigalizados durante semanas e semanas, sem cessar, pelo verão tardio, tornaram de facto indefiniveis os francezes deste paraiso terrestre, verde-azul, onde o mar de purissima saphyra é o espelho dos niveos Alpes...

Todos se esqueceram, pouco a pouco, do modo de se vestir... E o francez, que já se fizera celebre, mesmo na opinião da propria franceziha, pelo seu inexplicavel máo gosto em materia de "toilette", desabou por completo com o calor.

Na hora do chá, pelas calçadas da "Promenade des Anglais"... avenida insipida e corriqueira... A' noite, no terraço dos grandes hoteis, dansando ou bebericando... Nos cinemas luxuosos, nos restaurantes, em todos os recantos emfim da vida publica, só se vêem homens em mangas de camisa, a maioria sem gravata, innumeros sem collarinho (nem camisa de sport) e a rapaziada em geral enfiada numas camisas de meia de mangas curtas e bolsilhos, imaginadas para a praia, e que elles crêem adaptaveis á dansa e ao theatro...

O brasileiro que chega, é levado automaticamente ao "footing" da Promenade. E' verdade que a Copacabana, daqui, tem pedras em vez de areia nivea, casebres em vez de palacetes, castiçaes em vez de bellos postes de illuminação, em globos foscos, e calçada de cimento bruto, sem desenho, em logar do nosso estylo em negro e branco, que imita o marmore, de longe... Mas o brasileiro quer ver, approxima-se, receioso de que a aristocracia de Nice, de que a fina flor patricia do bello paiz de Luiz XV e de Adolpho Menjou, I, encontre nelle o acanhamento feio do jéca e o desageitado meneio, do homem do matto, e logo que chega ás filas de poltronas brancas, alugadas a 300 réis, que se espalham aqui e ali, de um lado e outro da larga e invalida calçada, abre grandes os olhos, offega, insiste, esquadrinha, e depois de innumeras e desesperadas idas e vindas, fecha, enojado os olhos, retira-se do hotel, crendo ter vindo cair no seio de uma aldeia operaria, de uma villa operaria da Penha, em dia de domingo...

Pormenor curioso... a franceziha é sempre a mesma. Paiz de tradição, a França! E' preciso que a mulher franceza mantenha sempre o seu classico prestigio de *chic* natural... E acompanhadas de insuportaveis creaturas em mangas de camisa, verdadeiros emigrantes, que seriam assobiados em Copacabana até que abandonassem a praia, o que teriam de fazer a pé, visto que nenhum dos nossos vehiculos publicos os receberia... essas mulheres esbeltas, algumas de volta do banho, em esplendidos pijamas de crépe da China, lembram grandes senhoras de outros tempos, de Florença talvez, acompanhadas de seus desageitados guardas... (que me perdoem os guardas de Florença!)

E é verdade... O marido francez parece, muitas vezes, simples guarda de sua mulher.

Assim, a lamuria contra o calor é geral, ininterrupta.

No meu hotel, quatro marmanjos — um encarregado de negocios de um grande banco, um capitão, official da Legião de Honra, um pintor hollandez e um corcunda — vinham todos almoçar sem collarinho, e jantar sem paletó.

A repugnancia que senti ao vel-os assim, no elegante ambiente do hotel, servido por creados de *smoking*, deve ter sido motivada pela minha falta de espirito. Todos os que imitam ou defendem semelhantes infractores do bom tom, são unisonos em accusar de bobos e futeis os que se preoccupam com modos de trajar.

"Le Français ne vit que pour les préoccupations intellectuelles, monsieur!" gritou-me uma mulherzinha, furiosa porque eu lhe chamara o papae — criado de mamãe, para grande gaudio desta ultima. "Tenez, l'Anglais! Il s'habille bien, mais c'est un sôt!" (!)

Ahi vae o que lhe respondi, e servirá de estimulo a quantos ouçam ainda repetir, que o homem elegante é forçosamente um burro...

"Minha senhora, sorri-lhe eu, sou o primeiro a confessar, que todo aquelle que namora no espelho o proprio vulto, durante longos minutos... que perde o seu tempo e seus cuidados com o fito de se vestir bem, não sómente é burro, mas chega a ser suspeito.

Um rude camponez, apanhado, não nas brenhas da America, onde o instincto de elegancia masculina parece innato, mas no interior da Normandia ou da Bretanha, poderia ser talvez levado, quiçá por questões que só elle saberia, a querer um dia vestir-se bem...

E então, todos os cuidados do alfaiate, todas as prodigalidades do banco, e o recurso frequente do espelho, não poderiam obter delle senão um grosseiro manequim de artigos de luxo, quando muito uma creatura estupidamente *chic*, jámais um "gentleman" de serena e aristocratica elegancia...

Este sente, insinuados no seu systema nervoso inconsciente, a educação da infancia, o ambiente, as leituras escolhidas, o ideal primitivo e pueril de nobreza e gloria; e toda a formação de seus "complexos", num ambiente fino, preparou-o a "sentir" mais tarde, o que é vestir-se bem, e o que é se adornar grosseiramente...

Este, com um paletó, um par de calças, camisa e cuecas, collarinho e gravata, e um par de sapatos delicados (os grandes pés são raros nos homens finos), tem tudo o que necessita para ser elegante. O espelho não é necessario. Sua finura de gostos é educada e sabia, e a mesma rectidão de julgamento que emprega, para com um quadro da velha escola, ou para com um trecho de musica, italiana ou franceza, fal-o adivinhar que para 1930 um nó pequeno na gravata, e uma gravata bem collocada, vão melhor do que a bolorenta massarica que baila em torno de um collarinho canhão, e que as calças que não deixam apparecer a intimidade das meias, e descáem levemente, para trás do salto do sapato, deixam de dar ao homem o aspecto ridiculo das caricaturas allemãs.

Instinctivamente tambem, numa prova discreta, mas flagrante, da natureza de educação que recebeu e do ambiente que lhe caracterizou a meninice, o homem elegante sente-se mal em mangas de camisa, assentado á mesa de um hotel, ou no bello "fauteuil", de um cinema chic, entre duas damas do bom tom.

Infelizmente, o mundo não é todo feito de raciocinio e logica, como imaginam os bolshevistas, e os partidarios da paz legal... Se assim fosse, andariamos todos nu's no verão, e seriamos muito mais "comme il faut", do que assim vestidos de caixeiros, sem o saber.

Por mais intelligente, o homem é sempre victima, num momento ou outro, de seus instinctos. Mesmo aquelle que compoz para a posteridade uma theoria evolucionista... Mesmo o que conhece todos os caprichos das ondas de transmissão telephonica e televisual... Mesmo o que realiza a todo custo a união federal dos Estados da Europa...

Todo homem sossóbra aos instinctos, intermittentemente, a despeito da tragica luta que desenvolve eternamente contra os mesmos, e bemdito seja aquelle que demonstra, numa elegancia fina, correcta, aristocratica, *instinctiva*, e desprezadora de espolhos, de que qualidade de impetos é capaz, quando a torrente dos nervos se lhe arrojar cerebro abaixo..."

Effeito interessante de exemplo mudo a reflexão:

Quatro dias depois de minha chegada ao hotel, todos os quatro marmanjos, meus companheiros de sala, começaram a apparecer de paletot, vestido á hora do jantar...

O calor já não parecia fazer-lhes tanto mal...

Apenas um personagem continuou o mesmo, muito escorreito em seu terno cinza e gravata em tons vermelhos, sapatinhos de verniz: um velho dinamarquez, muito barrigudo, olhos azues, pelle rubra do sol. Esse, nunca jantou sem paletot naquella sala de hotel, a despeito do calor tropical...

O TURISMO NA FRANÇA

Paris, setembro (U. P.) — Os directores do Departamento de Turismo, admittem que a ultima estação foi a peior de todas depois da guerra. O numero de turistas americanos que visitaram Paris no ultimo verão foi de 30 por cento menor que no anno anterior. Esse facto é attribuido ao desastre financeiro de Wall Street.

Ao mesmo tempo o governo reconhece que não tem uma idéa exacta a respeito do numero de turistas que todos os annos visitam a França. Os algarismos publicados annualmente não merecem confiança, pois baseam-se na relação dos passageiros que desembarcam e não nos registros dos hoteis.

O governo fará no mez de fevereiro proximo a apuração total do numero de turistas que visitaram a França durante o anno de 1930, considerando-se muito difficil a realização dessa tarefa. A cifra exacta porém não será conhecida, visto como nos registros dos hoteis figuram os viajantes de commercio e outros estrangeiros que residem na França por algum tempo e que nappareceráo seguramente como turistas.

A ausencia dos americanos no verão passado, foi muito notada e contribuiu consideravelmente para a depressão experimentada pelos negocios dependentes do turismo.

O OCCASO DE UM LUTADOR

Fortaleza, setembro (Agencia Brasileira) — João Cordeiro é um nome que está ligado aos factos capitaes da historia do Ceará — libertação dos escravos e proclamação da Republica.

Simples homem do commercio, João Cordeiro achava que a sua vida não podia limitar-se a comprar e a vender, e deu-se tambem ao luxo de ter idéas. E declarou-se republicano e abolicionista.

Com o impeto e a coragem que caracterizam seu animo de homem forte, fundou com outros a Sociedade Libertadora que teve por orgão o "Libertador". E começou a luta, que foi tenaz e tremenda, contra o governo escravocrata por obediencia á lei e aos interesses dos proprietarios de captivos.

O fechamento do porto de Fortaleza ao trafico de escravos foi logo seguido da libertação do municipio de Acarape, que communicou o incendio ao resto da provincia, proclamada limpa da mancha da escravidão em 1884. Só quatro annos mais tarde veiu a libertação total do Brasil, com o decreto que ao mesmo tempo eliminava a escravidão e o regimen monarchico, na opinião de Cotegipe.

João Cordeiro estava no Rio, quando a propaganda republicana chegou ao auge, e foi dos que cercavam Silva Jardim quando este, por occasião de suas memoraveis conferencias, era assaltado pela Guarda Negra, a soldo da policia imperial. Mais tarde foi o principal organizador do governo republicano no Ceará, cuja chefia recusou para ser dada ao commandante da força do exercito aquartelada aqui.

Depois esteve de novo no Rio por occasião da Revolta da Armada, e foi, entre os civis, um dos mais fortes e acatados sustentaculos de Floriano. Mais tarde teve ingresso no Senado e na Camara, sempre intransigente nos seus principios, impolluto no seu caracter.

Afinal a politica o relegou ao ostracismo, e elle veiu depois de velho e cansado ganhar a vida como agente de uma casa commercial em Baturité.

Agora, com 88 annos, quasi cego e quasi surdo, pobre e enfermo, veiu acolher-se a esta capital, cercado apenas do affecto de meia duzia de amigos fieis.

Mas sempre lucido, sempre firme nas suas idéas, sempre amigo da Republica e da Patria, o velho lutador é como uma imponente e sagrada ruina que não se póde contemplar sem respeito e veneração. E' um bravo e puro patriota, que conservou sempre as mãos limpas e a consciencia abrazada pelos mais nobres idéas.

Emfim, um homem, que está positivamente vivendo fóra do tempo e do ambiente que convem aos seus sentimentos.

A França não admitte campanha contra o Tratado de Versalhes

Paris, 18 (A. A.) — Os jornaes francezes fazem resaltar o facto de que a França não deve admittir a campanha allemã, iniciada em toda a imprensa daquelle paiz, em prol da revisão do Tratado de Versalhes.

Qualquer passo neste sentido representa um grande perigo para a pacificação completa da Europa, podendo-se mesmo dizer, que abre para a Europa as portas de novas guerras.

NO PAIZ ONDE HA MUITA SEDA

As fabricas japonezas estão abarrotadas e sem compradores

O Itamaraty informa:

"Durante os seis primeiros mezes do corrente anno, o valor das mercadorias importadas pela Grã-Bretanha dos paizes da America Latina elevou-se, segundo as estatisticas do Board of Trade a £ 72,690,800 contra £ 72,456,350 no primeiro semestre de 1929, e £ .... 76,542,829, em egual periodo de 1928. Relativamente ás exportações de productos britannicos, o valor registado foi de £ ...... 31,711,942, durante o primeiro semestre de 1930, contra £ .... 38,863,259 e £ 38,981,171, respectivamente, nos primeiros semestres de 1929 e 1928. O commercio de importação e exportação da Grã-Bretanha, durante o primeiro semestre de 1928, 1929 e 1930, foi assim distribuido pelos paizes latino-americanos:

PAIZES	Importações (Valor em 1,000 libras) 1° semestre de 1928	1929	1930	Exportações 1° semestre de 1928	1929	1930
Argentina	40,995	40,983	31,292	16,336	14,013	12,510
Bolivia	3,349	3,197	2,145	328	317	207
Brasil	2,592	3,008	5,750	7,974	7,299	4,634
Chile	5,489	5,580	4,715	2,589	3,853	3,521
Colombia	1,137	1,282	679	1,501	1,915	736
Costa Rica	2,601	2,591	2,313	170	174	64
Cuba	4,938	3,239	2,747	856	1,169	790
Rep. Dominicana	2,145	1,278	1,257	153	129	77
Mexico	1,379	1,409	1,454	1,479	1,214	1,207
Perú	1,867	2,042	1,363	975	1,011	790
Uruguay	5,074	3,328	4,656	1,459	1,703	1,805

Durante o primeiro semestre do corrente anno, a Argentina, o Brasil, o Chile, Uruguay e Cuba foram os paizes latino americanos que mais venderam á Grã-Bretanha; no mesmo periodo, os que mais compraram productos britannicos, foram os seguintes: Argentina, Brasil, Chile, Uruguay e Mexico. Poucos são os paizes latino-americano cujo intercambio commercial apresenta um saldo favoravel á Grã-Bretanha; o Brasil, que figurava nesse numero até 1929, registou, entretanto, no seu intercambio com a Grã-Bretanha, um saldo a seu favor de £ 1,116,136 durante o primeiro semestre do corrente anno. Considerando englobadamente o commercio anglo-latino americano, durante o primeiro semestre dos annos de 1928, 1929 e 1930, os valores dos saldos desfavoraveis á Grã-Bretanha foram de, respectivamente, £ 37,561,658, £ 33,593,091 e £ 40,978,858.

Situação economica do Japão — Com o intuito de melhorar a sua situação economica, aggravada pelas circumstancias em que se encontram actualmente os mercados consumidores, o governo japonez está empregando as mais energicas medidas, no sentido de restringir as despesas orçamentarias ás estrictamente necessarias. Foram, assim, suspensos importantes serviços publicos e estão sendo empregados grandes esforços para augmentar a exportação que, na balança commercial do anno corrente, já apresenta um grande "dificit". Para impedir a saida do ouro de que já foram exportados para os Estados Unidos, de janeiro a agosto, 250 milhões de yens, equivalentes a um milhão e duzentos mil contos, o governo está procurando reduzir o mais possivel a importação, esperando que, com esta providencia, possa evitar a saida de 601.000.000 de yens, ou tres milhões de contos de réis. O Ministerio de Commercio publicou a lista das mercadorias que não poderão ser importadas, não tendo, entretanto, augmentado os limites aduaneiros, como teem feito alguns paizes para proteger a sua producção. Uma das principaes causas da grande crise no Japão, informa a embaixada do Brasil em Tokio, é a diminuição da venda do principal producto de exportação japoneza, a seda e seus derivados, principalmente para os Estados Unidos, seu mais importante comprador. Nas vendas deste anno, até agosto, já se verificava um decrescimo de 30 °|°, em comparação com a estatistica de 1929. Isto significa um prejuizo de mais de cem milhões de yens. As grandes fabricas de seda estão, ali, abarrotadas de stocks; muitas foram obrigadas, por isto, a diminuir as horas de trabalho, ou a fechar as portas. Com a paralyzação do trabalho fabril, tornou-se mais difficil a situação, pois que augmentou o numero dos sem-trabalho, calculado em cerca de dois milhões, de todas as profissões."

A UNIÃO NACIONAL

Lisboa, setembro (U. P.) — Em repetidas notas publicadas na imprensa portugueza o Ministerio do Interior declara confiadamente que a organização da União Nacional vae avante e será um facto dentro em pouco. O Ministerio do Interior deve ter certamente razões para assim falar, embora fóra das espheras officiaes nós não vejamos interesse por ahi além.

Ainda recentemente veio a publico no "Diario de Noticias" que o dr. Alfredo de Magalhães, republicano conhecido e ministro varias vezes da Dictadura, seria nomeado chefe districtal da União Nacional no Porto, a segunda cidade do paiz.

No mesmo dia, este senhor ouvido a respeito pelo "Diario de Lisboa" desmentiu categoricamente tal noticia, declarando que desde a sua saida do governo em abril de 1928 se mantem num retraimento absoluto, nunca mais querendo intervir nem directa nem indirectamente na evolução governativa por discordar da orientação dada aos negocios politicos da Dictadura, conforme por varias vezes o disse em carta ao presidente da Republica.

O dr. Alfredo de Magalhães accrescentou que brevemente quebrará o silencio em que tem vivido para expôr á opinião republicana a maneira como foi organizado o gabinete José Vicente de Freitas após a eleição do sr. Carmona para a presidencia da Republica, dando a entender que muitos factos sensacionaes dos bastidores virão então a publico.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossoj & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A armadura do rei D. Sebastião

Ha nos museus de Hespanha muitas preciosidades que directamente interessam a Portugal e aos portuguezes. Uma dellas, a que desejo referir-me, é a armadura que pertenceu ao rei D. Sebastião, o que se encontra, como é geralmente sabido, na Real Armeria de Madrid.

A Real Armeria, museu rico de excepções para quem possua o culto do passado, está installada numa vasta galeria annexa ao Palacio do Oriente e contém, nas suas opulentas collecções, entre outras especies preciosas, — peçarias, armas, a liteira de viagem de Carlos V, a tenda real de Francisco I tomada na batalha de Pavia, trophéos das Navas, de Muhlberg, de Lepanto, de Oran — algumas dezenas de arnezes de parada e de combate dos seculos XIV a XVII, cujo estudo póde considerar-se fundamental para a historia da cavallaria. Alguns desses arnezes, cujo aço polido refulge, armados em manequins sobre cavallos de feitios egualmente de ferro, cobertos pelas suas bardas (armaduras proprias do cavallo) e cobertos de gualdrapas e caparazões armoriados, conseguem, na penumbra doirada da extensa galeria, dar-nos a impressão duma vanguarda de batalha, lampejante de armas, faulhante de lanças, colorida de escudos heraldicos, hirsuta de bandeiras e de gonfalões, decidida a [illegible] do inimigo. Outros arnezes, para combater ou justar a pé, estão vestidos em manequins simples; e determinadas armaduras especialmente notaveis pela ornamentação das suas peças, pela delicadeza do seu trabalho de cinzel, pela opulencia dos seus damasquinados, das suas lauxias, da sua cravação e da sua tauxia, [illegible] — maravilhas de Colman Helmschmied, de Bartolomé Campi, de Jorge Sigman, de Segismundo Wolf, de Pompeo della Chiesa, principes da armaria de Augsburgo, de Landshut, de Milão — encontram-se recolhidas em vitrinas, como gigantescas joias de aço, para que a humidade não lhes prejudique a fluidez da polidura, a graça da gravura do pavonado, a graça da gravura e do ouro fino da cravação. Uma dessas armaduras — talvez, sob o ponto de vista de arte, a mais rica das collecções da Real Armeria, é o arnez de parada pertencente ao rei D. Sebastião de Portugal.

Fez-me pena, confesso, vêr num museu estrangeiro essa peça admiravel que foi nossa, que vestiu o corpo robusto e elegante do nosso ultimo rei cavalleiro, e que, pelas vicissitudes da dominação hespanhola — de tão tristes recordações — foi parar á sumptuosa collecção de arnezes de Filippe II. Ha quem queira contestar, em Hespanha, que esta armadura houvesse pertencido a D. Sebastião. Semelhante contestação não me parece legitima. Um exame summario da decoração e, sobretudo, da cravação de ouro — [illegible] A 290 (é o seu numero de catalogo) mostra-nos, desde logo, que elle foi trabalhado com destino a um principe portuguez [illegible] as armas de Portugal [illegible] a cruz de Aviz; [illegible] o escudo completo de Portugal; [illegible] da decoração — designadamente nos coxotes — vê-se a aguia bicéphala da casa de Austria. No terceiro quartel do seculo XVI, e na data em que o trabalhou o grande armeiro de Augsburg, Gastão Peffenhauser, só havia um principe na Europa que pudesse ter encommendado semelhante arnez: D. Sebastião. Como veiu parar para Hespanha? Nos inventarios das armarias reaes, existentes no archivo de Simancas, não se lhe faz qualquer referencia, o que tem dado logar a interpretações e a conjecturas absurdas. O catalogo da Armeria Real, de 1849, diz que a bella armadura a que me refiro foi offerecida a Filippe II pelo rei D. Manoel de Portugal; simplesmente, o rei D. Manoel morreu seis annos antes de Filippe II nascer. No ultimo catalogo, o seu autor, conde de Valencia de Don Juan, affirma que o arnez pertenceu a D. Sebastião, *"cuya ilustre madre, la princesa D. Juana, debió transportalo a España después de la catastrofe de Alcazarquivir"*; acontece, porém, que a princeza, cujo filho nasceu posthumo (o pae, principe D. João, morreu aos 17 annos, pouco depois de casado, de um desses terriveis ataques de diabetes dos adolescentes) partiu para Hespanha logo que D. Sebastião nasceu, e nunca mais voltou a Portugal. A verdade é tão simples que não valia a pena dizer tantas coisas insensatas para occultal-a. A armadura — é evidente — foi levada ou mandada para Hespanha por Filippe II, quando o "homem negro do Escorial" aqui esteve a completar e a legalizar a usurpação. A' collecção admiravel de arnezes do pae, Carlos V — uma das quaes é aquella com que Ticiano o retratou num quadro celebre; ao seu proprio guarda roupa de aço, em que se contavam já o arnez *"de las lacerias"*, de Desiderio Calman, o "das flores", que foi reproduzido por Rubens num retrato notavel do rei, o do armeiro bavaro Segismundo Wolf, e o "das aspas e cruzes de Borgonha", Filippe II, colleccionador pertinaz, juntou a armadura de parada de D. Sebastião, que encontrou no paço da Ribeira, fazendo-a transportar clandestinamente para Madrid e tendo o cuidado de não deixar, no inventario hoje existente em Simancas, a mais ligeira indicação quanto á proveniencia dessa joia incomparavel da armaria allemã, trabalhada talvez — a acreditar na informação de Altenech — sobre desenhos originaes expressamente feitos pelo illustre Hans Mielich, de Munich. Quem se apossou violentamente de um povo, que escrupulo poderia ter em se apossar duma simples armadura?

O arnez de parada de D. Sebastião compõe-se de dezeseis peças de aço pavonadas de negro, sem outra ornamentação de ouro além da cravação, e com magistraes cinzeladuras nas peças largas e, especialmente, na borgulnhota, nas espaldeiras, na couraça, nas joelheiras e nos codraes. A borguinhota, das chamadas "de infante", com viseira adherente e largas jugulares, foi forjada de uma só peça e sobresae nas figuras soberbamente relevadas a martello, cavallos marinhos, tritões, nereidas, guerreiros [illegible], Hercules, Diana, Neptuno, Amphitrite, e, nas jugulares, as imagens da Justiça e da Fortaleza. As espaldeiras, onde se encontram representadas, com uma surprehendente finura de cinzel, as figuras allegoricas do Poder universal, da Victoria, da Navegação e da Paz, são uma maravilha. Na banda central da couraça, vêem-se Jupiter, Minerva e Hercules menino [illegible] a serpente; nos codraes — peças riquissimas — as Virtudes; nos coxotes de laminas, flexivelmente articuladas, a aguia de duas cabeças dos Habsburgos, a recordar-nos que D. Sebastião era filho, neto e bisneto de princezas da casa de Austria. O conjunto — digno da armadura de parada de um rei que sonhou um grande imperio — apresenta-se duma nobreza, duma harmonia, duma sumptuosidade inegualaveis. Mal se imagina o porte do principe que a vestia para os torneios, para as justas, para os *champs de drap d'or*, para a ostentação dos prestitos reaes e via sentir-se bem na majestade dessa trage de ferro onde resplandece a alma voluptuosamente pagã da Renascença. Pena dentro deste arnez, se elle fosse um arnez de combate [illegible] que D. Sebastião devia ter succumbido em Alcacer-Kibir. Deante dessa couraça, que parece ainda sentir palpitar um nobre coração de Portugal; deante desses braçaes, desses coxotes, dessas grevas onde se retesou a musculatura dum principe que foi a ultima flor da cavallaria portugueza; deante desse elmo, que abrigou o pensamento de um dos maiores imperios do mundo, — não ha portuguez que não se sinta commovido e que não [illegible] derrota — ...

Correu, ha tempos, que D. Affonso XIII, querendo significar os seus sentimentos de affecto pelo nosso paiz, pretendia restituir-nos a armadura de D. Sebastião. [illegible] formal. O arnez do nosso ultimo rei cavalleiro ficará em Hespanha. Restauração de [illegible] que o oratorio e a Biblia que o rei de Castella abandonou, ao fugir na batalha de Aljubarrota — ainda estão em Portugal...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com [illegible] nebulosidade, chuvas e trovoadas [illegible]. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com [illegible].

Nota — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal nas 24 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18 — O tempo [illegible].

Zona Norte — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não foi feita a synopse desta zona.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas, no Estado do Rio e Espirito Santo, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em pontos do Estado Rio. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto nesses Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em pontos do Estado do Rio. Dos demais Estados que compõem a presente zona não recebemos informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas, em São Paulo, acompanhadas de trovoadas em Avaré. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A' temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do léste, fracos. De Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul não recebemos informações meteorologicas.

Aviso — O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 18) — Entrará em declinio entre Guararema e Rezende e em lenta ascensão entre Barra do Pirahy e Campos.

Rio São Francisco (dia 17) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Procurando o valor de uma incognita

Temo-nos referido sempre, com a sympathia que a causa merece, a varias suggestões dos interessados sobre a reforma das Caixas de Pensões Ferroviarias. Em mais de um commentario, á margem do primeiro ante-projecto enviado ao Congresso, pelo Ministerio da Agricultura — existem dois em andamento, ou, pelo contrario, sem andamento nenhum — fomos até admittir como justas algumas impugnações a certos dispositivos da proposta para remodelação da lei.

Consideramo-nos á vontade, por conseguinte, para discordar do grupo de ferroviarios que alvitrou, num memorial sobre o assumpto, maior rigor com o lançamento e a arrecadação de diversos tributos, como o imposto de renda, em beneficio do patrimonio das Caixas. Antes de suggerir ao legislador qualquer destino a uma percentagem tirada desse imposto, é preciso mostrar-lhe a necessidade mais urgente de refundir, *de fond en comble*, a lei que o instituiu.

Assim deve ser, porque o imposto de renda — e quem o disse pela ultima vez, com a sua responsabilidade de relator da Receita, foi o sr. Cardoso de Almeida — é mais um sacrificio exigido a ordenados e salarios do que uma contribuição equitativa, pedida aos que realmente possuem renda. Os autores da suggestão allegaram que um instituto de previdencia social seria, consoante a lembrança, attendido por uma medida de justiça fiscal. Mas, não é exactamente contra a injustiça e a iniquidade do imposto de renda que conclamam os seus impugnadores, sem excluir os proprios legisladores que o crearam tal e qual é?

Outros devem ser os meios a suggerir para formar os fundos das Caixas, de modo a ser conseguido, pela justa medida entre a receita e a despesa, o equilibrio financeiro das uteis instituições de previdencia.

Commercio de frutas

As noticias de que o governo argentino procura favorecer o intercambio de frutas, repercutiu agradavelmente nos centros exportadores do Brasil.

Somos fornecedores de laranjas e bananas para os mercados da vizinha Republica. Ha, por consequencia, justificavel interesse na decretação de medidas que intensifiquem essa troca, com proveito real para a economia dos dois paizes.

A Argentina tem egualmente conveniencia em incrementar a exportação das frutas que não possuimos e de que somos consumidores.

Depois da abertura do Reichstag

Comquanto no primeiro dia de funccionamento, após a sua reabertura, os fascistas e communistas houvessem procedido de maneira tumultuosa, o novo Reichstag dá a impressão de que, temerosos deante da formidavel responsabilidade que sobre elles pesa, os partidos, que o compõem, excepção dos extremistas, procurarão estabelecer um *modus vivendi* que evite a dictadura ou o recurso a novas eleições.

A solução da tremenda crise allemã depende sómente de uma revisão racional do plano Young. E' incontestavel que obtida uma certa estabilidade governamental, o Reich conseguirá não só melhorar um pouco a sua situação interna, como se achará mais fortalecido externamente para pleitear a revisão do dito plano.

Nosso café na Suissa

Já se sabia que a Suissa era, entre os paizes de Europa que importam café, um dos mercados mais compensadores e ainda agora assim o demonstra a estatistica, se bem nestes dois ultimos annos fosse verificado um decrescimo, relativamente a 1926 e 1927. Não obstante essa differença, para menos, durante o anno de 1929 a nação helvetica importou mais de 32.000 contos de café, contribuindo o Brasil com cerca de dois terços da importação total.

A Suissa é, como se vê, um mercado cuja preferencia deve ser pleiteada pelo café brasileiro.

Pesos e balanças

Em verdade, para se fazer a devida justiça em face das chronicas das feiras-livres, não ha como se proclamar que ellas jámais tiveram fiscalização rigorosa. A antiga Superintendencia de Abastecimento enkistada no Ministerio da Agricultura, tinha muito apparato, mas era de inoffensiva utilidade. Os logares de fiscaes eram empregos razoaveis. Nada mais.

Mais tarde, a Prefeitura entrou a interessar-se pelo caso. Foi, apenas, um gesto, que immediatamente se desmanchou. Lembramo-nos que um agente, do nome Lourival, logrou os seus dias de destaque farejando algumas feiras da sua circumscripção. Apprehendeu balanças, arrecadou medidas e andou infundindo o terror. Tomou uma attitude de funccionario que se mostrava. Não agradou. Já no fim da administração Alaor Prata voltava-se ao regimen antigo.

Ora, o momento facilita os rigores. Os agentes, em geral, se quizessem, prestariam um serviço á população, principalmente á população pobre, se levassem a sério a vigilancia nas balanças e nos pesos desses mercados creados especialmente para baratear o custo da vida.

A séda japoneza

O Japão está abarrotado de sêdas. As principaes fabricas desses pannos de luxo prepararam *stocks*, que hoje, se fosse possivel, dariam para abastecer o mundo inteiro, sobrando ainda grandes reservas para os ricos do proprio imperio do Mikado.

Qual a causa de tamanha superproducção? Muito simples. Os productos nipponicos contavam com os mercados norte-americanos, onde se sommavam ás dezenas de milhões os consumidores. Aconteceu, porém, que esses ditos mercados, inesperadamente, se retrairam. Fecharam-se. Comparadamente com a exportação de 1929, as fabricas japonezas perderam cerca de 30 % de consumo. E estão certas de que perderão muito mais. O prejuizo será fatalmente de cerca de cem milhões de yens.

Esses artigos que entopem os maiores depositos do imperio do Extremo Oriente poderiam, em parte, ser despachados para o Brasil, onde a sêda japoneza é cara. Poderiam, mas não vêm. O proteccionismo está vigilante.

Sem mercados, a crise da sêda no Japão avolumou o numero dos sem-trabalho. Elles hoje orçam em perto de dois milhões de individuos...

Problema a considerar

No recente Congresso Agricola, aqui reunido, foi assumpto de largo debate, em face de uma hypothese que não escapou, nem era possivel, á apreciação da referida assembléa, o desvirtuamento do regimen das Caixas Ruraes, apparelhos economicos que jámais deverão deixar, preferindo desvios perigosos, o curso normal de sua finalidade. O caso concreto, examinado naquelle Congresso, foi, como se sabe, a quebra da Caixa Rural de Friburgo.

A grande e a pequena lavoura poderiam viver perfeitamente emancipadas de tutorias economicas e com a independencia financeira assegurada por institutos de cooperação, desde as Caixas destinadas a prestar serviços de monta, como apparelhos de auxilio mutuo, até ao estabelecimento de cooperativas para a venda directa ao consumidor, excluindo o intermediario.

Em regra, os congressos não inspiram confiança, como não geram, por isso mesmo, fundadas esperanças, em relação aos problemas que discutem e ás resoluções que tomam. Os factos, infelizmente, autorizam o scepticismo dos que nada esperam da acção das assembléas technicas, que uma vez por outra se installam para estudar questões que interessam a determinadas classes.

Parece, não obstante, que deviam ser vistos com a necessaria ponderação alguns aspectos dos debates desdobrados, naquelle certamen, em torno do problema do cooperativismo agricola e sobretudo a respeito das Caixas Ruraes.

As corridas dos omnibus

Por mais que se reclame contra o abuso de certos *chauffeurs* de omnibus, sem excepção de empresa, que trafegam pela Avenida Beira Mar, os responsaveis por essa infracção ao regulamento policial continuam a dar a maxima velocidade a seus carros, sem attenção mesmo pelas curvas. Ainda hontem, pouco após ter saido do tunnel do Leme, em viagem para a cidade, um omnibus da empresa Auto-Viação, linha da Tijuca, por alguns centimetros não expoz os seus passageiros a um grave accidente.

Procurando, por uma rapida manobra, determinada pela velocidade que levava, dar passagem a uma ambulancia da Assistencia Policial, o *chauffeur* daquelle carro forçou um desvio violento para o flanco direito. Factos como o que commentamos são frequentes em omnibus que trafegam pela Avenida Beira Mar.

O diccionario da Academia

A Academia Brasileira de Letras está empenhada, ha muito tempo, na elaboração de um diccionario da lingua portugueza.

A gestação da obra tem sido muito demorada. Se o tempo fosse um penhor seguro de perfeição, só haveria motivo para se confiar na excellencia da empresa de que tomou a responsabilidade aquelle cenaculo. Pelo que parece, tem havido mudança de plano e de methodo de trabalho. O lexico vae sendo feito surdamente. A principio, discutiam-se as origens e os significados dos verbetes como as graves questões de Estado.

O calepino academico aproveitou muito com o silencio feito em torno dos vocabulos. Andou mais, ganhou corpo.

Mas, infelizmente, não conseguiu, em seu favor, os suffragios de todos os academicos. O sr. Laudelino Freire critica-o acerbamente, apontando-lhe defeitos que se não permittem numa obra de tamanha importancia.

Considerando-o um simples vocabulario, aquelle immortal desce, no seu exame, a minucias que não devem agradar os philologos da Academia.

CENTROS DE SAUDE

A instituição do Centro de Saude de Inhauma e os beneficios que tem produzido não deixam duvidas acerca da necessidade e das vantagens que organizações congeneres poderiam trazer á cidade do Rio de Janeiro.

O publico, que não lida com assumptos de administração sanitaria, desconhece naturalmente o que seja um centro de saude. A sua designação, porém, define-lhe o objectivo. O centro de saude é um local onde se procura, da fórma mais util, benefica e pratica, approximar a autoridade sanitaria da população, obtendo esta vantagens representadas pela assistencia medica e aquella a facilidade de exercer directamente, sobre o povo, a sua acção saneadora. O hygienista que procura sondar o estado sanitario de uma população não poderia encontrar meio mais adequado do que esse, que consiste em dotar os recantos da cidade de verdadeiras policlinicas, a que são attraidos os enfermos, entre os quaes frequentemente occorrem doenças contagiosas agudas e chronicas, das quaes a hygiene official, de outra fórma, não teria conhecimento.

Entre nós existe uma tal ou qual distancia convencional entre os medicos que exercem a profissão, procurando e sendo procurados pelos doentes que precisam dos seus serviços, e os inspectores sanitarios, os medicos que são funccionarios technicos da Saude Publica. Estes, afastados da clinica, certos de que a pratica da hygiene dispensa a familiaridade dos doentes, burocratizaram-se em sua maioria. Não são medicos senão num titulo remoto que receberam ao terminar seu curso academico; são antes officiaes de saude. Assim, para chegar ao seu conhecimento a noticia da existencia de uma enfermidade contagiosa, a lei creou a obrigação de notificar, ao Departamento de Saude, todo caso de enfermidade contagiosa que o pratico encontrar em sua clinica.

O "official de saude", de posse da notificação, vae verificar a sua exactidão, tomando as providencias necessarias. Mas, quando o medico, por desidia ou outro motivo, não faz a notificação, a Saude Publica deixa de ter conhecimento do caso, não toma as providencias necessarias, e a doença se propaga. Essa é a hypothese mais commum, maximé nas classes pobres, que se tratam sem medico e cujas doenças nunca são levadas ao conhecimento da hygiene. Ora, os Centros de Saude, sem ter naturalmente a pretenção de corrigir semelhante situação, contribuem para melhoral-a grandemente. A elles o enfermo não comperece coagido, como a uma delegacia de saude, para se fazer examinar e isolar. O infeliz enfermo o procura para tratar-se, certo de que ahi não encontrará officiaes de saude, delegados e inspectores sanitarios de quarteirão, que lhe andam no encalço como os policiaes atrás dos infractores da lei penal, mas creaturas afeitas á arte de curar, medicos na mais lata extensão da palavra, e que o curam ou procuram curar, apenas estendendo aos demais a sua acção medica, isto é evitando a propagação dos males de que elle seja portador e fazendo assim, além da benemerencia propria do sacerdocio, a obra saneadora do hygienista.

No dia em que se comprehender o alcance dessa instituição, todas as organizações sanitarias terão o caracter de Centros de Saude. Bem sabemos que uma corrente de visionarios aconselha o total divorcio da medicina e da hygiene, emancipando os sanitaristas dos bons preceitos da arte hyppocratica. E' um grande erro. Pelo menos, entre nós, onde ha escassez de assistencia medica, não se comprehendendo que o Estado gaste milhares e milhares de contos para manter uma alluvião de funccionarios medicos que fazem tudo, menos medicina... De duas uma: ou essa gente é aproveitada em condições de exercer a sua profissão, ou então o governo contrata com enfermeiras o serviço que luxuosa e inutilmente lhes está confiado. Os medicos que a hygiene publica possuir devem ser arrancados da burocracia e enviados para os hospitaes de isolamento, para os centros de saude e para os postos de prophylaxia. Isso de medico para examinar manteiga estragada e leite pôdre ou com agua é um luxo que só um paiz nababo e desperdiçado poderia sustentar.

Acreditamos que se futuramente se fizer um estudo da nossa administração sanitaria, tentando reformal-a, o contacto mais intimo com a população será procurado através de um maior desenvolvimento da assistencia, feita nos centros de saude. Essa é a grande arma de approximação do hygienista e do povo, quando o contrario disso, isto é a hygiene policial de delegados e inspectores, só faz augmentar a distancia que os separa.

Refugio para passageiros

Cada vez mais se evidencia a falta de um refugio na praça Tiradentes, como os que existem na praça da Republica, nas proximidades da Central, nos largos de S. Francisco e Carioca e em outros pontos da cidade. Numerosos bondes das linhas que servem aos bairros do norte da cidade, aliás os mais populosos, fazem ponto naquelle logradouro publico, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro. As pessoas que ali têm de ficar, á espera de bondes, correm o risco de ser atropeladas pelos automoveis que cruzam o trecho referido.

Para os passageiros que frequentam os bondes, cujo ponto é do lado opposto, ha a necessaria defesa e até um refugio natural, offerecido pelo nivel mais alto do jardim, embora não quizesse ainda a Light construir ali um abrigo. Se nos demais pontos de bondes ha refugios, por que não attender a justas reclamações do publico, construindo um na praça Tiradentes?

Paradoxos das realidades internacionaes

No desdobramento da multicomplexa gamma dos phenomenos que, directa ou indirectamente, podem ser tomados como effeitos da conflagração mundial, se estão verificando situações de aspectos paradoxaes em suas emergencias economico-financeiras.

Assim, na vida de alguns paizes, obedecendo a influencias de varias causas, de origens internas e externas mais ou menos conhecidas, se apresentam problemas verdadeiramente desconcertantes para o discernimento da pratica racional, na apreciação das realidades politicas e sociaes.

Entre os casos mais interessantes, dessa categoria, tômemos, por exemplo, os que mais intensamente estão preoccupando os governos hespanhol e francez. Na Hespanha, o general Berenguer enfrenta a questão da baixa da peseta manifestando sua confiança nas novas medidas que serão postas em pratica para proteger a moeda nacional, ao passo que o ex-ministro de Estado, sr. Ordoñez, falando aos jornalistas, disse que a alludida baixa tinha que ser vencida, pois que a situação economica do paiz, em absoluto, não a justificava.

Na França, a face do prisma é diametralmente opposta, se bem que não sejam menos perturbadoras as suas irradiações. O de que ali se trata, sob uma atmosphera de sensiveis apprehensões, é da plethora de ouro sobrevinda ao mercado nacional. O ininterrupto fluxo do metal, para Paris, apresenta serios inconvenientes, pelo accrescimo correspondente do meio circulante e pela ruptura do equilibrio das condições economicas, que é susceptivel de determinar. Isto considerando e procurando os meios de evitar uma crise de consequencias graves, o ministro das Finanças e os directores dos principaes estabelecimentos de credito francezes já realizaram uma conferencia em que a materia foi cuidadosamente debatida.

Diminuiram os embarques de cereaes da Argentina

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Os embarques de cereaes e de linho, este anno, diminuiram de 5.335.960 toneladas, em relação aos de 1929.

O premio biennal "Alberto do Monaco"

Paris, 18 (Havas) — A Academia de Sciencias conferiu o premio biennal "Alberto do Monaco", no valor de cem mil francos ao dr. Guenot, professor de zoologia em Nancy.

O "Gullmarn" affrontou um temporal

Lisboa, 18 (Associated Press) — Affrontando as tempestades, o navio de seis toneladas do serviço do Atlantico, "Gullmarn", entrou neste porto desmastreado.

O infante D. Carlos partiu para Castello de — Terso —

Barcelona, 18 (A. A.) — O infante D. Carlos, acompanhado de seus ajudantes de ordens partiu para o Castello de Terso onde foi assistir ás manobras da guarnição.

Após o desfile em sua honra, o infante felicitou calorosamente o commandante geral e aos soldados pela fiel execução dos themas praticos.

A' tarde, o infante regressou a Barcelona.

MAIS UM TERREMOTO NO CHILE

O abalo foi sentido em Valdivia e Iquique

Santiago, Chile, 18 (U. P.) — Esta madrugada foi sentido forte tremor de terra numa extensa zona, comprehendida pelas cidades de Valdivia e Iquique. Apezar da violencia do phenomeno, os damnos são pequenos.

A ALLEMANHA DEPOIS DA ABERTURA DO REICHSTAG

Um artigo do "Vorwaerts" sobre a attitude dos socialistas

Berlim, 18 (U. P.) — Sob o titulo "Democracia ou cháos e dictadura", o orgão socialista "Vorwaerts" annuncia que os socialistas rejeitarão as moções de desconfiança fascista e communista, afim de impedir a dictadura. "Comtudo, diz, isto não significará que os socialistas concordem com o programma financeiro do sr. Bruening, ao qual se opporão se elle não for modificado na commissão do Reichstag".

Berlim, 18 (U. P.) — Ao começar a sessão de hoje do Reichstag, a mesa recebeu doze moções contra o governo em conjunto ou de censura a alguns dos seus ministros. Os partidos nacional socialista, nacionalista e communista pedem ao Reichstag separadamente que vote contra o gabinete; outras tres moções de desconfiança visam o ministro das Relações Exteriores, sr. Curtius, emquanto mais quatro são desfavoraveis aos ministros Wirth, Groener, Schiele e Treviranus respectivamente do Interior, Guerra, Justiça e sem pasta.

Berlim, 18 (A. B.) — Attendendo a uma moção dos conselheiros municipaes nacionaes-socialistas, a Municipalidade de Potsdam dissolveu-se de motu proprio, afim de proporcionar ao eleitorado a possibilidade de se pronunciar de novo sobre suas preferencias.

Essa dissolução é a primeira victoria dos nacionaes-socialistas na campanha que emprehendera pela dissolução de todas as dietas dos Estados federados e das Municipalidades allemãs eleitas antes do movimento nacional-socialista.

Os partidarios de Hitler argumentam dizendo que a constituição dessas assembléas não corresponde mais á vontade popular, expressa claramente nas ultimas eleições para o Parlamento, que lhes deram tão accentuada victoria.

Berlim, 18 (A. B.) — Os jornaes observam o tom de alta distincção que se manteve no Reichstag, ao contrario do que se esperava, por occasião da discussão do programma governamental.

O facto do ex-chanceller Mueller ter sido escolhido pelos socialistas para falar em nome do partido, é considerado senão como uma adhesão ao programma do governo, pelo menos como proposito de uma opposição conciliadora.

De inicio o sr. Mueller declarou que a questão de confiança não devia ser encarada do ponto de vista simplesmente politico, mas que os interesses superiores do paiz deveriam servir de base aos partidos na orientação que pretendiam tomar. Quanto aos socialistas estavam elles dispostos a concordar com grande parte do programma financeiro do gabinete e mesmo acceitar alguns dos decretos baseados no artigo 48º da Constituição. Pediam, entretanto, fossem elles examinados cada um separadamente por uma commissão especial e modificados de accordo com as exigencias do momento.

Tratando da politica exterior, seguida pelo gabinete, o sr. Mueller declarou que qualquer attenuação do regimen das reparações, conseguida pela Allemanha, só poderá provir de uma politica equilibrada e intelligente.

Berlim, 18 (U. P.) — Os communistas apresentaram uma moção contra o ministro do Trabalho, sr. Stegerewald, elevando-se a treze o numero das propostas desfavoraveis ao gabinete formuladas hoje.

UM DIRIGIVEL SOBRE TRILHOS

Berlim, 18 (A. B.) — Na localidade de Burgwedel, perto de Hanovre, teve logar hoje uma interessante experiencia destinada a causar sensação no mundo da technica.

Trata-se de um "zeppelin" sobre trilhos, invenção do engenheiro Kruckenberg.

O novo meio de locomoção é um vehiculo que tem a fórma de um dirigivel, com a capacidade para 40 pessoas, adaptando-se perfeitamente aos trilhos das estradas de ferro allemãs.

O "zeppelin" é accionado por um propulso e por foguetes. Na experiencia foi attingida a velocidade de 200 kilometros por hora. Desde já acredita-se que o novo meio de locomoção será um temivel concorrente das estradas de ferro e dos automoveis.

O general Berenguer parte para Vetovilla

Madrid, 18 (A. A.) — O presidente do Conselho de Ministros, general Berenguer, partiu de automovel para Vetovilla onde se acha actualmente o rei, afim de submetter á assignatura do soberano varios decretos.

A CRISE MUNDIAL E A FRANÇA

Palavras do sr. Tardieu em Saint-Germain-en-— Laye —

Paris, 18 (Havas) — O senhor Tardieu pronunciou importante discurso no banquete commemorativo do 25º congresso da federação dos grupos commerciaes e industriaes do departamento do Sena e Oise, realizado em Saint-Germain-en-Laye.

O chefe do governo disse que se a crise mundial, de facto, attingira menos gravemente a França do que outros paizes vizinhos, nem por isso a nação deixava de atravessar um delicado periodo de readaptação. Depois dos annos de lucros faceis devido á continua inflacção chegara o momento de calcular o preço de custo dos productos com a approximação de um centimo.

O sr. Tardieu lembrou o que o governo tem feito em favor do commercio das cidades e citou como exemplo que dos 5 bilhões e meio de francos de reducções fiscaes, um bilhão e meio de francos constituiam as vantagens auferidas pelo commercio. Affirmou a boa vontade do gabinete de attender ás justas solicitações dos commerciantes, comquanto fizesse observar que o governo tinha a encarar como um todo os problemas de ordem economica ou fiscal decorrentes da vida internacional. "Bem sabeis, accrescentou, o perigo mortal que resulta da ruptura do equilibrio orçamentario e as repercussões nefastas que adviriam para a producção e o commercio da reducção temeraria das receitas. Não deveis, portanto, censurar um governo pelo facto de ser prudente".

Depois de dirigir vibrante appello ao espirito de cooperação entre cidadãos e Estados, o senhor Tardieu concluiu nestes termos: "Oxalá os francezes, nestes dias de privação mundial, façam todo o possivel para salvaguardar o essencial em vez de se separar no tocante ao secundario. Eis a formula que affirmarei novamente ao apresentar-me perante as camaras".

2030

Appareceu ha poucos mezes, em Nova York, um curiosissimo livro intitulado "The World in 2030", que vem enriquecer a vasta collecção de obras de utopistas especializados em descrever o que deverá ser a vida em um futuro mais ou menos remoto. O autor, que em duzentas e tantas paginas vem mostrar-nos as delicias da vida daqui a um seculo, é nada mais, nada menos que o conde de Birkenhead, antigo lord-chanceller da Grã-Bretanha. Ao approximar-se dos sessenta annos, sentindo certamente todo o horror da marcha incessantemente progressiva da velhice e já farto ao mesmo tempo das coisas deste mundo, que já lhe déra tudo em materia de honrarias e prazeres, as suas preoccupações se concentraram sobretudo em outras fórmas de vida, em outras condições de existencia. Fossa um espirito religioso iria indubitavelmente procurar, como seus patricios Conan Doyle e Oliver Lodge, as *revelações* de outros mundos no além-tumulo. Sendo, porém, um espirito liberto da superstição da immortalidade pessoal, a unica vida futura que lhe podia prender a imaginação era não a *sua* propria, mas a da civilização.

Ainda bastante preso pela crença no progresso rectilineo e indefinido, e confiando inteiramente na razão e na sciencia, o conde de Birkenhead vê o mundo de 2030 como se a actual civilização em verdadeiro movimento uniforme fosse incessantemente desenvolvendo o que de facto representa as tendencias dominantes de sua evolução. Não vê o antigo chanceller do Reino Unido que o desenvolvimento historico se faz através de contradições e antagonismos e que o progresso resulta justamente desse *processus* contraditorio, podendo dentro de um certo prazo ser previsto em suas directrizes essenciaes, mas não descripto em toda a riqueza de seus detalhes concretos. Entretanto, Birkenhead, muito ingenuamente, se esforça para revelar, a nós, pobres homens de 1930, toda a doçura de viver de 2030. Aliás não é elle o primeiro antigo chanceller de Inglaterra que se entrega á tarefa de construir utopias. Já no seculo XVI Thomas Mours, certamente com outro caracter e outros objectivos, — era um reformador e um pamphletario — já escrevera a famosa *Utopia*, hoje novamente em ordem do dia, em razão dos movimentos e agitações sociaes de nosso tempo. Longe, porém, de ter o valor historico e a vida proveniente de um intenso sentimento da necessidade de reformas sociaes, a obra de Birkenhead, ao contrario da de Mours, tem sobretudo o valor de um documento psychologico, expressivo da mentalidade dos homens que assistiram á "grande guerra" já no outomno da vida e, após o seu termino, surprehendidos pela visão de um mundo profundamente diverso, onde formidaveis forças de destruição e reconstrucção se entrechocam, ou se entregam a uma mystica exasperada da acção, ou então, desviando os olhos deste mundo tão differente daquelle em que tinham vivido outrora, procuram *viver* num mundo que lhes satisfaça os habitos e ideologias.

O mundo de 2030 pintado por Birkenhead não tem grande originalidade e é, como a propria ideologia do autor, cheio de formidaveis contradições. A vida será amena e quasi ociosa, limitando-se o trabalho a um ou dois dias por semana. Forças colossaes como a energia mollecular libertada darão á industria um caracter de assombrosa grandiosidade. A alimentação será synthetica, a agricultura (coitada!), ficará reduzida á expressão mais simples. E quanto á eugenia, por mais que isto possa aborrecer o dr. Renato Kehl, terá simplesmente que ser substituida pela ectogenia. Aliás, esse ponto custou ao antigo chanceller um furibundo ataque do professor Haldane, de Cambridge, que reclama para si a prioridade de tão maravilhosa idéa. O Sahara se tornará um colossal parque com maravilhosos campos de corrida, estadios, etc., emquanto as regiões polares se destinarão a campo de sports de inverno. As sciencias chegarão a tal estado de desenvolvimento que se torna quasi impossivel prevermos hoje até onde ella levará o imperio de suas leis. Basta dizer que a psychologia, transposta a phase experimental, será, então, puramente mathematica. Só haverá grandes nações como o Imperio Britannico (doce illusão!), os Estados Unidos, etc. Não havendo motivos para guerra, estas desapparecerão ou então se travarão exclusivamente no ar, e com tal caracter destructivo que talvez se realize o desejo de Eduardo Hartmann: o suicidio collectivo da humanidade. E por ahi a fóra vae-se o conde Birkenhead descrevendo um mundo tão contraditorio, mecanizado e monotono, que o leitor até fica com medo de viver até lá.

O valor deste livro consiste sobretudo em demonstrar a incapacidade dos homens da geração de seu autor, com rarissimas excepções, para comprehender o mundo actual e o sentido de sua evolução. Aferrados a velhos e rançosos preconceitos e pontos de vista, sentem-se incapazes de apprehender a significação da marcha dos acontecimentos e só podem suppôr o futuro como resultante logica do passado, em vez de consideral-o como uma continua creação. Um tanto confusamente percebem que nos achamos deante de uma nova edade da humanidade, como diz Georges Valois, que se caracteriza pela tendencia cada dia mais accentuada para uma racionalização integral de todas as suas actividades; mas, incapazes de se collocarem sob um ponto de vista puramente realista, vivem a imaginar um futuro grosseiramente utopico e irracional. E isto auxilia muito a comprehensão da diversidade e do antagonismo existentes entre a "velha" e a "nova" Europa, isto é, entre as velhas gerações que, como Birkenhead, imaginam um 2030 do feitio que acabamos de vêr e as novas gerações que a respeito do futuro apenas affirmam que caminhamos para uma edade de paz, internacionalismo, eugenização e organização racional. E essas novas gerações com sua visão realista da vida apenas se preoccupam com o que somos em 1930 ou o que poderemos ser no maximo até mais uns trinta annos, periodo em que poderão exercer uma actividade verdadeiramente fecunda.

Urbano Berquó

BISMARCK E O CINEMA

Berlim, outubro (A. B.) — Interessante e singular descoberta acaba de ser feita no exame de uma collecção de films primitivos, fabricados pelo pioneiro da cinematographia Max Skladanowski, em 1895.

São pelliculas experimentaes, das quaes nenhuma praticamente foi exhibida, visto terem servido apenas para experiencias e terem sido tomadas na proporção de oito quadros por segundo.

Entre essas pelliculas foi encontrada uma em que apparece o chanceller Bismarck dirigindo-se para o apparelho photographico no parque de Friedrichsruhe, onde o grande estadista allemão costumava passar as tardes.

O film tem tres metros de comprimento, o que representava um record naquelle tempo. Isto, porém, não tem importancia, considerando-se que as figuras do film têm seis centimetros apenas de comprimento. Naquelle tempo as fitas eram passadas em um panno preparado por um jacto de agua constante, de modo que não poderiam ser mostradas nos apparelhos actuaes.

A visita de Bismarck, entretanto, é um documento historico precioso. E por isto os peritos mais habeis foram encarregados de praticar experiencias de modernizar o film, afim de adaptal-o aos apparelhos de cinematographia moderna.

D. Jayme partiu para Leon

Madrid, 18 (A. A.) — O infante D. Jaime partiu para a cidade de Leon, onde representará S. M. o rei Affonso XIII nas festas da coroação da Virgem del Camino.

Esta festa é uma das mais interessantes da provincia e terá logar no proximo domingo.

O tratado de commercio franco-hespanhol

Madrid, 18 (A. A.) — A' tarde estiveram reunidas as delegações franceza e hespanhola que estão estudando as bases para o tratado de commercio entre as duas nações.

Depois de demorada conferencia, os trabalhos foram suspensos até que chegue de Paris a resposta a algumas consultas feitas pelos delegados francezes a seu governo.

O ministro da Fazenda da Hespanha em conferencia

Madrid, 18 (A. A.) — Estiveram hoje em prolongada conferencia o sr. ministro da Fazenda e o conde Gamazo, que trataram das novas medidas em favor da valorização da peseta.

A' saida da conferencia, o conde de Gamazo, abordado pelos jornalistas, negou-se terminantemente a fazer quaesquer declarações.

O actor hespanhol Diaz Mendoza gravemente enfermo

Vigo, 18 (U. P.) — O actor Fernando Diaz Mendoza foi victima de um ataque de hemiplegia. O seu estado é gravissimo e os medicos nutrem poucas esperanças de salval-o.

O PROXIMO CASAMENTO DO REI BORIS

Continuam em reserva os preparativos para a cerimonia

Assis, 18 (U. P.) — As autoridades continuam a manter a maior reserva em torno dos preparativos do casamento da princeza Giovanna com o rei Boris, mas espera-se que os membros da familia real ao desembarcar na estação da estrada de ferro tomarão os automoveis que os conduzirão até a Basilica. Formar-se-á, então, na egreja alta, o cortejo nupcial, que descerá para a egreja baixa, onde se realizarão os esponsaes. E' muito provavel que os noivos visitem a crypta da egreja baixa, onde se encontra o corpo de S. Francisco de Assis.

Depois do casamento, será realizada uma recepção no palacio Municipal.

Assis, 18 (U. P.) — Sabe-se que o casamento real será realizado no altar papal da Egreja Baixa da Basilica. O padre Tavani, da Ordem dos Franciscanos, será provavelmente o officiante da cerimonia, depois do que o rei da Italia offerecerá um almoço particular na Villa Constança, nas vizinhanças da cidade, emprestada para esse fim pelo engenheiro Decio Costanzi. Essa villa foi construida nos meiados do seculo XVIII.

O sr. Briand felicitado pela data de Locarno

Paris, 18 (U. P.) — O sr. Briand tem recebido congratulações de todas as partes por motivo do anniversario da assignatura do Pacto de Locarno.

Falleceu o arcebispo de Rossano

Napoles, 18 (U. P.) — Na edade de 66 annos, falleceu o arcebispo de Rossano, monsenhor Giovanni Scotti. Seu passamento occorreu na ilha de Procida, onde se achava em ferias.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "D O-X" partirá de Lisboa para os Estados Unidos

Berlim, 18 (U. P.) — Noticia-se que o avião gigante Dornier Dox iniciará um vôo aos Estados Unidos, partindo de Lisboa, no dia 3 de novembro proximo.

Port Darwin, Australia, 18 (U. P.) — O capitão Matthews aterrissou aqui ás 4.20 da tarde, procedente de Londres, de onde partira a 16 de setembro, com rumo a Melbourne Hills, numa tentativa para bater o record entre a Inglaterra e a Australia. Contou elle que tivera um desastre entre Koepang e Atamboea, em Timor, Indias Orientaes Hollandezas, não tendo ficado ferido, mas soffrendo o seu apparelho alguns damnos.

Paris, 18 (Havas) — O capitão Mary levantou vôo do aeroporto do Bourget, ás 6 horas e 49 minutos, com destino a Addis Abeba, a bordo de um aeroplano de 230 C. V., offerecido pelo governo francez ao "ras" Tafari Makonnen, por occasião da sua ascenção ao throno da Ethiopia.

A Vida Social

Voemos...

O telegrapho traz-nos, agora, da Italia uma novidade sensacional.

Tal é o caso de um joven de Genova que acaba de inventar um apparelho destinado a ser — (se elle é, realmente, o que dizem), — o acontecimento mais notavel dos nossos dias.

Affirma de facto o "Giornale d'Italia" que o rapaz em apreço descobriu um apparelho que collocado sobre os hombros de uma pessoa permitte-lhe voar a 60 kilometros á hora.

Isso é uma coisa simplesmente assombrosa.

Não só pela descoberta em si, como pelas consequencias que della decorrerão.

Imagine-se que cada um de nós possamos voar livremente, na hora que quizermos, para o que bastará nos munirmos de um desses apparelhos do joven de Genova. Em breve desapparecerão bondes, automoveis, estradas de ferro... Pelo menos para as viagens de pequeno percurso.

Voar deve ser uma coisa esplendida. E parece que não cansa nada o individuo.

Quando os apparelhos estiverem em voga, ninguem, por exemplo, tomará o automovel para ir de Botafogo á cidade, ou da cidade á Conde do Bomfim. E' só fazer a ligação e começar a voar.

Outro passeio magnifico: ir do Rio a Nictheroy, voando sobre as aguas. E' uma distancia que as barcas vencem em vinte minutos. Voando-se a 60 kilometros á hora, é um nada.

Tambem os elevadores perderão, um pouco, a concorrencia com esses apparelhos. Quando se tratar de escriptorio que tenha a janella de frente, é mais facil e mais pratico, a gente alçar tranquillamente o vôo, do que ficar esperando o elevador cá em baixo, ás ordens do motorista...

Ha de ser um aspecto muito divertido este: os ares povoados de pessoas que se locomovem, voando...

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

SOBRE OS DESENGANOS

Desenganos da vida! Se eu ouvia falar, outrora, nos seus negros [damnos,
enfadado exclamava: "Ora! ma-[nia,
que a muitos vem com o desfiar [dos annos!"

A minha não, porém, abrindo os [pannos,
lançou-se ao largo mar com ga-[lhardia.
E logo pude ver que os desen-[ganos
são mais crueis do que eu pensei [um dia.

Hoje, as lamentações, que ouvi [outrora
com profano desdém, causam-me [espanto:
o humano coração bem pouco [ora!

Quão francamente seu queixumes [exhala!
quanto resiste, em seu calvario! [E quanto
é desgraçado, porque não estala!

AMADEU AMARAL

As nossas ephemerides literarias

Ha 70 annos, na data de hontem, na flor de suas 22 primaveras, morria Casimiro de Abreu, nesta cidade.

Recordando a figura literaria do grande poeta brasileiro, dos maiores e dos mais populares que possuiu o nosso paiz, é interessante recordar esses pequeninos versos que Casimiro escreveu, um dia, em que lhe pediram para deixar qualquer coisa em um album:

Como Cotriste marinheiro
Deixa em terra uma lembrança,
Levando nalma a esperança
E a saudade que consome,
Assim nas folhas do album
Eu deixo meu pobre nome.
E se nas ondas da vida
Minha barca fôr perdida
E meu corpo espedaçado,
Ao ler o canto sentido
Do pobre nauta perdido,
Teu labios dirão: — Coitado!...

Curiosidades de nossa historia

"Ordem e progresso" foi o distico que o governo em 1889 escolheu para a bandeira nacional.

Ha um facto, entretanto, que quasi toda a gente ignora. E' que o lemma "Ordem e Progresso" foi lançado dezesete annos antes, em um desenho muito curioso, por Henrique Fleiuss.

De facto, na "Semana Illustrada", que se editava nesta cidade, appareceu em 11 de agosto de 1872 um desenho de Fleiuss em que figuravam, de sobre-casaca, os ministros do gabinete de 7 de março. Entre elles está João Alfredo, que empunha uma bandeira com o distico, exactamente, de "Ordem e Progresso".

Foi a primeira vez que se viu em bandeira ou na imprensa o lemma de que se serviriam, mais tarde, os organizadores da Republica brasileira.

Um livro sobre Tardieu

E' o segundo livro que, em menos de um anno, apparece na França sobre a individualidade de André Tardieu, o chefe actual do governo francez: "La Vie volontaire d'André Tardieu", autoria do sr. Michel Missoffe.

O livro tem 21 capitulos, entre os quaes se nomeam: O ministerio Waldeck Rousseau; O jornalista; O appello ao soldado; A Camara na guerra; A paz; O clemencismo; O ministerio Poincaré; O primeiro ministerio Tardieu.

O autor se serviu de uma bibliographia numerosa, na qual se destacam algumas obras do proprio Tardieu, como "La Prince de Bulow"; "Questions diplomatiques"; "La France et les alliances"; "Notes sur les Etats Unis"; "L'Amerique en Armes"; "La Paix"; "Devant l'obstacle".

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club, attendendo ao pedido de associados e familias, resolveu adiar as festas "sine die".

(2770)

Centro Pernambucano

No dia 28, o Centro Pernambucano realizará uma sessão para tratar da reforma dos seus estatutos.

Natalicios

Fez annos hontem o capitão de mar e guerra Frederico Villar, sub-chefe do Estado Maior da Armada.

— Faz annos hoje o nosso collaborador Affonso de Carvalho. Homem de letras aprimorado e jornalista, Affonso de Carvalho é um nome consagrado nos nossos meios intellectuaes e uma figura de destaque na sociedade carioca, sendo a sua data natalicia uma opportunidade para as demonstrações do apreço de que é merecedor.

— Vê festejar hoje o seu segundo anniversario, o galante menino José, filho do sr. Avelino Correia, negociante nesta capital, e neto do sr. Eugenio Geraldi, auxiliar desta folha.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Lima Filho, funccionario dos Correios.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Antenor Franklin Ramos, funccionario da guarda do Caes do Porto.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Paulo de Faria, funccionario da Central do Brasil.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a concepção do regimen privado.

Summario — Instituição social da existencia pessoal — Posto que cada funcção humana se exerça necessariamente por um orgão individual, sua verdadeira natureza é sempre social — Tudo em nós pertence á Humanidade porque tudo nos vem della — O homem mais habil e de melhor actividade não póde nunca retribuir senão uma porção minima do que recebe — Condensação da moral num unico principio — Enunciado poetico de Clotilde de Vaux: "Que prazeres podem exceder os da dedicação?" — Enunciado systematico de Augusto Comte: "Viver para outrem". — O principal caracter do Positivismo consiste em resumir emfim, numa mesma fórmula, a lei do dever e a da felicidade, até então proclamadas inconsiliaveis por todas as doutrinas — Resumo da moral antiga no preceito: "Tratar aos outros como se desejaria ser por elles tratados" — Resumo da moral catholica, na formula: "Amar ao proximo como a si mesmo, por amor de Deus" — Superioridade e consequencias do principio positivista.

Fallecimentos

Falleceu hontem, e será sepultado hoje o sr. Manoel Franklyn Moreira de Almeida, funccionario aposentado da Imprensa Nacional. Foi alumno laureado do Instituto Surdos e Mudos, tendo recebido medalha de ouro pelo imperador D. Pedro II e era o ultimo irmão sobrevivente do fallecido director do Tribunal de Contas, Afonso de Almeida. Sua familia mandará rezar missa por sua alma, na terça-feira, 21, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto.

(1921)

Enterramentos

Da rua Quintino n. 130, em Quintino Bocayuva, ás 8 horas da manhã, sairão os restos mortaes de d. Alayde Moreira de Oliveira, esposa do sr. Paulo de Oliveira e filha do sr. José Durval Moreira, já fallecido, e d. Monica de Araujo Moreira.

O enterramento sairá para o cemiterio de Inhauma.

— Da rua Amalia n. 197, em Quintino Bocayuva, sairá hoje, ás 12 horas, para o cemiterio de Inhauma, o enterro do sr. Joaquim Domingos do Prado, maior reformado do Corpo de Bombeiros, que deixou viuva d. Flora Seabra do Prado. O corpo foi conduzido á mão por collegas da corporação a que pertencia o extincto, attendendo assim a um pedido do Director ..., depois seguiu em coche para aquelle cemiterio.

Missas

João de Souza Laurindo — As directorias das corporações: Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, Congresso Beneficente Campos Salles, Associação Beneficente Memoria D. Pedro de Alcantara, Sociedade Beneficente Bittencourt da Silva, Associação de Soccorros Mutuos Açoreana Cosmopolita, União Social, Sociedade União e Beneficencia, Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, reverenciando a memoria do nosso companheiro de redacção João de Souza Laurindo, seu associado titular, mandam rezar missa de trigesimo dia, no altar-mór e nos demais altares da egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, ás 9 horas.

— Na egreja da Sallete, em Catumby, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma do inditoso operario Pedro Pereira da Silva, tragicamente desapparecido.

— Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, a missa em suffragio da alma do sr. Jean Gaspar Loubet, figura de destaque no commercio desta capital e um dos fundadores da casa Loubet. Ao acto religioso compareceu grande numero de amigos do extincto.

Fulminado por uma corrente electrica

São Paulo, 18 (A. A.) — Communicam de Jundiahy que hontem, pela manhã, quando se dirigia para o serviço, o menor Virgilio Trujillo, de 15 annos, tocou em um fio conductor de electricidade, morrendo fulminado.

Segundo ficou apurado, o referido fio caira ao sólo durante a noite, devido ao temporal violentissimo que desabou sobre a cidade.

A policia tomou conhecimento do facto.

Se fosseis millionario como viverieis ?

Copenhague, setembro (Agencia Brasileira) — "Como organizarieis a vossa vida, se fosseis millionario?". Eis uma pergunta fascinadora, que tem proporcionado horas de enlevo a sonhadores innumeros.

A senhorita Majken Borring, joven estudante dinamarqueza, teve o ensejo de experimental-o durante vinte e quatro horas. O "Politiken", um dos maiores jornaes de Copenhague, foi quem lhe proporcionou essa aventura excepcional. Millionaria por um dia, a senhorita Borring veiu a Berlim.

Saltou pela manhã na capital da Allemanha depois de viajar uma noite inteira com o conforto relativo que proporciona uma cabine de trem de luxo. Em Berlim, a sua primeira idéa foi de visitar o professor Einstein.

O autor da Theoria de Relatividade, além de ser um homem de fama mundial, possue uma personalidade encantadora. Não ha por certo uma millionario authentico no mundo inteiro que não sentisse grande prazer em conhecel-o, embora nem sempre a reciproca fosse verdadeira. Mas o professor Einstein não é a Mecca de todos os turistas millionarios que vão a Berlim. Não foi, pois, pequena a sua surpresa ao ser informado da aspiração da millionaria ephemera. Mas, como é muito hospitaleiro, convidou a pequena dinamarqueza para almoçar.

— "Durante varias horas, confessou depois a senhorita Borring, o sabio transportou-me a um paraiso intellectual, enleiando o meu espirito com a sua intelligencia cheia de vigor. Esqueci-me até que estava em Berlim e que tinha muitos projectos para realizar."

O assumpto da palestra não foi a Relatividade. Não. Trocaram idéas sobre a paz e o desarmamento das nações, problemas que apaixonam Einstein. Ora, como a senhorita Borring communga esses ideaes elevados, assim escoou boa parte do seu curto dia de millionaria.

Por fim despediu-se, tomou um automovel possante e fez-se conduzir a toda velocidade até Potsdam, o retiro bucolico de reis e philosophos.

A volta foi feita beirando as margens do Wannsee, o grande lago que adorna Berlim. Só lhe sobrou tempo para uma visita rapida á Exposição do Radio, e um jantar demorado, com a sua companheira de viagem, no terraço de um dos mais luxuosos hoteis da capital allemã. A's 6 horas e 45 minutos da tarde embarcou ella para Copenhague. Entrevistada ainda na estação berlinense, declarou a estudante, ex-millionaria, que estava muito cançada, mas que tinha sido um dia muito feliz.

A sociedade anonyma a que pertence o "Politiken" tambem está de parabens. As despesas ficaram muito aquem da sua espectativa. O jornal por sua vez conseguiu um furo sensacional. A senhorita Majken Borring não é jornalista profissional, mas maneja com habilidade a sua machina de escrever e possue uma memoria tenaz. Dizem que é mais facil enfiar um cabo no buraco de uma agulha do que entrevistar o professor Einstein: Pois a senhorita Borring fel-o escrevendo um artigo de grande interesse geral. As circumstancias não deixaram de ajudal-a, mas sempre assim a sua visita a Einstein foi o ponto culminante da sua vida de millionaria.

Pagamento de subvenções

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, remetteu, hontem ao Tribunal de Contas, copia do decreto que abre por conta do seu Ministerio, o credito especial de 499:000$000, para attender ao pagamento de subvenções relativas aos serviços de navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes.

O augmento de vencimentos do funccionalismo bahiano

Bahia, 18 (A. B.) — O governo estadual abriu o credito de 992:000$000 para attender ao pagamento do augmento de vencimentos do funccionalismo, decretado no mez de setembro passado.

Sobre a possibilidade da creação de mais uma collectoria

Devolvendo ao delegado fiscal em Goyaz o processo em que suggere a transferencia da séde da collectoria federal de Santa Cruz para a cidade de Pires do Rio, para melhor servir o fisco, o director da Receita pede que seja verificada a possibilidade da creação de uma collectoria naquella ultima cidade, desmembrada da primeira.

Um vapor vendido em hasta publica

O director do Patrimonio Nacional teve sciencia de que foi vendido em hasta publica o vapor "Tavares Lyra", pelo preço de 11:550$000, sendo arrematante Hildebrando de Souza Marinho.

Designação para o Hospital São Francisco de Assis

Por portaria de hontem do ministro da Justiça foi designada Oscarlina Barbosa, para exercer as funcções de servente extranumeraria do Pavilhão de Molestias Infecto Contagiosas e Tropicaes do Hospital São Francisco de Assis.

A Cantareira não pagou o sello sobre acções ao portador

Ao director da Recebedoria transmittiu o da Receita a representação feita contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, por não haver pago o sello sobre acções ao portador.

O DIA POLICIAL

UM CRIME EM S. JANUARIO

Apunhalou a esposa traiçoeiramente, pondo-se, depois, em fuga — As determinantes da scena

A rua São Januario, ordinariamente tão calma, tão quieta, foi, hontem, abalada por uma scena violenta, estupida, de que resultou, quasi, a morte de uma pobre mulher, victima do desgoverno psychico do marido, um impulsivo ingenito. A'quella hora, quasi seis da tarde, a rua parecia descansar. Pouco transito, quasi nenhum movimento. De subito, alguem se approxima de uma senhora, que passa, vibrando-lhe, sem dizer palavra, duas punhaladas.

O criminoso foge emquanto populares faziam reclamar, para a victima, os soccorros da Assistencia. Essa, em synthese, a occorrencia. Souberam-se, depois, os seus determinantes, que o leitor encontraria a seguir.

ANTECEDENTES

O operario Antonio Soares Santos Filho, de cor parda, 33 annos, casou-se, vae para oito annos, com Amalia Soares, de 29 annos, tambem parda. A vida do casal, se correu em harmonia por algum tempo, não o foi porque o marido envidasse esforços nesse sentido se não porque, amoravel, serviçal, prestante, Amalia tudo fazia para que lhe não fugisse a illusão da ventura e da felicidade.

Tanto mais se desdobrava em esforços, menos a recompensava o madraço. E os dias, corriam, pondo, á prova, a resignação espantosa da rapariga. Tal estado de coisas fazia advinhar, entretanto, o epilogo tragico de hontem. A paciencia ter-se-ia de esgotar. E ella, cansada, exhausta, decidiu pôr fim á vida de amargura que levara no decurso de tão longos annos. Já as companheiras a induziam a isso. Que era um desafôro viver uma mulher a sustentar um homem e, o que é mais, a supportar-lhe os maus tratos, as exigencias sem limites. Que ella o mandasse embora. Que não fosse tola.

Amalia convenceu-se de que seria, esse, o unico remedio para o mal. E, sem que o marido soubesse, poz-se, pacientemente, á procura de um emprego que lhe desse o necessario para gritar a sua independencia. Conseguido este — pensou — mandaria o malandro ás favas.

NOVO RUMO

Quem procura, alcança. E Amalia, ha quinze dias, foi admittida, como operaria, numa fabrica, passando, immediatamente, a residir num quarto que alugara á rua Argentina 53, em São Christovão. Quem não gostou da historia foi o Antonio, que, até hontem, andou em investigações, no sentido de descobrir o novo domicilio de Amalia. Havia premeditado o crime. Matal-a-ia caso a pobre se recusasse a voltar á sua companhia.

Sexta-feira Amalia faltou ao trabalho.

Tinha necessidade de lavar alguma roupa, roupa sua, que as suas obrigações na fabrica, onde passara todo o dia, fizera accumular-se. Hontem o mesmo se verificou.

Os serviços domesticos a forçaram a mais uma dia de ausencia ao trabalho. A' tarde, precisando comprar alguma coisa, Amalia se dirigia ao largo da Cancella quando, na rua de São Januario, em frente ao n. 269, Antonio, inesperadamente, lhe surgiu á frente. A pobre não teve tempo para qualquer defesa, tão rapidos foram os movimentos do criminoso. O marido, empunhando uma faca, vibrou-lhe dois golpes no thorax.

Amalia caiu. Populares, que passavam, della se approximaram.

Um destes correu á um telephone, chamando a Assistencia. Numa ambulancia foi Amalia conduzida ao posto e, depois, recolhida a um leito do H. P. S. O criminoso evadiu-se.

As autoridades do 10° districto estiveram, no local, tomando providencias.

Foi aberto inquerito.

Um commerciante argentino victima de quéda de bonde

Hontem á noite, quando viajava em um dos electricos da Light, na rua do Senado, foi victima de uma quéda o commerciante argentino Carlo Oliva, de 36 annos, casado, e actualmente hospedado no Palace Hotel.

A victima, que soffreu fractura do tornozello esquerdo e escoriações na perna direita, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois de medicado.

ERA VENDEDOR DE UMA EMPRESA INDUSTRIAL

E desviou as importancias que recebera

Como vendedor do Moinho Fluminense S. A., com escriptorios á rua General Camara n. 45, trabalhava Luiz de Queiroz Galliac, morador á rua Arthur Menezes n. 25, casa 1, e no seu mistér corria á praça, recebendo, tambem, as facturas.

De algum tempo a esta parte, entretanto, o vendedor deixava de entrar com o dinheiro, o que chamou a attenção do sr. José da Cunha Martins, chefe do movimento da citada empresa industrial.

Assim, percorreu a freguezia e verificou que Galliac recebeu importancias devidas, lesando o Moinho em mais de 50:000$000.

Foi, então, dada queixa ao dr. Alvaro Cunha, delegado do 1° districto, que deteve logo o accusado, o qual, interrogado, a principio negou, para acabar confessando que de facto perdera 52:682$000 no jogo.

Concluido o inquerito vae elle ser processado.

FALLECEU SUBITAMENTE

Victima de mal-subito, falleceu hontem, quando viajava em um bonde linha Jardim Leblon, o menor Artote Araujo, de 7 annos de edade, filho de Maria Cardoso, residente á rua Dias Ferreira n. 200. Do facto teve conhecimento a policia do 20° districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

CAIU DO TREM EM S. CHRISTOVÃO

Olga Torres, de 35 annos, solteira, escrevente da Central do Brasil, moradora á rua Ibituruna, foi victima, hontem, de quéda de trem na cancella de São Christovão, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi soccorrida na Assistencia e internada no H. P. S.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Colhido por uma viga de ferro á rua Frei Pinto n. 84, no Rocha, quando trabalhava por conta de Francisco Raymundo, estabelecido á rua Baroneza n. 87, no Engenho Novo, soffreu ferimentos contusos na região occipto-frontal, sendo medicado na Assistencia, o operario Joaquim Murtinho, de 41 annos, solteiro, domiciliado á rua Monsenhor Amorim n. 143. Tratando-se de um accidente de trabalho, a policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

A victima retirou-se após aos curativos.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Bernardino de Campos em frente ao n. 128, Piedade, foi colhido por um auto o menor Almir, filho de Alfredo Malheiros, de 5 annos de edade, morador á rua Ferreira Sampaio n. 12.

Após aos curativos na Assistencia, a victima retirou-se.

Ingeriu sublimado corrosivo

Na loja da rua da Carioca numero 19, sem que se saiba os motivos determinantes de seu gesto, a menor Daltina de Mattos Maia, ingeriu um pouco de sublimado corrosivo.

Chamada a Assistencia, ali compareceu uma ambulancia que levou a desgostosa joven para o posto, onde convenientemente medicada foi posta fóra de perigo, retirando-se depois para sua residencia, á rua Amazonas n. 40.

Um menor victimado por auto

Entretido a brincar na rua Ypojuca, onde mora no n. 39, o menor Jayme, filho de Antonio Silva Sant'Anna foi victima de um auto, recebendo contusões na coxa esquerda.

Levado para a Assistencia do Meyer foi convenientemente medicado.

Foi colhido por um auto na rua Curvello

Quando procurava atravessar a rua Curvello, hontem á tarde, foi colhido por um automovel o operario Miguel Lourenço, de 50 annos, casado, hespanhol, residente no morro de Santa Thereza.

A victima, que soffreu escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Varios assaltos na rua D. Anna Nery

Os amigos do alheio estão agindo em alguns bairros suburbanos.

Ainda agora, recebemos uma reclamação dos moradores da rua D. Anna Nery, no trecho comprehendido entre as estações do Riachuelo e Sampaio, os quaes se acham verdadeiramente alarmados com os ladrões, que ali tem penetrado em varias casas.

FACTOS DE NICTHEROY

NO PROMPTO SOCCORRO

Caetano Mendes, empregado no commercio, morador na Estrada do Viradouro sem numero, victima de quéda de bicycletta, proximo ao seu domicilio, soffreu ferida contusa e escoriações nas regiões frontal, orbitaria esquerda, no labio superior e punho direito.

— Sylvio José Ferreira, morador á rua Marechal Deodoro numero 161, hontem, no momento em que se barbeava, deu um golpe na região mentoriana; e José Campos, de 14 annos, collegial, filho de d. Alice Campos, victima de uma pedrada, na Alameda São Boaventura, soffreu ferida contusa na região dorsal do pé esquerdo.

Todas as victimas acima nomeadas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ASSIGNOU O CHEQUE E ANNULLOU-O DEPOIS...

Conforme noticiámos, o sr. Fernando de Castro Neves e Almeida, por seu advogado o dr. Telles Barbosa, offereceu na delegacia da 1.ª Circumscripção Policial, uma queixa-crime contra o sr. Alberto da Silva Pimenta, accusando-o de haver emittido um chéque em pagamento de certa transacção que tivera com o querellante, fazendo, entretanto, annullal-o perante o banco depositante que era o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, parecendo, assim, querer se furtar ao pagamento da divida que aquelle titulo representava.

Além da queixa com fundamento no art. 338, paragrapho 5° do Codigo Penal, o dr. Telles Barbosa propoz na 1ª Vara Civel uma acção executiva contra o devedor para compellil-o ao pagamento da divida.

Hontem, porém, o sr. Alberto da Silva Pimenta que é antigo commerciante e proprietario em Nictheroy, procurou aquelle advogado e promptificando-se a resgatar o cheque alludido, provou ser homem honesto e cumpridor de seus deveres, mostrando assim, que, no caso em apreço, não tivera a intenção de fraudar nem agira de má fé.

Deante disso o dr. Telles Barbosa retirou a queixa dada na Policia, requerendo em juizo o levantamento da penhora e a baixa na distribuição.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto Commercial

Por portaria de 15 do corrente, o ministro da Agricultura reconheceu officialmente os cursos do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

Um negociante victima de uma aggressão

São Paulo, 18 (A. B.) — O proprietario do Café da Bolsa, á rua São Bento, sr. Paulo Alexandre, foi aggredido pouco antes de chegar em casa, na madrugada de hoje, por um desconhecido.

O aggressor atacou sua victima á navalha, conseguindo fugir logo depois.

O sr. Paulo Alexandre, de 60 annos de edade, é bastante conhecido nesta capital, onde é geralmente estimado.

O recolhimento das rendas da collectoria de Valença

Pelo ministro da Fazenda foi concedida permissão ao collector da 1ª collectoria federal em Valença, no Estado do Rio, Eugenio Souza Nunes, para o recolhimento das rendas da collectoria a seu cargo, por intermedio da agencia do Banco do Brasil naquella localidade.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE VÉRA JANACOPULOS

O nome aureolado de Véra Janacopulos, tantos annos embaixatriz da arte brasileira no Velho Mundo, não podia deixar de attrair a attenção dos amadores de musica. A concorrencia que affluiu hontem ao theatro Lyrico, teve dupla significação: foi uma homenagem á eminente patricia e a prova mais eloquente de admiração pela artista.

Cantora de voz malleavel, de um timbre raro e puro, sabendo vocalizar com clareza e brilho, nunca se lhe sente o esforço em amoldal-a aos generos mais diversos e antagonicos.

Um programma eclectico e interessante (que evidencia a sua grande cultura no dominio do canto) nos deu logo a comprehender essa maravilhosa qualidade: "Air du Papillon", "Alleluia", para a gymnastica vocal; "Plaisir d'Amour", "Casinha pequenina", "Virgens mortas", para a emoção, o sentimento; "Trovas", "Toada pr'a você", para a graça e o encanto da expressão; "Nicolette", "Les Cigales" e toda a série hespanhola das canções de Falla, para a originalidade no dizer e no cantar.

De tudo resalta claramente que Véra Janacopulos estuda, estuda muito, com minucia, o texto poetico para lhe dar, a seguir, a vida musical. A sua arte poderosa e a sua sensibilidade communicativa fazem o resto. Uma dicção clara, intelligente e suggestiva completam o milagre. E' uma grande artista.

Seu successo foi ruidoso — como era de esperar — tendo de bisar alguns numeros (a encantadora "Toada pr'a você", de Lorenzo Fernandez, a sentimental "Casinha pequenina", "Nicolette", de Ravel) accrescentando outros novos para corresponder ao enthusiasmo do auditorio.

Devemos fazer menção especial da collaboração prestada ao piano pela festejada virtuose franceza Yvonne Herr Japy, cujos acompanhamentos se transformaram em modelos de interpretação, auxiliando poderosamente a arte refinada de Véra Janacopulos.

— O segundo concerto da illustre cantora patricia está marcado para terça-feira, nas Vesperaes Viggiani.

E' de esperar o mesmo successo da estréa.

CONCERTO SYMPHONICO

O quinto concerto da série popular da presente temporada, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no theatro Municipal.

No programma: Wagner, F. Valle, Ed. d'Utra e H. Oswald.

MAESTRO EINOEDSHOFER

Um telegramma da United Press annuncia-nos que o conhecido director de orchestra Julius Einoedshofer falleceu subitamente quando dirigia um concerto num studio de radio.

ÉCOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE AGRICULTURA

Os methodos adoptados em alguns paizes para o desenvolvimento do estudo pratico da sciencia agricola

Washington, setembro de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — Na recente Conferencia Pan-Americana de Agricultura, realizada nesta capital fizeram-se algumas revelações sobre os methodos adoptados em alguns paizes para o desenvolvimento do estudo pratico da sciencia agricola sob todos os seus aspectos.

O sr. Julio Riquelme Inda, da delegação mexicana, declarou que no seu paiz 10.000 pessoas inscreveram-se nos cursos agricolas por correspondencias. Esse é um systema perfeitamente organizado que comprehende um periodo de treno em 4.000 escolas ruraes, em 10 institutos centraes e no Collegio Nacional de Agricultura.

O Mexico empenha-se em melhorar seu systema de educação agricola e deseja cooperar com outras nações na diffusão dos mais adeantados processos de lavoura.

O dr. Modesto Martinez de Costa Rica, disse que a Escola de Agricultura de São Pedro tem por principal objectivo preparar peritos ruraes para a direcção das fazendas. Por esse meio alarga-se a exploração dos campos e conservam-se os capitaes dentro do paiz.

A Republica de Costa Rica, tem 22 peritos agricolas viajantes que percorrem o paiz dando lições de lavoura moderna aos camponezes.

Em Cuba tambem foi adoptado esse processo de cursos ambulantes e crearam-se diversas estações experimentaes e estabelecimentos especiaes para a selecção das sementes.

Isenção de direitos

Pelo ministro da Fazenda foi concedida isenção de direitos para tubos de raios X vindos de Hamburgo com destino a clinica de doenças tropicaes do Hospital de São Francisco de Assis, a cargo da Assistencia Hospitalar do Brasil.

Cancellamento de dividas de pennas dagua

Ao 3° procurador da Republica a Directoria da Receita solicitou cancellamento das dividas de pennas dagua em nome de Souza Bastos, José dos Reis e Severino Pereira.

(4035)

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

A banda da Guarda Republicana de Lisboa tocará hoje no recinto ás 3 horas da tarde

O dia de hoje na Feira de Amostras reserva grandes surpresas para o grande publico. Além de apresentar os mais bellos mostruarios de tudo que em Portugal se fabrica de bello e util, artigos que interessam particularmente aos mercados brasileiros, outros attractivos se conjugam para que este domingo seja um pretexto admiravel para entretenimento. A Feira de Amostras de Productos Portuguezes abrir-se-á ás 2 e 1|2 horas e se encerrará á meia-noite.

A's 3 horas effectua-se no coreto armado em frente ao Pavilhão de Festas, o grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa. O seu regente, maestro Fernandes Fão, organizou para esta tarde um programma que deve satisfazer os mais exigentes. A critica da nossa imprensa foi unanime em affirmar que se "trata do mais celebre conjunto de musicos que nos têm visitado", depois de a ouvir na sexta-feira ultima no concerto realizado no theatro João Caetano.

O programma deste concerto é o seguinte:

Primeira parte — "Pico do Salomão" — Marcha — Fernandes Fão; "Cleopatra" — Abertura — Mancinelli; "Les Deux Pigeons" — Ballet — Messager — a) Scène et pas des deux pigeons, b) Divertissement, c) Thème et Variations; "Tosca" — Selecção da opera — Puccini. Segunda Parte — "La Féria" — Suite hespanhola — Lacome; a) Los Toros; b) La Reja; c) La Zarzuela; "Capricho Oriental" — Penalva Tellez; "Territorial" — Marcha — Fernandes Fão.

No recinto da Feira será inaugurado hoje a Exposição de Féras, com alguns exemplares raros e outros de grande valor zoologico, como leões, tigres, etc.

Estará aberto tambem o apreciado Parque Infantil, que constitue a alegria da meninada pelos attractivos novos que apresenta.

ULTIMO CONCERTO DA BANDA NO VASCO DA GAMA

Hoje, ás 9 horas da noite, a Banda da Guarda dará o segundo e ultimo concerto no vastissimo Estadio do Vasco da Gama. Dado o exito obtido hontem, é de crer que mais uma vez seja pequeno o grande campo do sympathico campeão de terra e mar.

As filhas desquitadas não concorrem ao montepio

No processo de habilitação de montepio de d. Emilia Maria Alves Ferreira e outra, viuva e filha de Porphirio José Ferreira, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, o ministro da Fazenda annullou o titulo expedido pelo Ministerio da Viação a favor de Zita Alves Ferreira, filha desquitada do contribuinte, por não haver no decreto numero 942-A, de 31 de outubro de 1890, que regula o montepio-civil, dispositivo algum que permitta que as filhas desquitadas concorram com as viuvas dos contribuintes.

Quer permissão para promover uma tombola

Tendo o padre Florentino Simon, vigario da parochia do Meyer, solicitado permissão para promover uma tombola, o ministro da Fazenda mandou que o requerente satisfaça as exigencias a que o parecer se refere.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

De 5:300$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de fornecimentos feitos á Alfandega de Santos durante o anno de 1926, pela firma Lutz Ferrando & C. e de 859$987 á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para attender á restituição que compete ao juiz substituto federal na secção do mesmo Estado, dr. Albano Antunes de Oliveira, proveniente do imposto de sello sobre vencimentos a mais pago em 1928; de 10:000$000 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para attender ao pagamento da subvenção deste anno que compete ao Asylo Bom Pastor de Recife; de 5:000$000 á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento da subvenção deste anno, que compete á Santa Casa de Misericordia de S. Felix, no mesmo Estado.

ULTIMAS THEATRAES

Vae por mim, no Recreio

"Vae por mim", cujas primeiras representações assistimos, hontem, no Recreio, por uma das melhores companhias que se tem organizado para o genero, é uma revista despretenciosa, feita com o proposito exclusivo de despertar o riso. Obtido isso, os autores se contentam e julgam-se pagos do seu esforço. Ora, o publico riu bastante, hontem, e portanto só vemos razão para estarem alegres os srs. Ary Barroso, Alfredo Breda e Manoel White, que se associaram na tarefa de escrever "Vae por mim".

Na revista estrearam alguns elementos apreciaveis: Lou, a interessante bailarina, que foi recebida com applausos em seu primeiro numero, feito com comicidade; Janot, outro mestre nos dominios de Tespsychore; Sarah, Nobre, que se exhibiu em varios generos, saindo-se muito bem em todos elles e o barytono Sylvio Vieira, que tendo pouco trabalho, agradou, todavia.

Reappareceram Palitos, que teve as melhores e as mais vibrantes palmas da noite; Olga Navarro, que voltou interessante como dantes e Paita, que é a mesma actriz alegre e esforçada.

Cidalia Mattos que é na companhia a estrella nacional, fez varios numeros com a alegria costumeira, agradando em todos elles, embora não tivesse nenhum em condições de se divulgar rapidamente, do que, aliás, não lhe cabe a culpa.

E' uma actriz que não deve ser, apenas, aproveitada em sambas e canções, pois parece em condições de intervir com relevo onde se reclame vivacidade e calor.

Edith Falcão cantou bem os seus numeros e fez com habilidade um "sséte". Sempre ahi, aliás, se revela a excellente actriz de comedia que é. Os comicos João Martins, Stuart e J. Figueiredo deixaram alegre impressão na platéa e Oscar Soares teve uma "trouvaille" no jogador, devidamente apreciada pela assistencia. Tina Gonçalves appareceu bem no seu genero, devendo-se ainda louvar Domingos Ferros, Cardona e Annita Henriques.

Raul de Castro pintou bellos scenarios, J. Campos apresentou vistoso guarda-roupa e João de Deus dirigiu a execução de tudo, com o escrupulo de sempre.

UMA ORGANIZAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

Fundada para apoiar o governo e guerrear a maçonaria

Lisboa, setembro de 1930 — (Communicado epistolar da United Press) — Como opportunamente annunciámos, foi recentemente constituida em Lisboa uma nova organização politica chamada "Legionarios da Patria".

Esta organização foi fundada para apoiar a Dictadura unicamente e guerrear a Maçonaria. Tem por patrono e chefe honorario supremo o ministro da Justiça dr. Lopes Fonseca e por director-organizador o dr. Fernando Pego, advogado nesta capital. Os seus membros componentes theoricamente computados em 3.000 em Lisboa, não passam praticamente, segundo as melhores informações, de centenas de jovens que alimentam a esperança de um dia se destacar.

Usam como distinctivo no braço uma "echarpe" amarella e na lapella uma fitinha da mesma côr. A sua missão principal é organizar manifestações de sympathia a certos ministros quando na estação do Rocio regressam á Lisboa de qualquer viagem á provincia ou deante dos orgãos de imprensa mais affectos á Dictadura.

Tambem têm por missão guerrear a Maçonaria que para elles sem duvida personifica a entidade que mais adversa é da Dictadura. Esperam os "legionarios da patria" que o governo lhes reconheça utilidade nacional, como em Italia se fez com os fascistas, e lhes forneça armas visto elles proclamarem "urbit et orbi" que estão dispostos a defender a Dictadura em todos os campos.

Porém, pela attitude assumida já para com elles pelo commandante da Policia Civica de Lisboa, recentemente, o qual dissolveu uma projectada manifestação publica dessa organização, se póde concluir que o Ministerio do Interior não está muito disposto a reconhecel-os benemeritos da Dictadura.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio civil da Justiça, de A a Z.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Secção Central (praça Tiradentes) — Primeiro turno: primeiro fiscal Moreira dos Santos e segundos fiscaes Bernardo Vianna e Jacobina Callado; segundo turno: primeiros fiscaes Nate Sobrinho e Francisco Amorim e segundo fiscal Armindo Pereira; terceiro turno: primeiros fiscaes Paulo de Carvalho e Avila Junior e segundo fiscal Joaquim Rufino. *Séde Central* (rua Bambina) — Primeiro turno: primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Lino Sardinha e Antonio Macedo; segundo turno: primeiros fiscaes Manoel Machado, Antonor Duarte e Castilho Brandão; terceiro turno: primeiros fiscaes Pinto Lyra e Oscar de Faria e segundo fiscal (de dia). *Serviços especiaes* — Primeiros fiscaes J. Veiga e Lincoln.

Conducção de presos — Primeiro fiscal Nicanor Tavares.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, sargento Ananimando; manobras, 1º tenente Fornel; medico de dia, 1º tenente dr. Pereira; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio e 2º tenente [illegible]; ronda geral, 2º tenente Mamede; piquete, capitão Alexandre e 2º tenente Leão; patrulha da Penha, 2º tenente Ribeiro. Folga o commandante da estação de São Christovão.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, 2º tenente Alvarenga; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente João Baptista; piquete, 1º tenente Hermillo e 2º dito Costa. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Benedicto; official de dia ao quartel general, capitão Velloso; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Ademar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Milton; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; guarda da Policia, 2º tenente Silvino; prado, 1º tenente Orlando; guarda do quartel general, sargento Villas Boas; guarda da Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 1º tenente Lopes da Costa; guarda do Thesouro, 2º tenente Gonçalves; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel general, 1º tenente Bezerra e 2º tenente Oliveira; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, capitão Celestino; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Mamfredo; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Machado; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Waldemar; no 2º batalhão, aspirante Mazzoleni; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim; no 4º batalhão, 1º tenente Raymundo; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, aspirante Siqueira.

Junta de inspecção — Capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. Leite e 2º tenente dr. Faria.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Soares; official de dia ao quartel general, capitão Hilario; medico de dia, 2º tenente dr. Farias; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Abreu; ronda com o superior de dia, 2º tenente Campos; guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha; guarda do quartel general, sargento Isidoro; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 1º tenente Roballo; guarda do Thesouro, 2º tenente Antenor; promptidão no quartel general, 2º tenente Dorna e aspirante Neves; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sotter; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Jayme; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Domingos; no 2º batalhão, capitão Pessoa; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, capitão Affonso; no 5º batalhão, capitão Saint Clair; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Aristides; no 3º batalhão, 1º tenente Jesuino; no 4º batalhão, 2º tenente Jesuino; no 5º batalhão, aspirante M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Escudero.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Barros, capitão graduado dr. Saraiva e 1º tenente dr. Calmon.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Nyassa", para Funchal, Lisboa e Leixões, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaberá", para Santos e Florianopolis, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Duilio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Darro", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"H. Chieftain", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173, rua Camerino numero 44 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Rua dos Andradas n. 85, praça Tiradentes n. 8, rua Uruguayana n. 27, rua Buenos Aires n. 273, rua dos Ourives n. 7 e 38 e rua da Constituição n. 20.

S. JOSÉ — Rua Republica do Perú ns. 43 e 52, rua São José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 26-A.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 115, rua Maranguape n. 28 e 40 e rua Visconde do Rio Branco numero 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e Ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 458, rua Marquez de Abrantes ns. 207 e rua do Cattete ns. 37 e 133.

LAGOA — Rua Visconde do Ouro Preto n. 84, rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Copacabana n. 660, rua Barão de Ipanema n. 127 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 88, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Eusebio n. 27 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Pedro Alves n. 229, rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 6 e 108, rua Estacio de Sá n. 26, rua Machado Coelho n. 93, rua Haddock Lobo n. 106, rua Itapirú numero 58 e praça Condessa de Frontin n. 48.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua Escobar n. 66, rua São Luiz Gonzaga ns. 38 e 152, rua [illegible], rua Bomfim n. 161 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua de São Christovão n. 282, rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 283 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita numero 875.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier numero 3, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Viuva Claudio n. 327-A e rua Lino Teixeira n. 115.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242, rua de Cachamby n. 153, rua Barão de Bom Retiro n. 151, avenida Suburbana n. 1.215 e rua Cabuçú numero 90.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Alvaro de Miranda n. 309, Estrada Nova da Pavuna n. 134, rua da Abolição numero 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 20, rua Maria Passos n. 114 e praça Quintino Bocayuva n. 16.

IRAJA' — Praça das Nações numero 42 (Bomsuccesso), rua Uranos numero 72 e avenida dos Democraticos numero 1.114-A (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha-Circular) e rua Guaporé n. 2 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

REALENGO — Rua da Feira numero 3, rua Francisco Real n. 2, Estrada de Santa Cruz n. 116 e Estrada Engenho Novo n. 12.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 39 e rua Barcellos Domingos n. 10.

REVISTA DE JURISPRUDENCIA BRASILEIRA

Sob a direcção do dr. Astolpho Rezende, acaba de ser dado á publicidade o n. 24 da "Revista de Jurisprudencia Brasileira", a qual, com o presente fasciculo, completa o seu segundo anniversario. Além de "Doutrina" em que collaboradores de nota expõem questões de alta relevancia, como seja: o direito do herdeiro necessario á vintena testamentaria, o instituto do damno infecto, e um estudo acerca da unificação do direito penal brasileiro, condensa, em suas varias secções, farto e repositorio de julgados dos nossos mais altos tribunaes, civil e militar, da Côrte de Appellação e das Relações dos Estados.

Insere ademais a revista o Codigo de Direito Internacional Privado, de autoria do jurisconsulto cubano Bustamante e approvado pela Convenção Pan-Americana reunida em Havana em 1928.

Na verdade, elle modificou a "Introducção" do Codigo Civil Brasileiro, onde se consignavam as regras directoras no tocante ás relações de ordem privada em face das leis estrangeiras. Até agora, o direito internacional privado não tinha, propriamente, leis suas; hoje, porém, com a promulgação do Codigo Bustamante, o direito internacional privado das nações da America tem as suas leis, a que os juizes devem obediencia ao resolverem controversias a elle pertinentes.

O Codigo Bustamante não modificou apenas a lei civil; alterou tambem a lei penal, a lei commercial e a lei processual. Para dirimir uma controversia entre um brasileiro e um argentino, por exemplo, deverá o juiz applicar, envés do Codigo Civil Brasileiro, o Codigo Bustamante, consubstanciado nos seus 500 artigos formulados em clausulas lapidares, que bem poderiam servir como exemplo para os legisladores de todos os povos.

Completa o fasciculo n. 24, que encerra o 8º volume da revista, a relação das leis e decretos federaes de setembro ultimo, e o indice alphabetico do volume.

Cotações de productos

Informa o addido commercial á Embaixada em Roma: o preço do café em Genova, na segunda quinzena de setembro, por cem kilos, deposito franco, café "Santos", extra-especial, natural, de 550 a 600 liras; "Bahia", de 350 a 390; cacáo da Bahia, superior, de 340 a 350; milho do Rio da Prata, amarello, de outubro a dezembro, 102 shillings, por tonelada; mamona de Bombaim "fair average quality", preço Cif Genova, 14 esterlinos por tonelada; carne congelada, em quartos, de 400 a 410 liras, por cem kilos; algodão "middling", embarque prompto, 11.85 cents, de dollar, por libra.

Exceptuando-se o preço da carne congelada, as dos demais productores tem baixado um pouco.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de discos classicos.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Das 11 ás 12 — Programma de discos classicos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Palestra literaria pela escriptora Anna A. Q. Carneiro de Mendonça.

Das 8,15 ás 8,40 — Discos seleccionados.

Das 8,40 ás 8,50 — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista da palestra do dr. Viriato Corrêa, sobre a situação.

Das 8,50 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club.

Programma

1ª parte — 1) Verdi: Nabucodonosor — Pela orchestra. 2) A. Costa: Cyanes — Soprano C. Gomes. 3) Bizet: Carmen (aria) — Tenor R. Silva. 4) Mascagni: Cavallaria Rusticana (intermezzo) — Pela orchestra. 5) Puccini: Manon Lescaut (In quelle trine morbide) — Sra. C. Gomes. 6) Verdi: Forza del destino (Romanza) — Tenor R. Silva. 7) Bizet: Suite Arlesienne n. 1 — Pela orchestra do Radio Club.

2ª parte — 8) Carlos Gomes: Lo Schiavo (fantasia) — Pela orchestra. 9) C. Gomes: Il Guarany (Gentile de cuore) — Sra. C. Gomes. 10) C. Gomes: Il Guarany (Vanto io pur) — Tenor R. Silva. 11) Bizet: Pescadores de perolas — Pela orchestra. 12) Mascagni: Cavalleria Rusticana (duetto) — Soprano C. Gomes e tenor R. Silva. 13) Verdi: Falstaff (trecho da opera) — Pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,40 — Discos seleccionados.

Das 8,40 ás 8,50 — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista da palestra pelo escriptor Viriato Corrêa, sobre a situação.

Das 8,50 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de discos variados.

A's 7 horas — Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Borodine: Nocturno. 2) Tschaikowsky: Eugen Onegin — Polonaise. 3) Elliot: Gipsy's Lament. 4) Dens: Intermezzo. 5) Tosti: Sogno.

2ª parte — 6) Beethoven: Romance em fá. 7) Grieg: Marcha nupcial norueguesa. 8) Moszkowsky: Valse d'amour. 9) Chaminade: Serenata hespanhola. 10) Barlow: Pavane. 11) F. Manoel: Hymno Nacional.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Mario de Azevedo e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Mendelssohn: La Grotte de Fingal — Orchestra. 2) a) Miguez: Nocturne; b) Grunfeld: Romance — Piano, Mario de Azevedo. 3) Saint-Saens: Javotte — Orchestra.

2ª parte — 4) Thomé: Simple Aveu — Orchestra. 5) Chopin. Ballade — Piano, Mario de Azevedo. 6) Tschaikowsky: a) Chansons sans parole; b) Tropak: Orchestra. 7) Chopin: Scherzo — Piano, Mario de Azevedo. 8) Massenet: Sapho — Orchestra. 9) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio de musicas populares executadas pelos Turunas de Botafogo.

Das 8 ás 10,30 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10,15 — Será irradiado do studio um programma de musicas de dansa executadas pelo Jazz-band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malaguti.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

Serviço radiotelegraphico internacional

O ministro da Viação, deferiu, hontem, um requerimento em que Democrito Lartigau Seabra pediu permissão para explorar serviço radiotelegraphico internacional.

A MOSCA DO MEDITERRANEO

Providencias do governo chileno para combatel-a

O governo chileno segundo informa o addido commercial do Brasil, em Buenos Aires sr. N. Peixoto de Magalhães, tomou as seguintes providencias, destinadas a proteger a agricultura do paiz contra a mosca mediterranea: prohibiu a entrada, no paiz, de todos os productos vegetaes frescos, qualquer que seja a sua procedencia capazes de ser portadores da "mosca", excluindo desta prohibição, as frutas frescas provenientes da California; as bananas, ananazes, côcos e tamaras, do Equador; estas mesmas frutas e as verduras procedentes do Perú e do Brasil, sempre que sejam originarias de uma zona declarada "livre de mosca", pelas autoridades do Serviço de Sanidade Vegetal, dos respectivos paizes; as frutas provenientes da Argentina, excepto a laranja, sob a condição de que procedam de zonas declaradas livres de "moscas", pelas autoridades competentes nessa Republica.

A declaração de que os productos incluidos na prohibição, provêm de zonas livres, deverá constar do certificado da Sanidade Vegetal do paiz de origem; este certificado acompanhará o conhecimento, quando se tratar de productos embarcados sob o conhecimento. Nesse conhecimento será declarada a classe, a quantidade e a procedencia dos productos. Esse certificado, será feito em duplicata e visado pelo consul do Chile, no porto de embarque. Uma cópia do certificado acompanhará os documentos de embarque e outra acompanhará a remessa, emquanto esta permanecer a bordo. Os navios que transportarem esses productos não poderão conserval-os a bordo, se tiverem de atracar em qualquer porto situado ao sul de Taital; mas se esses productos forem destinados exclusivamente ao consumo da tripulação, poderão ser conservados a bordo, ficando então em compartimento devidamente fechado a chave, durante o tempo em que o navio permanecer no porto.

Em caso nenhum poderão conservar a bordo tomates, mangas, goiabas e outras frutas tropicaes que não estejam expressamente exceptuadas da prohibição. Um inspector do Serviço de Policia Sanitaria Vegetal fiscalizará á entrada, taes cumprimentos e nenhum navio poderá ter entrada nos portos chilenos sem observar essas prescripções.

Contas da Justiça que vão ser pagas pelo Thesouro Nacional

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

do 33:266$777, a dezeseis credores, por fornecimentos, em agosto do corrente anno, ao Instituto Oswaldo Cruz.

— De 17:001$760, a sete credores por fornecimentos feitos no mez de setembro findo á Policia do Districto Federal;

— de 1:320$, a Raymundo Pereira Caldas Junior, por fornecimentos, em setembro findo, á Casa de Correcção;

— de 343$334, a dois funccionarios do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, por substituição em setembro ultimo;

— de 136$100, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, por passagens fornecidas em agosto do corrente anno, á Policia Militar do Districto Federal.

Os preços dos medicamentos

A proposito da nota publicada por alguns jornaes sobre a necessidade do governo regulamentar o preço de medicamentos, como fez aos dos generos alimenticios, communica-nos a Drogaria V. Silva, Assembléa, 34, que, quanto a ella, tal regulamentação é perfeitamente dispensavel, pois não augmentou nem augmentará os seus preços, mantendo-se firme em seu proposito de auxiliar a população, como já fez, limitando os lucros commerciaes a 10 °|° apenas sobre todos os medicamentos nacionaes e extrangeiros.

A entrega da medalha de merito ao commandante da Policia Militar

Está marcado para amanhã, ás 3 horas da tarde, a entrega ao general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar do Districto Federal, da medalha de merito, de ouro, com passador do mesmo metal, por contar mais de 6 annos de serviço effectivo naquella corporação, conforme preceitua o respectivo regulamento.

A cerimonia effectuar-se-á no gabinete do commando, no quartel da avenida Salvador de Sá, sendo a entrega feita pelo ministro da Justiça.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Concurso de oratoria

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do Instituto, Sylogeu Brasileiro, Praia da Lapa n. 4, como já noticiamos, o torneio de oratoria de 1930 entre academicos das Faculdades de Direito do paiz, vencedores das provas parciaes nellas realizadas.

Ao torneio comparecerão os representantes das Faculdades desta capital, de Nictheroy, S. Paulo, Ceará e Pará, não tendo podido comparecer, por força maior, os de outras faculdades estaduaes.

A commissão julgadora ficou composta do ministro Geminiano da Franca, presidente e drs. Jorge Americano, Monteiro de Salles, Saboia de Medeiros e Arnoldo Medeiros da Fonseca.

A sessão é publica, não havendo convites especiaes.

Associação Brasileira de Educação

Assembléa geral ordinaria (2ª e ultima convocação) — Os socios mantenedores da Associação Brasileira de Educação são convocados para a assembléa geral ordinaria destinada a eleição de membros da directoria e do conselho director, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20, ás 5 1|2 horas á avenida Rio Branco n. 52-2º.

Um desastre em S. Paulo

São Paulo, 18 (A. A.) — A' tarde de hontem occorreu grande desastre na rua Theodoro Sampaio, onde se está procedendo a grandes excavações.

Um barranco ruiu sobre o operario Manoel do Nascimento, de 26 annos, residente em Pinheiros. Os companheiros com grande celeridade trataram de remover a terra que cobria o infeliz, ao mesmo tempo que davam aviso á policia.

O operario Manoel foi retirado ainda com vida, porém em estado muito grave, sendo recolhido á Santa Casa.

Sobre o caso foi instaurado inquerito de accidente no trabalho.

Intercambio commercial allemão-brasileiro

No primeiro semestre do corrente anno, informa o vice-consul em Colonia, sr. M. da Gama Uchoa, o commercio exterior allemão soffreu uma queda muito apreciavel nos valores da importação, de 491,2 milhões de marcos, e nos da exportação, de 182,1 milhões de marcos, em relação ao mesmo periodo de 1929.

Mesmo assim, tendo sido a importação no valor de 5.703 milhões de marcos e a exportação de 6.206 milhões de marcos, verifica-se um saldo de 503 milhões de marcos, ou sejam 1.006.000 contos. A importação allemã, do Brasil, nesse semestre, attingiu a 87,7 milhões de Rm. (175.400 contos), ou 30,4 milhões (60.800 contos) menos do que em egual periodo de 1929. A exportação allemã para o Brasil cifrou-se em 68 milhões de Rm. (136.000 contos) contra 108,3 milhões de Rm. (216.600) em 1929, isto é, menos 40,3 milhões de Rm. (80.600 contos). Verificou-se assim, uma differença em favor do Brasil, de 19,7 milhões de Rm. (39.400 contos). Este saldo corresponde a mais do dobro do que se constatou no anno passado, no mesmo periodo. Das estatisticas relativas ao intercambio commercial do Brasil com a Allemanha, nesse periodo, resaltam os seguintes e interessantes aspectos: a) o Brasil vendeu á Allemanha mais 8.575 toneladas do que em egual periodo de 1929 e recebeu menos 30.392 milhões de Rm. (60.784) contos), em virtude da baixa do preço dos productos; b) a exportação allemã para o Brasil diminuiu de 10.837,8 toneladas e de 40,3 milhões de Rm. (80.600 contos) em relação ao mesmo periodo do anno anterior. Na importação allemã destaca-se, em 1º logar, o café, cujo preço subiu a 25.946 toneladas, no valor de 46.940 milhões de Rm. (93.880 contos) contra 32,864,7 toneladas, no valor de 76.093 milhões de Rm. (152.186 contos) em egual periodo de 1929, seja uma baixa de 6.918,2 toneladas e de 29.153 milhões de Rm. (58.306 contos). Seguem-se, em ordem decrescente, os couros, fumo, algodão, farello, cacáo, borracha, carnes, lãs, sementes e frutos para oleo, residuos, milho, pelles, frutas, arroz, etc. Na exportação allemã para o Brasil, destaca-se, em primeiro logar, os productos manufacturados de ferro e aço, cimento, papel, productos chimicos e pharmaceuticos, vidro, porcelana, ferramentos e utensilios para lavoura, productos manufacturados de cobre, machinas, productos de electricidade, etc.

A firma fornecedora das repartições do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça deu sciencia ao seu collega da Agricultura, de que a firma Barbosa, Albuquerque & Cia, é fornecedora de generos alimenticios, até 31 de dezembro do corrente anno, a todas as repartições dependentes daquelle ministerio.

O CÔCO BABASSU'

Seu carvão como coke siderurgico

Antes de entrarmos na analyse de taes informações, attribuidas ao engenheiro W. Gieseke, devemos, em honra mesmo aos meritos profissionaes que são de esperar de sua individualidade, affirmar que ellas não são daquelle technico, pois não podemos acreditar que um engenheiro, por mais obscuro e menos proficiente, subscreva um parecer que, como o ora creado por aquellas informações, encerra erros — *grosseiros* — de raciocinio elementar e — *palmares* — no campo rudimentar e restricto da arithmetica.

Além disso, *ex-digito, gigans*, os periodos que se succedem, para integração das opiniões que tal parecer pretende consagrar como verdades, são transcripções *ipsis-litteris*, de conceitos que, sobre o assumpto tratado, constam de um livro publicado pelo Ministerio da Agricultura, da autoria de um dos seus funccionarios; e não acreditamos que, sem a mais leve referencia ao autor, o engenheiro W. Gieseke tenha feito seus as opiniões, as falhas, a redacção confusa em estylo redundante e desordenado, tudo isso em pessimo portuguez, e até os proprios termos e exemplos dessa maravilhosa obra do dito funccionario, que, como se vê, é o proprio informante.

Esta circumstancia adventicia ou fortuita, mas, de nenhum modo alinenavel, nos obrigará a referencias repetidas ao exposto em tão interessante livro, cujos trechos serão analysados successiva, opportuna e lealmente, dentro dos nossos escassos recursos e conhecimentos, mas com absoluta vontade de acertar em beneficio do problema posto, cuja magnitude nos põe a salvo do exercicio de caprichos ou paixões menos elevadas.

Isto posto, e, pensando ter exercido obra de humanidade defendendo, pelo protesto acima, o engenheiro W. Gieseke, podemos passar á analyse a que nos obrigam as informações attribuidas, não sabemos por que motivo, áquelle engenheiro.

"*Experiencias feitas em Pittsburg, U. S. A.*, reproduzidas na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios", (vide pag. 67 do livro "*O côco babassú e o problema do combustivel*"), com o carvão de babassú, deram os resultados descriptos no dito livro e transcriptos nas informações.

Logo, á primeira vista, se nota que á indicação das peneiras utilizadas nessas experiencias faltam as segundas dimensões que lhes proporcionariam a categoria de superficies, que ellas representam; dimensões que, no caso, poderiam ser suppridas pela expressão — *de malha* — que foi, talvez, omittida por um cochilo do informante, gastando, displicentemente, a sua alta sabedoria em cascas de côcos, coisa, para elle, de somenos importancia.

A simples inspecção, porém, dos resultados obtidos nessas experiencias e registrados no tal livro e nas informações, mostra que aquellas experiencias foram erradas, ou que, pelo menos, houve o mesmo erro em ambas; pois, se na peneira de 13,33 m|m *de malha* ficaram retidos 34 °|° *do carvão* nella experimentado, a quantidade que nella passou não póde ter sido *de 33 °|°*, e sim, fatalmente, *66 °|° do dito carvão*; esta incidencia no mesmo erro, em ambas as experiencias, determinaria, a um espirito cauto, o repudio de ambas.

Mas o tamanho de 50 m|m attribuido, (naturalmente ao carvão que foi submettido a essas experiencias), nos dá a impressão de um carvão que nos é desconhecido, um carvão ideal, que só tem uma dimensão — a de 550 millimetros indicada — o que tornaria possiveis os resultados absurdos obtidos nas experiencias de que vimos tratando; o que se não dará, se, em logar daquelle carvão ideal, fôr tomado qualquer dos carvões conhecidos, os quaes têm tres dimensões, que lhes *proporcionam o volume*; não obstante, serão verdadeiras ambas as experiencias, e os resultados dellas attestam que nem uma só particula de coke de babassú ficou retida na peneira de *malha de* 0,m05 x 0,m05; mas, se fôr feita a experiencia na peneira de malha menor utilizada, isto é, na *de malha de* 0,m013330 x 0,m013330, indicada pelo informante, não com o coke, mas com a moinha do coke de babassú ou com serragem de madeiras, o resultado obtido será tambem 0 °|°; e, como essa serragem de madeiras é um dos combustiveis indicados pelo sr. *W. H. Smith*, de Detroit, nos Estados Unidos, no seu forno e processo de fabricação de ferro e aço, é claro que, para que seja applicavel á siderurgia, não mais importa, ao coke de babassú, que elle passe ou deixe de passar em *qualquer das peneiras do informante*, a menos que, esse senhor, sentencioso e dogmaticamente, mas sempre sem provar nada, como de habito, proclame agora que o coke babassú não é nem *combustivel*, quanto mais *combustivel siderurgico*.

Da experiencia feita na Estação Experimental de Minerios e Combustiveis, reproduzindo a de Pittsburg, cujos resultados são innocuos quanto á utilização, na siderurgia, do coke de babassú, conforme, logicamente, temos acima concluido, *o informante precipita a conclusão*: "*segue, pois, que o carvão de babassú não póde ter applicação como coke metallurgico nos altos fornos siderurgicos, devido, principalmente, ao estado de extrema divisão*"; affirmativa que, constando *das informações*, foi, por sua vez, transcripta da *pag. 70 do livro do informante*; não sendo difficil, em vista da criação do sr. Smith e da argumentação acima, deduzir que tal conclusão perde a razão de ser; tanto mais que ella nunca passou de uma conjectura ou hypothese nunca provada com uma experiencia pratica, que teria sido tão possivel quanto necessaria e indispensavel, pois, em physica, que é uma sciencia experimental, como na chimica, as provas são praticas, embora as generalizações e analyses mathematicas ou abstractas a ellas applicaveis.

No intuito de fazer prevalecer essa conjectura ou hypothese, que o informante denomina "*conclusão*" soccorre-se do notavel S. Roy Illingworth, a elle attribuindo as palavras transcriptas, *ipsis litteris*, das paginas 64 e 65 do livro já citado, que registra, sob as letras — a), b), c) e d), as "caracteristicas" reputadas, por aquelle sabio, como "indispensaveis a um coke para ser usado em processos metallurgicos, isto é, em fundição ou nos altos fórnos". Ora, no proprio livro de onde foram transcriptas estas informações, foram estudadas, embora imperfeita, dispersiva e tendenciosamente, as caracteristicas estabelecidas pelo sabio S. Roy Illingworth, e, senão, vejamos:

a) *Resistencia ao attrito* — Limitando-se o autor do livro á simples citação da opinião de Roy Illingworth, não indica os coefficientes de resistencia ao attricto, nem dos cokes preconizados por S. Roy Illingworth, nem dos cokes de babassu', para que se pudesse estabelecer a necessaria comparação; portanto, esta primeira condição a), de resistencia ao attricto ou *crushing-strain*, desapparece por falta dos objectos sobre os quaes ella teria de ser exercida; não obstante, sendo commummente utilizados em fórnos de producção de ferro, os cokes de madeira, que são muito menos resistentes que os cokes de babassu', *não é logico que estes se conduzam, nos fórnos, inferiormente áquelles*.

b) — *Porosidade definida* — Que como a resistencia ao attricto, não foi tambem definida para os carvões, quer de babassu' e madeiras, quer do de Illingworth mas que offerecendo notavel differença de aspectos, entre si, constitue uma circumstancia a examinar:

Na pag. 65 do livro citado, o proprio autor diz que *alguns não dão importancia á porosidade, desde que o carvão seja denso e duro*; assim, evidentemente, nos inscrevemos entre *esses alguns*, do autor; mesmo porque, essa exigencia de porosidade emudece através de madeira que não tem, deante da producção de ferro nem a porosidade dos carvões de anthracito, e muito menos a sua resistencia, quer ao attricto, quer ao esmagamento.

c) *Dureza ou resistencia ao espedaçamento que permitta o transporte grosseiro sem fragmentação*. — Ora, se o carvão de madeiras, que é muito menos resistente que o de babassu', supporta o transporte alludido, muito melhor o fará este ultimo carvão, que, conforme confessa o proprio informante, na pag. 66 de seu livro, offerece maior resistencia ao esmagamento, que o carvão de madeira.

d) *Pequenas percentagens de enxofre e phosphoros*. — Estipuolados os maximos de: 0,02 % *para o phosphoro*, e 1,50 % *para o enxofre*.

Preliminarmente, devemos observar que esses dois elementos não têm sido constatados nas analyses, que conhecemos, de chimicos abalizados e dos de nossos Ministerios da Marinha e Viação; sendo, pois, do informante, as unicas analyses que consignam a existencia, no coke babassu', daquelles mãos elementos, nas proporções respectivas de: 0,09 % *de enxofre*, e 0,03 % *de phosphoro*.

O pessimismo louvavel do autor, embora alliado á vaidade que lhe inspira o caracter tendencioso das suas affirmativas, através de seu livro, parcialmente transcripto nas informações que contraditamos, nos determina, menos negar a existencia *de taes achados nas pesquisas do autor*, que discutir a perniciosidade delles no coke de babassu':

Sendo de 0,09 % *a percentagem de enxofre* achada pelo autor no coke de babassu', (vide pag. 68 de seu livro), e achando-se esta muito aquem dos limites da tolerancia estabelecida 1,5 %, só ha a concluir, quanto a esta parte, *a favor do coke de babassu'*.

Quanto aos 0,03 % *de phosphoro attribuidos á composição do coke de babassu'*, vejamos, como diminuir-lhe a perniciosidade nos casos siderurgicos:

No Brasil e, naturalmente, nos Estados Unidos, é applicado, na producção de ferro, o coke de anthracitos que, como sabemos, não é isento de enxofre e nem de phosphoro, ambos nelles existentes em não pequenas percentagens, segundo analyses realizadas sobre os anthracitos de que elle provém; de algumas analyses que conhecemos sobre esses anthracitos a percentagem de enxofre varia de 0,30 % a 2,83 %; variando a de phosphoro de 0,043 % a 0,019 %, cuja *média* é 0,031 % (*).

Como, na pagina 66 do livro do informante, *essa percentagem de phosphoro dos anthracitos fica toda no coke, quando delle se extrae a hulha*, é claro que o coke de anthracitos estrangeiros utilizado no Brasil e nos Estados Unidos contêm phosphoro em percentagem além do limite 0,02 %, estabelecido pelo autor, apezar dos sabios de que se soccorreu e da presumpção de autoridade irrecorrivel que se arroga nos assumptos de que trata.

Illingworth, Henry Le Chatelier e outras notabilidades, tão enphaticas e inutilmente citadas pelo informante, estabeleceram regras geraes legitimas e certas, porém adstrictas aos casos concretos que se lhes offereceram, isto é, de minerios e carvões de que elles dispuzeram, os quaes, evidentemente, não foram os minerios e carvões que se nos offerecem, no caso que nos preoccupa; é preciso considerar, além disso, que o limite da percentagem de 0,02 % toleravel para o phosphoro, no coke, obedeceu ao destino deste, no tratamento siderurgico de minerios estrangeiros, sempre ricos em phosphoros; riqueza que, por ser prejudicial ao ferro a produzir, não convem ser augmentada com o phosphoro contido no coke a ser applicado, cujos elementos se integram nos productos industriaes obtidos na siderurgia exercida através delles. Ao passo que, isentos os nossos minerios do elemento prejudicial — *phosphoro*, e, admittida a tolerancia de 0,02 % de phosphoro, que é minima para o minerio, a *differença* 0,03 % — 0,02 = 0,01, que correrá por conta do coke, está exactamente na casa indicada por *Simersback*, para um bom coke, segundo diz o autor á *pagina 66 de seu livro*.

(*) — Nos minerios de ferro estrangeiro as percentagens de phosphoros e enxofre nelles existentes variam, respectivamente: a de phosphoro, de 0,027 % a 2,76 %, e a de enxofre, de 0,003 % a 1,87 %, cujas médias, como se vê, exorbitam dos limites indicados pelos sabios, dos quaes, dir o autor, se tem soccorrido; entretanto, nem por isso tem o ferro deixado de ser produzido industrialmente, havendo-o, de superior qualidade, nos mercados.

Se sommarmos os minimos de percentagens em phosphoro relativas aos minerios e carvões estrangeiros, teremos: 0,019 % + 0,027 % = 0,046 %, percentagem que, evidentemente, é superior á 0,030 % encontrada pelo informante no coke de babassu', que temos indicado para o tratamento dos nossos minerios de ferro, que, ao contrario dos minerios de ferro estrangeiro, não têm phosphoro, ou, pelo menos, não são ricos desse elemento.

Abelardo Vieira Leite

Sepulturas que vão ser abertas no Cemiterio do Realengo

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados de que a partir do dia 8 de novembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal do Realengo, varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados.

Importação de goiabada na Argentina

A importação de goiaba brasileira na Argentina tem diminuido bastante, segundo informa o addido commercial do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães.

A causa desse facto, são os elevados direitos que gravam a importação desse producto e a competição dos doces argentinos.

No tocante ao Brasil, importam goiabada brasileira, em Buenos Aires, a Companhia Café Paulista e a filial da casa Raul Senra.

Para conservar e desenvolver o mercado desse producto na Argentina, suggere o sr. N. Peixoto de Magalhães aos nossos fabricantes que encarreguem representantes proprios de fazer a propaganda e offerecer a mercadoria, como o fazem os exportadores de outros paizes, para melhor collocação desse e de outros productos, sendo preferivel sempre que for possivel, confiar esse serviço a pessoas ou firmas de nacionalidade brasileira.

Os paraguayos, por exemplo, começam a industrializar a goiaba que produzem e os seus artigos são vendidos em Buenos Aires, por intermedio de casas dessa nacionalidade, directamente ao consumidor.

Os japonezes, para lutar contra a concorrencia no mercado argentino, estabeleceram innumeras casas de firmas japonezas e têm conseguido ampliar o consumo dos seus productos, criando assim um commercio directo com o Japão.

Ha em Buenos Aires, algumas firmas constituidas por brasileiros que poderiam facilitar a tentativa.

A AGRICULTURA NA JAMAICA

Reuniu-se recentemente, na Jamaica, a Conferencia semestral que a Sociedade de Agricultura da Ilha realiza habitualmente, tendo concorrido ás reuniões delegados de 200 ramos da industria agricola local.

Referindo-se ao facto, informa o consul em Liverpool, sr. James Philip Mee, que entre as resoluções tomadas, nessa Conferencia contam-se a de se impedir a exportação de mudas de bananeiras e a de se augmentar o numero de vapores da companhia de navegação que trafega entre a Ilha, a Inglaterra, e outros portos da Europa, com o objectivo de, no primeiro caso, difficultar o desenvolvimento das culturas de bananas nos centros concorrentes e, no segundo, de facilitar o transporte desse producto de Jamaica, para os centros consumidores.

Quanto á situação do arroz, esperam os interessados no commercio desse producto que o governo dê preferencia ao genero cultivado na ilha, sempre que tiver necessidade de adquiril-o.

Sobre este assumpto o director de Agricultura informou aos membros da Conferencia que, no programma do actual governo, está incluida a protecção as industrias e que os serviços officiaes já se abastecem do producto nacional.

O intercambio commercial franco-brasileiro

Pelas estatisticas francezas, segundo informa o consul geral do Brasil, em Paris, sr. João Baptista Lopes, verifica-se que a importação do Brasil, no primeiro semestre do anno corrente, foi de francos 421.519.000, equivalentes a 83.027.000 kilos de mercadorias; e a exportação foi de francos 161.675.000, correspondentes a 2.047 hectolitros de vinhos e 11.650.202 kilos de mercadorias diversas.

Em comparação com o primeiro semestre de 1929, constata-se na importação uma diminuição de 155.484.0000 francos, e na exportação, um decrescimo de francos 80.011.000 francos.

Houve um saldo favoravel ás importações do Brasil, sobre as exportações francezas, de francos 259.844.000, saldo que, em 1929, fôra de 335.317.000 francos.

Os artigos brasileiros que apresentavam maior decrescimo, em valor nas importações francezas, no primeiro semestre deste anno foram o café, mineraes, pelles e couros, borracha, cacáo, lã, ceras vegetaes, madeiras de lei e tripas seccas e salgadas. Os que apresentavam accrescimo apreciavel foram as carnes congeladas chifres, ossos, grãos e frutas, oleaginosas, fumo em folha e beneficiado, algodão, tecidos de juta e outros.

A exportação de café, que diminuiu em valor, augmentou de kilos 10.274.500.

Opportunidade commercial em Buenos Aires

A firma Cassina & Comp., estabelecida com representações, em Buenos Aires, rua San Martin numero 195, endereço telegraphico "Casinari" deseja entrar em relações com firmas brasileiras exportadoras de lentilhas, herva-matte, café, arroz, dando referencias de bancos e firmas commerciaes de primeira ordem.

Recursos julgados pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura julgou os seguintes recursos sobre privilegios e marcas registradas: — de Leopoldo Vieira, sobre a marca "Inhalol" para productos pharmaceuticos: Negando provimento; — da Companhia Antarctica Carioca, sobre o despacho que negou registro á marca "Cerveja Carioca": Negando provimento; — da Fabrica de Tecidos Esperança S. A., do despacho que negou registro á marca "Esperança"; — de Cunha Marinho & Cia. do despacho que negou registro á marca "Superior Café Liberdade" para café: Dado provimento — de Festenburg & Cia., do despacho que negou registro á marca que consiste na representação de uma estrella para distinguir sabão, de Matto Grosso: Dado provimento; — de Dorval Amaral, de S. Paulo, do despacho que negou registro á marca "Veccum" para distinguir preparado veterinario: Dado provimento; — de Parke, Davis and Company, dos Estados Unidos, do despacho que negou registro á marca "Pitressin" para productos medicinaes: Negando provimento.

Reproductores Charolezes

Desembarcaram hontem, neste porto, destinados ao Ministerio da Agricultura trinta e cinco reproductores Charolezes, bovinos, da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, destinados á venda aos criadores nacionaes.

Esses animaes, immunizados, apresentam optimos "pedigrees" e estão estabulados no Serviço Pastoril, á rua Matta Machado.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 10 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua D. Manoel n. 18, rua do Mercado n. 32, rua de S. Pedro n. 337, rua da Quitanda n. 131, rua dos Arcos n. 64, rua da Alfandega ns. 29 e 36, rua do Riachuelo ns. 191 B e 373, rua do Senado ns. 268 e 270, rua Marechal Floriano n. 220, rua Senador Pompeu n. 14, rua Santo Amaro n. 59, rua do Cattete n. 316, rua Pedro 1º n. 41, rua S. Carlos numero 14, rua João Caetano n. 46, rua Estacio de Sá n. 57, rua Fernandes Marinho n. 42, rua Barata Ribeiro n. 489, rua Senador Euzebio ns. 206 e 538, rua Senador Dantas n. 2, rua Senhor dos Passos n. 162, rua Rodrigo Silva n. 26, rua Evaristo da Veiga n. 108, rua Frei Caneca n. 440, rua Costa Bastos n. 44, rua Visconde de Caravellas n. 98, rua Padre Miguelino n. 63, rua Carlos de Vasconcellos n. 120, rua Marquez de Valença n. 13 e 141, rua Theodoro da Silva numeros 102 e 330, rua Jardim Botanico ns. 446 e 476, e rua Figueira n. 1.

Notas extraidas do Boletim Diario do Serviço de Informações Economicas e Commerciaes do Ministerio do Exterior

O mercado do café na Suissa em 1929: — Durante o anno de 1929, segundo informa o consul em Saint-Gall, sr. João Emilio Ribeiro, a Suissa importou café de diversas procedencias, na importancia de 32.425.619 francos, correspondentes a 133.850 quintaes, contra 30.783.898 francos e 125.481 quintaes, em 1928. Entre os paizes fornecedores, o Brasil vem em primeiro logar e continúa occupando a mesma posição de destaque sobre as outras nações exportadoras. Da importação total, couberam ao café de origem brasileira 84.972 quintaes, no valor de 19.993.152 francos. Comparativamente ao anno transacto, nota-se, tambem, um pequeno augmento de 3.269 quintaes. Este resultado lisongeiro não foi, comtudo, sufficiente para que fosse possivel attingir a cifra obtida em 1926, anno em que o Brasil vendeu á Suissa 89.732 quintaes, ou francos 23.195.862. De um modo geral e relativamente á sua população, a Suissa continúa sendo um mercado digno de menção para o café brasileiro que com pequenas variantes, tem mantido a sua boa fé, como demonstra o quadro abaixo:

Anno 1926, importação do Brasil, 89.732; importação total 132.159 em quintaes.
Anno 1927, importação do Brasil, 89.173, importação total 132.159 em quintaes.
Anno 1928, importação do Brasil, 82.705; importação total 125.481 em quintaes.
Anno 1929, importação do Brasil, 84.972; importação total 133.850 em quintaes.

Em virtude da crise sobrevinda no mercado mundial do café no ultimo trimestre de 1929, os preços, a partir dessa época, baixaram tambem na Suissa. Comtudo se constata que a média annual foi approximadamente a mesma do anno anterior e como nos indicam os seguintes numeros: em 1928, o valor medio por quintal do café brasileiro foi de 240 francos, emquanto que em 1929 baixou tão sómente para 235.

Cumpre accrescentar que em toda a Suissa continuou a campanha, por meio de uma intensa e bem organizada propaganda, a principalmente da chicorea.

A exportação da Colombia — Nos sete primeiros mezes do corrente anno a Colombia exportou 1.937.122 saccas de café contra 1.694.807 saccas em igual periodo de 1929 e ... dados da Federacion Nacional de Cafeteros, foram os seguintes os mercados de 60 kilos: Estados Unidos, 1.795.758; Hollanda, ... 35.287; Allemanha, 24.237; ... França, 20.564; Cuba, 10.293; Hespanha, 13.705; Canadá, ... 10.013; Gran-Bretanha, 7.162; Suecia, 4.235; Italia, 3.860; Noruega, 2.134; Dinamarca, 1.653 e outros com quantidades bem menores.

Nem tudo que luz é ouro

Antonio Santos Romeiro, portuguez de 36 annos, ha muito que veiu residir no Brasil, onde tem ganho a vida, labutando com afinco.

Apezar da vida sedentaria que tem levado, o Romeiro sempre foi escasso de carnes, até que, ultimamente, começou a engordar de um modo vertiginoso. Os amigos indagavam graçejando se aquella repentina prosperidade physica não seria o reflexo dos progressos de seu mealheiro. O Romeiro sorria, murmurando um vago "Talvez..."

Mas o facto é que o Romeiro não estava nada satisfeito com aquella repentina gordura. Sentia agora umas palpitações, cansava-se ao menor esforço, pontadas agudas lhe maltratavam as costas ao abaixar-se ou ao levantar-se... Assustado, recorreu ás luzes de um Esculapio. Este, depois de esmiuçar bem o Romeiro por dentro e por fóra, declarou que o cliente estava com um principio de hydropsia. Aquella supposta gordura era apenas inchação, e para provar o que dizia, calcou o fura-bolos na costa da mão gordulhufa do Romeiro, deixando ahi uma funda depressão, que só lentamente foi desapparecendo.

A receita foi simples, como a de todos os medicos verdadeiramente sabios: — Pilulas de Foster, até sentir-se completamente curado. Assim o fez o Romeiro, que hoje se mostra como dantes, ... e está completamente restabelecido, voltando a ser o escasso de carnes, apezar de estabelecido com armazem de molhados. (1231)

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica transmittiu a Directoria de Receita Publica 100 certidões de dividas de concertos de ramaes de abastecimento dagua, do exercicio de 1927, na importancia de réis 7:852$482.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE N. S. DO CABO DA BOA ESPERANÇA, NA V. A. ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Na egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, realiza-se hoje, á expensas do fervoroso devoto irmão prior graduado sr. João Alves Pereira de Andrade, a festa de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, que, nos tempos aureos das descobertas e conquistas de Portugal, se chamava N. S. das Tormentas e depois, por eufemismo, mudado em Boa Esperança.

Sendo, portanto, uma festa sympathica e de saudosas recordações historicas, é de crêr que, a exemplo dos annos anteriores, tenha uma concurrencia animadora de fieis.

A mesma festa constará do seguinte: missa solenne a instrumental, ás 11 horas, sermão ao Evangelho por s. ex. revma. D. Manoel da Silva Leite, bispo de Sebaste e benção do Santissimo Sacramento.

PELA PAZ DO BRASIL

Oração quotidiana

(Singular ou collectiva, particularmente em familia).

Santissima Mãe do Divino Jesus! A Vós como Mãe recorro, implorando, que seja sustada a decadencia moral, intellectual, physica e material — minha, — da Familia brasileira e, particularmente, da minha Familia; que sob o manto da razão, da justiça e do amor, — congrace-se a Familia brasileira, — cessando a lucta entre irmãos, tambem, Vossos filhos: — que a mais cordial solidariedade una-os, para todo e sempre, sob a Clemencia de Deus, nosso Pae e Senhor nosso.

Supplico-vos, ainda, oh! Santissima Mãe do Divino Jesus! para arraigar nos nossos corações a fé em Nosso Senhor Jesus Christo, reintegrando-nos nas Graças de Deus. Amen.

PRECES A S. JORGE, DEFENSOR DO BRASIL

Na egreja da V. Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. José, á rua da Alfandega, canto da praça da Republica, serão celebradas no dia 23 do corrente, missas ás 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor da fé catholica e do Brasil, bem assim, o protector do Exercito brasileiro.

"Senhor Deus de bondade e de misericordia, eis-nos de joelhos aos vossos pés, implorando pela intercessão do vosso glorioso soldado São Jorge, que ouçais as ardentes preces que se evolam dos corações de vossos filhos afflictos, para que desça sobre a nossa abençoada terra, a paz, a concordia e harmonia entre todos, para o restabelecimento da ordem e a pacificação do nosso amado Brasil.

A sagrada e sugestiva imagem do miraculoso e glorioso soldado de Christo o martyr São Jorge, póde ser venerada pelos fieis devotos todos os dias na capella de sua egreja, das 7 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, onde, em perfeito recolhimento, poderão implorar a Deus pela intercessão do seu fiel e glorioso soldado, para que a paz se faça em o Cruzeiro do Sul nosso amado Brasil, e a tranquillidade para seus filhos, e respeito á ordem".

— A missa celebrada ás 9 1|2 horas, será com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

Nos dias 23 de cada mez, serão celebradas missas em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, ás 7 1|2, 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas.

— Santo Expedicto nos dias 19 de todos os mezes, ás 7 1|2, 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A Pia União das Filhas de Maria e o Apostolado da Oração, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, iniciaram ante-hontem, com grande assistencia de fieis, a novena a Nossa Senhora da Paz e a S. Sebastião, afim de obter a paz para o Brasil.

Para essa cerimonia que está sendo realizada ás 8 horas, são convidados todos os fieis devotos.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, haverá communhão geral e reunião geral da Congregação Mariana.

A's 4 horas da tarde serão realizados tambem os actos do mez do Santissimo Rosario.

FESTA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, realiza-se hoje a festa em honra da Seraphica Reformadora do Carmello, com o seguinte programma:

A's 10 horas, missa solenne; ás 7 1|2 horas, sermão pelo revmo. padre Viriato Moreira, vigario de N. S. da Conceição da Tijuca, seguindo-se "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, será realizada hoje a festa em honra de Santa Thereza de Jesus, promovida pela respectiva devoção.

A's 10 horas, haverá missa solenne celebrada pelo revmo. vigario da parochia de Santo André, Frei Juliano, acolytado por outros sacerdotes.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o orador sacro revmo. padre Leovigildo França. A orchestra está a cargo do professor sr. Victorino dos Santos Alves e varias cantoras.

A's 7 horas da noite, haverá "Te-Deum" com benção, pelos mesmos sacerdotes.

A ornamentação do altar e egreja estão a cargo das irmãs da devoção.

A irmandade convida a todos os irmãos, irmãs e catholicos a comparecer á festividade para implorarmos a protecção de Deus para o nosso abençoado Brasil.

Dispensas e designações para a Escola João Luiz Alves

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu dispensar, a pedido, Maria Antonia, do logar de lavadeira engommadeira da Escola João Luiz Alves o Paulo da Silva Arantes e Antonio Alves Pifacio, dos de serventes da mesma escola e designar Hortencia Laurinda de Menezes, Clodomiro Atalicio Rodrigues e Aureliano Dutra, para occuparem respectivamente os mesmos logares.

Pagamentos de peculios e pensões pelo I. de Previdencia

O Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia resolveu o seguinte:

Reconhecer o direito da requerente e unica beneficiaria d. Maria da Luz Marques Santos á habilitação ao peculio de dez contos, instituido por seu marido Raymundo Djalma dos Santos, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, mandando baixar o processo em diligencia, para ser devidamente organizado; julgar legal a concessão e pagamento do peculio de 15 contos e das pensões, instituido por Francisco de Paula Fonseca Leão, collector das rendas federaes em Pernambuco a sua viuva d. Maria José Pedrosa Leão, para si e para os seus filhos menores; indeferir o requerimento de Alexandrino Antonio da Silva, habilitando-se ao peculio de dez contos, instituido por seu irmão Emygdio Antonio da Silva, guarda da Casa de Detenção, por não ter sido o requerente instituido legatario em testamento feito em bôa forma, autorizando, entretanto, o pagamento da differença entre a quantia para funeral já recebida pelo requerente e a importancia de trezentos mil réis; julgar legal a concessão e pagamento do peculio de dez contos, instituido por Manoel de Oliveira Lopes, trabalhador da Inspectoria de Aguas e Esgotos, requerido pela mãe e tutora nata da menor Elza, filha natural reconhecida do "de cujus"; a concessão e pagamento do peculio de dez contos, instituido por Paulo Antonio Barbosa Lima, guarda sanitario da Industria Pastoril, á sua viuva e unica beneficiaria, dona Carolina de Oliveira Lima; a concessão e pagamento do peculio de 15 contos, instituido por Virgilio Fontoura, guarda desinfectador da Saude Publica, com as partilhas feitas; á viuva, dona Catharina Maria Franco da Fontoura, sua filha menor, filhos impuberes, assistidos de sua mãe e pelos filhos maiores do casal, dos quaes uma filha casada, assistida de seu marido, sendo que, João e Ernestina, deverão receber, além dos seus quinhões, as pensões a que têm direito, desde a data do obito de seu pae, o primeiro até a vespera do dia em que completou a sua maioridade e a segunda até a vespera do seu casamento.

Foi aberto o credito de vinte mil contos

O prefeito abriu, hontem, o credito extraordinario de 20.000:000$, para occorrer ás despesas com os trabalhos, obras e melhoramentos já executados ou em andamento até o fim do corrente exercicio.

THEATROS

CARTAZ DO DIA

ELDORADO — "Miss Charleston", em ultimas representações, pela companhia Cinema-film. Estrella: Amelia de Oliveira. Canções por Conchita Ralta.

RECREIO — "Vae por mim", revista de Ary Barroso, Alfredo Breda e Manoel White, com musica de Ary Barroso, J. Cristobal e B. Vivas. Estrella: Cidalia Mattos. Primeiro actor: Palitos.

REPUBLICA — "A ramboia", revista portugueza, de Luiz de Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães. Estrella: Hortense Luz. Primeiro actor: Nascimento Ferreira.

S. JOSE' — "O amigo terremoto", sainete, de Nelson Abreu e Renato Alvim. Ultimas representações. Estrella: Ismenia dos Santos. Primeiro actor: Manoel Durães.

TRIANON — "O homem do fraque preto", comedia, de Armando Gonzaga. Estrella: Iracema de Alencar.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO REPUBLICA — A companhia Hortense Luz está dando no Republica as ultimas representações da engraçada revista "A ramboia", na qual tanto se destacam as actrizes Hortense Luz, Filomena Lima, Deolinda de Souza, Maria Benard, Georgina Cordeiro, Nascimento Fernandes, Ghira, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Machado, Octavio de Mattos e o bailarino Francis. Hoje, em matinée, e á noite, "A ramboia"; nos primeiros dias da semana entrante, "O garoto da Ribeira", opereta de costumes portuenses, dos mesmos autores da popularissima "Miss Diabo".

—:—

"O HOMEM DO FRAQUE PRETO", VOLTA A' SCENA NO TRIANON — "O homem do fraque preto", a applaudida e interessante comedia de Armando Gonzaga voltou á scena no Trianon, devendo ser hoje representada em vesperal e á noite.

Tomam parte no desempenho Mesquitinha, Iracema de Alencar, Dulcina de Moraes, Maria Falcão, Violeta Ferraz, Olga Bastos, Augusto Annibal, Antonio Ramos, Odilon de Azevedo, Paulo Ferraz e Roque da Cunha, que, como da sua primitiva apresentação no Trianon, continuam com o maior agrado no desempenho de seus papeis.

O preço das localidades foi alterado, provisoriamente, para favorecer o publico, custando as poltronas 5$ por sessão. E' uma medida sympathica, que, por certo, deve merecer o melhor acolhimento por parte dos frequentadores do theatrinho da Avenida.

—:—

CARTAZ DO ELDORADO, HOJE E AMANHA — A moderna companhia de comedia-film apresenta hoje e amanhã no palco do cine-theatro Eldorado os seguintes programmas: hoje, ultimas representações da peça comica "Miss Charleston", tomando parte nas representações, Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Rosalia Pombo, Armando Rosas e outros dos principaes elementos do conjunto, canções novas pela artista Conchita Ralda, e despedida da orchestra Sica-Panedas e artistas Lucy Clary e Americo Almanzor.

Amanhã, première de "...bateu azas e voou!", para estréa da actriz-cantora Lydia Rony e do actor Durval Rebouças.

—:—

PRIMEIRAS DE "MINHA CASA E' UM PARAISO", AMANHA, NO S. JOSE' — Amanhã, nas sessões habituaes de 3,40 e 8 3|4, a companhia de sainetes muda seu cartaz, com as primeiras representações de "Minha casa é um paraiso".

O theatro S. José como sempre acontece, vae ter suas elegantes localidades todas occupadas, proporcionando ao seu numeroso publico um esplendido e interessantissimo espectaculo.

"Minha casa é um paraiso" sobe á scena em plenas condições de agrado, pois nesse sentido Luiz Iglesias, o seu festejado autor, muito se esmerou, com a finalidade exclusiva de fazer rir a platéa.

Decorrendo a acção em S. Christovão, num ambiente domestico cheio de atribulações, em contraste com o seu titulo bonançoso, o novo sainete provoca constantes gargalhadas.

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes tem a seu cargo os principaes papeis, a que darão por certo invulgar relevo, sendo a "mise-en-scene" do professor Eduardo Vieira.

E' a seguinte a distribuição, obedecendo a ordem de entradas em scena: Leonor, Amalia Capitani; Dorothéa, Conceita de Moraes; Rosa, Olga Louro; Cyrino, Carlos Torres; Eleutherio, Fernando Rodrigues; Gumercindo, Manoel Duraes; Toti Scapa, Salú Carvalho; Carmen, Ismenia dos Santos.

Hoje, em tres sessões, despedida do divertido sainete de Nelson de Abreu e Renato Alvim, "O amigo terremoto".

—:—

SOMENTE TERÇA-FEIRA ESTRÊA NO LYRICO A COMPANHIA COMICA ITALIANA DO COMM. TOMMASO MARCELLINI — O Rio vae assistir de depois de amanhã em deante a uma das mais interessantes temporadas theatraes que já lhe tenha sido proporcionada, a que vae effectuar entre nós a Companhia Comica Italiana do comm. Tommaso Marcellini, tida na Italia como modelar. Explorando como muitas outras o theatro dialectal sua arte é pura e expressiva, porque reproduz fielmente a maneira de sentir e de pensar do povo, isenta, por conseguinte dos atavios e fantasias da expressão literaria. Seu repertorio exclusivamente siciliano é a melhor prova do que vimos de affirmar.

Sua estréa se fará com a primeira representação da comedia em tres actos de Mario Morais "L'Avvocate Diffensore" que com o ser uma das melhores e mais engraçadas do seu repertorio acaba de obter em São Paulo successo assignalado, sendo extensa e laudatorias a criticas publicadas nos jornaes da grande capital do sul.

"L'Avvocate Diffensore" tem a seguinte distribuição: Beppe di Rose, Comm. T. Marcellini; Ciccino, seu filho, N. Cirino; O Barão Cantarelle, N. Cappello; Angelo, C. Truscello; Pina, J. C. Marcellini; Senhora Ross, R. Alnime Cicino; Lucietta, sua filha, A. Lecascio.

A companhia possue um grande repertorio e assim mudará a peça todas as noites.

—:—

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebeu ultimamente das casas editoras desta capital, Casa Carlos Wehrs, Vieira Machado, Arthur Napoleão, da Casa Irmãos Vitale, de São Paulo, de diversas casas editoras da Allemanha, e de d. Francisco Gonzaga, musicista patricia, diversos exemplares de musicas orchestradas de autoria, propriedade e edição das casas e compositores acima referidos, gratuitamente a titulo de propaganda.

A S. B. A. T., no intuito de diffundir o gosto pela boa musica, não só distribuiu os exemplares offertados entre as orchestras desta capital, como tambem entre as diversas orchestras dos cinemas do interior do Brasil, o que por certo virá a tornar mais conhecidos os nomes dos nossos compositores.

Não obteve abatimento

Por falta de fundamento legal, o ministro da Viação, deixou de attender ao pedido feito por Toivo Uskalto, no sentido de lhe ser concedido 50 % de abatimento na armazenagem de um torno de ferro, usado, e destinado á officina mecanica de sua propriedade agricola denominada Penedo, em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

A capa que apresenta a edição desta semana de "Fon-Fon" é do desenhista Manoel Constantino, e assigna a chronica de abertura do texto da revista de Sergio Silva o poeta e chronista Bastos Portella, que escreve, ahi, sobre "Envelhecer por gosto".

Mas não é só isso o que "Fon-Fon" nos offerece neste seu magnifico numero. Offerece-nos, tambem, as suas secções permanentes. Ainda sobresae no "Fon-Fon" a reportagem dos factos que encheram a vida elegante da semana, e onde se acham focalizados: a recepção dos officiaes do cruzador "Karlsruhe" no club Germania, a inauguração da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, a consagração do primeiro bispo da Egreja Methodista no Brasil, o jogo de football entre o Botafogo e o America, etc.

"NUMERO... 327"

Temos sobre a mesa o "Numero... 327", desta sympathica revista que apparece aos sabbados.

Fiel ao seu programma que é proporcionar aos seus leitores os melhores contos de autores brasileiros e estrangeiros, apresenta-se com um texto selecto e attraente, devido ás innumeras illustrações que traz.

"O MALHO"

O veterano semanario carioca dá hoje uma edição que satisfaz aos seus leitores pelos acontecimentos sociaes desta semana. Bem illustrado, como de habito, as paginas do "O Malho" são um espelho fiel da vida nacional, reflectindo os anseios e aspirações do povo. A capa é uma suggestiva allegoria inspirada na convocação dos reservistas.

"PARA TODOS"

A edição de hoje da elegantissima "Para Todos..." confirma plenamente a espectativa com que cada semana é ella esperada pelos seus incontaveis leitores de elite. Oscar Lopes assigna a chronica de abertura. Edmundo Lys, Mario José de Almeida, Ribeiro Couto e outros assignam tambem interessantes trabalhos literarios. A reportagem photographica comprehende, além do mais, a visita do cruzador allemão ao Rio, instantaneos do banho em Copacabana, festa nesta capital e em S. Paulo, tambem em suas secções permanentes **Para Todos...** revela o seu alto interesse pelas actualidades em geral, que possam recrear ou ser uteis aos seus leitores.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 9:054$283, assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	751$200
Sacramento	1:121$697
São José	594$671
Santo Antonio	279$120
Gloria	831$800
Lagoa	59$100
Gavea	10$000
Sant'Anna	64$600
Gamboa	532$242
Espirito Santo	166$360
S. Christovão	399$857
E. Velho	415$600
Tijuca	110$200
E. Novo	38$700
Meyer	638$940
Inhauma	615$600
J...	660$000
[illegible]	540$000
[illegible]	12$000
Copacabana	50$000
Realengo	1:356$150

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Alta, Sta. Thereza, Andarahy, Irajá, Guaratiba, Sta. Cruz e Realengo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

AS MYSTIFICAÇÕES POSITIVISTAS

Por uma religiosa longanimidade, que os interessados não comprehenderam, deixei até agora de trazer a publico a miseranda situação da sociedade que hoje se chama impropriamente Igreja Positivista do Brasil.

Faço-o neste momento porque silenciar seria concorrer para a innominavel mystificação que se está fazendo.

O assumpto é longo, mas eu o tornarei tão breve quanto possivel.

Quando falleceu Miguel Lemos instituiu Teixeira Mendes na Igreja uma corporação a que elle chamou delegação executiva para "determinados fins", sem nenhuma funcção espiritual — é claro — porque poder espiritual não se inventa e *valida apenas para aquelles positivistas que a quizessem acceitar*. Afim de afastar dos seus membros qualquer presumpção descabida estabeleceu o grande Apostolo que essa delegação seria constituida pelos membros mais antigos, podendo, pois, della fazer parte qualquer positivista, ainda o mais desclassificado.

Após o fallecimento de Teixeira Mendes pretendeu dirigir a Igreja o capitalista Amaro da Silveira, homem até então mal visto pelo conjunto dos positivistas, especialmente pelo dr. Joaquim Bagueira Leal, *por haver enriquecido da noite para o dia, sem se saber como* na phrase do sr. João Montenegro Cordeiro, hoje alliado de Amaro. E' obvio que os homens de bem da Igreja se appuzeram a uma tal degradação.

Amaro, por intermedio do genro de Teixeira Mendes, estabeleceu a intriga e a discordia no grupo de positivistas. O dr. Bagueira Leal, homem de máos sentimentos e vaidade pueril, até então hostilizado pela familia Teixeira Mendes, aproveitou a occasião para captar as sympathias de Amaro e do intrigante genro de Teixeira Mendes, que trabalhava para destituil-o das funcções de prégador. Levou-o tambem a essa ignominia o facto de ter um genro de nome Arthur Martins Sampaio, cuja mais notavel qualidade é ser famulo humilde de Amaro. Isto feito, o dr. Bagueira, para obter maioria afim de tomar umas tantas medidas de vingança contra os que repelliram a chefia de Amaro, *mentiu, calumniou, explorou perfidamente o sentimento dos incautos e commetteu diversas felonias e falsidades*. Todas essas coisas se pódem verificar em palavras escriptas no proprio punho do dr. Bagueira, bastando para isto, a qualquer pessoa, pedir as respectivas publicações na sala 620 do edificio d'"A Noite".

O caracter do dr. Bagueira é tal que em discussão com uma irmã, zangado, derramou-lhe o dr. Bagueira um irrigador de agua fria na cabeça. Não o fez de um jacto, como o faria, talvez, um homem violento, mas de bons sentimentos: o dr. Bagueira derramou o irrigador de agua fria na cabeça da irmã lentamente, como devem fazer os perversos, de sangue frio. Mas esse homem falando com quem não o contraria é tão suave e suspira tanto que os que desconhecem a sua vida intima são levados a consideral-o uma natureza angelica. Apezar disto o dr. Bagueira só obteve maioria de um ou dois votos para as prevaricações religiosas que então promoveu a serviço de Amaro da Silveira, inventor dessas prevaricações, porque incluiu nos votantes as senhoras, pessoas que de qualquer modo acompanham os paes ou os maridos. Só elle deu tres votos femininos ás medidas odientas de Amaro: o de uma irmã e os de duas filhas, que são positivistas como podiam ser qualquer ou do Exercito da Salvação, pois é evidente que se fossem positivistas procederiam como a filha mais velha do dr. Bagueira, a minha esposa, a qual, *muito antes que eu estivesse em causa*, discordou publicamente do pae quando elle escreveu uma carta cheia de perfidias e grosserias a uma distincta senhora, carta que as irmãs classificam de *"muito delicada"*.

O dr. Bagueira, que não teve nem tem a seu lado nenhum dos homens de bens da Igreja, encontrou, como era natural, o apoio de todos os tartufos positivistas, especialmente de *Carlos Torres Gonçalves*, a quem Teixeira Mendes, em circular de 1912, accusou de ignorancia, inconveniencia e *falta de fraternidade*, natureza tão miseravelmente hypocrita que para justificar perfidias não respeita sequer a memoria da propria mãe. Esse deu ás prevaricações, além do seu voto, o de sua esposa e os de tres caranguejos que o acompanham cégamente.

Depois de uma série de violencias de *caracter espiritual*, baseadas na mystificação democratica da maioria de votos, o dr. Bagueira promoveu a exclusão da propria filha da delegação executiva para vingar-se da sua discordancia e para ter na delegação o voto certo da esposa do seu digno emulo em hypocrisia, Carlos Torres Gonçalves. Digo que foi elle quem promoveu a exclusão porque é dos seus habitos esconder-se covardemente atraz de outros, conforme fez em diversas occasiões e notadamente quando escreveu um artigo contra mim e deu a assignar a tres *testas de ferro*. Digo que foi elle porque era sua obrigação moral protestar contra a exclusão, já por ser, além de uma trapolinagem, uma estupida brutalidade feita a uma dignissima e respeitosa senhora, já porque, mesmo em face dos *Expedientes*, que regulam a vida administrativa da Igreja, a exclusão é descabida e nulla. Nem a delegação e nem mesmo a totalidade dos membros da Igreja a poderiam fazer. (*)

Em todo o caso foram as filhas de Teixeira Mendes que propuzeram a exclusão. Nessa opportunidade as filhas de Teixeira Mendes adoptaram o inqualificavel processo estabelecido pelo dr. Bagueira de disfarçar a vingança e a trapaça (porque ambas as coisas é a proposta) com palavras de *"doloroso"* constrangimento. Uma das filhas de Teixeira Mendes, que como a outra, nada devia ter com a questão, disse que fazia a proposta para que a delegação se *désse conta* da situação da sra. Nansi Bandeira, como se a delegação precisasse de mentores ou como se isto pudesse esconder o rancor originario. O odio chegou a taes baixezas que as filhas mais moças do dr. Bagueira, irmãs de minha esposa, que não costumam assistir ás sessões da Delegação, fizeram questão de comparecer áquella em que se propôz a exclusão de sua irmã.

Na verdade não fizeram mais do que comprovar que herdaram bem os sentimentos paternos, porque quanto á irmã, essa não póde ser offendida porque outros lhe façam brutalidades. Offendidos são, de facto, os autores da brutalidade, porque esses patenteiam a sua inferioridade moral.

Eis ahi tem o publico a triste degradação a que está reduzida a propaganda do Positivismo no Brasil. Prega a fraternidade o *dr. Joaquim Bagueira Leal*, cujo odio insaciavel chega até ao ponto de perseguir a propria filha por não o ter acompanhado *em opiniões refalsadas*, isto é, em em opiniões que elle adoptou contra as proprias convicções, como o demonstrou minha esposa em carta que o dr. Bagueira não contestou porque não podia fazel-o. Adoptou-as primeiro para servir a Amaro da Silveira e em segundo logar para dar pasto ao seu azedo rancor, maior de 70 annos.

Préga a fraternidade *Luis Bueno Horta Barbosa*, cumplice desses odios, manchado de innumeras perfidias e algumas prevaricações religiosas.

Préga a fraternidade *Geonisio Curvello de Mendonça*, que somma a esses titulos uma ignorancia crassa e uma intelligencia de crustaceo.

Emfim préga a fraternidade *Carlos Torres Gonçalves*, o esqueletico tartufo, que só encontra um rival em fellonia e dissimulação — *Lucian Godofredo de Souza Pinto*, negociante fallido e ex-pregador de Positivismo.

Todos dirigidos pelo ricaço de má nota Amaro da Silveira, aliás muito conhecido nesta capital e por Ernesto Otero, cujas mazellas são egualmente famosas.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1930.

ALIPIO BANDEIRA

(*) Pretender um positivista retirar de outro uma consagração dada pelos Apostolos é a maior prova que póde dar de falta de veneração. Apezar disto o dr. Bagueira enche a bôca da sua veneração pelos Apostolos, como nega que haja usurpação de poder espiritual por elle e pelo ricaço a quem elle serve humildemente.

DECIMA TERCEIRA EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Será realizada, hoje, no campo do Flamengo

Vae constituir, certamente, uma festa de alta distincção, a 13ª Exposição Canina Internacional, promovida pelo Brasil Kennel Club, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

No certamen de hoje além de outras altas categorias de premios, vae ser disputado o "Grande Premio de Honra Criação Nacional", ao qual concorrerão animaes de todas as raças, nascidos e criados no Brasil, de um a cinco annos de edade.

A festa será iniciada á 1 hora da tarde, havendo ingressos na bilheteria, á disposição do publico, tudo fazendo acreditar que ella tenha o maior brilhantismo e animação.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 7:501$934, assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	327$600
Sacramento	392$460
São José	633$647
Sto. Antonio	55$200
Gloria	538$800
Gavea	58$050
Sant'Anna	413$600
S. Christovão	337$205
E. Velho	250$240
Andarahy	270$136
Tijuca	146$700
E. Novo	126$000
Meyer	680$150
Inhauma	1:243$300
Jacarepaguá	174$600
C. Grande	1:148$280
Guaratiba	84$000
Santa Cruz	102$000
Ilhas	67$200
Copacabana	100$000
Madureira	335$716

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Rita, Sta. Thereza, Gamboa, E. Santo, Irajá e Realengo.

Licença concedida pelo ministro da Justiça

Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foi concedido um anno de licença ao guarda civil de 1ª classe, Augusto Alexandre da Cruz.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Santarém satisfará o ultimo compromisso da temporada nesta capital

A corrida que hoje será levada a effeito pelo Jockey-Club tem um remarcado interesse para os frequentadores do seu hippodromo: Santarém correrá pela ultima vez este anno nas nossas pistas, nas quaes cumpriu a campanha de maior saliencia da actual temporada. O filho de Novelty se despedirá do publico que tantas vezes o tem applaudido calorosamente disputando como franco favorito o classico America do Sul, a prova de mais folego do turf nacional. Será apresentado em impeccaveis condições e só um imprevisto poderá contribuir para a sua derrota. Intervirá na significativa carreira em parelha com Coronel Eugenio, do qual recebe um kilo, completando-se o campo com Ramuntcho e Middle West, que é o top weight com 58 kilos, concedendo quatro kilos a Santarém e Ramuntcho e tres áquelle filho de Prince Eugène. Nos dois annos immediatamente precedentes o classico America do Sul foi ganho por Pons, que cobriu os 3.200 metros em 252 1|5 e 254 3|5 segundos. Em 1927 triumphou Spahis em 248 4|5 segundos, derrotando apenas Tupan já em plena decadencia, e em 1926 a victoria coube a Redoutable, que em uma carreira memoravel, impoz a Printer sua primeira derrota nas nossas pistas, cobrindo a distancia em 242 2|5 segundos, que é o record, difficil de ser melhorado esta tarde. Completam o programma, todo elle muito interessante, mais sete premios, entre os quaes o classico Major Suckow, em 2.400 metros, que offerece opportunidade para o reapparecimento de Therezina, a excellente companheira de blusa de Santarém que até hoje se conserva invicta na pista em que vae correr.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Valente — Versailles — Vasari.
Sunára — Utiril — Cavaradossi.
Petulante — Souakim — Tosca.
Therezina — Uberaba — Uadi.
Ubaia — Ultramar — Donata.
Santarém — C. Eugenio — Ramuntcho.
Commentario — Cardito — Delicioso.
Zeppelin — Caruard — Umbú.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido apenas uma declaração de forfait: a de Mystificador, no premio Rafles.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a corrida de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 12 horas — Crepusculo, Tiririca e Sunára.
A' 1,30 — Donata e Topa.
A's 3,30 — Pardal.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo: partidas da praça Mauá: 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20; 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.10; 14.20 — 14.30 — 14.40 — 14.50; 15.00 e 15.10.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas depois de amanhã as inscripções

E' o seguinte o projecto de inscripção para a proxima corrida do Derby-Club:

Grande premio Presidente da Republica — 3.000 metros — 20:000$000 e 5:000$000 ao criador — Animaes nacionaes já inscriptos.
Premio Criação Brasileira (11ª eliminatoria) — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. Pesos da tabella.
Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.
Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.
Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.
Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.
Premio Itamaraty — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.
Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.
Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

A inscripção encerrar-se-á, terça-feira, 21, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripção no grande premio Presidente da Republica e no premio Criação Brasileira.

NOTAS ESTATISTICAS

Victorias e sommas levantadas pelos animaes que correram em 1930

(Continuação)

	Victs.	Premios
Cacolet	6	29:980$
Cadum	17	115:000$
Calepino	2	67:030$
Calliope	3	13:680$
Campo Grande	2	12:580$
Canário	2	[illegible]
Cancan	3	[illegible]
Canchero	2	[illegible]
Cardito	10	48:230$
Caresse	3	[illegible]
Carinhosa	1	3:500$
Carmelita	[illegible]	[illegible]
Carolino	[illegible]	[illegible]
Cartier	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caruard	[illegible]	[illegible]
Cascabelito	[illegible]	[illegible]
Cascavel	[illegible]	[illegible]
Celimene	—	[illegible]
Cerbero	2	11:440$
Chuck	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Clumenda	1	[illegible]
Code	1	[illegible]
Commentario	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Congo	[illegible]	[illegible]
Consul	22	124:815$
Coronel Eugenio	6	57:300$
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cullinan	3	[illegible]
Cupissura	[illegible]	[illegible]
Danubio	18	74:455$
Delicioso	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. João	8	63:890$
Dolly	[illegible]	[illegible]
Domador	[illegible]	[illegible]
Don Soares	9	55:140$
Duggan	[illegible]	[illegible]
Dynamite	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Eclat	[illegible]	[illegible]
Enervante	3	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Enigma	3	14:000$
Epinard	—	960$
Epopéa	6	28:700$
Escolhida	1	4:080$
Escoteiro	2	9:760$
Famoso	—	440$
Festeiro	—	6:200$
Florio	4	25:000$
Florença	1	5:060$
Florida	6	29:580$
Florida II	1	1:000$
Flutter	2	18:500$
Franco	10	64:180$
Frivolo	5	83:410$
Funchal	1	4:240$

(Continúa)

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A montaria de Middle West no principal classico desta tarde

Middle West tomará parte no classico America do Sul montado pelo jockey K. Popovits, sendo as mesmas as suas condições de entrainement. E' esta a terceira vez que o pensionista do entraineur Fernando Schneider disputa o referido classico, tendo sido o runer up de Pons nas duas victorias obtidas por esse filho de Pipio.

Um entraineur do turf paulista esperado nesta capital

Como se sabe, continuam suspensas as corridas do Jockey-Club de São Paulo, não sendo pequeno o stock de cavallos que naquella cidade se encontram em pleno entrainement. Deante de tal situação, os que puderem virão para esta capital, sendo já em dia da semana que hoje se inicia esperado dali o entraineur Luiz Conzi, trazendo varios dos seus pensionistas.

O TURF NO ESTRANGEIRO

Commanderie, o performer mais notavel da actualidade franceza

A potranca Commanderie, por Belfonds e Corset, que no corrente anno já levantou em premios 1.410.600 francos e no anno passado 23.242, reappareceu no dia 21 de setembro ultimo, no Prix Vermeille, em 2.400 metros e 119.750 francos de premios. Foi com a maxima facilidade por cinco corpos, a vencedora, dirigida pelo jockey C. Hervé. A potranca da Coudelaria Ed. Henriquet percorreu a distancia com 57 kilos em 163 1|5 segundos. Nos postos immediatos chegaram, Kill Lady, por Trespasser e Kilbarley com 54 kilos e Aude, por Clarissimus e Quoi, tambem com 54, Honey Sweet, Diademe, Beldurhissa, Rose The, Marylebone e Fleur d'Iris, entraram descollocados. Commanderie, grande favorita, rateiou: 9 francos por 5.

O entraineur Gabriel Torterolo no turf parisiense

O entraineur Gabriel Torterolo, irmão de Juan e Domingo, este tambem jockey, ha annos no turf francez, que seguiu ultimamente para Paris, afim de exercer sua profissão, já obteve a sua primeira victoria com Alcanale, de propriedade do sr. R. B. Strassburgo. Aos seus cuidados foram entregues novos pensionistas.

Novos reproductores para a elevage franceza

Apesar da crise, na elevage franceza, os criadores, pelo mais importantes, não desanimam e até reforçam os haras que possuem, com elementos reproductores de primeira ordem. Assim é, que para o proximo anno, já estão annunciados os serviços dos garanhões Blenheim, filho de Blandford e Malva, vencedor do Derby de Epsom do corrente anno; Buland Bala, filho de Blandford e Saffian, segundo do Grand Prix de Paris, 1929; Cocktail Pashá, filho de Gainsborough e Cos; Hotweed, filho de Brulear e Seaweed, vencedor do Grand Prix de Paris, em 1929; que farã a monta, ao preço de 400 guinéos, approximadamente, 20:000$000 da nossa moeda.

As indicações do "Diario Carioca" para as corridas de hoje

Os nossos collegas do "Diario Carioca" pedem-nos a publicação das suas indicações para a corrida de hoje, que são as seguintes:

Valente — Vasari — Timoneiro.
Sunára — Tiririca — Urubú.
Petulante — Agenda — Souakim.
Therezina — Uadi — Uberaba.
Ubaia — Andes — Dynamite.
Santarém — C. Eugenio — Ramuntcho.
Commentario — Cardito — Delicioso.
Caruard — Zeppelin — Umbú.

Gymnastica

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços, avisa que estão funccionando normalmente todas as suas aulas de gymnastica, de accordo com a tabella seguinte:

AULAS GERAES

G — Medios collegiaes. Encarregado, Monteiro. Horario, ... 4.30 — 5.30.
A — Academicos. Encarregado, Ferreira. Horario, 5.00 — 6.00.
B — Senhores. Encarregado, Sims. Horario, 5.30 — 6.30.
C — Moços. Encarregado, Benjamin Santos. Horario, 6.00—7.00.
D — Menores Empregados. Encarregado, Santos. Horario ..... 7.00 — 8.00.
E — Moços. Encarregado, Santos. Horario, 8.00 — 9.00.
F — Moços. Encarregado, Alentejano. Horario, 6.30 — 7.30.
J — Moços. Encarregado, Carvalho. Horario, 7.30 — 8.30.
I — Moços. Encarregado, Sobrinho. Horario ..... 12.30.
— Menores collegiaes. Encarregado, Monteiro. Horario, 4.30 — 5.30.
H — Adultos. Encarregado, Mutzenbecher. Horario, 5.30 — 6.30.

Somente ficarão suspensos até outro aviso, o programma de treinamento e a participação no 14º campeonato de basket-ball, o 2º campeonato de pelota de mão e o concurso de natação, que estava marcado para o dia 25 do corrente.

CAMPEONATO DA CIDADE

Duas partidas de grande interesse serão disputadas hoje: Botafogo x Flamengo e São Christovão x Fluminense

O domingo sportivo de hoje se apresenta interessante para o grande publico que acompanha o campeonato de football da cidade.

O Botafogo, cujo team occupa o primeiro posto da tabella, vae jogar em seu campo com o Flamengo, que é considerado sempre um adversario difficil.

O America, segundo collocado, vae lutar com o Bomsuccesso fóra dos seus dominios.

O Vasco da Gama, sério candidato ao campeonato, jogará com o Brasil. O Fluminense irá ao campo de Figueira de Mello, para enfrentar o São Christovão e, finalmente, o Bangu' receberá a visita do Syrio Libanez.

Pelo resumo dessas partidas se conclue que as mais importantes e interessantes são as do Botafogo com o Flamengo em General Severiano, Bomsuccesso e America, em Bomsuccesso e São Christovão e Fluminense.

As demais — Bangu' e Syrio e Vasco e Brasil, perdem um pouco de sua importancia pelo facto de se prevêr, com boas razões, que o Bangu' e o Vasco da Gama, vencem os seus adversarios.

O team do Flamengo é sempre capaz de uma surpresa, mesmo não representando uma grande expressão technica. Os seus jogadores costumam as vezes, a fazer partidas esplendidas e tanto melhores quanto mais forte é o adversario. Entretanto o Botafogo não lhe desconhece o valor e vae para a luta muito preparado.

Um exame de valores indica o Botafogo, como franco favorito, não obstante as eventualidades do football. A sua linha de ataque é melhor e a sua defesa completa um conjunto bem mais homogeneo que o do Flamengo.

O São Christovão e o Fluminense são exactamente os dois adversarios mais fortes, depois do grupo dos teams collocado para o campeonato. O match será decisivo para as aspirações que ambos alimentam no presente temporada.

E o match será interessante e difficil, por que os teams se equivalem.

Jogando em seu campo o São Christovão póde perfeitamente levar a melhor na partida.

Em ordem de importancia convem dizer que o America jogará uma partida difficil com o Bomsuccesso. E' o club suburbano jogar hoje com o America como o fez contra o Vasco da Gama é certo que o America terá de se empregar muito seriamente para arrancar os desejados dois pontos do match.

A sua linha media jogou mal com o Botafogo.

Em resumo, são estas as partidas de hoje, com os respectivos juizes:

1ª DIVISÃO

São Christovão x Fluminense — No campo da rua Figueira de Mello.
Juizes:
Primeiros quadros — Diogo Rangel.
Segundos quadros — Milton de Castro Menezes.

Botafogo x Flamengo: — No campo da rua General Severiano.
Juizes:
Primeiros quadros — Waldemar Alves.
Segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

Bangu' x Syrio Libanez — No campo da rua Ferrer, em Bangu'.
Juizes:
Primeiros quadros — Virgilio Fredrighi.
Segundos quadros — Julio Silva.

Bomsuccesso x America — No campo da Estrada do Norte.
Juizes:
Primeiros quadros — Julio Ferreira.
Segundos quadros — Guilherme Gomes.

Vasco da Gama x Brasil — No stadium de São Januario.
Juizes:
Primeiros quadros — Leandro Carnaval.
Segundos quadros — Raymundo Moreno.

1ª DIVISÃO

Confiança x Modesto — Dois minutos — Primeiros quadros.
Carioca x Engenho de Dentro — Tres minutos — Primeiros quadros.

Estes jogos serão actuados pelo sr. Leonardo Teixeira, e a AMEA será representada pelo sr. Norival D. Pereira.

As partidas serão realizadas no campo do Mackenzie.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA HOJE

Realizando-se hoje, dia 19 do corrente, o sensacional encontro do campeonato de football, entre o Botafogo Football Club e o Club de Regatas Flamengo, a Directoria do Botafogo Football Club, leva ao conhecimento do seus associados e demais interessados que:

a) — Os portões do campo serão abertos ás 11 horas;
b) — Os srs. socios terão livre accesso ás archibancadas, o que só lhes será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social mediante o talão do mez de outubro corrente (n. 10).
b) — Os srs. socios terão reservadas como de costume as cadeiras situadas por traz do pavilhão archibancadas cobertas, (lado da Avenida Wenceslau Braz).
c) — Os srs. socios poderão trazer em suas companhias sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos do Club, taes como: — mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.
d) — As senhoras que excederem esse numero (de duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$000 por pessoa;
e) — O ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz n. 72.
f) — A entrada do publico em geral, isto é; — Cadeiras numeradas, Archibancadas e Geraes, será feita sómente pelos portões numeros 1 e 2 da rua General Severiano.
g) — As cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas, cobertas (lado da rua General Severiano) e o referido ingresso será feito pelo portão n. 2 da referida rua.
h) — Os srs. representantes da imprensa terão novo local reservado na ala esquerda da archibancada coberta.
i) — O ingresso dos amadores juizes, portadores de permanentes da AMEA, etc., será feito pelos portões da rua General Severiano.
j) — Para commodidade do publico os portões abrir-se-ão, ás 12 horas em ponto (meio dia), funccionando as bilheterias desde ás 11 horas.

NÃO HAVERÁ JANTAR DANSANTE HOJE, NO BOTAFOGO.

A directoria do Botafogo pede-nos levar ao conhecimento de seus associados que, hoje não haverá jantar dansante.

O JOGO BOMSUCCESSO x AMERICA

As providencias do Bomsuccesso

Realizando-se, hoje 19 do corrente em seu campo, o prelio com o America Football Club e Bomsuccesso Football Club, tomou as seguintes resoluções:

1º — Nomear as seguintes commissões:
Pavilhão central:
Dr. José Teixeira de Castro Junior e José Medeiros de Carvalho;
Imprensa:
Francisco de Avila Povoa e Fausto Caldeira.
Privativo dos socios:
Joaquim Pinto Teixeira.
Juizes e representações:
Manoel Valentim Caballero — Manoel Severino Pereira e Altivo Rosas.
Vestiario:
Ernesto Augusto Carneiro.
Medico do dia:
Dr. Waldemar Caruso.
Enfermaria:
Carlos Horta Bueno.
Bilheterias e portões:
Arthur de Abreu — José Candido de Araujo — Annibal Bastos.
Director de dia:
José J. de Araujo.
Policiamento:
Presidentes e todos os membros do Conselho Deliberativo.

2º — A entrada de associados e suas familias, imprensa, permanentes e policia, se fará pelo portão n. 1, da Estrada do Norte.

3º — Os associados, entram com a apresentação do recibo numero 10, e de conformidade com o artigo 17 dos Estatutos, terão direito á entrada para duas pessoas de sua familia a saber:

Mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras, pagando entrada as pessoas que estiverem fóra dessa condição.

4º — O ingresso dos visitantes e archibancadas se fará pelo portão n. 1 da Estrada do Norte e a entrada geral será pelo portão da rua Julio Ribeiro.

COM OS AMADORES DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje o encontro official de football Botafogo F. Club x C. R. do Flamengo, o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento dos seguintes amadores, ás 11 horas na séde do club:

Affonso Azevedo Carneiro — Alkindar Dutra de Castilho — Altamir Dutra de Castilho — Almir Amaral — Alvaro G. Rocha — André Jensen Junior — Antonio Ariel Nogueira — Benedicto de Moraes Menezes — Carlos Leite — Carlos Linhares — Edmundo Souza Andrade — Estanislau Figueiredo Pamplona — Fernando Carvalho Borges — Guilherme Carvalho de Souza — Germano Boettcher Sobrinho — Heitor Canalli — [illegible] — Luiz Tupy Mercio da Silva — Mario Affonso Diogenes — Mario da Rocha Ribas — Martim Mercio da Silveira — Newton Flori Cartolano — Nilo Murtinho Braga — [illegible] — Octavio Menezes Povoa — Orlando Pessoa — Oswaldo da Rocha Ribas — Paulo Goulart de Oliveira — Roberto Gomes Pereira — [illegible] — Sylvio Serpa — Victor Corrêa Gonçalves e [illegible].

OS JOGOS DE HOJE DA LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Nery — Mavillis x Fidalgo — Juizes — Primeiros quadros, Aldo de Andrade; segundos quadros, Alcides Sanches.

Representante, Julio Barbosa de Moura, do C. A. Central.

C. A. Central x Metropolitano F. C. Club — Juizes — Primeiros quadros, Antonio Drummond; segundos quadros (excusou-se).

Representante, Eduardo Macedo, do A. C. Boa Vista.

"Jornal do Commercio" F. C. x Mavilis F. C. — Juizes — Primeiros quadros, Francisco Antonio; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreira.

Representante, Antonio Saint Just Filho, do Magno F. C.

Divisão Coelho Netto — Sportivo Santa Cruz x Oriente F. C. — Juizes — Primeiros quadros, Manoel Pinto da Silva.

Representante, dr. Francisco de Paula Pinto.

Irajá A. C. x Esperança F. C. — Juizes — Primeiros quadros, Sylvio William; segundos quadros, Oswaldo Queiroz.

Representante, Mario Natividade, do Cordovil A. C.

UMA NOTA DA AMEA SOBRE OS JOGOS DE HOJE

"De accordo com as resoluções do Conselho de Fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, terão realização hoje, os diversos encontros do Campeonato de Football da 1ª divisão, vigorando o mesmo horario precedentemente estabelecido, e sendo conservados os campeonatos designados na respectiva tabella.

Com relação á partida de 2ºs quadros do encontro Vasco da Gama x Brasil, o presidente, tomando conhecimento do officio do S. C. Brasil de n. 143, resolveu: "Defiro em relação ao segundo team, attendendo á situação especial do S. C. Brasil, adiado o jogo para data ulteriormente designada, salvo se o requerente obtiver que os elementos do team compareçam á hora designada.

Assim sendo, serão realizados, hoje, os jogos préviamente marcados."

O SPORT CLUB BRASIL CHAMA OS SEUS JOGADORES

A direcção sportiva do Sport Club Brasil peed o comparecimento de todos os amadores dos seus 1º e 2º quadros, na séde do club ás 2 horas da tarde e 12 da manhã, respectivamente, afim de enfrentarem os teams do C. R. Vasco da Gama, no stadium deste.

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás horas marcadas, hoje, domingo, 19 do corrente, no campo de Paysandú, afim de seguirem uniformizados para o jogo official com o Botafogo F. C.

A's 12 horas — Espindola, Saes, Moysés, Moura, Flavio, Boque, Maia, Rollinha, Mazzeu, Donga, Simas, Fernando, Waldemar, Candiota, Milton Soares e os demais jogadores do club;

A's 2 horas — Floriano, Helcio, Herminio, Cassilandro, Benevenuto, Khede, Fortes, Armando, Darcy, Marcondes, Rochinha, Agenor e Rubens.

O MATCH C. A. CENTRAL x METROPOLITANO F. C.

Realiza-se hoje este interessante jogo no campo do Mavilis F. C. a Praia do Retiro Saudoso, campo official do Club dos Ferros Viarios.

Os directores do Central solicitam, o comparecimento dos players, abaixo, na séde social, á rua Anna Nery 426, hoje para incorporados seguirem para o campo da Praia do Retiro Saudoso.

2º team ás 12 horas — Jarbas, Joaquim, Dadá, P. Santos, Gilberto, Gimenez, Sobral, Candido, Walter, Jovem e Passos.

1º team á 1.30 horas — Antonio Aureo, Viranda, Nenem, Abrahão, Rubem, Hernani, Feitiço, Pio, Augusto e Mario.

Reservas — Os demais com inscripção.

(3383)

UMA NOTA DO C. A. CENTRAL

A secretaria deste club convida os associados abaixo escalados para as diversas commissões a comparecerem no campo do Mavilis, á Praia do Retiro Saudoso, hoje ás 12 horas.

Direcção geral — Francisco Olympio Regis. Bilheteria — Julio Fileto. Porta — Dagoberto Flintz Coelho e Guilherme Pereira. Imprensa — Hervé Novaes e Augusto Amador de Sá. Visitantes e juizes — Mario Dutton e Heitor Pinheiro. Vestiario — Noemio L. Pinto e Augusto Fernandes. Locaes — Julio Barbosa de Moura e Newton Coutinho. Policiamento — Ernesto Cavalcante, Manoel Brum da Silveira, Jorge Brum da Silveira, Helio Pitta, Manoel Paulino de Azevedo, Antonio Pereira, José Alves Bittencourt, Euclydes Barreto Oromar Coutinho, Accacio Querino Rodrigues da Silva, Agenor Mendes Ribeiro, Belmiro Marques, Cirilo da Silva Proença e Pompeu Pinheiro.

Tennis

TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO

Os jogos de hoje

8 horas — quadra n. 2 — O. B. Azeevdo x Fernando Esposel, (handicap).
8,30 horas — quadra n. 1 — J. Figueira x A. Teixeira, (scratch).
8,30 horas — quadra n. 2 — Maria Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa x Lucia Joviano e Placido Barbosa (scratch).
9 horas — quadra n. 1 — S. C. Netto x Paulo Buarque, (handicap).
9 horas — quadra n. 2 — A. Olesen e Ruy Camargo x O. Coelho da Silva e Luiz Ribeiro, (handicap).
9,30 horas — quadra n. 1 — Vencedor-Olesen e Camargo x O. Coelho da Silva e Luiz Ribeiro x Edgard Pullen e Paulo Buarque, (handicap).
9,30 horas — quadra n. 2 — Vencedor-Azevedo x Esposel x Rodrigo Medicis, (handicap).
10 horas — quadra n. 2 — G. Castagnoli e Edgard Pullen x Florence Teixeira e Antonio Teixeira, (handicap).
10,30 horas — quadra n. 1 — Baby Cochrane e Carlos Silva Costa x Lucia Joviano e Placido Barbosa, (handicap).

NOTA — Os concorrentes dos jogos transferidos que não comparecerem perderão W. O.

PARA DESEMPATAR OS PRIMEIRO E ULTIMO POSTOS NOS TORNEIOS DA CIDADE

A Amea tendo verificado que o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C., São Christovão A. C. e o Andarahy A. C., se collocaram em egualdade de condições no 1º logar dos Torneios de Tennis da 1ª e 2ª Divisão (segundos quadros) e o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., no ultimo logar do campeonato da 1ª Divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, no melhor de tres partidas, conforme os paragraphos 1º e 3º do art. 5º do Codigo Sportivo, que serão effectuadas nas seguintes datas:

Para hoje e 26 do corrente e 9 de novembro (domingo):

Botafogo x Fluminense — Competição no melhor de tres partidas, para decidir o vencedor do torneio da 1ª Divisão (segundos quadros).

Horario de inicio: 9 horas da manhã.

Courts do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'.

Arbitro: João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Andarahy x S. Christovão — Competição no melhor de tres partidas, para decidir o vencedor no Torneio da 2ª Divisão (segundos quadros).

Horario de inicio: 9 horas da manhã.

Courts do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Arbitro: Pio Castagnoli, do Tijuca Tennis Club.

Syrio Libanez x Brasil — Competição no medhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no Campeonato da 2ª Divisão e por conseguinte o club que disputará a eliminatoria.

Horario de inicio: 9 horas da manhã.

Courts do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro: dr. Newton Motta, do America F. C.

O CAMPEONATO DA CIDADE

Jogos de hoje

Simples para cavalheiros — Hoje, domingo, 11º jogo, ás 9 horas, courts do Fluminense F. C.: Ricardo Pernambuco, do Fluminense F. C. x Emmanuel Djalma de Vicenzi, do São Christovão A. C.

Box

JUSTO SUAREZ VENCEU KID KAPLAN POR PONTOS

Nova York, 18 (U. P.) — A victoria de hontem de Justo Suarez, no Madison Square Garden, occorreu na sua quinta luta nos Estados Unidos, tendo elle obtido a decisão sobre Kid Kaplan em presença de 11.348 espectadores.

A assistencia no "ring-side" deu ao argentino a victoria em oito dos dez rounds do match. Kaplan foi apenas superior no terceiro round, emquanto que no segundo os lutadores virtualmente empataram.

Kaplan entrava em "clinch" á menor opportunidade e isto desapontou os espectadores, uma vez que normalmente elle combate no melhor estylo.

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Contra mão — P. 814 — 7846 13071.
Descarga livre — P. 6345.
Estacionar em logar não permittido — P. 367 — 264 — 2939.
Meio fio e o bonde — P. 9582 C. 2064.
Excesso de velocidade — P. 22 161 — 1146 — 6341 — 7025 — 7049 — 8659 — 9160 — 9504 — 10391 — 10622 — 10644 — 10658 10728 — 11305 — 11370 — 12230 12226 — 13029 — 13120 — 13185 13979 — 14163 — 14172 — C. 2672.
Desobediencia ao signal — P. 584 — 2175 — 3968 — 6743 — 8095 — 8233 — 8348 — 8788 — 8778 — 8789 — 9956 — 10662 — 11526 — 13136 — 14029.

DE NICTHEROY

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE IMPRENSA

Os elementos de maior projecção nos meios intellectuaes e jornalisticos da fronteira da capital fluminense, presentemente empenhados na fundação de uma associação para a defesa dos interesses e aspirações da classe dos trabalhadores de imprensa, reunem-se amanhã, ás 8.30 da noite, no amplo salão do Centro Commercio Industria, á rua Coronel Gomes Machado n. 30, sobrado, para a leitura da redacção final dos estatutos cuja votação foi concluida na semana ultima.

A commissão de redacção final é constituida dos srs. Oliveira Rodrigues, Cesar Cople e Euripedes Silva.

Presidirá a reunião o nosso confrade, dr. Mario Alves, director do "O Estado", que desde a primeira preparatoria tem sido secretariado pelos srs. Candido Duarte, Oliveira Rodrigues e Euripedes da Silva.

A novel entidade de classe, que elegerá a sua primeira directoria dentro da semana entrante, tomou o nome de Associação Fluminense de Imprensa.

A MATANÇA DO GADO, EM NICTHEROY

O movimento da matança do gado no Matadouro Modelo de Maruhy, nos dias 17 e 18 do corrente, segundo o laudo fornecido pelos inspectores sanitario e veterinario municipaes, foi o seguinte:

Exame de bovinos em pé — Regeitados 0.
Exame de bovinos abatidos — Regeitados 1 rez e 3|8.
Exame de miudos de bovinos — Regeitados:
Fressuras 16; figados 3; pulmões 30 e linguas 21.
(Causas diversas). Exame de miudos de suinos — Regeitados: pulmões 16 e fressuras 4.
Foram abatidos 122 bovinos, 31 suinos e 4 carneiros.

A PROVISÃO FOI REFORMADA

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, deferiu a petição de reforma de provisão, feita por Moacyr Gomes de Azevedo; para o fim de exercer as funcções de solicitador nos auditorios do municipio fluminense de Cambucy.

O NOVO PORTEIRO MUNICIPAL

O prefeito Castro Guimarães, nomeou hontem, Antonio Ornellas do Couto, encarregado da sub-directoria de obras municipaes, para o cargo de porteiro da Prefeitura de Nictheroy, vago com o fallecimento do respectivo titular effectivo.

UM VOTO DE PEZAR NA RELAÇÃO FLUMINENSE

No protocollo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foi lançado hontem, um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Aurelio Rimes, juiz de direito da comarca do Carmo, aposentado com honras de desembargador, nos termos da lei judiciaria vigente.

O chauffeur causador do desastre falleceu

Ao chefe de policia, o ministro da Viação declarou que, segundo informa a Inspectoria de Aguas e Esgotos, o motorista de automovel n. 12.993, Raul Candido Ferreira, que atropelou a menor Yolanda de Oliveira, na rua Real Grandeza, em 30 de agosto ultimo e cujo comparecimento foi solicitado pela delegacia do 7º districto, falleceu no dia 14 de setembro do corrente anno.

Pagamento de contas da Viação

Por aviso de hontem, o ministro da Viação, solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem pagas as seguintes contas: de 286:544$289 a A. Guedes Nogueira & Cia., de serviços executados, no corrente anno, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, na construcção do reservatorio "Santos Rodrigues", no morro de São Carlos; de 37:945$680, a Cardinale & Cia.; de 26:684$400, a José Mercadante & Cia. e de 37$284 a Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

CENTRAL DO BRASIL

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 10 horas, a inauguração dos apparelhos "Sttaf", no trecho das estações de Rezende a Queluz, no ramal de S. Paulo.

— Ao guarda de 2ª classe da 2ª divisão, José Baptista da Costa, vae ser paga a quantia de 269$323, de salarios que deixou de receber no mez de dezembro de 1927, em virtude de omissão na respectiva folha de pagamento.

— De fornecimentos feitos á estrada, em 1928, foi solicitado ao Thesouro Nacional, o pagamento de 6:289$750 a A. Ribeiro da Costa & Cia.

— O director indeferiu o pedido de transferencia feito pelo funccionario Silvino Marques.

— Vae ser certificada a baixa de fiança, conforme pediu ao director o agente de 1ª classe da 2ª divisão, Anisio Thompson de Paula Leite.

— Foram solicitados ao Thesouro Nacional, os seguintes pagamentos: de 228$515, ao compositor da 2ª divisão Amaro Paschoal de Faria, de salarios que deixou de receber em 1929; de 38$666, ao agente de 3ª classe da 2ª divisão Zeferino Alves, relativa a ordenados que deixou de receber em novembro de 1929 e de 425$330, a Anacleto de Abreu Franco, relativa a ordenados que deixou de receber em 1929.

— Mediante recibo, vão ser restituidos os documentos solicitados pelo sr. Pedro de Sampaio Torres.

— Do ramal de S. Paulo, onde estiveram em serviço do Patrimonio da estrada, regressou hontem a esta capital, o engenheiro technico Arthur Thompson e o auxiliar De Wilton Morgado.

— O director mandou dar baixa na fiança do conductor de trem de 2ª classe da 2ª divisão Waldemiro dos Santos Pacobahyba, conforme o mesmo solicitou.

— Opportunamente serão attendidos Lydio Rabello da Silva e outros.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 72 passagens, no valor de 3:396$500.

— A directoria da Estrada determinou ás estações que fornecessem pelo Selectivo ás 0 hora de cada dia, as relações de vagões fechados e abertos de todas as series existentes nas respectivas estações.

— Estão chamados ao escriptorio do trafego os srs. João Gregorio dos Santos, Nelson Sperle, Alberto Manoel da Cruz, Antonio Carvalho de Barros, Antonio Bertholdo Alves, Oswaldo Moreira Lopes e Domingos Cordeiro.

— Despachos da directoria: — Bento Chaves Lopes, pedindo cancellamento de punição — Deferido, tendo em vista as informações. Vicente Ferreira Mendes, pedindo abono — Deferido, de accordo com o art. 159 do regulamento. Carlos Nabuco — Em face das informações, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Theodor Wille & Cia., pedindo analyse de producto da sua representada Gargoyle Spreying Oil (Oleo Insecticida) — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Manoel Antonio Morgado, pedindo certidão — Certifique-se. Raul Vieira Campos, Tancredo Mello, Sebastião José Dias, propondo fiança — Acceito a fiadora. Villas Boas & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Abaixo assignados, empregados desta Estrada, moradores no pateo da Parada Heredia de Sá — Concedo a permissão para o serviço que deverá ser feito pela Inspectoria de Aguas e Esgotos á custa do requerente. Pedro Augusto Cesar, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Cia. Nacional de Capital Industrial S. A. — Reduzida para 683$500, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta dos empregados infra indicados. Patricio dos Santos — Restitua-se a quantia de 5$700 conforme parecer da contadoria. Izabel Ribeiro de Queiroz Sobrinho, Tancredo Novaes Machado, Virginia Rosa Duarte — Compareçam á secretaria.

NA PREFEITURA

Actos assignados hontem pelo prefeito:

Nomeando o sr. Izaias Vianna Furtado para o logar de guarda da Inspectoria Agricola e Florestal; effectivando, com as vantagens do decreto de 1º de Maio de 1913, o carroceiro Joaquim Alves com os vencimentos annuaes de 2:300$; o feitor Waldemar da Cruz Mattos, com os vencimentos de 3:300$; e o archivista-dactylographo Guilherme Alves da Costa, com os vencimentos annuaes de 6:000$; concedendo as seguintes licenças: de 30 dias, ao trabalhador da Directoria de Obras, João dos Santos Bule e de tres mezes, ao continuo da Directoria de Instrucção Publica, Honorato Ramos da Silva, e dispensando o ponto, durante 2 mezes, com 2/3, o trabalhador Manoel Mauricio de Oliveira.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta Rosa Braga Costa Lima para ter exercicio na escola mixta do 5º districto; a contra-mestra, interina, de costura, Francisca Musa para ter exercicio na Escola Paulo de Frontin; para regerem classes vagas as substitutas effectivas Stella Maria de Carvalho da Silva na 5ª escola mixta do 8º districto e Dulce Trindade na 9ª escola mixta do 9º districto.

Transferindo a adjunta Gilda Hall Machado para a 1ª escola mixta do 8º districto e Carmelita Borges Martins para a 2ª escola mixta do 16º districto.

Transferindo a adjunta da 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos da regencia do 1º curso popular nocturno feminino do 2º districto.

Classificando como grupo escolar com a denominação de Cuba a 5ª escola mixta do 23 districto installada no proprio municipal da praia do Zumby n. 25, Ilha do Governador, e como fundamentaes a 1ª escola mixta do 23º districto situada na ilha do Bom Jesus e a 3ª escola mixta do 23º districto, situada na estrada do Cacuhy, Ilha do Governador.

Transferindo o 1º curso popular nocturno feminino do 26º districto com séde na estrada de Monteiro, em Guaratiba.

Despachos do director geral:

Ignez Brand Antunes, Palmyra Maciel Vianna, Maria Antonietta Santos Gomes e José Lourenço dos Santos — Deferido.

Leopoldina Porto Carrero e Maria Isabel Cardoso de Almeida — Indeferido.

Prestação de contas julgada illegal

Por ter havido erro na somma de uma das facturas apresentadas, o ministro da Viação declarou á commissão de linhas telegraphicas, estrategicas do Matto Grosso ao Amazonas, ter o Tribunal de Contas deixado de julgar legal, a prestação de contas da applicação dada ao adiantamento de 60:000$000 concedido á referida commissão.

Vae constar da fé de officio

Pelo ministro da Viação, foi attendido ao pedido feito pelo engenheiro Felliciano de Souza Aguiar, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que seja annotada em sua fé de officio, os termos do aviso que o autorizou a exercer o cargo de inspector da Contadoria Central Ferroviaria.

DECLARAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio — R. Evaristo da Veiga, 130-1º
Telephone — 2-1561 e 0978

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
(2ª Convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a comparecerem na reunião ordinaria do Conselho, (2ª convocação) a realizar-se segunda-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do Dia: — Art. 39 § 1º dos Estatutos da União.

Rio, 17 de outubro de 1930. — (a.) Horacio Antunes Ferreira, 1º Secretario. (D 24153)

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

FESTA DE S. MIGUEL

A mesa Administrativa desta Irmandade, fará celebrar no dia 20 do corrente á festa de seu Orago o Archanjo S. Miguel, com missa solemne ás 11 horas, e sermão ao Evangelho pelo eminente orador sacro Monsenhor José Gonçalves de Rezende. A grande orchestra sob a regencia do professor J. Cordeiro, que sob a sua regencia e após a Ouverture de L. Botazzo, fará executar a missa completa de 3 vozes do maestro L. Perosi. Ao pregador será cantada a Ave Maria do maestro G. Höller e marcha final de L. Botazzo.

De ordem pois do irmão Provedor, convido aos nossos irmãos em geral e fies devotos para assistirem a referida festividade.

Secretaria da Irmandade, em 17 de Outubro de 1930. — O Irmão Secretario Maximo Benotto. (D 24147)

ANNUNCIOS

APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 600$000, com magnifica vista para o mar. — Tratar no local. (D 24198)

DISCOS E VICTROLAS

Tudo por metade do preço, aproveitem o momento. Concertos de victrolas em 24 horas. Rua Carioca, 55, 1º and. (D 24192)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berbner & Cia.
Em 28 de Outubro de 1930
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(D 22874)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosario, 5
Leilão em 27 de Outubro de 1930
(D 23961)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão transferido para
23 de Outubro
Matriz — Av. Passos, 11
(4083)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 25 de Outubro de 1930
(D 22838)

LEILÃO DE PENHORES
24 de Outubro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 45-47
(4411)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 62 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇO brasileiro, ex-professor de inglez Estados Unidos, deseja quarto, pensão, familia de tratamento, em troca de lições, alumnos ou menores. Prefere Botafogo. Cartas nesta folha á Caixa 40. (D 24169) G

MOÇA educada, sabendo costurar bem, deseja encontrar casa de familia de tratamento. Não faz questão de grande ordenado. Teleph. para Mme. Sarmento. 2-2503. (D 23973) C

CENTRO

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se em casa S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito. (D 22942) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente e com toda a liberdade, a casal ou moços solteiros, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-3382. (D 23998) D

APARTAMENTO: aluga-se Muratori 2, esquina Riachuelo, 2 quartos, banheiro, cosinha, linda vista e conforto. (D 23672) D

ALUGA-SE um arejado aposento a pessoas de trato. Rua Senador Dantas, 52. (D 22866) D

ALUGA-SE sala mobilada, independente, a sr. ou casal, com relativa liberdade. Avenida Mem de Sá, 273, sob. (D 23873) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, com entrada independente, a cavalheiro de tratamento; rua Carlos Sampaio, 26. (D 22888) D

ALUGA-SE primeiro andar com 7 quartos e 2 salas, completamente reformados. Av. Gomes Freire 114; tratar Jacintho, telephone 3-1600. (D 24130) D

ALUGA-SE 1 grande sala da frente 3º andar. Largo São Francisco, 44. (D 23843) D

ALUGA-SE a casa á rua Gral. Caldwell n. 185. Chaves, por obsequio, á mesma rua n. 196. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 6, das 13,30 ás 13,30 e das 16,30 ás 17,30 horas, com o Dr. Amaral. (D 23849) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres (3) pavimentos, á rua São Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 23937) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49 á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia, ou pensão. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março numero 49, sobrado. (D 23936) D

ALUGA-SE 1 quarto mobilado sem pensão, a 1|2 minuto do Municipal, com vista p.ª o mar, p.ª cavalheiro ou moços do commercio, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (D 24190) D

ALUGA-SE em predio novo, acabado de construir, duas magnificas moradias com 6 e sete commodos e boas installações, á familia de tratamento, com contracto. Rua André Cavalcanti, 138 e 138 A. (D 23965) D

ALUGA-SE por 300$000, incluindo taxas, bom predio para pequena familia de tratamento, á rua Pedra do Sal, 51, Saude. (D 23957) D

ALUGA-SE barato, optimo quarto bem mobilado e independente; á rua Paulo de Frontin. Inf. 2-3315. (D 2447) D

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO
(2605)

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se, com dois andares e grande armazem, todo ou só o armazem, servindo para atacadista ou fabrica. Tratar á Rua Buenos Aires, 287. (D 22905) E

VAGAS MOBILIADAS 60$ 65$ — Pensão 1308. Frei Caneca, 17. Junto Praça da Republica. (D 22927) D

CATTETE

ALUGAM-SE os modernos predios, rua Marquesa de Santos 34 e 36, com 3 salas, 4 quartos, quarto de criado e todo conforto; as chaves no n. 32 - XIII. (D 23671) E

ALUGAM-SE com ou sem pensão, a familia, quartos para casal e cavalheiro; com ou sem pensão. Rua Barão do Flamengo, 22. (D 23851) E

ALUGAM-SE 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-2903, Flamengo. (D 22907) E

FLAMENGO — Aluga-se uma casa para familia a quem ficar com alguns moveis por preço muito barato á Rua Corrêa Dutra, 32; trata-se na mesma das 9 ás 14 horas. (D 22913) E

NO FLAMENGO — Traspassa-se esplendida casa, sem contrato, para grande familia, 2 pavimentos, proximo da praia, mobiliada, aluguel modico, todas as commodidades. Tratar com Barbosa, rua da Gloria, 10. (D 23884) E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Cruz Lima, 37 (Flamengo), muito proximo dos banhos de mar, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, pelo aluguel de 1:000$000. Acha-se aberto e trata-se pelo teleph. 8-5987. (D 23963) E

APARTAMENTO - aluga-se um ricamente mobilado, com duas salas, dois quartos, cosinha e banheiro com todo o conforto, para familia de trato. Tem telephone. Rua Gago Coutinho, 46. Largo do Machado. (D 23995) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente pensão e serviço. (D 23946) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE sala de frente, independente, com tres janellas. Rua Laranjeiras, 169 A. (D 23930) F

ALUGA-SE luxuosa residencia com garage, em centro de jardim, com quintal, etc., está aberta. Rua Alvaro Chaves, 36, Laranjeiras. Maiores informações 7-3255, até ás 2 da tarde. (D 23644) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (1341) F

ALUGA-SE esplendida casa no Cosme Velho, 293. Local para estrangeiros. Preço 550$. (D 23899) F

ALUGA-SE o excellente predio assobradado á rua Ypiranga n. 67-A, com todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves estão no Asylo, em frente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 23939) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 174, tres casas acabadas de construir, uma com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregado e garage, duas casas com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado. (D 23820) G

ALUGA-SE pequena casa na avenida da rua Sorocaba numero 135, Botafogo. Trata-se na mesma com Sr. Affonso. (D 23819) G

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, a cavalheiro de fino trato. Rua Barão de Icarahy n. 20. (D 23709) G

FAMILIA de tratamento dispõe de um quarto, com ou sem pensão, para um cavalheiro, á rua Farani numero 4, Botafogo. (D 23914) G

OFFERECE-SE uma senhorita allemã para dama de companhia ou tomar conta de creanças, governante de casa, com optimas referencias. Rua das Laranjeiras, 318. Apartamento 36. (D 23826) C

COPACABANA

ALUGA-SE casa moderna. Todas as commodidades, garage e dependencia para creados. Trata-se no local. Rua Octaviano Hudson n. 21. Proximidades do Lido. (D 23868) H

ALUGA-SE por 350$000 optima casa com 4 quartos, salas de jantar e visitas, garage, telephone etc. Souza Lima, 122. Informações. Tel. 2- 0999. (D 23840) H

APARTAMENTO, aluga-se á rua do Senado, 231, somente para familia, com todas as accommodações. (D 24197) H

ALUGA-SE lindo bungalow, moderno installação, optimas accommodações, jardim e garage; chaves no n. 10. Praça Eugenio Jardim, junto Xavier da Silveira, posto 4. (D 24154) H

A casal distincto ou sr. do commercio, aluga-se quarto com ou sem pensão, em casa de outro casal. Rua Barata Ribeiro, 69 - Posto 2. (D 23896) H

ALUGA-SE uma sala de frente á rua Figueiredo Magalhães, 122, Copacabana. (D 24173) H

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos a 100$. Tambem tem 1 grande. Casa de familia, a pessoas distinctas. Rua Toneleros, 202. Copacabana. (D 23983) H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, na rua Santa Clara, 148 - casa 8 A. Chaves na casa 9 A - Copacabana. (D 23971) H

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobilada, com pensão. Avenida Atlantica, 480. (D 23062) H

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga-se sala e quarto todo conforto, bem mobiliado, fina cosinha, a casal e cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (D 23778) H

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga-se sala e quarto todo conforto, bem mobilado, fina cosinha, a casal e cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (D 23955) H

GAVEA

ALUGA-SE, rua Nascimento Silva, 409, Leblon, lindo bungalow, 3 quartos, 2 salas, garage. Optima vista e residencia. (D 22865) I

ALUGA-SE moderno bungalow, todo o conforto, centro de terreno, ideal para o verão, mobilado ou não, á rua Alexandre Ferreira, 67 (principio da rua J. Botanico). Vêr das 4 horas em diante, por obsequio do morador. (D 22892) I

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala, com pensão, á rua do Bispo n. 22, esquina da avenida Paulo Frontin. Telephone 8-3628. (D 200) J

TIJUCA

ALUGAM-SE confortaveis aposentos na pensão Silva Lobo, á rua Mariz e Barros n. 200. (D 22878) K

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal ou rapazes do commercio, com pensão. A' rua Aguiar, 30. (D 22879) K

ALUGA-SE a casa de um pavimento na rua do Mattoso n. 346, toda pintada, com tres quartos, duas salas, saleta com quintal; as chaves n. 239; trata-se rua da Quitanda, 96. (D 22897) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, bom passadio, á rua Conde Bomfim, 118. Phone 8-3064. (D 23852) K

ALUGA-SE a casa 118 da rua General Rocca, de construcção moderna, com todas as accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor, 96. Chaves com Valentim no n. 120 A. (D 22742) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno ao lado. Rua Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2080. (D 24000) K

ALUGA-SE á rua Carvalho Alvim, 100, uma confortavel casa com 3 quartos e 2 grandes salas, quintal, etc. (D 23897) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Maria Amalia n. 151, Tijuca. Chaves no armazem da esquina. (D 23912) K

ALUGA-SE grande sala, a casal sem filhos, entrada independente, tem telephone. Rua dos Araujos, 56, Tijuca. (D 23922) K

ALUGAM-SE as casas X e XIV da rua General Rocca, 120 A, de construcção moderna, para pequena familia. (D 23952) K

PRAÇA Saenz Pena — Aluga-se casa nova, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, pequeno aluguel, á rua Visconde de Itamaraty, 144; casa 3. Tratar á rua Larga, 195. (D 23996) K

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira com pratica do serviço; rua Maria Amalia, 72 — Uruguay. (D 24176) K

EM casa de familia de tratamento aluga-se, com pensão, boa sala de frente e quarto, para casaes. Rua Felix da Cunha, 28; tem telephone. (D 23888) K

HADDOCK LOBO: Predio pequeno; Campos Salles, 25, casa V; 3 quartos, etc., aluga-se. Aberto hoje das 9 ás 11. Amanhã das 8 ás 13. Tratar lá ou no Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (D 23890) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 230$ e 250$ duas optimas casas novas, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro com pequeno quintal ou terraço, á rua Dr. Sá Freire, 192 - São Christovão - Bonde Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario n. 79 - 1º, tel. 3-3951. (D 22915) L

ALUGA-SE a casa da rua Anna Nery, 55, com 2 s., 3 q., banheiro, quintal, etc. Chaves no n. 66, trata-se rua General Camara, 22, Casa Bancaria. (D 22867) L

ALUGA-SE a casa da rua da Quinta n. 23, com 3 quartos e 2 salas, proximo ao largo da Cancella S. Christovão, limpa. (D 23905) L

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 pavimentos da rua Senador Furtado n. 131, completamente reformada, com 6 quartos, 3 salas, banheiro com aquecedor, copa, cosinha com fogão a gaz, jardim e grande quintal; as chaves estão na rua Ibituruna n. 81, onde se trata. (D 23931) L

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Marechal Aguiar 30, Pedregulho com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira, jardim e quintal. Acha-se aberto. Informações 8-3952. (D 23932) L

ALUGA-SE por 220$ optima casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Banheira, aquecedor e fogão a gaz. Rua Sarandy, 33, fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club, a dois minutos dos bondes. Local aprazivel e saluberrimo. (D 23940) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para moradia de familia, á rua Bomfim n. 226 (proximo ao campo do Vasco da Gama). As chaves no n. 224, por obsequio. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 23934) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova de 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby Club, 215 c| 8. Tratar com Oswaldo — 2-4962. Domingo no local. (D 23880)

A 230$000, aluga-se casa rua D. Maria, 71. Ald. Campista, 2 q., 2 salas, quintal. (D 22696) M

ALUGA-SE a casa á rua Oito de Dezembro n. 152 - Villa Izabel. Está aberta. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 6, das 12,30 ás 13,30 ou das 16,30 ás 17,30, com o Dr. Amaral. (D 23850) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama, 39, Maracanã (Collegio Militar), com 3 quartos e demais dependencias. Chave no 43. Trata-se á rua S. Pedro, 69. (D 22664) M

ALUGA-SE predio na rua 8 de Dezembro n. 165, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, porão, jardim com fructas; tratar telephone 2-5543. (D 23797) M

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Justiniano da Rocha, 95, Villa Izabel, com excellentes accommodações para familia de tratamento. As chaves estão na casa ao lado esquerdo e trata-se na rua dos Ourives, 13, com Dario. (D 22949) M

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541, (casas de um só lado), com bondes e omnibus á porta; as chaves no n. 11 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 23933) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$000, magnifico sobrado acabado de construir; preço de occasião. Rua Leopoldo, 143 - Andarahy. (D 23879) N

ALUGAM-SE as casas V e I da rua Araujo Lima, 157, por 230$000. Trata-se á rua Piratiny n. 88. (D 23935) N

ALUGA-SE o bungalow novo á rua Muniz Freire, 6, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves estão no armazem ou sobrado ao lado n. 4. Trata-se á rua Buenos Aires, 267, com Dr. Baere. (D 23975) N

ESTACIO

ALUGA-SE, por contracto, o grande predio, com grande armazem, dando para duas ruas, Salvador de Sá, 193, e Frei Caneca, 464. Tratar Assembléa, 41-1º. (D 23856) O

LAPA

ALUGA-SE grande sala e quarto para casal ou cavalheiro, com pensão, em casa socegada, perto do centro. R. Conde Lage, 34. (D 22891) P

SAÚDE

ALUGA-SE o excellente predio de sobrado, completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á rua Sacadura Cabral n. 193, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 23938) Q

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE em conta, o predio da rua José Verissimo, 33, Meyer; 2 quartos, 2 salas. Chaves e informações na mesma rua n. 30. (D 23872) U

ALUGA-SE bungalow centro chacara, 5 quartos, varanda, entrada para automoveis, muitas fructeiras, saluberrima. Bocca do Matto. Rua Pedro de Carvalho, 157, onde chaves. (D 23881) U

ALUGAM-SE duas lindas casas novas com todo conforto, fogão a gaz; aluguel baratissimo 190$000. Rua Garcia Redondo 40; tratar 42, Meyer, bonde José Bonifacio. (D 22848) U

ALUGAM-SE duas casas na Villa Souza, uma por 250$000 e outra por 130$000. Na rua 24 de Maio, 581 A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 23970) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (D 23985) U

ALUGA-SE bungalow, garage, etc. 450$000, rua João Felippe 22; chaves no 20, transversal Dias da Cruz, est. Meyer; tratar Samuel. Tel. 2-5039. (D 22944) U

ALUGAM-SE casas com agua e luz, por 95$000 (Madureira); informações com o Dr. Henrique, á travessa do Rosario n. 9, sobrado, das 4 ás 5 horas. (D 23902) U

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, boas installações e quintal, á rua Nazario, 23, casa 3, junto á estação de S. Francisco Xavier. (D 24171) U

ALUGA-SE uma casa nova á familia de tratamento, logar muito saudavel. A' rua Dias da Cruz, 434. Omnibus e bonds á porta. (D 23844)

ALUGA-SE a casa da rua Frei Pinto, 36, estação do Rocha. As chaves, por favor, no armazem da esquina. Tratar á rua dos Ourives, 109, sobrado, com Baptista. (D 23882) U

QUINTINO BOCAYUVA — Alugam-se as casas da rua Garcia Pires ns. 25, 27 e 29 e rua Cupertino ns. 11 e 85, aquellas com 2 quartos e 2 salas e estas com 3 quartos e 2 salas, limpas e centro de terreno. (D 23906) U

VVILLA — Alugam-se casas novas, 135$, todo conforto. Accelta-se fiança do Montepio. Rua Paraná, 187, Encantado. (D 23910) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE as casas da rua Cel. Magalhães ns. 21, 23 e 25, Cascadura; as chaves no 27. Trata-se na rua Buenos Aires, 138. (D 23943) V

ALUGA-SE bungalow da rua Elisa de Albuquerque n. 109. Todos os Santos. Agua, gaz e luz. Tratar na mesma. (D 23942) V

ALUGA-SE por 200$ mensaes cada uma, 2 casas limpas, á rua Philomena Nunes ns. 206 e 208 - Chaves no n. 212. (D 24174) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas em Icarahy. Tel. 386. Nictheroy. (D 23846) W

ITAMAR-PENSÃO — Praia de Icarahy, 453 — Alugam-se confortaveis e arejados aposentos exclusivamente para familias. Recebem-se creanças. Cozinha brasileira de primeira ordem. Fornece-se a domicilio. O melhor ponto para banhos de mar. Tel. 2949. (D 23838) W

ILHAS

PAQUETA' — Aluga-se a 300$ casa á rua Covanca 35, 4 quartos, 2 salas, enorme chacara; chaves com Salvino; tratar 8-5854. (D 22697) Y

FIM DE ESTAÇÃO

Durante a semana, grande exposição de rob-manteaux (não são saldos) em givré — sultana — pontilhé ou tokin. Estas sedas são as mais modernas para robs com golas com pelles e feitios godés — pregas e todos os feitios modernos. Em Kachá pura lã, feitios chics, por preços baratissimos.

Enxovaes para noivas

O maior e melhor sortimento em vestidos, grinaldas, véos e todos os pertences para casamento, como sejam: Guarnições para quartos, lenções, fronhas e tudo que se diz cama.

Venham ver na
"A ORIENTAL"
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 51
esquina de Andradas — Rio
(17090)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e prestações mensaes de 236$000 sem juros, vendem-se casas de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos. Estrada do Engenho da Pedra n. 196, e entrada para automovel; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira n. 182, estação de Ramos; todas proximas ás estações, bondes e auto-omnibus; as chaves nas mesmas, á qualquer hora. (D 23875) 1

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO
Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.
Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.
(3741)

BARRACÕES E CASAS, VENDEM-SE A PRESTAÇÕES A PARTIR DE 100$, com entrada de 500$, posse immediata, e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo á E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; trata-se á rua Penedo n. 52, a qualquer hora, com João Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (D 23878) 1

PREDIO NOVO — Vende-se um em Inhauma. Entrada de 3:000$ e prestações de 211$000. Ourives, 51-1º. (D 23980) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Aurelia n. 29, proximo á rua Eulina, Cachamby, Meyer, com 3 salas, 4 quartos, cozinha e mais dependencias, tendo o terreno 11.00 x 66.00, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 23 de outubro de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 22744) 1

TERRENOS — Magnificos lotes, bondes á porta, Ruas Souza Barros e Dois de Maio n. 100, Sampaio. O proprietario, rua Moraes e Silva n. 102, Telephone 8-1172. (23209) 1

Villa Valqueire - Jacarépaguá
TERRENOS EM PRESTAÇÕES
Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).
Casas em prestações
Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:
Agencia em Cascadura -- Rua Nerval de Gouvêa, 111
Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. (1902)

VENDE-SE, no Engenho Novo, magnifico terreno de esquina, á rua Vaz de Toledo e em posição privilegiada, para uma padaria, armazem, etc. Entrada de 1:000$ e prestações de 176$000. Ourives, 51-1º. (D 23980) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, um terreno nivelado, de esquina, á rua Irineu Marinho com C. Gaffrée, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (D 23980) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, á vista ou a prazo, um lote nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 23980) 1

Terrenos a Prestações
Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA'	ANCHIETA

ILHA DO GOVERNADOR - ITAIPAVA
(3835)

VENDE-SE pela maior offerta, em leilão da 6ª Vara Civel, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, no dia 22, ás 2 1|2, predio novo da rua Furtado de Mendonça n. 61 — Piedade. (D 23909) 1

VENDE-SE o magnifico solido predio á rua Dezenove de Fevereiro n. 76. (D 24194) 1

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Angelina, 2, em frente á E. do Encantado. Tratar rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 24194) 1

GAVEA, proximo ao Jockey-Club, aluga-se bella casinha para casal, com fogão a gaz e aquecedor, por 250$000. Ver á rua dos Oitis, 42, casa II; chaves no botequim da esquina. (D 23911) I

VENDE-SE ou aluga-se uma magnifica casa a sete minutos da cidade, com sete quartos, telephone, grande parque e pomar etc. Ver e tratar das 9 ás 14 horas á rua Leão, 30. (Laranjeiras). (D 22871) 1

CASA CONFORTAVEL

Vende-se ou aluga-se com cinco quartos e demais dependencias. Banheiro completo e moderno. Ver e tratar á rua Otto de Alencar n. 34, proximo ao Collegio Militar e Escola Normal. — Dez linhas de bondes e omnibus. (D 22899)

FAZENDA

Compra-se que seja distante desta capital no maximo tres horas, perto de estação que tenha boa casa de moradia e terras de lavoura e pastos. Offertas á Caixa Postal 1542 a M. Macedo. (D 23828)

OPTIMA CASA

Vende-se uma optima e bella, casa, sita á rua Belfort Roxo n. 24, em frente ao Lido, um dos melhores pontos de Copacabana. Construcção moderna, com telephone, garage e todos os requisitos necessarios a uma familias de fino tratamento. Informações á rua Pedro I n. 11, sob., das 9 ás 17 horas. (D 22925)

PREDIOS -- VENDEM-SE

Um á rua Pinto Figueiredo, proximo á Praça Saenz Pena, um na Estrada Nova da Tijuca, moderno, um na rua General Caldwell, com 4 pavimentos, e outro na rua São Pedro, em 2 pavimentos. Tratar com o leiloeiro J. Ferreira, á rua da Assembléa n. 38. — Telephone 2—2839. (D 23976)

35:000$000

Vende-se um predio com 4 quartos, duas salas, fogão a gaz, em centro de terreno, á rua Souto Carvalho n. 26, onde se trata dias uteis, das 8 ás 10; feriados e domingos até ao meio dia. (D 23921)

Predio novo Grajahu'

Vende-se lindo, com a maxima facilidade de pagamento, á rua Professor Valladares n. 10. Trata-se no mesmo. Telephone 7—4729. (D 23944)

Terrenos Rua Paysandú

Vende-se a prazo ou a dinheiro, por 67:000$000, lindo terreno á rua Carlos de Campos, prompto a edificar e já murado. Tratar á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, com Paulo. (D 23977)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Cia. Nacional de Immoveis. OURIVES, 51, 1º. (D 23981)

PREDIO — OCCASIÃO
Botafogo

Vende-se por oitenta e cinco contos de réis o bom predio, completamente reformado, sito á rua das Palmeiras (antiga Indio do Brasil) n. 11. Para visitar e tratar, dirigir-se á mesma rua n. 13. Facilita-se o pagamento. (D 22910)

PRAIA DO RUSSELL

To let in a private residence large furnished room with board suitable to a single gentleman or to a married couple without children. Russell, 10. (D 22880)

LOJA — OUVIDOR

Traspassa-se o contracto da loja do predio á rua do Ouvidor, 57. Facilita-se o negocio. A tratar no local. (D 23883)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 2-3351. (D 21504)

CORRESPONDENCIA
YVONNE

Nada de anormal, tudo bem. Anceio pela opportunidade de falar a sós comtigo. Acho conveniente não me escreveres, até novo aviso. Pensa sempre neste que te beija com saudade — Walter. (D 23993) COR

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (3630)

VENDAS DIVERSAS

PIANO allemão, novo, modelo grande, moderno, vende-se e trata-se em Conde de Bomfim, 624. (D 23758) 2

TERRENOS em prestações mensaes de 78$000, no Engenho Novo; de 53$000 em Piedade, e de 78$000 na Penha. Não ha entrada. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (D 23817) 2

VAREJO e armação para cigarros — Vende-se. Rua V. de Itaúna, 3, Saraiva. (D 23817) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia, Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 101.852, desta casa. (D 24155) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 256.215, desta casa. (D 23810) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial, rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. 17.020, desta casa. (D 24177) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 252.647, desta casa.

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. fone 2-0994. (D 24038) 3

A senhora ... Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. —

BICYCLETAS novas, reputada marca, por atacado e a varejo, preço de crise. Telephonar 7-1159, dando endereço. (D 23894) 3

COMPRA-SE até 50 contos, 35 contos á vista, um predio com 4 quartos. Não serve suburbios. Resposta á Caixa 2 desta folha. (D 23945) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231, loja.

OFFICINA para AUTOMOVEIS
CONCERTOS RAPIDOS E BARATOS
Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (2127)

PIANOS Autopianos e Radios Amplion á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (2197)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3720)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, da 1 ás 6 horas. (D 22273) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. 104, Uruguayana, 3º, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 23550) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (2497) 6

GONORRHÉA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(2248)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (2033)

CONSULTAS DE GRAÇA DAS 9 A'S 10. PAGAS DAS 16 A'S 19 HS. AV. MEM DE SA', 67 — DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical das hemorrhoidas, prisão de ventre, etc. Atrazos, colicas e as suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos. (D 23972) 6

DIABÉTE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 22170) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (1616)

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas.

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas, Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 23974) 6

Mme. TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas.
Madame quer conservar a sua velhice com a pelle fresca, sem manchas e descancarida? Procure os tonicos fortificantes de Mme. Toledo, — elles não embellezam, curam.
RUA GONÇALVES DIAS, 30
1º andar — Sala 3
Consultas, das 12 ás 18 horas.
Telephone 2-2689
(D 23968) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 23893) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, gengiva sangrenta, fistulas; tratamento seguro; exame gratis; tel. 2-0360. (D 24162) 7

DENTISTA na Tijuca — Dr. Moraes com longa pratica, trabalhos garantidos rapidos, sem dôr e a preços rasoaveis. Pagamentos em prestações. Consultas das 8 ás 11 e das 6 ás 9 da noite. Rua Conde de Bomfim, 709, proximo á Rua do Uruguay. (1760)

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (D 23893) 7

---

153) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

reuniões sociaes familiares estavam no auge, falou-se muito do casamento de Luiza de Monreal.

Entretanto, a formosa joven que era alvo de todas aquellas murmurações de salão, estava em um dos principaes theatros da capital.

Na sua fronte purissima não se esboçavam mais que as tempestades de sua alma.

Se o raio da dôr havia atravessado por ella, ninguem podia apontar o rastro de fogo que elle tinha deixado.

Luiza, não obstante, tinha um plano.

Mas tal plano estava apenas escripto no seu coração.

I?

Para apresentar em toda a sua nudez os resultados do fracassado casamento de que nos occupámos nos capitulos anteriores, vamos voltar ao lado de Alberto de Moran, que, por causa do estado do seu ferimento, não podia discernir facilmente o inesperado desenlace daquelle estranho acontecimento.

Tinha acreditado, então, que tudo fôra effeito do delirio da febre, ou que, victima de um sonho, se achava entre os laços de ouro que este havia architectado.

Entre a sombra, a duvida, e a ambiguidade dos factos, Alberto não esquecera a imagem pura e resplandecente de Luiza de Monreal.

Entre as trevas dessa noite, ella brilhava como uma estrella no fundo do horizonte da sua existencia, até que acabou por se convencer de que em tudo aquillo havia mais de real e positivo que de fantastico e imaginario.

Durante as horas que transcorreram até nascer o dia, elle se vira só, isto é, naquella solidão relativa, onde só via a luz da lampada, o immovel crucifixo que estava sobre a mesa e a muda e paciente irmã de caridade, que, cumprindo a sua sublime missão, não se separára um instante do enfermo.

Foi a ella, a Elisa, ao anjo caido e regenerado que Alberto se dirigiu.

— Venha.

"Approxime-se.

"Necessito que me diga a verdade.

Elisa, a tremer, acudiu ao chamado e respondeu:

—Aqui me tem.

"O que deseja?

— Desejo que me illumine a intelligencia, senhorita.

"A senhorita tratou de mim durante a minha enfermidade, fortaleceu a minha fé, e recolheu todos os meus suspiros quando a dôr m'os arrancava do peito.

"Quero que me diga se eu sonhei que me ia casar, ou se é certo que a que ia ser minha esposa esteve por algum tempo á cabeceira do meu leito.

Poderia Elisa dar resposta categorica ás perguntas de Alberto?

Deveria, por acaso, contar a verdade, quando essa verdade poderia vir a ser causa de immenso damno naquella existencia tão querida?

Estava no caso de disfarçar o occorrido, faltando com isso aos principios immaculados de seu coração?

A lucta foi tremenda por alguns instantes.

Mas, assim como em todos os vulcões ficam montanhas de cinzas, na alma da irmã da caridade ficavam as recordações do passado, e tudo ella deveria sacrificar pelo bem de Alberto.

—Eu quereria, disse-lhe ella, que o senhor só pensasse em descansar.

"Para que quer recordar aquillo que póde ser um delirio da fantasia ou uma realidade das circumstancias?

—E' que eu não posso descansar.

"E' que luto com sombras e realidades.

"E' que me imagino joguete de coisas que não existem mas que passaram por mim.

— Não duvido, respondeu Elisa.

"Mas deixe passar a noite e amanhã poderemos falar de tudo isso.

Os enfermos são doceis, e Alberto subordinava-se com facilidade pelo que ganhou silencio até de madrugada.

Então, tornou a chamar a irmã de caridade e perguntou:

— Poderá dizer-me onde se encontra Placido?

— Não sei, respondeu Elisa.

— Mas esteve aqui hontem á noite, a quando do... casamento?

— Sim, senhor.

"Hontem á noite, esteve aqui.

Uma hora depois, a luz esplendida da manhã começava a allumiar a sombria sala, onde deslizavam tão grandes e profundas dôres.

Pela janella que estava em frente da cama do enfermo a luz matinal entrava a torrentes, empapada por assim dizer nos primeiros resplendores do sol.

Alberto estava agora livre da febre que o seu ferimento constantemente lhe produzia, e o coração foi lhe trazendo todos os acontecimentos de que havia sido actor durante as horas de tormento que o haviam mortificado.

Pela primeira vez, a energia da alma dava vigor e forças á energia do corpo.

E, sem necessidade do auxilio de ninguem, póde sentar-se no leito como dominado por todas as aventuras que acabavam de lhe succeder.

Olhou de novo e com mais insistencia para a irmã de caridade.

Então recordou aquelle semblante casto e innocente que lhe trazia á memoria as passadas tempestades da vida

Então discernia, a razão agia-lhe com inteira lucidez.

— Deus meu! disse para comsigo.

"Será verdade que tudo o que me rodeia tem uma ligação mysteriosa com o passado?

"Será verdade que essa joven que me trata se parece com aquella desditosa creatura que um dia soube interessar-me e commover-me?

Mas bem depressa esqueceu essas idéas, subjugado por outras superiores.

Por longo tempo não disse palavra.

Os seus pensamentos estavam acima da sua curiosidade, e elle ficou silencioso até que Placido se apresentou na sala.

Deixára a reunião da condessa de Monreal ás tres horas da manhã, e retirára-se com o conde de Benidormo, sem que desde então possamos dizer onde elle passára as horas que tinham transcorrido, até ao momento em que a sua carinhosa amizade o levou para junto de Alberto.

Quando este o viu, experimentou uma alegria extraordinaria.

— Vem, disse-lhe.

"Bem vês...

"Eu já estou bom de todo.

"A cabeça está firme e as idéas não estão mais envoltas nesses véos tenebrosos que até hontem me offuscava... a intelligencia.

"Necessito de ti, para sair desta casa.

— O que é que dizes? replicou Placido.

— Digo que me vou levantar neste momento, e que é preciso que tu me acompanhes para que eu averigue a verdade de tudo quanto me acontece.

— E' impossivel o que desejas, respondeu Placido.

"Apenas estás convalescente, e te exporias a uma recaida.

— E' que antes quero a morte que a incerteza! exclamou Alberto com tom nervoso e energico.

"Succederam-me coisas extraordinarias que eu attribuia a sonhos da minha imaginação ou fantasias de minha mente.

"Mas já se dissiparam as duvidas, e a verdade apresenta-se deante da minha vista tal como ella é.

E voltando-se com o tom da maior autoridade para a irmã de caridade:

— Retire-se...

"Vou-me vestir.

Alguma coisa de sombrio e tempestuoso começou a esboçar-se-lhe no semblante pallido e expressivo, e Placido, então, falou:

— Ha coisas irrealizaveis, e esta é uma.

"Não podes sair do leito nem deste quarto.

— E quem m'o impedirá?

—Quem?

"A minha amizade!

—A tua amizade!

"Que graça!

"Posso por acaso confiar nella?

"Não estavas ahi com o conde Benidorme, hontem á noite, quando elle se metteu a fazer ficar sem effeito o que se ia realizar?

"E o que é que fez a tua amizade para me defender, isto é, para proteger o teu amigo enfermo quasi moribundo?

"Encolheste os hombros...

"Acceitaste os factos...

"Não pugnaste pela minha razão.

"Não protegeste os meus desejos.

"Eu, sem saber por quê, cheguei não a amar Luiza, mas a adoral-a.

"Essa moça, que antigamente me era de todo indifferente, surgiu entre as trevas da minha enfermidade como a unica luz, a unica esperança que me resta.

"Em um momento comprehendi-lhe o coração, e ,ou por minha debilidade ou porque ha instantes que brilham como relampagos, o que é certo é que ella domina o meu entendimento e dá vigor á minha vontade.

"O desenlace, pois que de repente sobreveiu no momento em que todos pareceram cumplices, contra a minha ventura é o que eu procuro agora.

"Podes tu estranhar, tu que me conheces, que eu queira sair desta cama que me opprime, e desta casa que me accorrenta?

—Não.

"Eu não estranho nada Alberto.

"Mas se ha duvidas em teu coração e sombras na tua alma, salva sobretudo a amizade.

"Não me julgues nem me accuses.

—Então, deixa-me.

"Não ha forças humanas que me façam desistir do meu empenho

E sem auxilio de ninguem, sem que os conselhos de Placido pudessem dissuadil-o, saltou do leito e começou a vestir-se.

De repente, a sua fraqueza fez-se superior ás suas intenções.

Mas depois encontrou-se em disposição de poder sair.

A pallidez de Alberto era extrema.

Os cabellos desordenados davam-lhe ao rosto essa agitação tempestuosa propria das almas ardentes.

Apezar de tudo, tinha-se recordado do seu bom gosto, e soube vestir uma sobrecasaca preta uma calça da mesma côr, e uma gravata marron com preciosas e diminutas flores douradas.

Ali havia um espelho, e sem ouvir Placido, que tremia ante a resolução do amigo, viu-se nelle, arranjou o cabello e depressa se encontrou em estado de marchar.

—Um carro, Placido, disse elle.

"Se és meu amigo, procura-me um carro neste momento.

A influencia do joven não bastou para persuadir Alberto.

—Um carro? exclamou.

"Mas aonde queres ir?

—Oh!

"Já o verás!

— Mas não reparas que cada coisa que fazes compromette seriamente a tua saude?

—E o que me importa a saude, o que me importa a vida, se a minha honra está primeiro?

"E' inutil recordar o caso de

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

Tabella official dos preços dos generos alimenticios para as vendas a varejo nesta capital

	Preços maximos
Alcool a 40°, sem casco, litro	2$300
Alcool a 40°, sem casco, garrafa	1$500
Alcool a 36°, sem casco, litro	1$700
Alcool a 36°, sem casco, garrafa	1$200
Alhos, kilo	5$000
Arroz, brilhado de primeira qualidade (agulha, oriente, etc.), kilo	1$600
Arroz brilhado de segunda qualidade, kilo	1$300
Arroz especial (delicioso, etc.), kilo	1$400
Arroz superior (Iguape, etc.), kilo	1$100
Arroz bom, kilo	$900
Arroz regular, kilo	$800
Arroz de segunda qualidade, kilo	$700
Arroz de terceira qualidade, kilo	$600
Arroz inferior, kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade, kilo	$700
Assucar refinado de segunda qualidade, kilo	$660
Assucar refinado de terceira qualidade, kilo	$600
Azeite de oliveira, Piagniol, lata	8$000
Azeite de oliveira, hespanhol, lata	6$000
Azeite de oliveira, portuguez, lata	6$500
Azeite de oliveira, italiano, Grambogi, Rosito e Bertolli, lata de um kilo	5$5[illegible]
Azeite de oliveira, italiano, Maro e Sasso, lata de um kilo	6$000
Azeite, particular Peroni, lata de um kilo	8$000
Bacalhão especial, kilo	3$200
Bacalhão superior, kilo	2$900
Bacalhão regular, kilo	2$700
Banha de Porto Alegre, kilo	3$500
Banha de Itajahy, kilo	4$000
Batatas nacionaes, especiaes, kilo	1$000
Batatas nacionaes, superiores, kilo	$800
Batatas nacionaes, regulares, kilo	$600
Batatas estrangeiras, especiaes, kilo	1$100
Batatas estrangeiras, regulares, kilo	$900
Café moido, de primeira qualidade, kilo	2$900
Café moido, de segunda qualidade, kilo	2$700
Café moido, de terceira qualidade, kilo	2$600
Carne fresca de vacca, de primeira qualidade, tal como alcatra, filet, chan de dentro, perna e colchão, kilo	2$200
Carne fresca de vacca, de segunda qualidade, tal como pá, pato, capa de charreira, kilo	1$800
Carne fresca de vacca, de terceira qualidade, tal como assém, pescoço, peito, ponta, coió, etc., kilo	1$400
Carne fresca de vitella, de primeira qualidade, tal como perna e costelletas, kilo	2$[illegible]
Carne fresca de vitella, de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	2$400
Carne fresca de carneiro, de primeira qualidade, tal como perna e costelletas, kilo	3$000
Carne fresca de carneiro, de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	2$500
Carne fresca de porco de primeira qualidade, tal como perna e costelletas, kilo	3$800
Carne fresca de porco, de primeira qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	3$500
Carne fresca de porco, de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc, kilo	3$500
Carne de porco salgada (lombo), kilo	3$600
Carne secca platine (mantas), kilo	3$800
Carne secca nacional (mantas), kilo	3$500
Carne secca nacional (patos e mantas), kilo	3$200
Cebolas estrangeiras de primeira qualidade, kilo	1$800
Cebolas estrangeiras de segunda qualidade, kilo	1$700
Cebolas nacionaes, kilo	1$600
Chá preto Lipton, kilo	33$000
Chá preto Lipton, lata de 100 grammas	3$500
Farello, sacco de 35 kilos	5$500
Farinha de Suruhy, kilo	$800
Farinha de mandioca, especial, kilo	$600
Farinha de mandioca, entrefina, kilo	$500
Farinha de mandioca, grossa, kilo	$400
Farinha de trigo, kilo	1$300
Feijão preto, especial, kilo	$600
Feijão preto, regular, kilo	$500
Feijão mulatinho, kilo	$800
Feijão manteiga, kilo	1$000
Feijão de côres, kilo	$900
Frangos pequenos, um	3$000
Frangos regulares, um	3$500
Frangos grandes, um	4$000
Fubá de arroz, kilo	1$600
Fubá de milho, mimoso, kilo	$700
Fubá de milho, commum, kilo	$400
Fubá grosso, kilo	$300
Fubá grosso (sacco de 50 kilos)	15$000
Gallarotes, um	5$000
Gallinhas regulares, uma	5$500
Gallinhas boas, uma	6$000
Gallinhas gordas, uma	6$500
Gallinhas especiaes, uma	7$500
Gazolina, caixa	43$000
Gazolina, lata	22$000
Gazolina, litro	1$000
Kerozene, caixa	37$000
Kerozene, lata	19$000
Kerozene, litro	$850
Leite condensado, nacional, lata	2$300
Leite condensado, estrangeiro, lata	3$200
Leite fresco, nos entrepostos, litro	$600
Leite fresco, nas leiterias, no balcão, litro	$800
Leite fresco, nas leiterias, no balcão, ½ litro	$400
Leite fresco, nas leiterias, nas mesas, litro	$900
Leite fresco, nas leiterias, nas mesas, ½ litro	$500
Leite fresco a domicilio, litro	$900
Leite fresco a domicilio, ½ litro	$500
Leite fresco nos estabulos, no balcão, litro	1$000
Leite fresco nos estabulos, no balcão, ½ litro	$500
Leite fresco de estabulo, a domicilio, litro	1$200
Leite fresco de estabulo, a domicilio, ½ litro	$600
Leite fresco, nos carros-tanques, litro	$800
Leite fresco, nos carros-tanques, ½ litro	$400
Leite fresco, nos postos, litro	$700
Leite fresco, nos postos, ½ litro	$400
Manteiga fresca, sem sal, kilo	8$800
Manteiga fresca, sem sal, ½ kilo	4$500
Manteiga fresca, sem sal, ¼ kilo	2$400
Manteiga fresca, com sal, kilo	8$200
Manteiga fresca, com sal, ½ kilo	4$200
Manteiga fresca, com sal, ¼ kilo	2$200
Massas alimenticias, brancas, communs, kilo	1$300
Massas alimenticias, amarellas, macarrão, lazanha e aletria branca e amarella, kilo	1$600
Massas brancas, semola, kilo	1$500
Matte, kilo	1$600
Milho vermelho, kilo	$500
Milho misturado, kilo	$400
Ovos frescos, duzia	2$400
Pão de trigo, typo francez, em unidades de ½ kilo e um kilo nas padarias, kilo	1$200
Pão de trigo, typo francez, em unidades de ½ kilo e um kilo, a domicilio, kilo	1$400
Pão de primeira qualidade e o especial, taes como: compridos, redondos, provença, cacete, trança, rosca e de cerveja, em unidades fraccionadas, nas padarias, kilo	1$400
Pão de primeira qualidade e o especial, taes como: compridos, redondos, provença, cacete, trança, rosca e de cerveja, em unidades fraccionadas, a domicilio, kilo	1$600
Peixe fresco de primeira qualidade, taes como: garopa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá, namorado, pescada — escamado, limpo e em postas, kilo	7$000
Peixe fresco de primeira qualidade, taes como: garopa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá, namorado, pescada — escamado, limpo, inteiro, kilo	6$000
Peixe fresco de primeira qualidade, taes como: garopa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá, namorado, pescada — não escamado, kilo	5$000
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, pargo, serra, cherelete — escamado, limpo e em postas, kilo	4$000
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, pargo, serra, cherelete — escamado, limpo, inteiro, kilo	3$500
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, pargo, serra, cherelete — não escamado, kilo	2$500
Peixe fresco, de terceira qualidade, taes como: bagre, arraia, cação, sardinha, savela, etc., kilo	1$500
Phosphoros, pacote	$900
Sabão especial, kilo	1$200
Sabão virgem, de primeira qualidade, kilo	1$100
Sabão virgem, de segunda qualidade, kilo	$900
Sabão virgem, de terceira qualidade, kilo	$700
Sal inglez (saquinho de dois kilos)	1$600
Sal nacional, refinado (saquinho de dois kilos)	1$000
Sal nacional, moido (saquinho de dois kilos)	$900
Sal nacional, grosso, kilo	$300
Talharim amarello, kilo	1$800
Talharim amarello, fresco, kilo	1$600
Toucinho fresco, kilo	3$500
Toucinho do fumeiro, kilo	4$500
Velas de primeira qualidade, taes como Brasileira e Guarahy, pacote	2$500
Velas de segunda qualidade, taes como Ypiranga, Rio Branco, etc., pacote	2$000
Velas de terceira qualidade, taes como Paulista, Domestica, etc., pacote	1$700

NOTA — Os preços da presente tabella são preços maximos. O governo procurou discriminar o mais possivel, afim de que não se venda um artigo por outro. Cada consumidor deve fiscalizar a observancia fiel e completa da presente tabella, quanto aos pesos, medidas e qualidades dos generos e artigos nella incluidos. — *Geminiano Lyra Castro,* ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.86.00
» s/Genova, á vista por £..	L. 92.80	L. 92.81
» s/Madrid, á vista por £..	P. 48.85	P. 49.63
» s/Paris, á vista por £....	F. 123.88	F. 123.88
» s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
» s/Berlim, á vista por £...	M. 20.42	M. 20.42
» s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
» s/Berne, á vista, por £...	F. 25.02	F. 25.01
» s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.84	F. 34.84

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
» s/Genova, á vista por £..	L. 92.81	L. 92.81
» s/Madrid, á vista por £..	P. 48.60	P. 49.63
» s/Paris, á vista por £....	F. 123.88	F. 123.88
» s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
» s/Berlim, á vista por £...	M. 20.42	M. 20.42
» s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
» s/Berne, á vista, por £...	F. 25.02	F. 25.01
» s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.84	F. 34.84
» s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
» s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
» s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.16	Kr. 18.16
» s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.15

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 31|32	$ 4.85 15|16
» s/Paris, tel., por F........	c 3.93.37	c 3.93.12
» s/Genova, tel., por F......	c 5.23.37	c 5.23.62
» s/Madrid, tel., por P......	c 9.77	c 9.63
» s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.28	c 40.29
» s/Berne, tel., por F.......	c 19.42	c 19.43
» Bruxellas, tel., por F......	c 13.95	c 13.99
» s/Berlim, tel., por M......	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.86 1|31	$ 4.85 31|32
» s/Paris, tel., por F........	c 3.92.37	c 3.92.37
» s/Genova, tel., por F......	c 5.23.75	c 5.23.75
» s/Madrid, tel., por P......	c 9.99	c 9.77
» s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.27	c 40.28
» s/Berne, tel., por F.......	c 19.42	c 19.42
» Bruxellas, tel., por F......	c 13.95	c 13.95
» s/Berlim, tel., por M......	c 23.78	c 23.78

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £....	—	—
» s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
» s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
» s/Nova York, á vista, por $..	—	—
» s/Berne, á vista, por F/S....	—	—

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 38 9|16	d 38 1|2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 38 5|8	d 38 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 39 5|16	d 39 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 39 3|8	d 39 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:	3 %	3 %
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	2 3/32 %	2 3/32 %
Em Londres, tres mezes	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £..	F. 34.84	F. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £...	L. 92.81	L. 92.81
Madrid s/Londres, á vista, por £...	P. 48.57	P. 48.65

CAFÉ

ASSUCAR

ALGODÃO

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Directoria Geral de Arborização e Jardins da Prefeitura do Districto Federal, para o arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista.

Dia 20 — Policia do Districto Federal, para acquisição de peças e accessorios para automoveis.

Dia 21 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes de Saude Publica e do Ensino, o Corpo de Bombeiros e a Assistencia Hospitalar do Brasil.

Dia 22 — Directoria de Saude, para o fornecimento de medicamentos, drogas, oppositos, vasilhame, reactivos chimicos, artigos de uso em pharmacia, cirurgia, enfermaria e gabinetes, para supprimento do Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval.

Dia 22 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de animaes pertencentes á Inspectoria Agricola e Florestal.

Dia 23 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 24 — Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de uma edição de 1.000 volumes do relatorio desta Inspectoria.

Dia 24 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento nos estabelecimentos navaes neste Estado, e aos navios de guerra que estacionarem neste porto, dos artigos constantes do grupo 56 — mantimentos, açougue, padaria, dietas e combustivel (lenha).

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda do ex-navio escola "Benjamin Constant" (casco e material aproveitavel existente a bordo).

Dia 28 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospitalar e Corpo de Bombeiros, dos artigos constantes dos grupos 10 a 15.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

CARNES VERDES

MERCADO DE TRIGO

ALFANDEGA

JUNTA COMMERCIAL

socio Lourival Petrillo, recebendo a importancia de 3:600$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pedro Paulo & Comp., retira-se o socio Aristeu de Assis, recebendo a importancia de 4:500$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. M. Rangel & Comp., o capital social fica elevado a 65:000$000.

De Teixeira & Aguiar, o capital social passa a ser de 9:000$000 e a firma social fica modificada para Teixeira, Aguiar & Comp.

De Dieterle & Comp., retira-se o socio Joaquim Pinto Ribeiro, recebendo a importancia de 59:515$835, continuando a sociedade com os demais socios.

De Kropsch & Comp., Limitada, retira-se o socio Remus Louis Schmettau, recebendo a importancia de 7:500$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De C. F. Queiroz & Comp., retira-se o socio Alvaro Faria de Queiroz, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Sociedade Vaccinas de Friedmann Limitada, o socio dr. Miguel José Isaacson cede e transfere ao general Lauro Barreto 9 quotas pela importancia de 27:000$000.

DISTRATOS

De Figueiredo & Faria, retiram-se os socios Joaquim Carvalho de Faria, recebendo a importancia de 298:193$300 e Adelino Paes de Figueiredo, recebendo a importancia de 168:841$226.

De Atalla, Courl & Comp., retira-se o socio Michel José Courl, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Salomão Felippe Atalla, na importancia de 5:000$000.

De Barreiro & Coelho, retira-se o socio Antonio Barreiro, recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Mariano Coelho, na importancia de 1:000$000.

De Barros Tendler & Comp., retiram-se os socios Isidoro Eskenazi, recebendo a importancia de 63:170$700, o socio Gabriel Graziani recebendo a importancia de 47:113$800, ficando com o activo e passivo o socio Barros Tendler, na importancia de 105:284$500.

De Amadeu & Reis, retira-se o socio Arnaldo da Cunha Reis, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo [illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A nova tabella de preços que deve ser observada nas feiras livres

Communicam-nos da Inspectoria de Abastecimento, em data de 15:

"De ordem do sr. Inspector Geral, levo ao conhecimento do publico, que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de 1ª necessidade, observado o disposto no decreto 19.357, de 8 de outubro de 1930:

Arroz (qualidades correntes), kilo	$500 a 1$300
Assucar (qualidades correntes), kilo	$550 a $650
Azeite (portuguez), lata	5$300 a 5$500
Azeite (hespanhol), lata	4$800 a 5$000
Azeite (italiano), lata	5$000 a 5$200
Azeite nacional (oleo), kilo	2$600 a 2$700
Bacalhão (qualidades correntes), kilo	2$300 a 2$600
Bagre (mulato velho), kilo	[illegible] a 2$200
Banha do Rio Grande e outras, kilo	3$000
Banha do Rio Grande e outras, lata de 2 kilos	6$500
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	7$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a 1$000
Café, kilo	2$400 a 2$600
Carne secca nacional (manta), kilo	3$100 a 3$200
Carne secca nacional (pato), kilo	2$800 a 3$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$000 a 1$300
Cebolas estrangeiras, kilo	1$400 a 1$600
Farinha de mandioca, kilo	$400 a $600
Feijão amendoim, kilo	$900
Feijão branco, kilo	$800 a $900
Feijão de côres, kilo	$800
Feijão manteiga, kilo	$800 a 1$000
Feijão mulatinho, kilo	$700
Feijão preto, kilo	$400 a $600
Fubá mimoso, kilo	$700
Fubá de milho commum, kilo	$400
Frangos de pequenos a grandes, um	2$800 a 5$000
Gallinhas, uma	5$000 a 7$500
Leite condensado nacional, lata	2$200 a 2$300
Leite condensado estrangeiro, lata	2$800 a 3$000
Lombo de porco, kilo	3$000 a 3$200
Manteiga fresca, kilo	8$800
Massas, kilo	$900 a 1$300
Massas alimenticias amarellas, macarrão, lazanha, alitria branca e amarella, kilo	1$500
Massas alimenticias, brancas, semola, kilo	1$600
Milho, kilo	450$ a $500
Ovos, duzia	2$000
Sabão, kilo	$700 a 1$200
Sal inglez, (saquinho de 2 kilos), sacco	1$500 a 1$600
Sal nacional, refinado (saquinho de 2 kilos), sacco	$900 a 1$000
Sal nacional, grosso, kilo	$300
Talharim branco, kilo	1$100 a 1$300
Talharim amarello (fresco), kilo	1$300 a 1$500
Talharim amarello (secco), kilo	1$800
Matte, kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal), kilo	2$300 a 2$500
Toucinho paulista salgado, kilo	3$000 a 3$500
Aboboras, uma	$400 a 2$200
Agrião e bertalha, mólho	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a $500
Alface braçal, uma	$100
Alface paulista, uma	$200 a $300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$300 a $600
[illegible]	[illegible]
Gallo, kilo	1$500 a 2$000
Espada, kilo	1$500
Garoupa, kilo	3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a 6$000
Linguado, kilo	5$000
Paraty, kilo	3$000 a 3$500
Sardinhas, kilo	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a 3$000
Vermelho, kilo	3$500

(Todas as reclamações devem ser dirigidas ao inspector geral, pessoalmente, ou por escripto, á avenida Thomé de Souza nº 170-A, — 1º andar.)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz superior, 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz bom, agulha, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz regular, 60 kilos	38$000 a 45$000
Arroz japonez, de 1ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Alfafa nacional, kilo	$450 a $500
Alfafa estrangeira, kilo	Falta
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a 145$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 kilos	110$000 a 115$000
Batatas nacionaes, kilo	$760 a $860
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	$800 a $900
Banha de Itajahy, caixa	180$000 a 200$000
Carne de porco salgada, kilo	195$000 a 215$000
Xarque do Rio da Prata, patos e mantas puras, kilo	2$800 a 3$300
Xarques nacionaes, kilo	3$500 a 3$600
Xarque do interior de Minas, patos e mantas, kilo	2$800 a 3$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$700 a 3$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	2$700 a 3$200
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	Falta
Feijão preto superior, P. Alegre 60 ks.	Falta
Feijão preto mineiro, superior, 60 ks.	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	Falta
Feijão manteiga superior, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão côres não especificadas, 60 ks.	48$000 a 50$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Falta
Milho vermelho, superior, 60 kilos	60$000 a 62$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	Falta
Toucinho, kilo	Falta
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$500

Schindler & Cie., para a invenção de "uma forma de regular a precisão em ascensores electricos". — Deferido.

Ernst Arnold, para a invenção de "unidade constructiva em concreto armado para a construcção de poços, galerias e semelhantes obras". — Indeferido.

José Paternost, para a invenção de "um apparelho para dispensar o combustivel em automoveis, nas descidas". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Paiva, Moraes & Cia., da marca

"Padaria e Confeitaria Franceza" para as classes 41 e 42. — Renove-se o registro.

João Alfredo Maia, da marca — "Darcy", para a classe 48. — Registre-se.

Alfredo Alves da Silva, da marca "Tinta Brilhante Colombina", para a classe 50 letra j. — Registre-se.

Salin Salles & Cia., da marca "Sensação", para a classe 48. — Registre-se.

Adalberto Araujo & Cia., Ltda., da marca "Adalberto", para a classe 41. — Registre-se.

Salin Salles, da marca "Adoração", para a classe 48. — Registre-se.

Dimitri Filippos, da marca — "Lord", para a classe 37. — Registre-se.

Heitor Sampaio Fernandes, da marca "Zinosal", para a classe 3. — Registre-se.

Companhia Industrial Pirahy, da marca "Ceramica Sant'Anna" para a classe 16. — Registre-se.

Salin Salles & Cia., da marca "Visão", para a classe 48. — Registre-se.

A. Monteiro & Filho, da marca "A Lusitana", para a classe 21. — Registre-se.

Carmine Cotelessa, da marca — Special Quality Salt Carmine Cotellessa", para a classe 41. — Registre-se.

Francisco Gallo, da marca — "Gallo", para as classes 1 e 41. — Indeferido. Imita parcialmente, as marcas 12.322, 16.886 e... 20.681 desta capital e 2845, de S. Paulo.

C. de Castro Ribeiro, da marca "Doce Maravilha", para a classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 2639 de Porto Alegre e a que consta do processo 16.547|29.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor americano "West Welmah" — Descarga de farinha.
Armazem 4 — Vapor inglez "Gretavalle".
Armazem 5 — Vapor inglez "Balfe".
Armazem 6 — Vapor francez "Linois".
Armazem 7 — Vapor americano "Mistley Hall" — Embarque de manganez.
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Biela".
Armazem 8 — Vapor allemão "Santa Fé".
Armazem 9 — Vapor sueco "Cordelia".
Armazem 10 — Vapor italiano "Theresa" — Desc. pateo s|agua.
Pateo 10 — Vapor hollandez "Themiste" — Descarga de carvão.
Armazem 16 — Vapor nacional "Itaimbé" — Serviço do governo.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Desc. p. sobre agua.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS D EHONTEM

De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Delfland".
De Santos, vapor nacional "Merity".
De Florianopolis e escs., paquete nacional "Itapuca".
De Hamburgo e escs., paquete nacional "Bagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, paquete inglez "Sambre".
Para Iguape e escs., paquete nacional "Iraty".
Para Santos, paquete allemão "Santa Fé".
Para Baltimore e escs., vapor americano "West Inboden".
Para Santos, vap. nacional "Etha".
Para Santos, vapor nacional "Laguna".
Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Teresa".
Para Houston e escs., paquete nacional "Lages".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . 19
Nova York, "Aracajú" 19
Genova e escs., "Duilio" 19
Buenos Aires e escs., "Campana" . . 19
Portos do sul, "Carl Hœpecke" . . 20
Buenos Aires e escs., "Darro" . . 20
Londres e escs., "Highland Chieftain" 20
Bremen e escs., "Porta" 20
Hamburgo e escs., "Lubeck" . . . 20
Bremen e escs., "Madrid" 20
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 20
Genova e escs., "Mendoza" . . . 20
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 21
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg" 21
Buenos Aires e escs., "Orania" . . 21
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 21
Havre e escs., "Swiatowid" . . . 22
Genova e escs., Conte Rosso" . . 22
Buenos Aires e escs., "Guarujá" 23
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . 23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 23
Nova York e escs., "Southern Prince" 23
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 24
Portos do norte, "Recife" . . . 24
Southampton e escs., "Almanzora" 26
Buenos Aires, "General Belgrano" 26
Havre e escs., "Lipari" 26
Portos do sul, "Anna" 27
Santos, "Joazeiro" 28
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" 28
Buenos Aires e escs., "M. Olivia" 28
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 28
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 28
Buenos Aires e escs., "American Legion" 29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" 29
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre" 30
Southampton e escs., "Desna" . . 29
Nova York e escs., "Southern Cross" 30
Nova York e escs., "Cabedello" . . 31
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 31
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 31
Novembro:
Buenos Aires e escs., "Ceylan" . . 1
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 2
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 2
Havre e escs., "Jamaique" 3

VAPORES A SAIR

Santos, "Laguna" 19
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 19
Leixões e escs., "Nyassa" . . . 19
Nova York e escs., "Cubano" . . 19
Florianopolis e escs., "Itaberá" . . 19
Genova e escs., "Campana" . . . 19
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 20
Buenos Aires e escs., "Mendoza" 20
Buenos Aire se escs., "Madrid" . . 20
Santos, "Araraquara" 20
Liverpool e escs., "Darro" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" 20
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" 21
Amsterdam e escs., "Orania" . . 21
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . 21
Bahia e escs., "Itassucê" 22
Marselha e escs., "Guarujá" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Swiatowid" 22
Arica e escs., "Santiago" 22
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 22
Santos, "Itaperuna" 23
Florianopolis e escs., "Itaipava" . . 23
Southampton e escs., "Asturias" . . 23
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 23
Buenos Aires e escs., "Southern Prince" 23
Santos, "Recife" 24
Buenos Aires e escs., "Baden" . . 24
Hamburgo e escs., "Alcyone" . . 24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke" . . 24
Iguape e escs., "Piraby" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 26
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 26
Buenos Aires e escs., "Lipari" . . 26
Nova Orleans e escs., "Camamú" 28
Genova e escs., "Duilio" 28
Bremne e escs., "Sierra Cordoba" 28
Londres e escs., "Highland Monarch" 28
Hamburgo e escs., "M. Olivia" . . 28
Londres e escs., "Almeda" . . . 28
Nova York e escs., "Eastern Prince" 29
Nova Yor ke escs., "American Legion" 29
Buenos Aires e escs., "Desna" . . 29
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre" 30
Buenos Aires e ecs., "Southern Cross" 30
Hamburgo e escs., "Bagé" 30
Nova York e escs., "Caxambú" . . 30
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 31
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 31
Novembro:
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 1
Florianopolis e escs., "Anna" . . 1
Havre e escs., "Ceylan" 1
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 2
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 2
Buenos Aires e escs., "Jamaique" 3

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 332ª extracção de 1930, realizada em 18 de outubro de 1930, 22º do plano n. 44.

Premios sorteados

13.039	100:000$000
15.265	20:000$000
2.338	10:000$000
14.465	5:000$000

5 premios de 2:000$000

2742	3353	4309	8259	10956
3423	5724	7434	22969	28152

10 premios de 1:000$000

17918	24383	24986	26380	27497

20 premios de 500$000

841	2170	5086	5792	6187
8372	9111	11259	12083	12209
12823	12879	14817	15416	17125
19660	21851	22953	23632	29322

75 premios de 200$000

171	381	882	1242	1474
1495	1617	1759	2426	2811
2540	3924	3968	4016	4654
4957	5031	5511	5619	5786
5959	6243	6784	8562	8563
8438	9016	9682	9697	9704
9905	10776	11412	12466	12997
13167	13240	13267	13340	13573
13817	14149	14496	15255	16274
16960	18459	19562	20108	20340
20556	20681	21581	21666	21672
21975	22642	22644	22937	23108
24068	24106	25050	25252	26295
26512	26726	26789	28518	28549
28795	28884	29064	29537	29420

Approximações

13038 e 13040	600$000
15264 e 15266	300$000
2337 e 2339	200$000
14464 e 14466	100$000

Dezenas

13031 a 13040	200$000
15261 a 15270	70$000
2331 a 2340	50$000
14461 a 14470	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 39 têm 40$; em 9 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 39.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 10, 18, 23, 24, 34, 38, 42, 52, 56, 60, 61, 65, 66, 70 e 83 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio. . .	3039—10
2º " . . .	5265—17
3º " . . .	2338—10
4º " . . .	4465—17
5º " . . .	3423— 6
Moderno . . .	530— 8
Rio	040—10
Salteado	14

— Para amanhã —

8967 — 1734

6321 — 2075

Variando:

— 5813 —

PARA INVERTER
ZANGÃO

Fluminense . . .	192
Operaria	516
Noite	803
Caridade	223
Mineira	734

Rio, 18-10-930.
(D 24202)

Nova Garantia . .	232
Fluminense . . .	740
Operaria	916
Noite	049
Caridade	185
Mineira	122

Nictheroy, 18-10-930.
N. P.
(D 23990)

A Garantia . . .	301
Fluminense . . .	871
Operaria	492
Noite	807
Caridade	605
Mineira	076

Nictheroy, 18-10-930.
(D 23988)

Garantia	172
Filial	905
Americana . . .	232
Paulista	847
Mascotte	755
Auxiliadora . . .	361
Popular	976

Nictheroy, 18-10-930.
(D 23994)

ACTOS RELIGIOSOS

Camillo José de Carvalho

Major Carlos Amadeu de Carvalho e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel filho CAMILLO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Conceição no Campinho. (D 24188)

Vicente Avellar Filho

(FUNCCIONARIO DA CAIXA ECONOMICA)

Olga Avellar, Lecy Avellar, Mathilde Avellar e filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, filho e irmão VICENTE AVELLAR FILHO, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 23978)

Candido Augusto de Mattos

Dina Moreira de Mattos e seus filhos, gratos ás innumeras provas de conforto de seus parentes e amigos, vêm convidal-os par a missa de trigesimo dia que farão celebrar por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo e pae CANDIDO AUGUSTO DE MATTOS, na egreja da Candelaria, no dia 21 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 23954)

Clandyra do Carmo Soares Teixeira

Augusto Alberto Teixeira e filhos, Maria Bastos Soares, Rosina Bastos, Leonel Bastos da Costa, Olympio F. Soares e Manoel F. Soares, participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, sobrinha e irmã CLANDYRA DO CARMO SOARES TEIXEIRA, e convidam os seus amigos e parentes para o enterro, hoje, 19 do corrente, ás 15 horas, da rua Bella de S. João n. 90, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 23.999)

Capm. Tte. Eurico de Castilhos França

Os irmãos e demais parentes do inesquecivel e mallogrado capitão tenente EURICO DE CASTILHOS FRANÇA, convidam seus amigos e collegas para o enterro, devendo os restos mortaes chegarem pelo paquete "Rodrigues Alves", hoje, domingo, 19 do corrente. (D 24201)

Thomaz Canedo de Magalhães

A viuva Maria da Penha Saldanha de Magalhães, filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio THOMAZ CANEDO DE MAGALHAES, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (D 22951)

D. Maria Carolina Lobo Morsing

(30º DIA)

Joaquim Maria Coelho, viuvo de D. MARIA CAROLINA LOBO MORSING, fallecida a 19 de setembro do corrente anno, manda rezar uma missa de trigesimo dia, por sua alma, na egreja de N. S. do Carmo, no altar N. S. do Horto, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, convida seus parentes e pessoas amigas, e, antecipadamente agradece. (D 23898)

Herondino Bastos Dias

(EX-ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR — 7º ANNO — TURMA DE 1930)
(6º MEZ)

Alvaro Fernandes Dias, senhora e filhos convidam todos os seus amigos e parentes para assistir á missa de 6º mez que por alma de seu idolatrado filho e irmão HERONDINO, será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da matriz da Luz, na estação do Rocha. Confessando-se desde já agradecidos. (D 23907)

Condessa Paulo de Frontin

(AGRADECIMENTO)

O dr. Paulo Frontin, por si e sua familia, manifesta o seu profundo reconhecimento a todos os que compareceram á missa de 2º anniversario do fallecimento de sua adorada e inesquecivel esposa CONDESSA PAULO DE FRONTIN. (D 24167)

Dr. Sylvio Tranqueira

Seus filhos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, communicam o fallecimento de seu dedicado pae, cunhado, tio e parente DR. SYLVIO TRANQUEIRA, occorrido hontem, e convidam todos os seus parentes e amigos para acompanhar o enterro que saira, hoje, ás 10 horas, do Sanatorio Botafogo, á rua Alvaro Ramos n. 177, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 24185)

Alvaro Luiz de Barros Vieira d'Almeida

Dr. Alfredo E. Vieira D'Almeida, D. Lucilia de Barros d'Almeida, Francisco Alberto de Barros V. d'Almeida, Affonso Henriques de Barros Santos, D. Genesia de Barros Santos, paes, irmão e tios do idolatrado ALVARO LUIZ, profundamente gratos ás provas de amizade de seus parentes e amigos, no transe doloroso porque passaram, vêm, agradecendo-lhes antecipadamente, convidal-os a assistir á missa de setimo dia a realizar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 22 do corrente, quarta-feira. (D 23919)

Agradecimento

America Ribeiro Mascarenhas, Mario da Silva Mascarenhas, seus filhos, Arnaldo e Belmiro Luiz e sua sogra Margarida Rosa Pinto de Lemos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas que enviaram grinaldas, acompanharam o enterro e assistiram á missa de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e parentes AMERICA RIBEIRO MASCARENHAS, vem por meio deste a todos hypothecar o seu eterno reconhecimento. (D 24191)

Professor Carlos Seidl

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos Seidl Filho, senhora e filhos, Aloysa Seidl Ribeiro e filhos, Roberto Seidl, senhora e filhos e Godofredo Vidal, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario da morte de seu adorado e inesquecivel pae, sogro e avô PROFESSOR CARLOS SEIDL, que por sua alma será rezada na capella N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas. (D 23951)

Dr. Joaquim José Moreira Filho

Sua esposa, filhos e netos, seu genro capitão tenente dr. J. J. Vanzolini, senhora e filho, agradecem a todos os seus parentes e amigos a solidariedade que lhes emprestaram por occasião do passamento de seu sempre pranteado esposo, pae, avô e sogro DR. JOAQUIM JOSE' MOREIRA FILHO, e novamente os convidam para a missa que pelo descanso de sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião, a familia pede que lhe poupem as condolencias usuaes. (D 22945)

Viuva Jovino Ayres

Dr. Octavio Ayres e senhora, cap. tenente Raul Lobato Ayres, senhora e filho, dr. Pedro da Cunha e filhos, dr. George Sumner, senhora e filhos, Heloisa Lobato Ayres, Raymundo Accioli Lobato, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes da querida CANDINHA, convidam seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, empenhando-lhes toda a sua gratidão. (D 22939)

D. Angelina Porto Lopes do Couto

(VIUVA DOMINGOS COUTO)

Capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e senhora, Salvador Pinto Junior, senhora e filhos, dr. Alfredo Marinho Paes Barreto, senhora e filhos, dr. Benigno Siqueira Filho, senhora e filhos e Manoel Lopes do Couto e senhora, communicam que a missa de setimo dia de sua idolatrada sogra, mãe, avô e cunhada ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. Pelo conforto que lhes foi dispensado por occasião do fallecimento e pelo comparecimento á missa, reiteram e antecipam a todas as pessoas de sua amizade o seu mais profundo reconhecimento. (D 23924)

João de Souza Laurindo

Sua familia manda celebrar missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja do Sacramento, para a qual convida seus parentes e amigos e, desde já, se confessa agradecida. (4100)

Carlos Hervey

A Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé fará celebrar em seu templo, á Avenida Passos, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa rezada e libera-me, por alma de seu irmão official graduado CARLOS HERVEY, convidando aos parentes do extincto, bem como ás pessoas de sua amizade, a assistirem aos referidos actos. Rio, 18 de outubro de 1930 — O irmão secretario, José Serpa Monteiro Junior. (D 22900)

PALACIO — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — SESSÕES SERRADOR, ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde

DON JUAN DO MEXICO

Um film da WARNER-FIRST — com FRANK FAY e RAQUEL TORRES.

No programma: EXHIBIÇÕES DE BOX, de Max Schmeling — HOLD ANYTHING (desenho) — METROTONE NEWS.

AMANHÃ **Ramon Novarro** e RENE'E ADORE'E — no film da METRO GOLDWYN HORAS PROHIBIDAS

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Sessões Serrador — ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde

Continúa o successo immenso de

VILMA BANKY no film fallado da METRO-GOLDWYN-MAYER

MULHER IDEAL

com ED. G. ROBINSON e ROBER AMES

No programma: COCKTAIL AMERICANO (revuette colorida) — e METROTONE NEWS.

A SEGUIR — ARIZONA KID — da FOX FILM — com WARNER BAXTER e MONA MARIS.

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA — Sessões Serrador das 5 ás 7 da tarde

Um film de successo — da WARNER — FIRST — com CONWAY TEARLE — WINNIE LIGHTNER — NANCY WELFORD e ANN PENNINGTON

AS MORDEDORAS

No programma: — AND HOW — canções por ANN GREENWAY

AMANHÃ

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do super-film UFATON

O DIABO BRANCO

(Der weisse Teufel)

com IWAN MOSJUKIN — LIL DAGOVER — BETTY AMANN — FRITZ ALBERTI

Complemento: O interessante film cultural da UFA "BELLAS PERNAS E MEMBROS SÃOS"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

A encantadora JENNY JUGO em

Esta noite... quem sabe?

(Heute Nacht — eventuell..)

com JOHANNES RIEMANN e FRITZ SCHULZ

Linda alta-comedia sonora (falada, cantada e musicada) com letreiros sobrepostos em portuguez

Complemento: O lindo film cultural da UFA "BUSCHI, O PUPILLO DE VORONOFF"

(D23951)

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. PARAMOUNT JORNAL N. 7 DESENHO SONORO

George Bancroft em **As Mulheres Amam os Brutos** com MARY ASTOR

Imperio — HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10. PARAMOUNT JORNAL N. 8

HAROLDO LLOYD em **HAROLDO ENCRENCADO**

AMANHÃ — **"A FORÇA DE QUERER"** (La Gran Pelea) Um film todo fallado em hespanhol com MARIA ALBA, Andrés de Segurola, Carlos Barbé, etc.

AMANHÃ — **POR TRAZ DA MASCARA** Um film todo cantado e fallado com titulos sobrepostos em portuguez, com WILLIAM POWELL, e Kay Francis, Fay Wray, Hal Skelly, etc.

THEATRO SÃO JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS DIARIOS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE | NO PALCO | HOJE

Sessões 3,40 — 8 e 10,30

Pela COMPANHIA DE SAINETES, despedida da divertida peça de Nelson de Abreu e Renato Alvim.

O Amigo Terremoto

NA TELA — Em MATINE'E e SOIRE'E O super film revista cantado e dansado. — NA TELA

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

Uma noite de cabaret com as estrellas da Paramount.

AMANHÃ — NO PALCO — Sessões de 3,40 e 8 3|4 — AMANHÃ

Primeiras representações do engraçadissimo sainete, original de LUIZ IGLESIAS

MINHA CASA E' UM PARAISO!...

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, nos principaes papeis — Excellente actuação de Carlos Torres, Olga Louro, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho. "Mise-en-scene do Professor Eduardo Vieira.

Um successo admiravel da COMPANHIA DE SAINETES

Moveis da "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco; Malas da Fabrica da rua Lavradio, 55; Objecto de arte da Casa Cruzeiro, rua Visc. Rio Branco; Lustres da Dieterle e Cia.

NA TELA: Em "MATINE'E" e "SOIRE'E" A linda producção da Paramount falada em hespanhol **AMOR AUDAZ** com ADOLPHE MENJOU — ROSITA MORENO — BARRY NORTON.

ISMENIA DOS SANTOS

(D 23985)

HOJE NO ELDORADO

UM CONJUNCTO ARGENTINO apresentará Lucy Clory a celebre interprete do tango argentino

A FESTA DO TANGO

espectaculo inteiramente inedito no Rio e mais a engraçada "Comedia-Film"

Miss Charleston LA PRINCESITA com sua encantadora voz nos deliciará

HOJE — HOJE — Ultimo dia do interessante A FESTA DO TANGO

na Tela Shirley Mason em PEQUENAS TRANSVIADAS film sonoro

AMANHÃ — Vide annuncio interno

NA TELA **UMA PEQUENA DAS MINHAS** film sonoro com **CLARA BOW**

NO PALCO a interessante comedia film, **... BATEU AZAS E VÔOU!...**

Theatro PHENIX

HOJE — Vesperal ás 2 1|2, 3 3|4 e 5 horas e em Soirée ás 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas — HOJE

"O FILM MAXIMO EM LUXURIA"

«FILHOS MALVINDOS»

O maior successo! Só para adultos! O maior successo!

Surprehendentes e sensacionaes revelações do Maior Problema Social primorosamente filmado!

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO A MENORES E IMPROPRIO PARA SENHORITAS!...

A SEGUIR "O CASTIGO DA LUXURIA" A SEGUIR

Scenas assombrosas e... momentos excitantes!... Do genero só para adultos. (D 23948)

Cine Modelo

Estação de Riachuelo. R. 24 de Maio, 287. Tel. 9-1578

HOJE ULTIMO DIA Matinée ás 2 e 4 horas

Alvorada do Amor

O maior successo de todos os tempos em exhibições. — Um film maravilhoso com a interpretação das afamadas artistas Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

Amanhã: — Reapparece no super-film Luis Moran RAPSODIA DO AMOR Cantada e musicada. (D 24172)

THEATRO LYRICO

VESPERAES DE ARTE do THEATRO LYRICO CONCERTOS VIGGIANI

TERÇA-FEIRA ás 17 horas — 2º Concerto da grande artista brasileira

VERA JANACOPULOS

PROGRAMMA MARAVILHOSO. Bilhetes á venda com enorme procura.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE — NA MATINE'E, ás 2 3|4 e na soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Continuação do exito invulgar hontem obtido pela super-revista

VAE POR MIM

de ARY BARROSO, ALFREDO BRÊDA e MANOEL WHITE com encantadora musica de ARY BARROSO, J. CRISTOBAL E B. VIVAS que teve os seus numeros bisados e trisados com delirio

Inexcedivel trabalho de SARAH NOBRE, OLGA NAVARRO, CIDALIA MATTOS, EDITH FALCÃO, TINA GONÇALVES, NORMA BRUNO, ANNITA HENRIQUES, PAITA, LISSY, YOLANDA RIBEIRO, PALITOS, AFFONSO STUART, NINO NELLO, J. FIGUEIREDO, JOÃO MARTINS, SYLVIO VIEIRA, OSCAR SOARES DOMINGOS TERRAS, OSCAR CARDONA e ARTHUR COSTA.

Exito de LOU e JANOT e do grupo das 30 encantadoras "girls".

UM SUCCESSO COMO HA MUITO NÃO SE TEM REGISTRADO — UM ESTRONDOSO TRIUMPHO DO THEATRO POPULAR

PREÇOS: — Camarotes e frizas, 25$000 — Poltronas, 5$000 — Galeria, 2$ — Geraes, 1$000

HOJE | AMANHÃ | SEMPRE

VAE POR MIM

Pathé Palace

HOJE — Ultimo dia — HOJE

O REI DO JAZZ PAUL WHITEMAN e sua orchestra

OLYMPIO GUILHERME e LIA TORA — Ultimo dia

PATHÉ PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

FOX MOVIETONE apresenta

A ousadia elegante de um bravo aventureiro e o mysterio de

Lenda do Valle

George O'Brien Sue Carol

Um homem procurado pela policia — O roubo do collar — Acção — energia — coragem — emoção — amor.

Sensacionaes noticias pelo famoso JORNAL FOX MOVIETONE N. 34

HOJE No PARISIENSE

A Victoria de RIN TIN TIN

Um film de amor e aventuras

MONTY BANKS em **Casa-te e Verás!**

GATO FELIX NA CHINA Desenho synchronisado

AMANHÃ | AMANHÃ

BUSTER KEATON o homem que faz rir mas não ri, em

Jeca de Hollywood

Falado em espanhol, cantado e dansado.

CAMONDONGO NA AFRICA Desenho synchronisado.

THEATRO TRIANON

HOJE

VESPERAL ás 3 horas — SOIRÉE ás 8 e 10 horas — A engraçadissima comedia de ARMANDO GONZAGA **O HOMEM DO FRAQUE PRETO** PELA COMPANHIA MESQUITINHA

(D 23949)

NACIONAL

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA — T. 6-0072

Cinema Sonoro e fallado, com os melhores apparelhos da Western Electric

HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E

Dois bellissimos films num só programma: A United Artists apresenta: a encantadora Constance Talmadge em

MULHER QUE DESDENHA

O querido Ken Maynard ao lado de Nora Lane em SELLA DA SORTE — Um attrahente film da UNIVERSAL.

Horario: 1,30 — 4,20 — 7 e 9,20.

2ª feira: MANOLESCO, com IVAN MOJUSKIN e BRIGITTE HELM. (D 24186)

POPULAR — HOJE

LYLIAN HARVEY em **VALSA DE AMOR** Cantada, falada e synchronisada.

O Castello do Além Synchronisada.

MOCIDADE MODERNA NO MUNDO DOS PHANTASMAS

Amanhã: Flor do Asphalto e Legiões de Heróes.

PRIMOR — HOJE

JACK HOLT em **Vingança** Synchronisada.

MISS SAPECA

O TERROR

Amanhã: — Porque eu te amei, Dois homens e uma mulher e Casa-te e verás.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA **HORTENSE LUZ**

De que faz parte **Nascimento Fernandes**

HOJE | HOJE

MATINE'E A'S 3 HORAS A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

A CELEBRE REVISTA PORTUGUEZA O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DO ANNO

A Ramboia

Preços popularissimos — Poltronas ...... 5$000

Amanhã: "A RAMBOIA"

A' seguir: "O GAROTO DA RIBEIRA"

Rio Branco

Praça 11 de Junho 4-1639

Haroldo Encrencado com Haroldo Lloyd

ESPOSAS SOLTEIRAS, com Lewis Stone

O TUFÃO — 3º e 4º episodios.

1ª classe 1$500 e 2ª 1$000 Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 2-2543

O BEIJO com Greta Garbo e Conrad Nagel

SAIAS — com Syd Chaplin

JUSTIÇA A TIROS — com Bob Nelson.

Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — 7 DIAS DE LICENÇA, com Gary Cooper; ELLES TINHAM QUE VER PARIS, com Will Rogers e MOCIDADE MODERNA, 1º e 2º episodios.

Amanhã — "Haroldo Encrencado", com Haroldo Lloyd e QUARTO ESCURO, com Evelyn Brent. (4466)

MASCOTTE — HOJE

BEBE' DANIELS em **Rio Rita**

Falada em espanhol, cantada, dansada e colorida.

CAVALLARIA VERMELHA

Amanhã: O Terror e Miss Sapeca.

PARIS — HOJE

Jango Synchronisada e falada em portuguez.

KEN MAYNARD em LEGIÃO DE HEROES

Amanhã: — O Perseguido. e A Victoria de Rin-Tin-Tin e O Tigre negro.

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 63 Phone 8-1404

HOJE — Matinée á 1 hora

VALSA DO AMOR com Willy Fritsch

Complemento: "O MANGUE" matador de cobras.

Amanhã — A Caminho de Hollywood, com Lola Lane, Fran Richardson; O Chacal de Paris, com Bob Steele. (D 23986)

CINE MEYER

Cinema Sonoro — Phone 9-1222

UNITED ARTISTS apresenta

ASTUCIA FEMININA Falada, cantada e synchronisada

Harold Lloyd e Bebe Daniels em HERANÇA ENCRENCADA fina comedia (D 23922)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Outubro de 1930

MARINHA — No Mediterraneo

Euterpe e Esculapio

IV

EXEMPLOS TRISTISSIMOS DE ABUSOS VOCAES DE ARTISTAS CELEBRES

A "CARMEN", NO THEATRO COLON E A CRITICA PLATINA | *O ENSINO DO CANTO NO CONSERVATORIO DE PARIS*

(Pelo maestro SALVATORE RUBERTI)

Dois recentes acontecimentos musicaes provocaram, da critica, a plena confirmação das nossas previsões sobre as funestas consequencias dos erros na classificação das vozes dos cantores e sobre o abuso da intensidade vocal ("Correio da Manhã" de 15 de junho e 10 de agosto do corrente anno).

A *"reprise"* de *"Carmen"*, no Colon de Buenos Aires na estação que vem de se encerrar, permittiu que os criticos mais autorizados daquella capital constatassem por que modo um joven tenor francez, levado á celebridade em poucos annos, está enveredando por caminho errado e perigoso. Assim, diz o critico: *"esse tenor, tan bien dotado, evidentemente no se siente "á son aise", come consequencia de una técnica defectuosa."*

Accrescenta, outro critico importante, o seguinte *"Recordamos otras interpretaciones del mismo papel ofrecidas por él, en que sus medios vocales lucieran más bellamente. Quizá a este artista le ocurra lo que a tantos otros, que está malgostando sus dotes por empeñar-se en cantar obras que no le convienen."*

A referencia acima é relativa especialmente, á execução de Guilherme Tell", entregue, ultimamente, ao joven cantor, na "Opera", de Paris e a outras partituras indiscutivelmente muito fortes para a sua voz de tenor-lyrico *spinto*.

A outra confirmação nos foi dada, em criticas severas, asperas, referentes ás provas finaes dos cursos de canto do Conservatorio de Paris, em julho ultimo. Transcrevemos alguns trechos, entre os menos... ferozes:

"Nous avons fait les annuelles constatations: voix mal placées, absence de musicalité et de rythme, respirations mal prises." E mais adeante: *"Tous les ans, nous devons contater la régression de sujet qui, lors des précédents concours, avaient paru dignes d'être encouragés. Pourquoi les professeurs laissent-ils leurs élèves chanter des airs qui dépassent leurs moyens? Pourquoi permet-on á un soprano lyrique de se présenter dans "Aida" ou dans "Fidélio"? Pourquoi autorise-t-on une jeune fille qui ne sait pas vocaliser á concourir dans l'air de la folie d'Hamlet?*

Essas constatações têm por origem a verdadeira hecatombe de vozes magnificas, que cada anno, sem trégua, é produzida pelo máo ensino e, mais ainda, pela errada avaliação dos verdadeiros recursos vocaes do cantor.

E' notoria, e até natural, a incontentabilidade do cantor, em relação aos meios vocaes prodigalisados pela natureza. Em geral, o desejo é de ultrapassar os limites da propria aptidão physiologica. E, por isso, torna-se necessario o freio opportuno do professor, competente e consciencioso, para evitar que os alumnos se encaminhem, erradamente, para outras directrizes, contrariando as mais elementares normas da physiologia vocal, o que permittirá livral-os de consequencias fataes ao orgão vocal, em particular e, em geral, ao organismo.

UM CELEBRE TENOR HESPANHOL E DUAS FAMOSAS INTERPRETES DE NORMA

Os actuaes exemplos não faltam e são os mais clamorosos, no campo theatral.

Ninguem ignora a generosidade dos recursos vocaes com que foi contemplado um joven tenor hespanhol, que appareceu ha poucos annos na scena mundial, monopolizado immediatamente pelas maiores emprezas de theatro. O Rio de Janeiro, que o ouviu no "Municipal", em varias temporadas, póde verificar como elle foi maravilhosamente dotado de voz, a principio, para mais tarde, poucos annos depois, cair irreparavel e precipitadamente.

Na ultima temporada em que cantou nesta capital, bastou uma unica recita do "Rigoletto" para que elle se decidisse a rescindir seu contrato, afastando-se, "temporariamente" do theatro *para repousar!*

Mas, até agora, segundo estamos informados, a sua *"rentrée"* não se verificou. Operas muito fortes para as suas qualidades vocaes e uma imperfeita importação foram as causas que determinaram o fim de uma carreira, que poderia ter sido magnifica e muito longa.

Outros factos, outros exemplos que o Rio de Janeiro não desconhece, são os de duas artistas que pensaram poder cantar operas, cujas tessituras estavam acima de suas qualidades vocaes, aliás excellentes.

Não lhes faltou successo, porque ambas possuem intelligencia accentuada, optima cultura musical e notaveis conhecimentos technicos. Mas, era evidente, aos que são verdadeiramente entendidos, ao musicista severo, ao espectador habituado ás interpretações de sopranos-dramaticos authenticos, que as duas bellas e famosas artistas não reuniam as qualidades vocaes requeridas para a execução da poderosa parte de "Norma".

O timbre penetrante de uma dellas, não compensava a insufficiencia do volume, e o esforço exigido para augmentar a sonoridade das notas centraes e graves não podia deixar de affectar o seu orgão phonico.

A fina e intelligente perspicacia pela qual a outra *"sospiró"* quasi toda a opera a meia voz, não lhe valeu para vencer as necessidade da acção e das phrases musicaes, nos momntos dramaticos. Resultado: *"esforço"* dos musculos vocaes e consequencias desagradaveis para o futuro da artista.

Hecatombe de bellas vozes

Se nos reportarmos a todos os artistas que se apresentaram no Rio de Janeiro, nos ultimos seis annos, em temporadas populares, seremos forçados a reconhecer que, em sua maioria, todos eram dotados de grandes vozes, bellas, quasi sempre e, muitas, bellissimas.

Essas vozes, porém,, não possuiam homogeneidade de gramma, não tinham equilibrio nos varios registros e, assim, não podiam dar ao canto uma "linea", severa, agradavel e emocionante.

Entretanto, todas essas vozes, na época em que se estrearam, eram generosas, ricas de timbre, de volume consideravel e entonação excellente, maravilhando, emfim, os auditorios, com as suas qualidades apreciaveis. Nas actuaes exhibições, ainda se encontram alguns vestigios da opulencia de outróra e, ainda, a chamma artistica e potente, encontra alimento na alma desses cantores. Os abusos vocaes, no emtanto, foram excessivos e a technica insufficiente, falha, aggravou as consequencias damnosas; em um futuro proximo, até mesmo a chammasinha de dignidade artistica, essa fraca chammasinha de vaidade, que dá animo, ao cantor decadente para supportar a "crescente" diminuição de salarios, se extinguirá. Encontraremos, então, entre os comprimarios e coristas, sonhos de gloria cujas primeiras sensações foram experimentadas e saboreadas, dissiparem inexoravelmente.

Os perigos que correm os estreantes e modos evital-os

A venalidade dos emprezarios e dos agentes theatraes é, quasi sempre, a causa principal, senão unica, da ruina de vozes que surgem com esperanças cabiveis, no momento de estréa. Realmente, apenas apparece, em theatro, uma optima voz, os agentes e emprezarios reunem seus esforços, para contratal-a, por longos periodos, e para o inicio immediato de exhibições.

E' certo, porém, que é exactamente depois da estréa que o artista necessita de um periodo de recomposição de suas forças, para adaptar-se á nova e complexa actividade.

O alumno, lançado á scena, é obrigado a enfrentar condições totalmente diversas das que lhe eram familiares.

A amplitude das salas é muito maior do que a dos "studios", onde se preparava, diariamente. As dimensões do palco-scenico,

O Theatro Colon, de Buenos Aires.

sem paredes lateraes e sem tecto, o impedem de "sentir" sua propria voz, como estava habituado. A cooperação da orchestra o confunde e entontece. As vozes dos companheiros de scena o levam a augmentar o consumo de energia vocal, com o fim de cantar mais alto. As luzes da scena o irritam e o cégam. Os movimentos, as attitudes mimicas, o preoccupam excessivamente. O contrôle do "ponto" — ao qual, até então, não se acostumára — o atemoriza. Pensa sempre [illegible] um temor panico, muito sensivel, torna o pobre estreante rigido e incapaz de reflectir.

Tudo isso influe, fatalmente, no som que emitte e compromette o equilibrio que deve existir entre a expressão e a sonoridade. As dimensões da sala fazem com que exaggere a intensidade vocal, cujas possibilidades diminuem, nessas occasiões, de cincoenta por cento, devido ao embaraço ou ao medo que lhe causa o palco scenico.

A dolorosa "via-crucis"...

Se a estréa é coroada de exito, mão grado todos esses obstaculos apontados, se o estreante vence todas as difficuldades que deve enfrentar, o artista está lançado. Na primeira noite — o seu camarim enche-se de flores. Os elogios resôam, pictoricos, paradoxaes. A critica mostra-se indulgente e salienta as "grandes coisas" a esperar da "promettedora revelação". Emfim, tudo fórma um hymno ao novo "astro" do theatro lyrico mundial.

O agente theatral e o emprezario, então, atiram-se sobre a juventude que pretendem explorar e a embevecem com promessas mirabolantes.

A febre de gloria e de dinheiro assoberba o estreante incauto. O ambiente tentador o excita. Começa, assim, a "via crucis", depois de alguns mezes de palco, no consultorio da laryngologia!

Repete-se o estribilho exasperante: o *dó* agudo não quer sair; o *sól* é uma nota difficil; a transposição do *medium* para o agudo é terrivelmente forçada; a respiração é penosa e insufficiente; os "pichettati" tornaram-se impossiveis; depois de um só acto de opera, o cantor sente-se cansado, etc.

E o medico prescreve: "repouso absoluto", "tratamento minucioso e inadiavel", "evitar operas fatigantes", e, sobretudo, "mudar de methodo de canto"!

E' melhor prevenir do que remediar

Como, porém, repousar, se é preciso ganhar para viver? Como curar-se, se se deve cantar? Como mudar de methodo, se isso significa "annos de abstenção" do palco e preoccupações [illegible] se, depois, poderá ser recuperado o posto deixado? Mas é absolutamente certo que só assim é possivel obter resultados satisfatorios.

Infelizmente, ninguem ou quasi ninguem dá ouvidos aos conselhos da sciencia, da experiencia e da logica, porque as illusões são muito attrahentes. Por isso, precipitam-se na orgia canora, cáem e são atirados ao largo como limões espremidos.

São essas as eternas vicissitudes dos cantores: para cada grupo de dois ou tres que "vencem", porque seguiram os methodos indicados pela sciencia e pela experiencia dos que são competentes — o laryngologista e o professor de canto — póde-se contar que são innumeros os que fracassam.

Ainda não se tornou merecedor de attenção e apreço, o proverbio:

"E' melhor prevenir do que remediar".

E' uma necessidade indiscutivel recorrer-se, ao medico quando a enfermidade está em começo. E não é menos certo que as suas prescripções devem ser religiosamente cumpridas, para evitar a molestia.

Se os jovens alumnos de canto se decidissem, "por curiosidade", a visitar as secções de laryngologia das differentes clinicas, testemunhando uma vez por mez, ao menos, o que ellas registram, chegariam á convicção definitiva de que affirmamos uma dolorosa realidade.

As estatisticas medicas referem-se com eloquencia, em todas as partes do mundo, ao assumpto. E todas, concordam que males perfeitamente evitaveis transformam-se, pelo descaso, em enfermidades de difficil cura, a ponto de comprometter, frequentemente, a integridade do orgão vocal e a propria saude do individuo.

ALGO NOVO NA FRENTE OCIDENTAL

Queremos com isto referir-nos ás ultimas noticias que nos chegam do *front* ortographico luso-brasileiro, e são assás tranquillizadoras.

Abriu o excellente diario *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, um inquerito entre professores eruditos acerca do problema da reforma ortographica no Brasil, e conhecemos já oito das respostas recebidas sobre o assumpto por aquelle jornal. São, por ordem alphabetica, as dos srs. Americo de Moura, Antenor Nascentes, Candido Jucá Filho, Colares Junior, Julio Nogueira, Mario Barreto, Ottoniel Motta e Silveira Bueno.

Embora esta forma consultoria não reflicta quasi nunca o verdadeiro estado da opinião collectiva, algumas observações seguras e definitivas se podem tirar das cartas que tivemos o conhecimento:

A primeira é que todos os oito respondentes estão de accordo não só na conveniencia, mas na urgencia, de por ordem no caos graphico em que se encontra o portuguez escripto e literario do Brasil.

A segunda observação é que, destas oito respostas, *nem uma unica* defende o systema ortographico sonica elaborado, preconizado e insinuado pelo sr. Medeiros e Albuquerque á Academia Brasileira.

A terceira observação é que, entre os oito professores que se manifestam, quatro aconselham expressamente o entendimento ortographico com Portugal [illegible] Antenor Nascentes, Mario Barreto, Ottoniel Motta e Silveira Bueno.

Convem dizer que o sr. Nascentes [illegible] ortographia official portugueza de *uma perfeição quasi inexcedivel* e o professor Jucá Filho a considera *perfectivel numa meia duzia de pontos*. Não será arrojo, portanto, sommar o nome deste ultimo aos dos que se declararam por um entendimento com Portugal. O professor Ottoniel Motta emprega neste sentido os seguintes argumentos, que é util reproduzir integralmente, porque importam a condemnação severa da attitude do sr. Medeiros e de outros:

"O primeiro cuidado que devemos ter, segundo penso, é "em não abrirmos desnecessaria-"mente uma scisão com Portu-"gal. E' preciso respeitarmos, "quanto possivel, a reforma lu-"sitana, e isto pelas seguintes ra-"zões: *a*) um comezinho senti-"mento de cavalheirismo pelos "nossos irmãos de além-mar; *b*) "o reconhecimento de que a re-"forma lusitana é o fruto de lon-"gos e aprofundados estudos dos "espiritos mais eminentes que "Portugal produziu nesta mate-"ria; *c*) o prejuizo, pelo lado pra-"tico, advindo de uma scisão acin-"tosa, que nos desse duas orto-"graphias extremadas para lin-"gua que, na essencia, continua "a ser a mesma, lá como aqui. "Já vivemos pos demais isolados e "desprezados de outros povos, "nós, os que falamos a bella e no-"bre lingua que Camões glorifi-"cou; não completemos o nosso "ostracismo cavando uma separa-"ção com os nossos irmãos por-"tuguezes. Em resumo: entendo "que a nossa reforma deve afas-"tar-se o menos possivel da re-"forma portugueza."

Isto é puro bom-senso, que não exclue antes accentua, um patriotismo lucido, muito distante daquella delirante fantasia de que *o Brasil é já hoje o unico dono da lingua*. Mas accrescenta o illustre e ponderado mestre Ottoniel Motta:

"Os portuguezes sejam pruden-"tes, para não se entornar o cal-"do. Não queiram impor-nos o "que nós não poderemos jámais "acceitar."

E exemplifica com as graphias *rial, preguntar, quere, dezanove*, que lhe parecem aberrantes da prosodia media brasileira, que tambem aqui em Portugal levanta protestos e que podem perfeitamente evitar-se num projecto de ortographia commum, se os commissionados brasileiros assim o entenderem necessario ou *politico*. A proposito (ou desproposito) direi que eu proprio nunca escrevi *quere*, porque nunca na minha vida pronunciei assim, e até evito empregar essa palavra quando escrevo para jornaes portuguezes que, aliás com exemplar disciplina, adoptam a graphia *quere* por ser official.

Quanto á rima de *éle* com *fiel*, que o sr. Ottoniel Motta diz ter encontrado em versos portuguezes, não é *puro futurismo*, como dis eufemisticamente o professor brasileiro, mas puro sapateirismo, isto é, atabalhoamento e imperfeição technica, como as de *rosa* com *cousa* e *tenha* com *montanha*, phenomenos que se encontram em peças de poesia portugueza, mas não deixam, por isso, de ser monstros, embora pareçam autorizal-os, por vezes, assignaturas de bons poetas nossos. São fraquezas do officio ou exorbitancias da prosodia dialectal que pretendem insinuar-se na lingua literaria, mas de nenhum modo podem fazer lei para esta.

Emfim: desde que estejamos todos de boa-fé, será muito facil chegarmos a accordo; mas, para isso, não pode dispensar-se que se ponha de lado tudo o que separa e tem envenenado as discussões. Pela nossa parte, não como philologo ou diplomata que nunca fomos, nem seremos, mas como jornalista sincero e sem papas na lingua que nos prezamos de ser, muita vez temos dito e não nos cansamos de repetil-o: os representantes de Portugal numa possivel commissão ortographica Luso-Brasileira devem ter em vista as inevitaveis e respeitaveis differenças prosodicas do portuguez do Brasil, com que, aliás, já contaram, com prudente cuidado, Gonçalves Vianna e os outros autores da nossa lei ortographica de 1911; devem outrosim, e mais ainda (dentro, é claro, da verdade scientifica, technica ou pragmatica) attender tambem ao nacionalismo brasileiro, que é um facto, offerecendo-lhe razoaveis contemporizações, sabido que deste problema puramente objectivo, de disciplina e de methodo se tem feito no Brasil cavallo de batalha de orgulho ou vaidade nacionalista, a ponto de que a modesta philologia e a bisonha grammatica já se sentem confusas de se verem elevadas ás espheras altaneiras da diplomacia e da politica.

Pode o sr. Ottoniel Motta estar seguro de que aquelles que em Portugal amam militantemente a lingua portugueza não estão eivados de patriotices sentimentaes, nem vêm na culinaria ortographica um negocio de prestigio. Não se lobrigam por aqui symptomas de mentalidade colonial retardataria, de signal contrario ao daquelles que do outro lado da agua estão sempre á imaginar que o Brasil não é Brasil, emquanto se não entretêm, chronicamente, a proclamar independencias e mais independencias, sem parar e sem acabar mais. Não existem por cá patriotas delirantes, a 42 gráos de temperatura febril, que queiram reconquistar as Terras de Santa Cruz, parelhos ou antipodas dos que ali continuam, por mais que rodem os seculos, a proceder e a falar como se fossem ainda timoratos ou revoltados colonos do senhor D. João VI.

AGOSTINHO DE CAMPOS

A mulher e a mentira

— MITSI —

"Mentira, palavra que Deus esqueceu de crear"... e o diabo sussurrou ao ouvido do homem para que a inventasse...

Entretanto, a maior parte dos homens costuma dizer que a mentira e a mulher se acham perfeitamente integralizadas uma na outra.

Como é isto possivel se a mulher é uma creatura que vive mais do coração do que do cerebro?

Em uma vida onde o coração vive a cantar bem alto, em uma vida sentimental, a mentira não existe.

A mentira foi inventada pelo homem, mas, como as glorias desta invenção poderiam mais tarde ser uma tortura, elle, numa galanteria diabolica, jogou-a sobre os hombros pequeninos e frageis da mulher. Depois passou a dizer que a mulher é eximia na arte de mentir, esquecendo-se de que elle — o homem mente para conquistar, procura uma mentira para se desfazer dessa conquista e por fim continua mentindo... por habito.

Em uma bocca delicada, uns labios sabendo dizer palavras ternas, esta palavra maldita não poderia ser murmurada.

Um coração vibrante de affecto, um coração que vive só para alguem, um coração que vae do sacrificio ao perdão, não poderia cultuar esta palavra, sinão esse coração não teria o calor dos grandes affectos, das grandes abnegações.

Um coração de mulher, templo de carinho em que existe o sorriso da felicidade ou a lagrima da desdita, não poderia nunca reduzir a nada o seu grande sentimento amoroso. Razão por-que a mulher é sincerissima, é ardente em seus affectos.

O homem vive mais a vida cerebral do que a sentimental.

E em holocausto a esta vida vasia, a esta vida em que o coração não governa o destino, sacrifica, num requinte perverso, corações femininos corações conquistados através de um amor mentiroso, e, no emtanto, corações que vibraram com sinceridade. Mas, para todos os effeitos, elles assim procedem porque a mulher mente... a mulher que faz do amor todo o seu viver... e em seu egoismo masculino elles não percebem as lagrimas vertidas por quem via a vida através dos deslumbramentos da ventura e hoje soluça no chãos da decepção.

Que importa que uns olhos ternos chorem e numa bocca rubra venha existir o rictus da amargura? Uma nova conquista faz com que elles esqueçam e repitam a farça representada. Depois as grandes tragedias sentimentaes, só são vividas no silencio intimo d'alma, de uma alma feminina que vê franquezas onde só existe a falsidade.

Para a mulher digna deste nome sublime, para a mulher que saiba comprehender o seu grande papel no palco da vida, a mentira não existe em sua vida, nesta vida que se confia com tanta facilidade a um alguem.

A mulher quando ama sonha, extasia-se com o amor, illudindo-se facilmente. E confia, e sacrifica-se faz tudo para ser-feliz ao lado de quem a deslumbrou com as mais ardentes e apaixonadas promessas.

No mundo o sentimentalismo da mulher e a mentira do homem uniram-se. A sinceridade que o homem vive a apregoar é uma grande ironia. Comtudo, a mulher acredita. Acredita porque as suas mãosinhas collocaram no rosto do homem a mascara da sinceridade. A mascara que um dia cae...

A vida é um sorriso lindo e uma lagrima dolorosa, bailando dentro de uma grande esperança, e só vale os minutos em que se foi realmente venturosa. A vida só traz, só contém illusões E o homem apezar de ser a mentira presente, a mentira futura, a mentira eterna, consegue agradar, conquistar, prender, fazer soffrer... pela unica razão, pelo unico motivo de saber dizer com arte a fascinante mentira do amor!...

O BI-MILLENARIO DE VIRGILIO

(A. DEICOLA DOS SANTOS)

(Continuação do "Supplemento" de 12 do corrente)

Enéas foge de Troya com seu pae, Anchises e seu filho Ascanio. (De um quadro de Raphael, no Vaticano)

A epopéa nacional de Roma: A Eneida

Acariciado pelas auras de uma celebridade, que se propagara aos mais longinquos rincões do Imperio Romano; consagrado pelos circulos intellectuaes de seu tempo como o "deus da poesia latina" (*Romanae Poeticae Deus*); senhor de uma cultura omnimoda (*"disciplinarum omnium peritissimus"*, na expressão de Macrobio, o autor das *Saturnaes*), achou-se Virgilio apparelhado para o maior commettimento de sua carreira poetica, — a composição da epopéa nacional de Roma!

O que os seus antecessores não lograram realizar, desde os accentos da musa selvagem de Enio, celebrando as façanhas de Scipião, até Nevio com a sua *Guerra Punica*, — iria conseguil-o o poeta mantuano.

Tarefa ingente a de Virgilio, ao tracejar a sua obra épica.

A civilização romana não se prestava, como a hellenica, á tuba sonorosa da epopéa.

Roma era pobre de lendas populares, que se prestassem á contextura épica.

Os *Annaes* dos pontifices seccos, estereis, não eram de molde a tentar qualquer engenho poetico. Mas, a um genio como o de Virgilio nada era defeso.

Compulsando a *Illiada* e a *Odysséa* de Homero, os poemas cyclicos *Cantos Cyprianos* de Stasinus, a *Ethiopida* e a *Tomada de Illion* de Arctinus, os *Regressos* de Agias de Trezena e a *Pequena Illiada* de Leschés, poude Virgilio reunir o seu primeiro material para a façanha épica.

O plano do poema, destinado a immortalizar os altos feitos do povo romano, foi buscal-o á tradição dos gregos residentes em Roma, que apontavam Enéas, heróe de Homero, como um dos fundadores da cidade latina.

Virgilio, porém, não foi o primeiro a explorar a fabula de Enéas.

Nevio e Ennio já o haviam feito, celebrando no heróe troyano o *Pater Indiges*, o deus principal da confederação latina.

O verdadeiro merito da invenção épica pertenceu a Virgilio. Elle soube dar unidade real ao poema, descrevendo aos romanos a sua patria, tal como ella se constituira, desde as suas origens obscuras, com pretenções divinas, até aos dias da sua maior gloria, sob o imperio de Augusto.

Na producção da *Eneida* dispendeu Virgilio onze annos.

O plano geral da epopéa foi traçado por elle antecipadamente, em prosa, correndo como certo haver sido sua intenção escrever o poema em vinte e quatro cantos para chegar ao seculo de Augusto.

MECENAS
(Roma. Museu Capitolino)

Dahi se infere não ser a *Eneida*, com os seus actuaes doze cantos, uma epopéa integra.

O que não padece duvida é que a sua confecção em verso se fez vertiginosamente ao contrario dos versos duramente trabalhados das *Bucolicas* e das *Georgicas*.

Teria sido o facto de não se acharem asperamente cinzelados alguns episodios da *Eneida* o motivo determinante de haver expressado Virgilio, em seu testamento, o desejo de se queimar o poema?

Ha quem censure na epopéa virgiliana a deficiencia ou a pallidez da pintura dos caracteres.

E os que tal avançam apoiam suas proposições no temperamento mal desenhado, pacifico em

Frontispicio rustico das "Georgicas", segundo uma gravura em pedra.

excesso, de Enéas, na infelicidade da escolha de Pallas como rival de Anchilles.

Nada de mais erroneo.

Os criticos apressados da *Eneida* deviam dar-se um pouco mais de trabalho e reconstituir a época da composição do poema, quando a civilização romana attingira a sua edade aurea e floresciam tendencias literarias de gosto apuradissimo, tendo a versificação latina chegado ao mais alto degráo da perfeição.

Demais, *Enéas*, tal como o concebe a tradição romana, não é um heróe guerreiro no amplo sentido que lhe empresta Homero.

Elle é o *Pater Indiges*, isto é uma divindade domestica, dos latinos, de vida grave, severa, sobria e, sobretudo, religiosa.

Elle é como judiciosamente observa o sabio Benoist, do Instituto de França, "o symbolo mais perfeito daquella piedade, daquella virtude, que formavam o fundo do caracter romano".

Nisus, Euryalo, Mezencio e Lausus, para não citar mais outros personagens de segunda ordem, attestam a superioridade inconteste de Virgilio na feitura dos caracteres.

Então, na pintura dos temperamentos femininos, Virgilio foi um mestre jámais superado por qualquer de seus discipulos. A sua Dido, a amante infeliz, sobrepuja a Medéa de Euripides e de Apollonio de Rhodes. Camilla, a encantadora rainha das amazonas volscas, é como que o elemento feminino mais impressionante da epopéa.

Emfim, para dizer como Patin (*Estudos da poesia latina, vol. 1, pag. 182*), "Virgilio foi o unico dos poetas de seu tempo (e quiçá de todas as épocas) a produzir uma obra, que, se não é maior do que a de Homero é innegavelmente superior e inimitavel por diversos meritos".

O estylo de Virgilio

A *Eneida* assignalou como que um pentecostes luminoso na poesia latina.

Subverteu, com o seu advento, os fundamentos do edificio literario romano.

Revolucionou todas as escolas, ditou noves canones á linguagem dos poetas e modificou, fundamente, todo o gosto artistico de seu tempo.

Antes de que ella fosse dada á publicidade, já Propercio havia prognosticado:

"Cedite, romani scriptores, cedite, Graii;
"Nescio quid majus nascitur Illiade!"

"Cedei, autores romanos, cedei, autores gregos! Sei que irá nascer algo maior que a *Illiada*".

E, effectivamente, a *Eneida* correspondeu ao vaticinio de Propercio.

Para que Virgilio operasse taes maravilhas nos generos épico, didactico e pastoril, vejamos qual foi o methodo de que se soccorreu para a tessitura do seu estylo.

Se se considerarem, attentamente, as suas descripções, que correspondem quasi ao methodo experimental, é mister se proclame Virgilio o mais antigo e completo mestre do realismo.

Elle descreve a natureza como se a pintasse ao vivo; donde talvez viesse o motivo de aconselharem alguns rhetoricos a *contemplação* e não a leitura das descripções virgilianas: *"Descriptiones virgilianas videmur spectare non legere"*.

Escalie apreciando a allocução de Virgilio observa, com certo gongorismo, que "ella tem mais doçura do que a ambrosia dos deuses", que "Virgilio sobrepujou Homero e Theocrito", que, "em toda a sua obra brilham perolas e diamantes" e conclue tremendamente emphatico:

"Ouvil-o é escutar a voz de Apollo, e, se este deus fôra pastor, não cantaria mais melodiosamente do que elle. Só a Jupiter seria dado, se fosse poeta, falar como Virgilio".

A grande singularidade do estylo de Virgilio está em que elle corresponde a todas as exigencias da oratoria.

Isto, num poeta, é sem duvida surprehendente, e de tal maneira impressiona aos seus commentadores, que, um, delles, Vives, escreveu:

"Virgilio será admirado em todos os tempos e por todo o mundo pelas suas qualidades de perfeito orador".

O notavel Marco Fabio Quintiliano, autor dos doze livros *"Das Instituições Oratorias"*, confirmou este juizo de Vives e accrescentou:

"Virgilio foi o mais eloquente dos homens". (*Summus in eloquentia vir"*. — De Institutionibus Oratoribus).

Os discursos de Venus e Jupiter no primeiro canto da *Eneida* (versos 157-222); a oração de Enéas, no festim da rainha Dido (cantos II e III da *Eneida*) e os debates do Olympo no canto decimo da *Eneida* immortalizariam qualquer orador.

Demosthenes, Isocrates e Eschines teriam invejado esses primores da arte de dizer se lhes fôra dado ler em Virgilio.

Que contraste curioso revela esse pendor oratorio na vida do poeta.

Como todos os romanos illustres elle versou e cursou o Direito, mas a sorte lhe foi adversa nas pugnas do fôro, emperrando-lhe a dicção e dotando-o de uma voz flebil, incapaz de communicar a vida aos grandes momentos da eloquencia judiciaria.

Elle vingou-se á saciedade dessa usura da natureza.

Foi ao mesmo tempo o Demosthenes e o Cicero escriptos.

VIRGILIO
(Roma. Museu Capitolino)

Quanta vibração nos seus discursos!

Os seus exordios empolgam ora pela naturalidade, ora pela violencia do *ex-abrupto*.

As suas narrações, proposições e contestações oratorias têm um largo sopro de estylo sublime difficil de ser alcançado por um Marco Tulio Cicero.

As suas perorações, plethoricas de vehemencia, rolam com a majestade dos rios caudalosos da terra.

E' extensa a critica sobre as qualidades oratorias do estylo de Virgilio.

Polistian diz que o poeta mantuano "é o milagre da eloquencia".

Phocas proclama ser elle "a torrente da lingua de Romulo".

Celius manda citál-o juntamente com Cicero (Coelius, Livro 7, I)

Santo Agostinho, na "Cidade de Deus" exalta-o como "o grande autor da eloquencia latina".

S. Jeronymo, citando Abulensis, affirma que elle é "o ornamento de toda a eloquencia".

"Se alguem desejar penetrar o sentido de seus versos, fala Donat, encontrará num poeta um perfeito orador".

E' porventura pelas excellencias oratorias do estylo de Virgilio que alguns dos seus criticos mais argutos recommendam seja elle explicado e interpretado por oradores.

VIRGILIO E OS SEUS DISCIPULOS

Quem estuda a personalidade e a obra de Virgilio não poderá omittir os seus discipulos illustres.

Elles formam ao lado do poeta mantuano, como uma guarda de honra.

Analysando-se Virgilio, elles repontam, a cada passo, á memoria do ensaista: — Dante, Ariosto, Tasso, Camões, Milton, Klopstock e Voltaire.

Todos elles beberam na obra virgiliana a inspiração de seus poemas.

Dante, em meio ás suas lutas politicas, concebe, em tres grandes quadros — O Inferno, o Purgatorio, o Paraiso, a sua *Divina Comedia*, trasladando para seu verso a effervescencia partidaria.

Isto o torna ás vezes obscuro, inexplicavel.

As suas lutas, as suas affeições os seus odios estão patentes na sua obra. A cada passo esbarra-se com um inimigo. Não obstante, a *Divina Comedia* é, talvez, o maior monumento da epopéa mo-

Frontespicio rustico das "Bucolicas". (Da iconographia mais remota)

derna. O episodio de Ugolino, na Torre da Fome, e o romance melancolico de Francesca da Rimini, para não citar outros trechos do poema, bastariam para immortalizar o exilado de Ravena.

Ludovico Ariosto eclypsou os poetas cavalheirescos, que fervilhavam na Edade Media.

Ariosto, pouco lido hoje, é um dos maiores poetas da latinidade.

O seu *Orlando Furioso* é um prodigio épico, em que todos os recursos da invenção foram esgotados. O heroe de seu poema é um verdadeiro Protheu, que, a cada passagem, para vencer um obstaculo, se reveste de novas formas.

O *Orlando Furioso* é vasado num estylo inimitavel.

Tasso é o rival majestoso e sabio de Ariosto.

A sua *Gierusalemme Liberata* aborda um assumpto mais grave: as expedições dos cruzados á Palestina. Esculpe fortemente os seus personagens. Renaud é um Achilles authentico e a sua adoravel Armida quasi se assemelha á rainha Dido. O seu Godofredo, porém, lembra o pio Enéas.

Camões, faminto, no desamparo extremo da miseria, construe *Os Lusiadas*. Representa o maior momento da nossa litteratura.

A descoberta das Indias é o baixo relevo do seu poema das navegações.

Camões pode se avocar, gloriosamente, o titulo do mais perfeito discipulo de Virgilio.

Mergulhado, pela cegueira, nos ambitos de um mundo interior, Milton concebe o poema de alliança mysteriosa do céo e da terra.

No seu *Paraiso Perdido*, o philosopho sobreleva a sua estatura descommunal e dir-se-ia que, no poema até as proprias idéas metaphysicas se corporificam e se tornam visiveis.

Klopstock edifica a epopéa germanica e concebe a sua *Messiada* com o material que toma emprestado aos evangelhos.

Como poema religioso, de commettimento difficil, a *Messiada* possue episodios de uma belleza incomparavel.

A agonia de seu Christo, a dôr de Maria, o arrependimento do Anjo Rebelde fariam a celebridade de qualquer poeta.

A França, com Voltaire, desmentiu o conceito pejorativo, que lhe attravam: *La France n'a pas la tête épique*.

Voltaire, o leader dos encyclopedistas, versado nos classicos, fundiu a sua *Henriade* de accordo com as lições de Virgilio, escolhendo para thema os dias tempestuosos da França sob a Liga.

As passagens mais emocionantes do poema de Voltaire são o Cerco de Paris, a tetrica Noite de St. Barthélemy, a Visão de Henrique IV, a Batalha d'Ivri e a Fome.

Um dos maiores titulos da gloria de Virgilio é, pois, o de haver a sua obra fecundado esse grupo immortal de poetas.

O Elogio de Virgilio

Caligula, o monstro da decadencia romana, ordenou um dia fossem retiradas de todas as bibliothecas publicas as imagens de Virgilio e queimadas as suas obras.

O assassinio de Caligula evitou que se consummasse o maior attentado contra a civilização romana.

Póde-se affirmar que sem Virgilio e Cicero a época esplendorosa dos Cesares pouco interessaria á Humanidade. Esta verdade fulminante póde experimental-a quem, ao baixar de uma tarde outomnal, demandar Roma pela Via Appia.

Por todo o lado, ruina, desolação absoluta.

Em frente ao *forum*, ponto de convergencia de todas as estradas do Imperio, por onde rolavam as hostes dos Cesares, nas suas guerras de conquistas — as columnas derrocadas do pretorio offereceriam um espectaculo melancolico de silencio, se a palavra de Cicero, que junto dellas resoou, lhes não communicasse a vida daquella tremenda imprecação atirada á Roma guerreira:

Cedant arma togae!
Concedat laurea linguae!

"Cedam as armas á toga do Orador e concedam-se louros á palavra."

A tristeza e o abandono baixaram sobre o vasto Imperio e o viajante murmurará *Hic campus ubi Troia fuit*, como outrora se disse do logar onde fôra Troia, se o verbo immortal de Virgilio não baixasse sobre as ruinas como um pentecostes luminoso. O genio de Virgilio fez o que não poderiam realizar as phalanges imperialistas dos Cesares: edificou e immortalizou Roma no bronze da Eneida, que haveria de sobreviver a todas as gerações, a todos os seculos, depois que Roma não fosse mais do que um montão de escombros.

P. VIRGILI MARONIS

ÆNEIS

Medalhões do imperador romano Antonino Pio gravados numa edição antiquissima da "Eneida".

O JOAZEIRO

Vencidão, alguem não viu, jámais, no bosque, o grande
E bello vegetal, o impavido joazeiro,
Que, ali, concretizando um symbolo altaneiro,
Audace, para os céos, régio valor expande!

Implacavel, o sol, queime-o, como um brazeiro,
Como um castigo atroz que Deus do espaço mande,
Ou seja o temporal que maldições desande,
Que elle, por fim, resurge illeso e sobranceiro!

Frondoso e sem rival, conforme se ergue e avulta,
Quando da succesão das sêccas singulares,
De sêres espectraes deu pouso á turba-multa...

E viu, de perto, a dôr fantastica, sem nome,
Da gente que, sequiosa, abandonou os lares
E no desvão da estrada estertorou de fome!

(Inédito).

CELESTINO CAVALCANTI.

UM CAPITULO DO ROMANCE

"A Feiticeira"

de CICERO MARQUES

Ao despertar vôou até ella o seu primeiro pensamento e tocando a campainha, pediu os jornaes ao creado, afim de inteirar-se da impressão causada aos criticos theatraes.

Leu com intensa alegria as phrases elogiosas e as homenagens prestadas á artista brasileira. Intimamente, Cyro de Moraes, compartilhava do exito de Laura de Aragão, e justificando o seu contentamento pelo successo obtido, saiu á rua para enviar-lhe um môlho de cravos, que traduzissem tambem pelo rubro de suas petalas, a profunda sympathia que ella lhe inspirava.

Manhã radiosa. O céo colorido de um intenso azul cobalto, era a imagem de um espelho onde se mirasse o mar.

As ruas apresentavam grande movimento de pessoas, que aproveitavam a belleza da esplendorosa manhã, para os passeios aos jardins floridos, cuidadosamente tratados, cheios áquella hora, de creanças sadias, risonhas, que se entretinham correndo, brincando sob os olhares vigilantes das amas, toucadas de branco e com o avental da mesma côr, contrastando o negro dos vestidos.

Nos jardins das vivendas palacianas, situadas no bairro de Hygienopolis, os jardineiros entregavam-se aos seus affazeres, nos serviços de irrigação nos taboleiros verdes dos canteiros, na póda de roseiras e no embellezamento dos caramanchões.

Creados com seus colletes listados, assomavam ás janellas, onde se estendiam ricos tapetes da Persia, que, para tirar-lhes a poeira, batiam vigoorsamente.

Os pregões dos italianos vendedores de frutas, num caracteristico cantar, mutilando sem consciencia o idioma nacional offereciam das cestas caprichosamente arrumadas e carregadas aos hombros, por um roliço pão, equilibradas, como se fossem pratos de uma grande balança, as famosas "laranjas selectas do Rio, as tangerinas do Rio, as uvas, peras e maçãs da Argentina."

Os vendedores de bilhetes da loteria, no arrastado e carregado "corre hoje", atraiam ao portão a cozinheira que na esperança de facilmente enriquecer e abandonar a profissão de "forno e fogão", pressurosa, arriscava a compra de um gasparino, para na manhã seguinte amargar-lhe a desillusão da desdita de um numero em branco.

Os portuguezes atroavam numa voz engollada e nostalgica, a mercadoria que os especializa, a venda de "vassouras e espanadores"...

Nos açougues e nos armazens, um magote de creanças, moços e velhos, que ia em busca dos alimentos para as refeições diarias.

As carroças da limpeza publica terminavam os trabalhos da "toillette" da cidade.

O largo do Arouche apresentava um aspecto bizarro.

A feira livre que ali se realiza semanalmente, estendia sobre o mosaico preto e branco da praça, as verduras, os legumes, e em balcões improvisados, as frutas e os cereaes e as mil e uma quinquilharias. Era um continuo movimento de vae e vem de creadas com as cestas carregadas de hortaliças, de donas de casa acompanhadas de meninos enfezados, o zum-zum infernal do vozerio de homens e mulheres e creanças, regateando o preço das mercadorias, a malta de malandros italianos e pardavascos capadocios, que se aproveitavam da agglomeração e balburdia, para dirigirem chufas, dichotes e convites obscenos, ás alentadas creoulas e ás mulatinhas desnalgadas, as quaes, respondiam com muchochos de desprezo, e ás vezes, feriam os ouvidos as grossas palavras de calão e phrases chulas, reminiscencias dos sambas das favellas, e da praça 11, nos dias de carnaval carioca...

Contristando piedosamente, os mendigos nojentos, trapos de carne, esmolavam lamurientos, ou então, á espera dos sobejos abandonados, para avançarem catando, com a avidez famelica de rafeiros...

Sóbe aos ares um cheiro dos detrictos esmagados por centenas de pés...

E, ao longe, no outro extremo da praça, as barracas lembram as tendas brancas de um regimento acampado...

Emfim, era o trabalho que dá vida, era no céo a alegria do azul, era na terra a alegria de viver!... Se grande era o movimento nas ruas dos arrabaldes, intenso o era no centro da cidade.

Os bondes que fazem o seu ponto terminal no Largo do Thesouro, traziam os portuguezes da Penha, Braz e Belemzinho, e ao Largo de São Bento os italianos que habitam a Barra Funda, Agua Branca e Bom Retiro.

Os japonezes das ruas Conselheiro Furtado e Conde de Sarzedas, vinham economicamente a pé, assim tambem, os syrios moradores ás ruas Florencio de Abreu, 25 de Março e das suas immundas travessas.

Os argentarios da avenida Paulista, Hygienopolis, Palmeiras e Jardim America, passavam despiicentes nos seus automoveis de luxo...

Enchem-se os bars de freguezes, que, em pé, encostados aos balcões, procuram despertar a fome aos estamagos cançados, com repetidos apperitivos, que á hora do almoço, recusam o alimento solido e benefico, por se acharem encharcados pelas copiosas libações.

Outros só, sentados, resolvem os negocios que deixaram de realizar na vespera, e ás vezes, servem-se deste pretexto, para justificarem satisfatoriamente a presença naquellas casas de bebidas.

Cyro de Moraes, entrou numa casa onde se vendiam flores, e que, em São Paulo, existem numerosas, providas das chacaras dos bairros do Guapira, Penha, Jardim America e Guarulhos.

Se não tivesse pensado na compra de cravos, difficil seria a escolha, dada a profusão de rosas de variegadas côres, rôxas, violetas, orchidéas caprichosamente desenhadas, alvas camelias, odorosos jasmins, rendilhados cactus, langurosos lyrios e dispersas por toda a parte, as plantas ornamentaes.

Escolheu lindos cravos e para offerecer-lh'os, enviou-lhe um respeitoso cartão de cumprimento, no qual pedia dar-lhe o prazer de acceital-os, como preito de homenagem que lhe devotava um de seus mais enthusiastas admiradores, e por ter na vespera, engastado mais uma gema preciosa no collar de seus triumphos.

"Geralmente as artistas, quando em repouso, gostam de assistir as representações das collegas.

A' noite, na esperança de vel-a, Cyro de Moraes, foi á representação da "Carmen", e findo o 1º acto, illuminada a platéa, passeiou os olhos pelas frizas e camarotes.

Não lhe foi difficil encontral-a e perceber que á alguem, Laura de Aragão, procurava no vasto recinto.

Viram-se, e elle, cerimoniosamente, a cumprimentou, e uma ligeira inclinação da formosa cabeça e um perturbador sorriso, responderam ao seu saudar.

Levantou-se o pressuroso foi beijar-lhe a mão.

Ella, encantadoramente o recebeu.

O môlho de cravos que lhe enviára, transformou-se em mimo de real valor e avultado preço, tal a effusão e generosidade de seus agradecimentos. Apresentou-lhe á uma sua compatricia, senhora edosa e dedicada amiga.

Indagou o motivo da ausencia de Barnabé, e ella, justificou-a, dizendo que elle se achava resfriado; — "A mudança de clima, a temperatura variavel, com certeza, para quem não está habituado, paga o seu tributo" — E foi o que aconteceu a Barnabé; replicou-lhe sorridente...

A senhora edosa, amiga de Laura de Aragão, distrahia-se em admirar ás toilettes das damas.

Falamos sobre musica e das operas de sua predilecção. O seu accentuado temperamento artistico pendia para as operas de grandes lances dramaticos, e por isso, principalmente cantava e gostava da "Giaconda", e a Traviata e Cavalleria interpretava com especial carinho, porque se sentia viver nos personagens que encarava.

Desgostava-lhe ter o physico tão forte, por não poder representar a "Mimi", da Bohême, papel que lhe era muito sympatico, e que tanta emoção experimentava, todas as vezes em que ia assistir o drama de Puccini.

No fundo, ella se lhe apresentou romantica... Conversava naturalmente, numa linguagem simples, despretenciosa, porém, com uma precisão perfeita nas phrases que empregava.

Deixava á vontade a pessôa que com ella entretivesse uma palestra. Deliciava os ouvidos o timbre de sua vóz, que era de uma meiguice encantadora. Perguntou-lhe como se manifestára a sua inclinação para á scena lyrica; e ella, alongando os olhos, como si quizesse olhar o passado, absorta, lembrou o seu tempo de menina, os saráus em sua casa, ao som do piano, cantava as nossas modinhas, os nossos chôros e os cantos regionaes nossos.

E tal o sentimento evolado de sua alma, nestes momentos, que as pessôas de casa e os convidados, vaticinavam á menina artista um futuro brilhante, uma bafejada pela gloria e predilecta da Deusa Fortuna, si os seus dotes vocaes fossem convenientemente educados.

O 2º acto da "Carmen" ia em meio... A amiga dedicada que lhe fazia companhia, o era de facto, e provava, pelo pouco interesse da nossa conversa.

Laura de Aragão, quer falando, quer cantando, era a "Yara" de Cyro de Moraes — que conversando o enfeitiçava com a sua voz melodiosa de sereia, e o arrebatava quando interpretava a personagem de um drama lyrico. Perguntou-lhe si vinha sempre ao Theatro... Respondeu-lhe affirmativamente, accrescentando: e agora, mais do que nunca, para não se furtar o immenso prazer de contemplal-a.

Sorriu, e... censurou-o com o olhar, mas, tal a expressão de seus olhos, que elles exprimiam mais caricia do que censura. Pediu-lhe licença para retirar-se, concedeu-lh'a com restricções, e fina, distincta e deliciosa, convidou-o para no dia seguinte, acceitar um chá, no hotel onde se hospedára.

Jubiloso annuiu o convite.

Despediu-se, e carinhosamente beijou-lhe a mão, inclinou-se reverente á senhora edosa e amiga, e partiu radiante, levando n'alma a alegria cantante e estonteante de um jazz-band...

ORTHOGRAPHIA RACIONAL

Candido Jucá (filho)

Os professores que têm respondido ao inquerito orthographico do "Correio da Manhã" e que se revelam favoraveis á graphia simplificada lusitana (e elles constituem a grande e brilhante maioria) falam sempre na base scientifica dos principios que o saudoso Gonçalves Vianna estabeleceu para edificar o seu systema historico.

O leitor leigo não tem sempre noção do scientifico que possa conter-se nesses principios. Por outro lado não seria o caso de desenvolver o ponto quem a elle alludo em rapidas considerações jornalisticas. Não seria pois de estranhar se algum suppuzesse que a sciencia de descrever é coisa tanto imaginaria e impossivel. Tora assim succede com innumeras theorias sociologicas ou religiosas, cujo valor positivo é de opportuno, é decorrente da fé, senão da má-fé.

Haverá aqui razões objectivas? Ha, pois não. E facilmente se podem observar do que lado estão. Não é preciso perspicacia para observar duas attitudes: a dos partidarios da orthographia lusitana, que se abonam com a grammatica historica; a dos reaccionarios conservadores, que argumentam com razões ethnographicas, psychologicas e esthethicas para procrastinarem a reforma no Brasil. Entre estes ultimos occorrem razões como aquella de conformidade com a qual o nosso povo "tem uma psychologia simples" em simplicidade que consiste em preferir a complexidade a que estava acostumado a ter de reaprender um systema inteiramente novo. Como se o Jeca-tatuismo fosse exclusividade brasileira...

Ora, condemnar uma reforma pela simples razão de que ella vae suscitar uma inadaptação temporaria é uma como petição de principio: é condemnar a reforma porque é reforma, summariamente, sem examinar se ella é progresso. Figuremos que algum caturra dissesse (e certamente isso aconteceu) quando foi da introducção do systema metrico decimal francez, que não haviamos de adoptar a simplificação porque o nosso povo preferiria a complexidade a que estava habituado... Não se poderia dizer desse caturra que elle procedia segundo razões affectivas, segundo razões de commodidade quasi pessoal, e com o desprezo absoluto das razões objectivas que dictavam certamente a reforma? De facto, os Quebra-Kilos, assaltando as camaras municipaes para destruir os padrões do systema metrico, mostraram a repugnancia do povo. Mas essa repugnancia facilmente vencida, trouxe uma commodidade maior, que hoje nos apraz desfrutar. Era uma repugnancia irracional, mascarada de bom-senso, e que talvez se chamaria "amor da tradição", "amor das coisas patrias"...

Vejamos agora algumas razões objectivas, daquellas que em nome da grammatica historica sustentam os partidarios da orthographia lusitana.

Imaginemos que no decorrer do quanto anno gymnasial o professor de portuguez acaba de desenvolver deante dos alumnos aquillo das reducções das consoantes intervocalicas na evolução do latim para o portuguez. Elle ensinará que em linhas geraes as intervocalicas se simplificam pela seguinte maneira: as fracas ou sonoras desapparecem, as fortes ou insonoras tornam-se fracas, as emphaticas ou geminadas perdem a emphatização.

São fracas b, g, d, l, n, r, m. Destas, as duas ultimas mantêm-se, por excepção. O mesmo succede ás vezes ás duas primeiras. A regra é, porém, a queda: *iba:ia, ego:eu, teda:tea:teia, salitre:sair, luna:lua, rege:rei*.

São fortes: p, t, c, s, f. Estas passam a fracas: *ripa:riba, fatu:fado, pacare:pagar, casa* (que se pronuncia *caça*)*:casa, trifolu:trevo, facere:fazer*.

As consoantes geminadas resultam, segundo Niedermann, não propriamente de uma duplicação, senão do facto de que "la tension est amenée avec une énergie particulière et que l'intervalle entre la mise en position des organes et leur détente se prolonge". E' claro que tal occorrencia phonetica não existe no portuguez, onde as consoantes assim emphatizadas se tornaram normaes: *abbate:abade, ballena:balea:baleia, annu:ano, puppa:popa, mittere:meter, bucca:boca, missa* (que apresentava um S longo)*:missa, sufferere:soffer*.

Dahi logicamente se conclue que se dizemos *ano*, pronunciando o N, é porque no latim havia nada menos de uma geminada: *annu*. Se nesta lingua houvesse um N só, a forma portugueza seria *ão*; sirva de exemplo: *manu*, que deu *mão*. Os que insistem em escrever *anno*, com dois NN, sabem de certo que no latim o vocabulo apresentava a dupla, mas ignoram ou querem ignorar as leis que presidiram á evolução do latim na Lusitania. A forma *vaca*, com um C, está por si a indicar o etymo *vacca*, com dois. Aliás seria *vaga*: assim *baga* é derivado de *baca*.

E' portanto recommendavel, em nome da sciencia e da facilitação acceitar o preceito VII da reforma official lusitana: "Nenhuma consoante se duplicará no interior ou fim de vocabulo, senão quando a pronuncia assim o exija, o que só acontece com RR, SS, MM, NN, como nas seguintes palavras: *carro, cassa, emmalar, ennegrecer*."

Temos chegado a essa conclusão logica, serenamente, sem a intervenção de factores subjectivos quaes sejam a conveniencia ou inconveniencia da conclusão. E andámos bem, porque em sciencia as coisas são ou não são, como diria Hamleto. O resultado, porém, não é nada desfavoravel á nossa commodidade, pois que coincide com uma simplificação. Succede-lhe, no entanto, ao professor brasileiro, na sua aula de vernaculo, desensinar ao dia seguinte aquillo que acaba de preceituar. Agora, corrigindo composições, entrega-se elle a exigir as letras dobradas, para que a escripta seja a usual, nem que ellas fossem preciosidades peregrinas que se procurassem conservar indevidamente...

Mas não fica ahi o conflicto entre a sciencia philologica e a escripta corrente. Continuemos na nossa aula de grammatica historica. Somos neste momento a doutrinar que as explosivas prepositivas de grupos como CT, PT, GN, BS, X (isto é, CS), se vocalizam, tornando-se em I. U. E entramos a justificar: *octo:oito e outo, actu:auto, captale:caudal, acceptu:aceito, regnu:reino, flegma:freima e fleuma, capsa:caixa, sex:seis, absente:ausente*.

Nalguns casos proseguimos, a semivogal resultante foi absorvida pela vogal anterior: *fructu:fruito:fruto, captivo:cautivo:cativo, signu:siino:sino, dixi:diissi:disse*.

Depois dessa lição, que pode ser exemplificada com exemplos historicos, permittimos que os nossos mesmos alumnos continuem a escrever: *fleugma, fructo, captivo, signal* e outros disparates.

E' pois natural que deante dessa infirmeza de attitude os estudantes de portuguez os descreiam da sinceridade dos mestres, ou tenham em nada a sciencia philologica.

De qualquer maneira, eis aqui está um problema torturante: ensinar ou apprender dois dedos de grammatica historica sem racionalizar a escripta do nosso idioma. E' torturante porque inutil, ocioso e desinteressante. Impertinente como todo conhecimento que se adquire para fazer exame.

Em todo caso uma conclusão se impõe. E vem a ser que todos quantos votam pela graphia mixta, se não nos fazem por ignorancia da grammatica historica, são movidos pelo amor do latim, ou pela commodidade de não quererem sair do ramerrão em que vivem, e em que cada qual pode desvairar á vontade.

CÂNDIDO JUCA' (filho)

No tempo dos vice-reis do Rio de Janeiro

(1763-1808)

A COZINHA E A MESA

V

Etiquetas de meza. — Um manual de bom tom do tempo. — Como se ia a um banquete. — Indiscreções de Rose de Freycinet. — O que eram, afinal, as famosas cobertas. — Bom tom e mão tom. — O caso do conde de Anadia. — Um bolo que passou á Historia.

D. João de Nossa Senhora da Porta Sequeira, na sua *Escola de Politica ou tratado Pratico da Civilidade Portugueza*, impresso em Lisbôa, edição de 1786, saido das officinas de Antonio Alvares Ribeiro — com licença da Real Mesa Censoria, livro que era para nós, o oraculo da civilidade do tempo, pela simples razão de não existir outro oraculo, dizia que, convidado para algum festejo ou banquete de cerimonia, a pessoa devia "apresentar-se cheia de agrado e de alegria, de sorte que o vestido o desse a conhecer".

Riso, portanto, á flor dos labios côr de rosa, casaca verde "côr de pensamento" vestia amarella "manteiga fresca" e calção "côr de alecrim"...

Em caso de luto pesado devia-se allivial-o. O de luto alliviado podia pôr roupa preta mas "que fosse de velludo ou seda, e, com os cabos brancos".

Era, assim, dando provas de contentamento e louçania que um convidado devia penetrar á intimidade da casa que se preparasse para um brodio.

Não diz Siqueira o momento protocollar dessa entrada.

O que se sabe é que, na hora de ir á mesa, quando o convidado chegava ao logar da refeição, encontrava, sempre, tres negros vestidos dos mais imprevistos uniformes, indefectivelmente descalços, apresentando: um, uma bacia, outro, a tijella de sabão, e, um terceiro, no cabide do ante braço, uma toalha de linho de Guimarães bordada ou toda aberta em renda.

As abluções faziam-se entretanto, rapidamente. As abluções do tempo. Mais etiqueta que aceio. E' bom não esquecermos a phrase dolorosa que está no diario de Rose Freycinet quando ella nos fala do Brasil que viu no começo do seculo XIX— "a sujeira é geral, e, levada ao cumulo onde ha nobres".

O que faltava, porém, em materia de limpeza, sobrava em materia de religião. Antes de sentar-se á mesa: — signal da cruz, — *benedice* do pão, varias e tocantes orações, antes e depois da comida, tudo para provar, mais aos circumstantes que a Deus, a pureza das alminhas incapazes de malicia e peccado.

As senhoras ficavam todas de um lado, os cavalheiros de outro. No meio o cordão das conveniencias.

Quando os convivas se sentavam, já estava posta para ser servida, toda a "primeira coberta". Depois de sentados, mais uma vez: — Em nome do padre, do filho, do espirito santo...

De multas cobertas compunha-se um repasto em dias de festa. A coberta era uma reunião de numerosos pratos mais ou menos do mesmo genero, postos á mesa de uma só vez. Uma coberta podia constar até 30 ou 40 recepientes com iguarias todas diversas.

O melhor delles vinha sempre como um grande astro, no centro, no sopeirão de maior etiqueta, mostrando, em redor os menores, satellites, todos com as suas tampas. Em ultima linha é que ficavam, então, os pratos dos convivas muito bem cobertos com o guardanapo dobrado, por cima, quando havia guardanapo. Não esquecer a sarabanda de moscas, em torno, furiosas, todas, com as medidas de defesa dessas insolitas cobertas que as impedia de gozar as primicias das succulentas iguarias.

O numero de iguarias componentes de uma coberta variava.

Domingos Rodrigues, na sua *Arte de Cozinha*, organiza desta fórma um banquete com tres cobertas:

"PRIMEIRA COBERTA — Tres pratos grandes de perdizes lardeadas, guarnecidas com lombo de porco de conserva. — Coelhos de cellada, guarnecidos com paios. Frangas assadas sobre sopa de camoezes. Peru'as assadas com salsa real. Pombos assados guarnecidos com linguiça e pão rallado. Peitos de vitella recheado sobre fatias alabardadas. Pollegares de vitella assados á franceza. Lombo de porco assado com tordos, e gallinhola sobre sôpa de amendoa.

Segunda coberta — Tres pratos grandes de perdizes de peito picado, guarnecidas com salchichas. Coelhos de gigote, guarnecidos de natas. Gallinhas de Fernão de Souza, guarnecidas com pastelinhos de gallinha falsos, sem massa. Perús recheiados, guarnecidos com mãos de porco albardadas. Ades extraordinarias sobre sopas de peros camoezes. Frangões fritos de conserva. Trouxas de carneiro, e ovos guarnecidos com linguas de carneiro. Pernas de porco estofadas em vinho branco com

perrexil, e alcaparras, guarnecidas com achar de cabeça de porco.

Terceira coberta — Tres pratos grandes com tres pasteloes de todas as carnes. Covilhete de folhado. Tres tortas de massa tenra de presunto agro e doce. Empadas inglezas. Empadas de vitellas salchichada. Pastelinhos de gallinha, fritos. Empadas de espeto ao lombo de porco. Tortas de fruta, e ovos de folhado francez. Pastellinhos de vaca de dama, de manjar real. Fruta de manjar branco.

Ficava no logar de honra da mesa o senhor da casa encarregado da tarefa de servir os convidados bem como de dar, com bonhomia, os maiores informes sobre a composição e procedencia do que estivesse a servir.

— Esta ôlha levou doz arreteis de toucinho de porco, fóra outras gorduras apreciaveis, mas sintam como ficou optima...

De ver a volupia que uma noticia dessas causava na assistencia...

Mandava o bom tom que todo aquelle que recebesse do dono da casa o prato que lhe era destinado, fizesse uma leve inclinação de cabeça "huma leve menção de beijal-o".

Siqueira da Porta é quem melhor nos orienta sobre todas essas etiquetas da mesa. E' assim, por exemplo, que elle lembra que não se faz, ao "comer" sacco com a bôca, nem se mastiga com estrepido nem se estão mexendo muito com os queixos". Prohibição expressa de pitada, ou de cheirada de rapé. Era de bom tom, com o guarnadapo "alimpar a bocca antes de beber e não deixar vinho no copo". Quanto ao manejo da colher, informa o autor da famosa *Politica* "he grosseiria lambel-a, deitar nella caldo ou o molho do prato ou da tigela".

Maneira de comer: "nunca estejamos enxugando com o miolo do pão, apanhando até a ultima gotta do molho, que mostra gulodice, antes, he politica deixar nelle alguma cousa do manjar que se tirou que não digam, depois, que o alimpamos".

Quanto ao palito diz o mestre de etiquetas: "não parece muito grave palitar á mesa. "As dentuças, portanto, podiam ser esgravatadas á vontade. A ordem era de Siqueira da Porta, unico professor de etiqueta com que contava a raça.

O que elle achava de mão tom era, depois de palitar, se o palito era do pão, guardal-o para as refeições seguintes" no cabello, atraz da crelha ou espetado na casaca".

Parece que se achava, pelo tempo, Siqueira da Porta muito exigente, com todo o seu livrinho e com toda aquella cortezia de que no prologo elle faz menção dizendo della depender a "paz da Republica e boa harmonia na sociedade". O facto é que boas maneiras não as tinhamos. As vocações da época, pelo menos, não foram bem approveitadas. Nem podiam. Francamente. Veja-se por exemplo, Mello Moraes, Pae, o probo e meticuloso historiador, documentando o que narra. Heroe do caso — o Conde de Anadia, fidalgo de melhor estirpe e que, de Portugal, veiu com o principe D. João que delle fez o seu ministro da Marinha e ultramar. Por signal que bom ministro.

Certa vez, o dr. Francisco Leal, medico do primeiro hospital militar do Rio e que na cidade mantinha uma posição de alta elegancia social e destaque convidou o Conde para um sarão em sua casa. Lá foi o Conde.

Seja dito de passagem: esse conde, que muito apparece nas *Memorias* de Laura Junot, na sua qualidade de homem de espirito, que foi, e, de verdade, detestava, muito naturalmente, a choldra que isto por aqui era, muito mais choldra, esta-se a ver, que aquella de onde elle vinha. Detestava a morrer. Detestava soffrendo. Pobre conde de Anadia!

A America, na verdade suffocava-o. Tudo aqui lhe era hostil: a terra, o céo, o sol, o clima, a gente. Gente barbara, mescla de branco arrogante, de mulato pernostico, de indio rude e negro selvatico. Mil vezes, portanto, a Lisboa usurpada por Junot, com o Joanico falando em francez, e outras humilhações bem menores, certo, que a de viver em rincão tão ingrato, a reboque uma côrte de papelão doirado ao lado de um rei que era a vergonha de uma raça. Mil vezes!

O conde de Anadia tinha, depois disso, justas e naturaes ternuras pelo seu estomago, vicera nacionalista e idiosyncrata dos productos da terra.

O odio com que elle fulminava todos os fubás e mingáos da cosinha selvicola, comida de caboclo repellente e chambão! Na sua casa o cosinheiro era vindo de Lisbôa. E só quasi de conservas portuguezas se nutria, pois muito pouco das coisas da terra queria, emfim, saber.

Por isso não ia a brodios em casa de qualquer. Resguardava a vicera. Dependia-a desses repastos barbaros cheirando a cubata ou a taba. Não ia a brodio caboclo. Ficava em casa, esmoendo a sua raiva, rafinando a sua biles esperando, de punho fechado contra o Pão de Assucar, que Junot voltasse de novo, a Paris, desentupindo o becco lisboeta onde morava.

Era um homem assim.

Não se sabe, portanto, porque razões foi Anadia á casa de Francisco Leal, que era brasileiro, e, muito menos, sentar-se á sua mesa, a menos que nella houvesse em sua honra olhas especialissimas, salpicões recem-chegados, um frangão a Fernão Dias ou algum prato de bacalhão em chamusco.

Ora, o sr. conde de Anadia, um tanto empanturrado e feliz, pelo fim da ultima coberta, achou-se, de repente, deante de um prato completamente novo.

Era um bolo esquesito, de um azulado vago e de aspecto excellente.

— Que isto é? indaga elle, curioso e glutão.

— Prove v. excia., diz uma senhora, a do dr. Leal, que de outras senhoras ainda enchiam-se varios logares da mesa.

O conde metteu um pedaço do bolo na bocca que só fallava mal do Brasil e gostou.

— Bom, excellencia? indaga outra senhora, conhecedora da brasilophobia systhematica do conde.

O conde não poude responder porque comia, entalava-se, mas, fez, com a cabeça, um signal que queria dizer — "sim, muito bom" e, com os olhos, arregalando-os, outro signal que queria dizer "optimo! Não podia ser melhor"!

Foi quando alguem, ao lado, com todo respeito, informou:

— Pois v. excia., goza um doce feito de *gomma de mandioca*, producto da terra.

E ia accrescentar:

— Folgamos todos por ver, tão sinceramente, v. excia., reconciliar-se com as coisas do Brasil, quando o fidalgo ergueu-se, numa rajada impetuosa, o olho congestionado, cheio de uma bravura que, certamente, não foi a de seus maiores e... (transcreve-se, agora palavra por palavra, o texto do historiador Mello Moraes):

"para mostrar a sua repugnancia, fez jogo do resto do bolo que comia pela janella, mostrando-se arrependido de o haver comido, a cuspir, como enjoado."

Entreolharam-se os presentes, estupefactos. As senhoras, ante o gesto de nova e alta cortezia do fidalgo de altissima linhagem, quedaram-se immoveis, petrificadas. Só se ouvia o vôar das moscas coloniaes...

O dr. Francisco Leal, rico embora, era um simples medico do exercito del rei, sem pergaminhos e sem escudos. Parece que, como resposta de maior conveniencia e proposito... sorriu. Sorriu, tambem, a dona da casa. Sorriram os convidados. Todos, emfim, sorriram e trataram de esquecer, naturalmente, os destemperos do fidalgo.

Nesse instante, porém, o bolo do conde de Anadia tinha penetrado a Historia.

(Conclusão)

Luiz Edmundo

Graphologia

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

GASTÃO DE MENDONÇA — (Nictheroy) — Sua graphia, um tanto inclinada, denuncia temperamento sensivel e amoroso. Intelligencia clara, bôa memoria, lucidez de espirito, franqueza de caracter e cultura. Vontade firme e resoluta, porém, revestida de incorrigivel bôa fé.

SIMYRAMIS (Petropolis) — Que natureza maliciosa e pouco indulgente! As letras maiusculas são accordes em definir uma creatura lubrica, sensivel, destemida e audaz. Não recua deante dos obstaculos, sempre firme nos seus propositos. Espirito descrente e inclinado aos prazeres dos sentidos.

RUTRA — Espirito activo, dynamico, enthusiasta e adeantado. Imaginação clara e intelligencia desenvolvida. E' bastante altivo, ambicioso, observador e um tanto pretencioso.

RECIFE 1286. — Letra reveladora de espirito interesseiro, laborioso, arrojado, habil e defensivo. Pessoa que não se arrisca em negocios, senão depois de prever as possiveis probabilidades do exito. Cautelosa desconfiança.

A DUVIDA — Temperamento pratico e caldeado com uma notavel perspicacia. Sentimentos magnanimos, generosos e liberaes. Uniforme em seu pensar, não recua deante dos obstaculos, vencendo-os airosamente, pela tenacidade e energia do seu caracter.

W. S. — Rogo renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

VERMIL — A sua calligraphia exprime: autoritarismo, força de vontade, capricho, actividade, ambição e coragem.

MYOSOTIS — Peço escrever novamente e em papel sem pauta.

GLAUDES — Embora muito sonhadora, tem ponderação de espirito e bastante força no querer. Clareza de intelligencia, coração abnegado, captivante affabilidade, perspicacia e expansibilidade.

CAVALLEIRO DA ESPERANÇA (Nilopolis) — Espirito distrahido e scismador. Alguma inconstancia e fraca energia. A sua natureza é susceptivel e os seus sentimentos são bons. O corte dos t t denuncia ser um tanto arisco, não se deixando levar por lisonjas.

CALUNGA — Nunca deixo de responder ás consultas recebidas, num constante desejo, de a todos attender, com a possivel brevidade e a mesma solicitude.

SIMIACINE CASCATA — Sua graphia exprime um espirito reflectido, sobrio e calmo. Energia, justiça, bom senso e muita constancia nos affectos.

LAMBARY (Rio Claro) — Intelligencia lucida e apreciaveis qualidades de caracter. Encara a vida pelo lado pratico, sem illusões ou fantasias. Mixto de generosidade e ambição. Temperamento vibrante, ardente e amoroso. Fortes instinctos sensuaes subjugam a sua natureza.

AGAB (Padua) — Predomina em sua graphia o traço da expansibilidade e da franqueza. Temperamento sensivel e bons qualidades de caracter. E' benevolente, perseverante, abrigando em sua alma algum idealismo.

MAGALI (Nictheroy) — Espirito alegre, enthusiasta e corajoso. Apezar de bondosa e meiga, é um tanto imperiosa, gostando muito de dominar. Intelligencia activa, aprehensão facil e desejosa de realizar grandes ideaes.

ROSA BRANCA — Sua graphia demonstra pertencer a uma pessoa sensata, methodica intelligente e altruista. Espirito piedoso, crente, de claros raciocinios. Coração governando o cerebro.

MISS UNIVERSO — Rogo renovar a consulta escrevendo mais alguma coisa e de accordo com o meu aviso.

ALMAR — Sua graphia attesta de maneira notavel a elevação moral do seu caracter. Temperamento calmo, mas, resoluto e decisivo. O seu espirito é razoavelmente observador e pratico.

V. L. — Letra inclinada, revelando o alto grão da sua sensibilidade, a sua força no querer e as faculdades equilibradas que possue. O seu caracter é integro. E' energico sem ser impulsivo, generoso e franco.

GRETA GARBO — Minuciosidade, calma impregnada de bom senso. Temperamento muito amoroso e sonhador. Serenidade, reserva, discreção, delicadeza e expansibilidade.

SIROB — Caracter reflectido e judicioso. Intelligencia lucida, constancia no amor, persistencia na vontade, altivez de espirito.

VALIS (S. João d'Elrey) — Animo folgazão, muita actividade, franqueza, lealdade, intelligencia bastante viva e grande amor proprio. Verdadeira generosidade, veracidade e rectidão de caracter.

GUARANY — Letra em grinalda indicando um temperamento essencialmente artistico, sonhador e poetico. Genio violento, controlado pela grandeza d'alma. Forte sensualismo, muita ambição de gloria e de renome.

DARWIN (Piracicaba) — Alma fremente, enthusiasta e avida de emoções. E' intemerato, coherente e de caracter integro, embora orgulhoso e um tanto autoritario. Espirito de justiça e bôa dóse de logica.

AMIL — Possue vontade propria, alliada a um espirito de iniciativa, intelligencia sagaz, pertinacia e firmeza nas acções.

NEVES C. (B. Horizonte) — Sua graphia bastante artificial denuncia uma personalidade dissimulada, calculista e vaidosa em excesso. Se desejava realmente um bom estudo, porque procurou disfarçar a letra? Poderá renovar a consulta, escrevendo naturalmente.

HENORINA BARROS — Apezar do feitio desconfiado e arisco do seu coração, é affavel delicado, gentil, inspirando muitos sympathias pela sinceridade do seu caracter. Genio óra concentrado, óra communicativo, segundo as occasiões.

YARA MORENA (Nova Friburgo) — Graphia angulosa, vertical e de inclinação irregular, com frequentes pontas, indicando: scepticismo, ironia, desconfiança, originalidade e desdem. Coração meigo e dedicado, para certas e determinadas pessoas.

LELETINHA CARIOCA (Cruzeiro) — Dispõe de um temperamento artistico e vocação para o convivio espiritual. Lealdade, talento, affabilidade e abnegação. Em materia de amor, será capaz dos maiores sacrificios em defesa de seus ideaes.

FEIA E MA' — Parcimonia no amor e nas amizades, placidez de caracter, sensatez, prudencia. Noto muita calma, ponderação e uma consciencia recta.

CURIOSA — Natureza muito expansiva, alegre, jovial e de intenso idealismo. Audacia de espirito em luta com a timidez da alma. Coração fremente, habil apaixonado e inclinado á aventuras.

CACIQUE — Mentalidade sadia, imaginação ampla de raciocinios claros e firmes, o que não exclue a commoção vibrante, o enthusiasmo e a sensibilidade. Temperamento activo, ardoroso, emprehendedor, caprichoso e com ligeiros traços de orgulho.

O. M. D. — Natureza franca, mas eclypsada por alguma desconfiança. Espirito sobrio, deductivo e observador. Energia e perseverança de caracter.

Annita — E' possuidora de um temperamento delicado, sentimental, cheio de idealismo e contra o qual se revolta a exuberancia de sua natureza. Coração docil e magnanimo. Intelligencia clara, concepção rapida e elevados ideaes.

BONNO (Padua) — Logo á primeira vista, sua letra denota um espirito hesitante, uma alma orgulhosa e um genio muito violento, que de alguma sorte prejudicam as conquistas da sua finura e da sua labia. A expansibilidade que demonstra, obedece muito a intuitos interesseiros.

A INDECIFRAVEL — Graphia de letras desassociadas em sua maior parte, exprimindo uma natureza intuitiva, pendor para as questões positivas, temperamento nervoso, embora expansivo e leal. Caracter mais real que fantasista, alliado a um excessivo amor proprio.

MISS ANGRA (S. João d'El-Rei) — Sua letra denuncia um espirito bem orientado, optimos sentimentos affectivos, força imaginativa, intelligencia penetrante e propensão para o sonho artistico. E' bastante vaidosa e, por vezes, desconfiada.

GAYNOR (S. João d'El-Rey) — Altas idéas dominam o seu espirito. Deve soffrer muito pelo coração, devido ao seu temperamento ciumento e caprichoso. E' poderosa a força de sua vontade, possuindo uma actividade methodica e um caracter decisivo.

SILDITA — Incontestavelmente, é dotada de optimos sentimentos de caracter e de coração. Devido justamente á sua excessiva indulgencia, não sabendo se impôr ao meu circumstante, abusam da sua boa fé, generosidade, abnegação e bondade extrema.

SERTANEJO TRISTONHO (Pacatu') — Natureza franca, mas eclypsada a espaço, por alguma reserva. Embora economico, é generoso, mesmo para com aquelles que não lhe merecem estima. Espirito pratico, positivo e justo, só se inclina para o que é razoavel. Energia dupla para supportar as adversidades. Detesta a mentira e a fraude, desejando a paz.

MATUTA — Intelligente, vaidosa, altiva, optimista, voluntariosa e corajosa, possuindo uma vontade poderosa e pronunciado sentimento esthetico. Gosto pela vida faustosa, pelo conforto, pelas viagens, desejo de deslumbrar. Espirito adeantado, creador, subtil e desenvolvida intelligencia.

JANOB — Graphia de traços fortes, indicando um caracter severo, uma natureza imperiosa e alguma precipitação nos desejos. As maiusculas revelam: tino commercial, previsão, amor ás cifras, teimosia e obstinação.

MARIETELINE (Minas) — Na sua letra percebo uma natureza deductiva, constante, activa e um tanto ambiciosa. Temperamento positivo, franco e leal. Razão sensata, calma e reflectida.

SADIE (Divino de Ubá) — Sensibilidade nervosa, tendencias para as artes e temperamento ardente. Indulgencia de espirito e delicadeza de sentimentos.

JAINE (Divino de Ubá) — Manifesta-se em sua letra um espirito abstracto, indeciso e um tanto voluvel. No seu temperamento ha indicios de concentração, reserva e caprichos originaes. E' intelligente, de um physico exuberante e de uma altivez ainda maior.

ZUPHA (Ubá) — Graphia em sua maior parte de letras dessociadas, indicando um espirito intuitivo, curioso, vivo e com sufficiente dose de bom senso. Admiravel modestia, calma inalteravel, alliados a um caracter justo e ponderado.

PERCY (Ubá) — Letra reveladora de fortes instinctos sensuaes. Dissimulação, traços de egoismo, audacia e ambição. Espirito prescrutador, mas pouco expansivo e inconstante.

NYDIA — Como é delicada e sentimental. Sua graphia denuncia generosidade extrema, sentimentos affectivos permanentes, muita sociabilidade, espirito tranquillo, simplicidade de maneiras, apoiadas numa bondade cordial.

AVLAD — E' meiga, carinhosa e sincera, sem que isso exclua uma certa energia, principalmente para a realização de seus desejos. E' poderosa a intensidade de seus affectos. Excessivamente vaidosa e optimista, vê tudo pelo lado das fantasias. Ama os prazeres mundanos, o luxo, o conforto e o que é bello.

SORRAB — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta, de accordo com o meu aviso.

AMY — Temperamento ardente e apaixonado, sob uma apparencia calma. A sua natureza ora se apresenta expansiva e jovial, ora concentrada e triste. Imaginação fertil, intelligencia deductiva e coração muito ciumento.

MARILURDES — Embora contradictoria em suas manifestações, é sentimental e amorosa. Audaciosa nos sonhos, apprehensiva, scismadora e exagerada nas suas paixões, amando ou detestando com a mesma intensidade. A maneira de traçar o endereço revela alguma bizarria ou excentricidade.

JACOB BARBIRATA — Lamento ter escripto em papel pautado, impedindo-me de fazer o estudo desejado, pelo meu amavel consulente.

JOSE' MARIA CAVALCANTI ALBUQUERQUE E VIOLANTE CAVALCANTI ALBUQUERQUE — Além dos nomes, devem escrever no minimo quatro linhas, quando renovarem as consultas.

GILIANA — Nenhuma modificação encontro em sua graphia, confirmando o estudo anterior. E' ainda o mesmo genio franco e communicativo, finura de espirito e senso esthetico.

NICINHA (Brazopolis) — Indica-me sua graphia, inclinada para a esquerda, alguma desconfiança, descrença e pouca energia nas decisões. Refugia-se nos seus ideaes, abstendo-se cautelosamente, de deixar se advinhar o que lhe vae n'alma, affectando grande indifferença e serenidade. Espirito subtil, e inclinado á bondade.

SÈVRES — Impulsivo, ambicioso e egoista, é o seu temperamento. Não tem limites o seu orgulho. Franqueza rude e instinctos naturaes de egual força, espelhando uma alma, onde o factor material vence o sonhador.

THÉOLÉO — Sua carta já foi respondida com o endereço indicado.

GUTTEMBERG HENRIQUES — Aguardo nova consulta. Particularmente e por carta, sómente as consultas acompanhadas dos respectivos vales, serão respondidas.

ROMEU ROLIM (S. Paulo) — Natureza de combatente, espirito polemista e caracter independente. As letras maiusculas são um tanto complicadas, indicando vaidade ostentadora e caprichos originaes, mais ou menos manifestados. Intelligencia fulgurante e diplomacia no trato.

MYRTO — Predomina a feição positiva em seu temperamento, dado a expansões de franqueza. Na vontade, apresenta alguma força, mas, não é das mais realizadoras. Seu coração possue a faculdade de amar com facilidade de extrema, sendo muito sincero nas suas manifestações affectivas.

MEPHISTOPHELES — (Santa Barbara) — Graphia muito egual em dimensões e inclinação, maiusculas originaes, estheticas, fortemente traçadas, revelando um caracter independente, um espirito precavido e cauteloso, uma imaginação fecunda e uma intelligencia cultivada. A sua assignatura indica de maneira notavel: bom gosto, reflexão antes de decidir-se, ordem nas idéas, alguma vaidade e inclinação para o maravilhoso.

PHILOSOPHO — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

Assumptos Femininos

HOME SWEET HOME

Sala e quarto

Este recanto, arranjado com tão bom gosto, póde resumir entre as suas paredes toda uma vida. Se a vida se resume agora em espaços tão pequenos! Esta peça é ao mesmo tempo quarto e sala. O divan-bibliotheca transforma-se á noite num macio leito; o grande panneau, que tem ao centro um espelho, occulta um armario embutido na parede. A poltrona, para as horas de leitura e de meditação; a meza para o indispensavel chá das cinco horas.

E eis resolvido o problema da habitação moderna: conforto pratico, dentro do minimo espaço.

TATIANA.

Palestras feminina

A PLANTA DA JUVENTUDE

Existe na India uma planta chamada "Hidrocotyle asiatica", que é famosa pelas suas qualidades de prolongar a vida. E' uma herva rasteira; suas folhas têm a forma de um leque; sua flôr é pequena e vermelha. Um sabio hindú, chamado Manddo Narrain, assegura que esta planta produz um ingrediente insubstituivel na alimentação humana. A raiz serve de narcotico; é usada para tratamento de varias doenças. As folhas produzem a longevidade, bastando para isto comer uma por dia. Servem tambem de alimento cerebral ou, antes, de estimulante.

Foi Mary E. Forbes quem pela primeira vez levou aos Estados Unidos esta herva que foi submettida a diversas experiencias scientificas. Embora estas plantas já fossem conhecidas dos nativos da India e de Ceylão, ultimamente os francezes e os inglezes começaram a fazer algumas investigações para conhecer suas qualidades alimenticias e medicinaes, e seu poder de prolongar a vida.

Um sabio allemão deu informações favoraveis e varios medicos têm informado tambem nesse sentido.

A senhorita Forbes, que passou varios annos na India, está absolutamente convencida das propriedades dessas plantas.

Quando partiu da India levou comsigo algumas dellas e foi para a França, onde tratou de acclimatal-as no sul, por ser esta a parte mais calida do paiz.

Não deu nenhum resultado esta experiencia. Analysadas por um chimico, francez este encontrou em suas folhas uma substancia, que exercia energicos effeitos nas cellulas do cerebro.

Transportadas essas plantas para a Argelia, aclimataram-se ali, por ser um clima muito quente.

O governo britannico deu uma concessão em dinheiro e terras ao Collegio de Investigações Herbanarias de Ceylão, pois a "Hidrocotyle asiatica" é considerada a mais valiosa das medicinas.

Na localidade de Tucon a senhorita Forbes encontrou terreno apropriado para a cultura dessa planta.

Os naturaes de Ceylão acreditam que os elephantes vivem mais de cem annos porque comem essa herva em grande abundancia. E affirmam, ainda mais, que nunca encontraram esqueleto de elephantes que viveram em estado selvagem.

A natureza offerece alimento para o corpo e para o cerebro.

Na opinião da senhorita Forbes, o "Hidrocotyle" é grande alimento para o cerebro; ella por experiencia verificou que uma ou duas folhas por dia produzem um grande effeito rejuvenecedor. Segundo esta senhorita, com o uso do "Hidrocotyle" não haverá mais crises nervosas, e, desde então acabar-se-ão todas as molestias que a velhice traz ao ser humano.

Traducção de

LILIAN

E' no coração do homem que está todo o mysterio da mulher.

*

A confiança é a medida da amizade.

*

Aquelle que não conheceu a amizade não viveu.

*

O que é a amizade senão a união de duas almas?

AMÔR

Deslisando de mansinho
Com cautela e precaução,
Iam as tres a caminho,
Do Coração.

A primeira, que na frente
A's outras guiar procura,
Lia-se no olhar puro e ardente,
Era a Ternura.

Logo após, bem enlaçada
(Como da amizade é costume)
Vinha a Dôr, amargurada
Ao Ciume.

E o Coração encontrando,
Entraram, sem mais rumôr...
Os nomes todos trocando
Pelo de Amôr.

GYSA

A COLMEIA

RENATA D'ALBRET — Estava aqui mesmo, e a Colmeia só deixou de sair um domingo. Telephone-me quando quizer.

CLAO-NYL—Pergunta-me você qual a palavra mais bonita da lingua brasileira; não lhe parece que seja esta: Brasil? Estimei saber que já está boa e aqui fico á espera do trabalho promettido.

RIAN — Petropolis — Os meus melhores votos para a sua completa cura. Creio que já lhe disse que havia gostado dos versos que me enviou. Sim, Sylvia e Claudia são irmãs de Vera.

EMME PAULISTA — Então, não está ainda melhor? E' preciso lutar. Você tem a ventura de ser mãe, procure esquecer que é mulher. Mande-me os seus escriptos; terei muito prazer em lel-os.

PANEMA — S. Paulo — Não havia motivo para receiar; ainda não deixei, na Colmeia, nem uma carta sem resposta. Aqui continuo ao seu inteiro dispor.

MARCI — O prazer será todo meu, em receber a visita de sua mamãe; peço apenas que me telephone avisando. Parabens pela boa prophecia; que ella se realize o mais breve possivel, para a sua felicidade. Corrigi o trabalho de sua amiguinha; está aqui, para que você lh'o entregue. Mil vezes obrigada.

CARLOS ANDRE' — Era então verdade? Que extranha coincidencia. Vamos, meu amigo, é preciso ser forte; não sabe que a gente consegue sempre tudo quanto depende apenas do nosso eu? A sua dôr ha de passar, como tudo passa... E não devemos nunca maldizer a dôr que é a dura sciencia da vida.

LAURINHA — Bem vê que não sou vingativa. Desejo que continue alegre e tranquilla e que haja conseguido boas noticias. Você transformada em romantica, deve ser muito engraçado. Quando pretende realizar aquella antiga promessa?

LUZ — Viu publicado o seu ultimo trabalho? Peço-lhe que me envie outros, logo que possa, pois o genero é original e agradou.

ALICINHA — A Colmeia está sempre aberta; não é preciso pedir licença para entrar. Diga o que deseja, que procurarei servil-a do melhor modo possivel.

PROMETHEU — Minas — Não desanime; tudo no principio é difficil; mas não lhe falta inspiração e aos poucos irá corrigindo fórma de seus versos.

VANIA DANTESQUE — Recebeu o cartão que lhe mandei? Estou á espera de que me fale, e assim ficará desvendado o mysterio.

CECY — Está agindo muito bem, minha amiga. Ninguem tem o direito de exigir o seu sacrificio. Gostei muito dos versos enviados. Logo que possa, venha vêr-me, pois temos muito que conversar.

RESOLUTO — As "Rosas sem espinhos" estão encantadas pelas lindas paginas que lhe inspiraram; e a autora não sabe como agradecer. Não, não faz mal. Desde já dispenso o "Vossa Excellencia". Good bye.

(Véra Cruz.

AS VOZES DOS SINOS!

Imaginem um instante o que seria a vida se os sinos de sua cidade ou de sua aldeia deixassem de despertal-os pela manhã, de chamal-os á meza familiar á hora de comer, de desejarem as boas noites ao declinar do dia.

Pensaram alguma vez em analyzar o sentimento de repouso e de paz que os invade aos sabbados, ao anoitecer, quando sôam os sinos em todo arredor annunciando em sua linguagem celeste a volta do domingo? E na manhã de Paschoa, de que alegria triumphadora não são elles mensageiros carinhosos?

Assim é que, desde o nosso baptismo, até a hora do descanso supremo, suas vozes de bronze nos guiam através desde valle de lagrimas, que é a vida.

Com um coração multiplicado do infinito, elles marcam a existencia do individuo, da familia e da nação. O desterrado á sua volta ao paiz os ouve religiosamente, porque sente vibrar em seus canticos aéreos a voz da patria. Porém, essa voz de modulação tão extranhamente grave, tão divinamente argentina, de onde demana?... Em outros termos, falando technicamente: "O que é um sino?... Como o fundidor fez este instrumento perfeito, que desafiará os seculos?... Isso é que vamos tratar de expôr brevemente.

No campanario de S. Nicoláo, em Friburgo, existe um sino que pesa approximadamente, 2.000 kilos e que está consagrado á Santa Barbara. Esse sino traz a seguinte inscripção: *"Facta sum a Magisterio Waltero Reber de Arow, Anno Domini* 1367" — ó que significa: ("Sou a obra do mestre Walter Reber de Aarau". Anno do Senhor 1367.).

Esta inscripção prova que a fundição dos sinos de egrejas é uma das artes mais antigas que se praticaram na Suissa. A fama da familia Reber traspassa as fronteiras, pois em 1378, Jean Reber de Aarau provavelmente filho de Walter, foi chamado a Ausburgo, para fundir tres peças de artilharia.

A fundição de sinos de Aarau ficou na familia Reber, até o seculo XV, depois passou á outras mãos; porém conseguiu sustentar-se através dos seculos até nossos dias.

O metal empregado para fundição dos sinos era uma mistura de bronze, composta de 4|5 de cobre e de 1|5 de estanho.

Começa-se por construir o molde da parte inferior. Esse molde é feito de ladrilho. Lambusa-se exteriormente com uma camada de terra argilosa. Modela-se sobre molde o falso sino ou nucleo. A fórma do nucleo deverá corresponder exactamente ao sino que se tem de fundir. As inscripções e figuras que devem apparecer nesse, são collocadas em cêra sobre o falso sino, sob a protecção de uma materia apropriada.

Uma superficie protectora téla ou chapa cobre tudo. Terminado o molde, secca-se ao fogo acceso de baixo do nucleo, depois se desmonta cuidosamente, começando pela chapa de terra argilosa.

Resta depois pulir a chapa e a superficie do nucleo. Colloca-se em seguida sobre a chapa o molde das alças e o cabo do badalo.

O metal em fusão, encherá o espaço vasio entre a chapa e o nucleo. Porém, antes de proceder a esta operação reforça-se as diversas partes da fórma, afim de que estejam em condições de supportar a pressão do metal.

Por fim enterra-se o molde bem secco e passa-se a delicada operação do recheio. Quando o bronze adquire o grão desejado de fusão, faz-se deslizar por um funil especial no intersticio que separa o molde da chapa.

Uma vez frio o metal, levanta-se a chapa e quebra-se o nucleo e o molde. O que fica é o sino em estado bruto. Primeiro tem que desenteral-o e depois pulil-o. Peritos musicos devem determinar então, se o sino produz o som exigido. E' interessante lembrar antes de terminar, os nomes das diversas partes do sino.

Começando de baixo, acha-se a borda, ou seja a parte mais fina do instrumento. Vem em seguida o bôjo, a parte mais forte que recebe as pancadas do badalo. Os dobres constituem a parte média do sino e estão separadas do bôjo pela garganta. Afinal de tudo, o capacete espherico chamado a cabeça.

Este capacete tem no interior a argola do badalo. A parte superior está occupada pelas alças que estão presas á viga, na qual está suspenso o sino. O badalo de ferro, deve pezar a vigesima parte do sino, está sustentado com o auxilio de corrêas que estão amarradas na argola do sino.

A fundição dos sinos descansa em parte sobre noções scientificas e em parte sobre a experiencia, pratica adquiridas graças a uma longa tradição profissional.

No entanto, cada fundidor tem seus processos, os quaes guardam cuidadosamente em segredo. A fundição e os sinos é no entanto uma arte em toda accepção da palavra.

Um club femenino

Mme. Cyril Berger acaba de crear, em França, num gesto muito sympathico, um club femenino. E' uma casa, é um pouco da doçura de um "home" para tantas mulheres que, na época actual, andam a sós pela vida, numa existencia rude de trabalho e de luta, sem amparo e sem familia, sem companheiro e sem alegria.

Este club, o primeiro no genero que se funda em França, devia ser fundado, com o mesmo espirito de fraternidade, em todos os paizes do mundo; o exemplo — não seria preciso dizer — vem da America do Norte, o paraiso da Eva de hoje.

O club que Mme. Cyril Berger ha muito vinha sonhando, e que consegue agora realizar, tem um plano muito bem concebido e está perfeitamente estudado em todos os seus detalhes.

Isto não é para admirar... Diz-se, em geral, que a mulher tem a mania dos pequenos detalhes. E' que, não possuindo talvez a mesma larga visão do homem, possue em compensação a sciencia que ensina que a vida humana é feita mais de pequenos detalhes do que de largas visões...

Crear para a mulher um segundo home alegre e confortavel, onde ella possa encontrar auxilio moral e, sendo necessario, tambem pecuniario — eis o fito da fundadora do Club Femenino. As associadas encontram ali, num ambiente de sympathia de affecto, a doce illusão do lar que muitas mulheres não possuem.

Em França, o brilhante romancista que é Maurice Dekobra, encantado com a idéa de Mme. Cyril Berger, pediu para ser o padrinho do novo Club que encerra um tão bonito ideal.

Não quererão as mulheres do Brasil seguir, mais uma vez o exemplo de França?

E quem quererá ser o padrinho do nosso Club Femenino?

Claudia

DA MINHA ESTANTE

O Passado é noite escura;
O Futuro é sol nascente;
E' feito de luz e sombras
A incerteza do Presente.

*

O objectivo do homem é a ambição; o da mulher o amor.

SILHUETAS FEMININAS

Christina da Suecia

A lenda que rodeia a memoria da rainha Christina Alexandra da Suecia não concorda certamente com a realidade. O testemunho escripto em documentos da época demonstra que o extraordinario dssa mulher, a respeito de sua vida e costumes, não está senão em que se afastou das normas habituaes de seu tempo, sendo isso causa de que sua especial maneira de se conduzir dêsse logar ás maiores censuras.

Christina Alexandra, era filha de Gustavo Adolpho da Suecia, descendente da casa de Vasa, espiritos superiores e complexos que se destacaram sempre como figuras relevantes. Nasceu no anno de 1626 em Stokolmo, contrariando os desejos do rei que esperava, segundo disse um afamado astrologo, que o "fruto real seria um varão". Gustavo Adolpho quiz, a despeito da sorte, fazer da menina um principe educando-a como homem e não como a lei natural.

Ao completar apenas seis annos, Christina perde seu pae, ficando a princezinha como unica soberana da Nação.

Segundo os desejos de seu pae, Christina amestrou-se em todos os exercicios varonis, attendendo especialmente á sua educação intellectual, na qual fazia grandes progressos, chegando a conhecer perfeitamente onze idiomas, destacando-se por sua predilecção pelas Letras e Artes.

Cada dia, depois que o chanceller lhe dava conta dos negocios do Reino, dedicava-se como repouso intellectual aos exercicios violentos, como a raça, a equitação, a esgrima, chegando desta forma ao robustecimento de seu corpo e de seu espirito, o mais culto da nação, estimando, sobretudo, que a verdadeira aristocracia residia no reino da intellectualidade.

Aos dezoito annos Christina Alexandra governava, sózinha, os Estados e a prova manifesta disto é que, apesar da opposição do Senado, assignou o Tratado de Westphalia, levando seu povo a uma nefasta guerra.

Varios candidatos foram apresentados á rainha, quando o Conselho da Nação pensou que devia mudar de estado; mas ella, ao apresentarem-lhe as propostas, declarou francamente que só se casaria com um homem superior e não encontrava nenhum entre os pretendentes. Foi então que se desencadearam as acres censuras que cabem á uma mulher pela protecção que dispensava aos favoritos de que frequentemente se rodeava.

No entanto, a rainha era casta: sómente entregava o thesouro de seu espirito áquelle que conseguia seduzil-a ou commovel-a, e assim passaram por sua vida o conde Magnus de la Guardia, a quem cumulou de titulos e honras até que soube da baixa intenção de suas adulações; Pimentel, o embaixador da Hespanha, cujo fim principal foi attrail-a ao catholicismo; Boudelot, o medico pittoresco que entretinha o enfado real com seu charlatanismo, o que diminuiu consideravelmente as arcas do thesouro, e outras tristes recordações.

As qualidades physicas de Christina faziam-na attraente em extremo: alta, esbelta, loura, graciosa, de cabellos annelados, porte distincto, captivava immediatamente, não só por isso, como tambem por sua conversa culta e rara. Porém, no meio da sua côrte rodeada de aduladores, sentiu o mais profundo e immenso vacuo em que se encontrava seu coração, sabendo-se censurada por seu povo, que não lhe perdoava suas expansões intellectuaes.

Sómente encontrava compensação para suas amarguras na communicação epistolar com a condessa Ebba Sparra e com Descartes... Pelas cartas dirigidas á condessa conhecemos seu coração sensivel, ancioso de ternura e que um destino cruel desviou de sua vida. Suas relações com René Descartes elevaram-se ácima de toda ponderação. Ebba Sparra conheceu o segredo de sua alma; e o philosopho francez o de seu espirito.

Aos vint e cinco annos, no meio da estupefação geral, apresentou ao Senado, em 11 de fevereiro de 1654, o projecto que tinha de deixar o throno.

A Magna Assembléa não poude comprehender a decisão da soberana, que não tinha outro desejo, senão a liberdade.

Sobre uma medalha onde tinha sua imagem, fez gravar as palavras, que foram a divisa de sua vida: "Nasci livre, vivi livre e morrerei livre". A sua conversão ao catholicismo a decidiu a partir para a cidade dos Papas, porém ao chegar a Paris e a Roma, vestida de homem, sem prestar demasiada attenção ás honras que lhe tributavam, começaram novamente as accusações e, embora ella as desdenhasse, porque não obedecia senão á lei de sua divisa, sentia a amargura de seu destino, presidido pela Fatalidade.

Uma circumstancia tragica, impelliu de novo a maledicencia a desencadear contra a ex-rainha, todas as mais humilhantes calumnias. O assassinato de Monaldeschi...

Repetiram com insistencia que o italiano, do qual fizera chanceller, era seu amante e que, tendo se cansado delle, o fez matar para substituil-o por Santanelli.

Nada disso é certo. Christina fizera-se servir por estes dois avaros italianos, que não pensavam em outra coisa senão em se enriquecerem, roubando-a descaradamente. A antiga rainha da Suecia, preparava com o cardeal Mazarino uma expedição sobre Napoles, e, emquanto Monaldeschi vendia o segredo á Hespanha, Satanelli preparando as tropas, roubava o dinheiro do exercito, rivalisando em intrigas, que deram como resultado que Monaldeschi falsificando a letra de seu inimigo escreveu a Christina Alexandra uma carta, onde simulava que Santanelli, arrependido, confessára seus crimes.

Não conseguiu outra coisa, o astuto napolitano, senão ser desmascarado pela rainha, pagando com a vida suas censuraveis machinações. Em uma galeria de Fontainebleau e por ordem de Christina da Suecia, foi morto á estocadas por um antigo servidor.

Novamente as censuras appareceram contra a rainha, tendo a maledicencia feito della, um monstro de crueldade; porém pouco lhe importavam as calumnias da sociedade e soube viver sua verdadeira vida, consagrando-se ás suas collecções de arte e de literatura.

Embora viajasse constantemente, a sua residencia habitual foi sempre Roma, morrendo na formosa cidade na edade de sessenta e tres annos.

O Papa, esquecendo antigos resentimentos, fez-lhe explendidos funeraes, ordenando que seu enterro fosse em S. Pedro.

Os modernos criticos da historia, reivindicaram a memoria desta mulher extraordinaria, de genio singular e de uma originalidade que não poude ser apreciada no seculo XVIII.

GRAPHOLOGIA

HARMONIA DO BEM — (Nitheroy) — Sua letra denuncia bons traços de intuição, sabendo aproveitar ás opportunidades. Tem força no querer, iniciativa propria e vontade muito regular. Coração ardente, constante e caratativo. Encara a vida pelo seu lado real, não perdendo tempo em coisas ephemeras.

SARACURA — (Porto de Santo Antonio) — Graphia cujos a e o abertos em cima, denunciam um espirito credulo, prudente e discreto. Caracter franco. Veracidade em suas manifestações e rigoroso cumprimento do dever.

LUCIA — (MIRACEMA) — Minha gentil consulente não é egoista e nem ambiciosa, pois colloca os bons predicados, acima de qualquer interesse material. O seu genio é alegre, jovial, franco e enthusiasta. Representa o equilibrio, entre a intuição e a deducção. E' muito expansiva nos seus assumptos favoritos.

YANEK — Personalidade bem definida pela exuberancia de sua natureza, pela rectidão de sua consciencia e pelo seu espirito equitativo. O seu genio, embora autoritario, é communicativo, e facilmente esquece ás offensas recebidas.

TILA' — Enviando-me o seu endereço.

DA TORRE — Sua consulta foi prejudicada por ter escripto em papel pautado, queira renoval-a de accordo com o meu aviso.

AMOR PERFEITO — Letra reveladora de talento, imaginação fertil, actividade, ardor e enthusiasmo. As letras maiusculas traduzem um espirito vibratil e muita placidez de caracter.

DESILLUDIDA — Particularmente so serão respondidas as consultas acompanhadas dos respectivos vales e dirigidas para a rua dos Voluntarios da Patria, 277, Botafogo.

MISS CORONEL VEIGA — Sentimentos piedosos, puros e crentes. Vontade um tanto fraca, espirito sobrio e intenso amor proprio.

B. C. G. — Espirito observador, culto, vibrante e scientifico. Letra propria dos eruditos, analysadores pacientes, que toda a concentração da sua vasta intelligencia procuram a deducção das cousas. Imaginação fecunda, memoria prodigiosa, admiravel senso esthetico e potencia creadora. Genio imperioso, dominador, destemido e audaz. Caracter orgulhoso e de uma vaidade permanente.

LEANDRO DE FREITAS — Intelligencia lucida e apta para os trabalhos mentaes. Intellectualmente, é de principio e idéas adeantados e ardentes, pdorém frio e indifferente, em outros assumptos. Espirito de contradicção egoismo, autoritarismo e pouco amor á verdade.

FADISTA AMOROSA — Porque receiava não ser attendida? Para cada um dos meus consulentes, reservo alguns momentos de observação e carinho, no melhor desejo da a todos satisfazer com a mesma boa vontade. Sua graphia tranquilla, harmonica, sem complicações inuteis, com margens regulares, é o expoente de um temperamento normal, calmo, ponderado, indulgente e com capacidade para perdoar e desculpar as faltas alheias. Sobria ternura de espirito, generosidade, prudencia, lealdade e alguma reserva, sem excluir uma certa energia nos momentos precisos.

LUIZ GONZAGA DA SILVA MOTTA — Letra muito irregular, indicadora de scepticismo, desconfiança, impaciencia e irritabilidade. Espirito vivo, porém falho de deducção e cultura. Um pouco de ingenuidade, infantibilidade mesmo.

FLOR DE MAGNOLIA — Muito me sensibilizaram as suas palavras e felicito-a, por ser hoje uma crente da graphologia. Desde que recebi sua cartinha, que invoco a graça do Céo em pról da sua situação. Alimentou, infelizmente, um idéal muito acima das contingencias humanas. Comprehendo as suas amarguras e dellas, creia-me, compartilho de todo o coração.

NEMRAC — Rogo renovar a sua consulta, que foi prejudicada, por ter escripto em papel pautado.

TOTO' (Rochedo) — Letra de pequenas dimensões, indicando: minuciosidade, precaução, methodo, emotividade e clareza de intelligencia.

UM ESTRANGEIRO — Penso já ter respondido sua consulta. Sua graphia denuncia um caracter intransigente e autoritario. Temperamento forte, activo, ardoroso e independente. Pouca affectividade e genio quasi despotico.

ARMANDO ZABIANI — Grande sentimentalismo, desenvolvida intelligencia, teimosia nos desejos, impetos de enthusiasmo, vivacidade, propensão á alegria e ao bom humor.

THE'DA — O conjunto dos traços de sua letra, define intensa sensibilidade, subtileza de espirito, pronunciado gesto artistico, maneiras delicadas e honestidade de caracter.

ILLUSÃO MORTA — Do pouco que escreveu, posso apenas dizer que é possuidora de um genio fantastico, imaginação fertil e de um coração insatisfeito, sempre em busca de um idéal inattingivel.

MYRTHILA — Coração muito meigo, sensivel e affectuoso, só por elle a podem demover dos planos delineados. Cultiva com intensidade o idealismo e tem uma alma inclinada á bondade.

MEU DEUS — Natureza distrahida, negligente, desconfiada e hesitante. Alma orgulhosa e pouco sensivel. Coração voluvel.

ALPINISTA — (Nova Friburgo) — Denota sua letra um temperamento forte, resoluto, laborioso e sensual. Caracter justo e ponderado. Energia e precisão. Genio um tanto violento e por vezes, impulsivo.

LIZALVES DO LUAR — (Juiz de Fóra) — Sue graphia de letras disassociadas em sua maior parte é propria dos intuitivos, das imaginações espontaneas, amplas e dos diplomatas. E' uma personalidade bem difinida pelo seu espirito scientifico, cultura apreciavel, intelligencia e ambição. O seu caracter é integro. A par dos excellentes qualidades que possue, noto que o seu ideal, está mais fixado no cerebro do que no coração, que as suas convicções religiosas ainda não attingiram o grão de aperfeiçoamento necessario e que sua indole vascella num ambiente de incredulidades com certa dóse de pessimismo.

GAYNOR — Sentimentos fortes e ouzados. Possue vontade propria alliada a um espirito emprehendedor e activo. Affronta corajosamente os obstaculos, ouvindo porém, os conselho da razão.

SAVIGNY — Calculista ambicioso, decisivo e impetuoso, é o seu temperamento. Caracter intransigente e desconfiança muito pronunciado. Sua natureza, é de trato affavel e maneiras distinctas.

GENERAL CRACK — Os traços de sua letra, indicam: caracter energico, revestido de algum orgulho e vaidade. Lucidez e curiosidade de espirito. Vibrante temperamento de artista e intelligencia desenvolvida.

FOGUETE — (Correias) — Natureza expansiva, jovial generosa e sentimental. Alma emotiva, que tudo tenta vencer pela ternura, suavidade e enternecimento. E' um pouquinho vaidosa e clumenta, que se confirma, na assignatura.

VESTAL (Rochedo) — Todos os seus actos se caracterizam por um interesse pessoal. Fineza, habilidade e tacto. As letras guardas perfeita homogeinidade, accusando o excesso da sua vaidade, a extensão do seu orgulho, e arrebatamentos do seu genio.

JU'JU' — (Rochedo) — Sua graphia denuncia: actividade, bondade nata, dedicação externa e bom senso. Apezar do pouco cultivo, é intelligente e possue clara intuição das coisas.

SEAHLAGAM LIO — (Nilopolis) — A ordem, o methodo e a observancia do dever, são as condições basicas, do seu temperamento. Generoso sem ser prodigo, possue um espirito vivo, de iniciativas e bastante logico. Bom caracter.

MYRTHES — (Brazopolis) — Sua consulta já foi ha muito respondida, o que não impede, de dizer, que sue graphia revela tanta intelligencia e delicadeza, como franqueza e lealdade. Ha mais louvor que censura, no seu caracter eivado de amor proprio. Dirija-se ao Consultorio de Belleza.

SILENCIOSA — (Nilopolis) — Predomina em sua individualidade, a franqueza, a expansibilidade e o altruismo, alliados a feição enthusiasta de um espirito vibrante, coração fremente e avido de emoções sentimentaes e desejos illimitados.

OLHOS DE MUSME' — (Campos) — Seu caracter é o resultado feliz de um excellente equilibrio entre a punjança da natureza a delicadeza do espirito, o idealismo suave da alma e o temperamento calmo e reflectido.

HUMBERTO LAULETTA — Parece tratar-se de uma natureza cheia de duvidas e incertezas, proprias na sua edade. Pelos traços de sua graphia, deve ser o meu consulente, muito joven, possuindo um espirito subtil, alimentado pelos sonhos. Um grande sentimentalismo lhe invade a alma, trazendo-lhe perturbações inquietadoras. Intelligencia viva e com preoccupação de aperfeiçoamento.

SYNAE — Indifferença glacial pelo lado poetico da vida. E' nervosa, pouco benevolente e com um traço de ambição bastante desenvolvido. Não lhe faltam qualidades intellectuaes, mas, a sua imaginação parece andar perdida, pelos paramos sideraes.

YOL — O seu caracter é firme e bem formado. Temperamento altivo, adoçado por intenso idealismo. Espirito profundamente sentimental. Delicada, compassiva, devotada, criteriosa e cumpridora, fiel, dos deveres que lhe são impostos.

CHATEAU D'OR — (S. Paulo) — Sua letra exprime um temperamento robusto e poderosa força de acção. Sentimentos ouzados e resolutos, capazes de enfrentarem as maiores difficuldades. O seu ideal é precario e objectivo, á posse de bens materiaes.

Certamente, não lhe faltam qualidades affectivas, assim como, uma intelligencia apreciavel.

JAPONEZA F. S. — Possue um temperamento um tanto desconfiado e retraido, devido a timidez da alma cheia de subtilezas incomprehensiveis. Sincera nas affeições, intelligente, meiga e serena. Extraordinariamente amorosa e a sua natureza.

H. HERMONT — Lamento, não ter accedido em parte, aos seus desejos, devido ao numero consideravel de consultas, chegadas antes da sua. — Graphia de pequenas dimensões, harmonica, barra dos tt curtas e rectas, manifestando um temperamento resoluto, energico e, ao mesmo tempo, um espirito de replicas promptas, juizo claro, perseverante nos desejos e de deducção logica. A sua assignatura revela: amôr proprio excessivo e ambição nobre, que vem pelo trabalho e pelo merito.

DOMINGOS LAULETTA (São Paulo) — Os prazeres sensuaes têm um grande imperio em sua natureza. Forte logica illuminada pelo exercicio da intelligencia. Possue uma exquesita sensibilidade por tudo que é bello e nobre. Finura de trato, espirito vitratil, ironico, e resistente. Caracter generoso, activo e franco em demasia.

CORINGA — Meus maiores agradecimentos, pelas suas palavras, tão gentis e attenciosas. Confirmo o estudo feito em sua graphia, que, apezar do engano, não fôra prejudicado. Creia-me sempre, ao seu inteiro dispôr.

LON CHANEY — (S. Paulo) — Graphia de maiusculos um tanto confusos e com rasgos entrecuzados, indicando um espirito vaidoso, temperamento afoito, perspicaz, audaz e de intenso sensualismo. A natureza dotou-o com uma notavel força de vontade, para resolver os problemas da vida.

ITALIA — Integridade de caracter, alliada a sensatez do espirito. Genio accessivel, natureza generosa e sentimentos delicados. E' amante da ordem, da conveniencia e da convenção.

ACRE — Sua letra artificial revela a indifferença quasi glacial e a vaidade permanente do seu espirito. O traço anguloso, de sua assignatura, diz que é obstinado, vingativo e que tem uma grande preoccupação de originalidade, signal de um desequilibrio qualquer.

LAIS FERNANDES — Sua graphia accusa pertencer a uma pessoa observadora, intelligente, energica e espansiva. Alma vibratil e muito seduzida pelo sonho de arte. Transparece egualmente o signal de uma immensa bondade e um caracter altivo.

ROLANDO CANDIANI — Tem um temperamento audacioso, porém, pouco perseverante. Espirito vivo, irrequieto, ironico desdenhoso e agudo. Talento apreciavel e amor proprio excessivo.

MISS SIDAY — Em sua letra é evidente o traço da fraqueza, doçura, dedicação, força de vontade, constancia e bom humor perenne.

SOFFREDORA — Possue bellas qualidades affectivas e sentimentaes. Genio algo autoritario e espirito combativo, mas, ponderado e sem odios. Não guarda lembranças rancorosas das offensas recebidas. Precisas não ser idealista e intensificar mais a sua vontede.

CYRANO (E. Santo) — Senso pratico, tino administrativo, evidentes em todos os tramites de uma vida activa e laboriosa. Espirito pratico, intelligencia lucida e sentimentos elevados, sob apparencias de modestia. Conhecimento profundo das pessoas e das coisas. Ambição desenvolvida.

MAGIC — Egoismo frio e tendencia para dissimular por excesso de desconfiança. Desdenha as artes e tudo o que é intellectual, devido ao seu espirito curto e intelligencia mediocre.

RIAZ — Sua graphia attesta a capacidade de caracter e o seu espirito activo, emprehendedor e perspicaz. Natureza deductiva, vontade violenta e arrojada. E' espansivo, sem ser, todavia, confiante. Os córtes dos tt, firmes e rectos, denunciam poderosa energia, iniciativa propria, soberba intelligencia e orgulho pronunciado.

HUGO (E. Santo) — Sua letra denuncia um amor proprio muito susceptivel, mobilidade, preoccupação de espirito e uma certa displicencia.

A irregularidade da mesma indica muita indecisão, repellindo o que antes desejava com enthusiasmo. Alguma excentricidade nos desejos. O coração lhe fala mais alto que a reflexão.

CARLETTE — Alma viril, cheia de expansão, alegria, enthusiasmo e de vida. E' dotada de força no querer, decisão intelligencia, habilidade e resolução. Sentimentos altivos e elevados das ideaes. Ha traços de desconfiança e impaciencia.

MISS CHIMÉRA (Bastos Portella) — O signal de abnegação e grandeza d'alma, é o traço predominante de sua graphia. Natureza exhuberante de idealidade, com um espirito vivaz e de sufficiente força moral. Sensibilidade, agitação e polidez.

SIRENA CONDIANI — Firmeza, loquacidade, sequencia nas ideas, amor ás artes, agitação continua e certo autoritarismo, denunciado nas letras maiusculas. Sua imaginação é ampla e o seu caracter generoso.

DITH — Como é sensivel e delicada a sua natureza! Espirito fino e alma nobre. E' tão intelligente como ponderada, reflectida constante e sincera. Sua intelligencia é clara e bem orientada.

OS LINDOS TRAPOS

Vae encerrar-se a "season", que foi tão brilhante. Em breve começará a debandada do Verão. Mas ha ainda algumas festas, felizmente, não é verdade? E para as ultimas festas da estação, apresentamos ás nossas leitoras estes tres ultimos modelos de Paris.

Modelo n. 1

Crepusculo — E' o nome deste lindo vestido em crepe da China azul marinho, guarnecido de tiras e de pregas que se alongam até ao chão.

Modelo n. 2

Cora Pearl — Vestido para a noite; modelo muito joven e gracioso; póde ser executado em renda ou filó de seda.

Modelo n. 3

Lirio — Longo e branco, em crepe setim muito alvo, ficará muito bonito, sob as luzes, este vestido.

BRANCA DE NEVE.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do DR. AMERICO BRAGA

Criadores do Alto Rio Branco — (Amazonas) — Recebemos os "bolos" de pellos que "cresciam" no "fato" dos bezerros, "doença" cuja etiologia, segundo nos mandaram dizer, os veterinarios bolivianos que lá estiveram não "descobriram" e os amigos classificaram de "desconhecida".

Accrescentam os prezados consulentes que os animaes doentes vão emmagrecendo e morrem com "curso" ou "dismancho". Eis, em synthese, o conteudo da longa missiva que nos dirigiram.

— Da analyse procedida, dividiremos a questão em duas partes, para melhor focalizar o que está passando no Alto Rio Branco.

a) — **Insufficiencia ou carencia de chloreto de sodio**. — O desuso de administrar sal (chloreto de sodio) conduz, indubitavelmente, o organismo á soffrer hypochloruremia (diminuição de chloretos no sangue), traduzida pela malacia (perversão do gosto) e pelo depauperamento physico ou energetico. Os animaes avidos e anhelantes por sal procuram lamber-se mutuamente, comer anciosamente cinzas de vegetaes e lamber sofregamente o solo onde porventura encontrem leve vislumbre de gosto salino. Não é difficil encontrar-se grandes buracos (galerias) cavados nas barreiras levemente salitrosas ou depositarias de saes de calcio e de sodio, galerias essas ensejadas pelo lambimento voraz, prolongado, systematico do rebanho inteiro, ou parte deste de cada vez. A' falta desse recurso misero e precario, os bovinos voltam seu instincto para o lambimento mutuo da pelle, onde tão lastimosamente buscam nos productos salgados de excreção da pelle o que lhes é carente no organismo. Esse circulo vicioso, verdadeiro supplicio de Sizypho, a que são arrastados os animaes pelo instincto de se proverem dos compostos baldos á sua economia, leva os bovinos a ingerirem grande quantidade de pellos — dado que a lingua na especie é bastante aspera, pela quantidade avultada de papilas filiformes e circumvalares — pellos esses que, sendo inatacaveis pelos succos digestivos (maximé indo parar no primeiro estomago — "ingluvius" — onde esses succos não os ha), tornam-se inassimilaveis e, portanto, com o tempo e continuação do deposito, pelos movimentos peristalticos do apparelho polygastrico (os 4 estomagos) formam verdadeiras agglutinações, chamadas egagropilios (bolos de pellos).

Como salta á percepção dos amigos, os ditos "bolos" de pellos não "nascem" no "fato" (estomago) das victimas; a etiogenia é a que narramos.

Os egagropilios conforme maior ou menor volume, perturbam a digestão, obstaculizam o escapamento dos gazes provenientes da fermentação estomacal, eructação ou escapamento que constitue acto importante na physiologia dos ruminantes, prejudicando por estas e por outras razões o bom funccionamento do apparelho digestivo, cuja desordem enseja não só o depauperamento, senão tambem as gastro-enterites por achilia.

b) — "Pneumo-enterite" — O "curso" e o "desmancho" de que nos dão noticias são o resultado do que acima referimos. Claro está que em organismos carentes de um corpo chimico, como o sal, que entra em alta percentagem na composição dos tecidos cellulares e é necessario, em parte, para constituir o acido chlorhydrico que existe nos succos gastricos, a resistencia diminue ou embota por completo, a ponto das victimas não poderem resistir os disturbios já descriptos.

Encontrando os bezerros desprotegidos, com suas defesas combalidas pela deficiencia salina quer do leite das progenitoras, quer tambem do sal que lhes é falto, os microbios da flóra intestinal vencem o antichenismo organico e invadem o organismo para promoverem toda sorte de enfermidades.

O resultado pratico que os criadores do Rio Branco devem tirar dos dados aqui perlustrados, é que devem administrar sal á vontade aos herbivoros, embora que sejam obrigados a juntar certa percentagem de outros saes mineraes, posto como o chloreto de sodio no Alto Rio Branco deve ser assaz caro. A mistura seguinte serve para uma semana, a 500 cabeças de bovinos adultos e 750 cabeças de animaes de todas as edades (uma só vez por semana): — sal grosso, secco — 100 ks.; pó de ossos queimados — 10 ks.; cinza de lenha rica em potassa — 5 ks.; flôr de enxofre — 2 ks.

E' patente que o enorme volume de alimentos fibrosos que os herbivoros consomem exige mais complicado trabalho digestivo; e tambem que o capim pelo seu teor elevado em saes de potassio elimina do organismo grande quantidade de saes de sodio. Por conseguinte os herbivoros exigem muito maior quantidade de sal que os carnivoros, porque os saes de sodio, em virtude das combinações chimicas (formação de chloreto de potassio e saes de sodio, que saem nas urinas).

Emquanto os alimentos dos carnivoros são pouco volumosos e levam ao organismo mui reduzida proporção de potassio, ao contrario, os capins e fenos consumidos pelos herbivoros contêm dóses relativamente elevadas de potassio, que expellem da economia quantidade correspondente de sodio. De sorte que é mister fornecer sal (chloreto de sodio) em proporção aos saes de potassa absorvidos, e por essa arte o herbivoro requer mais sal que o carnivoro.

De outro lado, os criadores que nos consultaram por intermedio da Sociedade de Agricultura de Manáos devem vaccinar os bezerros contra a pneumo-enterite, á falta de poderem pôr em pratica outros recursos scientificos ora recommendados. Podem dirigir-se á Delegacia do Serviço de Industria Pastoril em Manáos (dr. Esychio Lopes da Cruz) ou no Posto de Assistencia Veterinaria do Alto Rio Branco (dr. Almir Pires Ferreira), onde poderão ser attendidos a contento.

As medidas hygienicas devem outrosim collaborar na prophylaxia do "dismancho". Os bezerros criados no léo, no campo, longe dos curraes, padecem infinitamente menos do mal do que os que são levados ao curral ou mantidos nelle, onde se infestam com maior facilidade. A construcção, embora tosca, de "retiros" nos campos prestam, nesse sentido, satisfatorio beneficio.

— P. S. — A demora na resposta desta consulta proveio do attribulamento em que temos andado ultimamente e em constituir longo assumpto. Os egagropilos estão no museu de anatomia pathologica do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal.

A respeito do que allegam dos profissionaes que lá estiveram, custa-nos acreditar serem elles medicos veterinarios e não resolverem um caso tão simples. Talvez se trate de guardas sanitarios ou auxiliares sanitarios, tidos por ahi a fóra pelos criadores como aquelles homens de sciencia. Isso não nos admira porque nas cidades ainda ha inscientes que chamam de veterinarios os alveitares ou ferradores. O medico veterinario, nos dias que correm, para receber o diploma medico, tem de submetter-se a um curso superior das encyclopedicas disciplinas biologicas e medicas, compativeis com a evolução social. Já vae longe o tempo em que os medicos do homem eram comparados aos açougueiros e alchimistas e os dos animaes aos hipiatras e ferradores. Com o accumular dos seculos os medicos tornaram-se homens de sciencia.

França Filho — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Ficaria grato, se v. s. se dignasse indicar-me um remedio para um cachorro que tenho, o qual, tem 5 annos de edade e que a 2, se encontra completamente cégo, cegueira esta, para qual não posso atinar com a causa, pois o animal sempre gosou bôa saude, porém cegou do dia para a noite. Devo adeantar que os olhos estão completamente abertos e bem limpos.

Outrosim, este animal nunca foi "cruzado". Será esta a causa?

Resposta: — Só exame directo. A outra parte de sua consulta, sobre a abstinencial sexual, não teve interferencia no caso. Procure um medico veterinario de sua confiança, afim de ver se por meio de um tratamento scientifico bem dirigido ainda póde remediar a amurose ou cegueira. Antes que tudo o exame consciencioso do paciente se impõe.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. J. J. Coelho — Rio — Escreve-nos:

Amador de jardinagem, sem bastantes conhecimentos e encantado com o effeito que vim encontrar nos novos jardins da Lapa e praça Floriano produzido pelas pequenas begonias encarnadas, venho, animado pela vossa gentileza, ainda hoje manifestada na vossa secção do "Correio da Manhã", exactamente sobre begonias, vos pedir a gentileza de me ensinar como devo proceder para produzil-as aqui no Rio, em meu jardim particular.

Resposta: — As begonias são cultivadas em estufas, em vasos nas salas e janellas e nos jardins. Ellas pelo colorido das suas folhas apresentam grande diversidade e valor ornamental.

Esta planta é annual em varios individuos e em outros vivaces.

A reproducção é feita por diversos modos.

Em primeiro logar por sementes, porém com o necessario cuidado, pois as sementes são muito miudas e procede-se da seguinte maneira: depois de bem preparado o terreno com terra peneirada na superficie molha se esta terra e ao fim de 15-20 minutos depois espalha-se as sementes na superficie e cobre-se as mesmas com uma camada finissima de terra peneirada.

Para a prompta germinação destas sementes é necessario humidade, calor e sombra.

Em segundo logar por folhas. Para este fim pousa-se uma folha da planta sobre a terra humida, tendo-se anteriormente feito uns leves cortes na nervura mediana parte da base da folha segurando por meio de pesos, pedrinhas, etc. esta parte da folha em contacto com a terra. Logo em seguida nos cortes sairão raizes e facilmente, transplanta-se separando a folha da planta mãe, esta nova planta assim obtida.

Em terceiro logar por tuberculos. As variedades tuberosas são reproduzidas pela divisão das raizes formando cada divisão uma nova planta em pouco tempo.

Em quarto logar, por estacas. São plantados as extermidades dos galhos, separando os da planta mãe.

As begonias, que são de variedades que produzem tuberculos, são estes tirados da terra e guardados nos logares sombrios, seccos, ventilados para serem plantados na estação vindoura propria, produzindo cada tuberculo uma nova planta.

JOSE' WOTZL

Sr. A. Singello — S. Manoel — S. Paulo. Escreve-nos: — Tenho um pequeno jardim, e diversos vasos com plantas, não tenho esterco de curral, porém tenho potassa e salitre do Chille; peço-lhe a gentileza de informar-me a quantidade de potassa por litro de agua; bem assim a quantidade de salitre por litro de agua para regar os vasos e jardim.

Resposta — Acho muito mais acertado em logar de irrigação com solução de Salitre do Chille e potassa, adubos perigosos causticos, fazer uma adubação de 30-40 gr. de cada um destes adubos misturados com 4-5 partes de terra composta, ou não tendo, com terra preta humosa por um metro quadrado de superficie.

Neste caso estes adubos serão muito mais aproveitados sem perigo para as plantas, e muito mais difficies desviados pelas aguas para as camadas inferiores do terreno não mais alcançaveis pelas raizes das plantas que devem os assimilar para sua vida economico como alimento nutritivo importante.

Para os vasos uma colher de sopa de cada um dos referidos adubos misturados com terra, composta conforme acima referido augmentará a vitalidade e robustez das suas plantas.

CORRESPONDENCIA

Sr. João Moura — Taubaté. — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe informações sobre planta Cratou Flaribundos (Vellame).

2º — Onde posso encontrar as sementes.

3º — Em que mez se planta.

Resposta — As referidas sementes poderão ser adquiridas provavelmente por intermedio da Revista Agricola, "Chacaras e Quintaes" em S. Paulo ou directamente na Allemanha.

A época da plantação é segundo as condições climatologicas do logar de Julho a Outubro, tambem em qualquer época em pequena quantidade em vasos ou latas perto da casa, fazendo-se a transplantação para o logar definitivo quando tem a altura de 40-50 cm, ou mais no mez de Agosto vindouro.

J. WATZL.

Sr. Alvaro Campos — Mimoso — Espirito Santo Escreve-nos: — Sob registro do Correio, ha tempos, vos remetti uma amostra de um minerio existente em meus terrenos, solicitando-vos o especial favor de examinal-o e me informar de que se trata, etc., entretanto, até hoje, não me foi dado o prazer da almejada resposta, não obstante ler assiduamente a secção tão util, e intelligentemente por vos dirigido. E' possivel?

Resposta — Só agora podemos satisfazer o desejo do nosso consulente, porquanto, só agora recebemos do Serviço Geologico e Mineralogico a respectiva analyse que é a seguinte.

A amostra é de um kaolim friavel, micaceo, contendo quartzo em pequeno teôr e bastante claro. O teôr em ferro deve ser baixo e, por isto, é possivel utilisar material analogo da jazida na industria ceramica.

A amostra submettida á separação por meios physicos revelou contêr:

Areia quartzosa grossa	22.50 %
Areia quartzosa fina	22.50 %
Materia argillosa	50.50 %
Ilmenita	1.00 %
Não dosados e perdas	3.50 %
	100.00 %

Feito um cone e posto em confronto com pyramide de Seger, resistiu á 1.180º de temperatura numa mufla electrica.

Brutus — *Juiz de Fóra*. Escrevem-nos:

Estando iniciando uma criação de abelhas, e não tendo actualmente conhecimento do assumpto, porquanto no Estado de Minas a criação de abelhas é muito diminuta, teria satisfação em saber algo a respeito.

E' necessario que as colmeias sejam feitas de accordo com o systema Schenck?

As luvas de protecção deverão ser de couro o de borracha?

Qual o melhor fumigador?

Qual o mais efficaz antidoto contra as ferruadas das abelhas?

Qual a época certa das abelhas deixarem sair os enxames?

Na estação de Pomicultura de Deodoro, fornece rainhas italianas, aos apicultores?

Qual o modo mais facil de se obter tal rainha?

Quantas abelhas contém uma familia?

Dizem alguns entendidos, que a rainha italiana é a melhor para ser criada, porque razão?

O mel das abelhas não são eguaes, não tem o mesmo paladar?

A maior parte dos mineiros, acreditam que o mel de abelhas produz a morphéa, será isto verdadeiro?

Ignoro por completo, se em alguma parte do Estado de Minas, existem um bem montado apiario, e no entanto tenho sido informado que, em S. Paulo, existem grandes e diversos apiarios, e que o Estado do Rio Grande do Sul é o que mais preoccupa com tal criação.

Ao meu vêr, a criação de abelhas não desenvolve no Estado de Minas, devido a propaganda que o mel é o transmissor da morphéa, mas como o mineiro é o eterno Jéca, a criação de abelhas não poderá ter o seu desenvolvimento.

Resposta — Não.. O systema Schenk é, porém um dos que melhores resultados tem dado entre nós.

De borracha. A acquisição de lucros não é indispensavel ao apicultor e o seu emprego não deve constituir regra.

As luvas de couro conhecidas são as denominadas de couro da Russia, mas são as mais custosas. Apresentam, porém varios inconvenientes pelos quaes não aconselhamos o seu emprego.

Todos os formigadores encontrados no mercado dão resultados desejados:

Quando se é picado por abelha, evite-se retirar o ferrão, produzindo derramamento da vesicula do veneno na ferida, mas deve-se afastal-o lateralmente com um canivete bem limpo, talvez passado na chama, expremendo-se a ferida logo depois. Bons antidotos são terra humida, rodellas de cebollas, salsa e acetato de aluminio. A terra humida não deve ser colhida da superficie do sólo, mas sim de uma camada mais profunda. Si houver limões, mistura-se o seu sumo com a terra. A picada da abelha deve ser cortada o mais possivel ,porque cada ferroada custa a vida de uma operaria, além de ser o veneno prejudicial a vida do apicultor.

As abelhas assustadas ou fartas não costumam picar. O apicultor deve trajar roupas claras, porque as abelhas odeiam as cores escuras.

Succede a enxameagem geralmente na primavera.

Sim. Na Estação de Pomicultura de Deodoro o nosso consulente encontrará rainhas italianas. Basta para isso escrever ao director da referida Estação.

Chamamos a attenção do nosso missivista para o artigo que publicamos sobre a abelha-mestra de autoria do sr. E. Sherk.

A rainha italiana é preferida não só pela sua facil adaptação no nosso clima como por ajuntar maior provisão de mel e melhor defenderem a sua colmeia contra os ladrões, as traças e outros inimigos.

Sendo o mel uma transição contra o alimento vegetal e o animal o sabor do mesmo pode variar segundo a alimentação das abelhas.

De modo algum pode o mal ser causador da morphina.

Aconselhamos o nosso consulente a leitura das publicações sobre apicultura que poderá encontrar na livraria editora da "Chacara e Quintaes" em S. Paulo.

Sr. *Marcos Paula Rodrigues*. Escrevem-nos:

Pretendo desenvolver em minha "Chacara", uma pequena cultura de coco da Bahia, por este motivo tomo a liberdade de pedir-lhe informações sobre esta cultura, como se planta o coco para elle nascer? Como se trata da arvore?

Resposta. Aconselhamos a acquisição de mudas do coqueiro da Bahia já pegadas e que se encontram á venda á casa Hortalamica á rua do Ouvidor n. 77, porquanto, talvez o consulente não encontre com facilidade no mercado o coco verde em condições de plantar.

J. Simão da Costa no seu trabalho sobre a cultura do coco referindo-se á selecção da semente, diz que a escolha desta é multissimo importante e que o coqueiro só pode prestar para produzir uma uma arvore nas condições seguintes:

1º — A arvore, de que foi escolhido o fruto para semente, não deverá ter menos de 25, nem mais de 50 annos de edade;

2º — O côco para semente só deve ser escolhido depois de estar completamente maduro, sem todavia, seccar na arvore; desde o desabrochar até o momento proprio para o colher, leva um anno;

3º — Não se devem plantar côcos que tenha caido ao chão; o que aliás, só succede de noite, sendo facil removel-os para não se misturarem com os que se desejam plantar;

4º — Só se devem plantar frutos arredondados e bem conformados, e não os que tenham a fórma pontuada;

5º — Deve-se ter o cuidado de não magoar os frutos no trajecto até o local onde deverão ser plantados;

6º — Como falham muitos frutos, ainda mesmo quando são perfeitos, na apparencia, deve-se popar cerca de 50 % de semente a mais do que o numero exacto de plantas que se deseja installar;

7º — Devem-se guardar os frutos, por uns trinta a quarenta e cinco dias, antes de serem collocados na sementeira, porque só depois das cascas bem seccas é que se póde verificar se são perfeitos na fórma e não se acham damnificados.

Dahi o aconselharmos ao nosso consulente a acquisição de mudas pelo receio de um insuccesso na escolha da semente.

Rita do Rio Negro — Estado Rio. Escreve-nos.

Venho mais uma vez appellar para os vossos bons ensinamentos e muito grato ficarei se for possivel responder-me aos questionario seguintes:

Tenho em minha propriedade Agricola uma pequena fabrica de aguardente mas, acontece que de alguns dias para cá o Fermento que emprego nas Dornas para azedar a garapa afim de alambical-a, parece estar fraco, pois que não tem dado mais os resultados que vinha obtendo no principio da fabricação, decrescendo extraordinariamente a producção, assim ficaria immensamente grato se me aconselhasse o que devo fazer, e se ha algum meio de concertar-se o fermento ou alguma receita para fazer-se novo fermento e neste caso qual os ingredientes a empregar.

Resposta. A fermentação alcoolica do caldo da cannas tem lugar expontaneamente, porém deve-se esforçar por evitar as fermentações viscosa, lactica e acetica; talvez que a addição de um millesimo de acido sulfurico seja conveniente. Convirá, em todo o caso, evitar as alterações que soffrem as cannas colhidas; quando uma demora muito longa se passa antes de submettel-as á pressão e depois á fermentação.

Alguem a quem ouvimos sobre a sua consulta informou-nos que tem evitado os fermento lactico e viscoso juntando 4 a 6 por cento de acido sulfurico monohydratado ou acido chloridico, conseguindo activar a fermentação, desdobrando o assucar crystalisavel com assucar invertido; o mosto assim obtido aquecido a 25 % e addicionado por hectolitro, de 50 a 60 gr. de fermento fresco de cerveja, fermenta rapidamente.

Sr. Joaquim Martins F. da Silva — Ponta Nova — Minas.

Escreve-nos.

Peço o favor, de informar-me o seguinte, utilisando-se do enveloppe sellado que aqui junto por ter urgencia na resposta:

Como se fabrica o vinho de Jaboticabas, typo "Pasto" ou virgem para mesa?

Será exactamente como se fabrica vinho de uvas, esmagando o fruto para a fermentação?

Será preciso addicionar assucar para produzir o alcool preciso a sua conservação?

Deve-se ou não addicionar agua no mosk? Quantos dias serão preciso por fermentar?

Emfim tendo que julgar necessario em sua elaboração, desde a escolha do fruto até final fermentação!

Resposta: — Sr. Joaquim Martins. Enviamos por carta os esclarecimento que nos pediu.

SR. PEDRO PAULO VAL DE SOUZA — Rio. — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, solicitar-vos informações a respeito das inscripções no Ministerio da Agricultura e bem assim documentos que se tem de juntar para a referida inscripção.

Sendo a minha propriedade no Estado do Rio de Janeiro, desejo saber onde serão feitas as inscripções.

Resposta — Enviamos a formula já impressa do requerimento que deverá ser dirigido ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, depois de convenientemente sellado com uma estampilha federal no valor de 2$000.

A inscripção nada custa.

SR. CHRISTIANO M. DE MELLO — Juiz de Fóra. — Escreve-nos:

Não obtendo resposta de uma carta que dirigi a v. s. em data de 21 do corrente, venho hoje, novamente, pedir-lhe esclarecimentos sobre o seguinte:

Sendo agricultor, pois possuo terras no municipio do Pomba, poderei inscrever-me no Ministerio da Agricultura?

Inscripto, poderei obter ainda este anno, enxertos de arvores fructiferas?

E mudas de eucalyptos?

De ambos, qual a quantidade maxima que remettem a cada agricultor?

Resposta — A resposta á sua consulta foi dada no nosso numero de 5 do corrente.

Com o endereço que agora nos enviou, providenciamos sobre a remessa de formula impressa para a necessaria inscripção no Ministerio da Agricultura.

SR. FLORENCIO JOSE' FERREIRA — S. José do Rio Preto. — Est. do Rio. — Escreve-nos:

Tendo em vista requerer do Ministerio da Agricultura umas mudas fructiferas e eu não sendo proprietario inscripto no mesmo, consulto a parte agricola desse conceituado orgão a forma do requerimento que devo adoptar.

Resposta — Remettemos, nesta data a formula já impressa para a inscripção no registro de lavradores do Ministerio da Agricultura, a qual, uma vez preenchida, deverá ser enviada ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, nesta capital.

Quanto á carta que nos escreveu, transmittindo sua opinião sobre o mercado do café, julgamos mais acertada a providencia de, em fórma de memorial, serem as idéas que ella encerra submettidas ao estudo do Instituto do Café, apparelho já creado e em funccionamento, o qual poderá suggerir a medida que parece acertada ao nosso consulente, mas que só virá beneficiar os Estados cafeeiros.

SR. DR. ARMANDO MESQUITA — Jacarepaguá — Escreve-nos:

Não sabendo onde obter o livro do dr. Coelho de Souza, sobre a cultura da laranjeira, solicito-lhe, se possivel, a remessa de um exemplar do mesmo. Incluo 900 réis em sellos para as despesas com o correio.

Resposta — Sentimos immenso não poder attender o pedido do nosso consulente. Os poucos exemplares de que dispunhamos já distribuimos.

O trabalho é editado pela secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo para onde pretendemos escrever, solicitando a remessa do referido trabalho para distribuirmos aos nossos leitores.

Sr. Antonio Ribeiro Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo de vossa interessante secção, venho merecer o favor de esclarecer-me sobre o seguinte:

Desejo preparar industrialmente o Amido de arroz com o fim de approveital-o no preparo de gomma e peço esclarecer-me como devo proceder.

Resposta — Aconselhamos ao nosso consulente a acquisição do trabalho do nosso consultor technico dr. José Waltzl, Manal de fabricação pratica de Amido e gomma", que se encontra á venda, pelo preço de 6$000, á Avenida Rio Branco esquina de Sete de Setembro, 1º andar com o sr. Sattamini.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. G. Silva — Nictheroy (Icarahy) — Escreve-nos: — Sendo um constante leitor do "Correio Agricola" do qual v. s. é o director, solicito-vos a finesa de informar-me, se fôr possivel, pelo apreciador "Correio da Manhã" de proximo domingo, qual a composição chimica, **não venenosa para crianças**, ou mesmo criação domestica, que posso usar para extinguir umas formigas de côr escura, não muito grandes; muito carnivoras, á ponto de atacarem e matarem os cachorrinhos recemnascidos e os pintos ao sahirem da casca, sendo que as mesmas tambem gostam immensamente de assucar e outras coisas doces, invadindo toda compota, geléa, etc, que esteja ao seu alcance. Disseram-me que se trata das celeberrimas formigas goyanas ou goyanezas, introduzidas para combater as sauvas, que aliás não mais existem nestas redondezas, tendo no emtanto as goyanezas se transformadas em uma verdadeira praga, pois a sua voracidade é tremenda.

Resposta — Não conhecemos formicida que não seja toxico Applicando-se com as devidas cautelas, não haverá o perigo supposto pelo nosso prezado consulente.

Sr. Manoel Silva — Macahé. Escreve-nos: — Sendo em um antigo leitor do Correio Agricola e apreciador de seus insinamentos, venho pela primeira vez merecer o vosso auxilio a seguintes perguntas: 1º qual o meio de fazer os vidros para as vidraças ficarem fosco, pois ha muito que procuro adquirir a formula e não me foi possivel. Es pero agora do bom mestre ver satisfeito o meu desejo;

2º — Ha muito que tenho o plantio de roseiras e ainda não adquiri nem siquer uma roseira, espero de v. s. os ensinamentos necessarios para o plantio e preparo do terreno e tambem quaes são as melhores qualidades;

E tambem desejando adquirir alguns enxertos das mesmas queria que v. s. me indicasse onde encontro e qual o preço do custo e frete.

Resposta — Quanto á primeira parte da sua consulta, por frigir ás mesmas desta secção, destinada exclusivamente a assumptos agricolas e partovis, sentimos não poder respondel-a.

Sobre o 2º item, podemos informar que as roseiras dão melhor em terra argilosa, um tanto estremada, de vez em quando com estrume bem curtido.

A reproducção por enxerto é a principal.

Em geral podem enxertar-se todas as roseiras umas nas outras, advertindo-se que se devem procurar sempre as analogias, e quando se enxerta uma roseira de ramos lenhosos em outra de ramos tenros, enxerto que nem sempre pega, a roseira degenera.

A cultura da roseira não apresenta difficuldades. Basta podal-as uma vez por anno e durante a sua vegetação capar a extremidade dos ramos que crescem demasiadamente e tirar-lhes todos os renovos, que sahem da garganta das raizes.

A casa Hortalania, á rua do Ouvidor, nesta Capital, está em condições de fornecer bons enxertos de multiplas variedades.

Newton — Tijuca — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta agradecer-vos as valiosas respostas que o "Correio Agricola" me tem transmittido, e tambem pedir-vos o obsequio de enviar-me o trabalho do dr. Wilson Coelho de Souza sobre a cultura de laranjeiras, para o qual envio trezentos reis em sello.

Resposta — Queira ter a bondade de ler a resposta dada ao **sr. José Gouvêa Souto Mirucema**.

Sr. Patrocinio da Silva Rio — Escreve-nos: — Peço a finesa de mandar-me um folheto do trabalho do dr. Brenno Arruda sobre espurgo de cereaes, que muito me interessa. Peço-lhe a finesa de enviar-me com urgencia, pois tenho que viajar.

Resposta — Attendido, enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda, nesta mesma data.

H. Iracema Bastos — Therezopolis — Escreve-nos: — Leitor assiduo de vossa secção, e necessitando de resolver um problema intrincado, em que v. s. me póde auxiliar, peço-vos dizer pelas columnas que dirigis tão sabiamente; quantos metros quadrados tem um terreno com 200 metros de frente a 300 metros de fundos?

Resposta — O nosso consulente deve saber que isto a qui não é uma secção de quebra-cabeças.

O nosso intuito é o de divulgar os assumptos que dizem respeito á agricultura e pecuaria. Os problemas mathematicos inspiram-nos terror, principalmente os que, como o que foi formulado, obrigam-nos a recorrer aos tratados de Trajano, já ha muito empoeirados nas estantes e que conservamos como reliquias do tempo do tico-tico.

Preferimos, assim por a premio a sua consulta. Aquelle dos nossos leitores que informar qual o resultado de 200 x 300 receberá do nosso consulente 60.000 doses de paciencia porque a de que despunhamos está esgotada.

Sr. dr. THEOPHILO DE ALMEIDA JUNIOR — Munhuassu' — Minas. — Escreve-nos:

Em mãos a sua prezada carta em resposta á minha de 29 do passado. Agradecendo-lhe a attenção da resposta, recorro-me novamente de sua bondade para solicitar o obsequio de me enviar as indicações necessarias para que eu possa me inscrever no Ministerio da Agricultura, como agricultor.

Remettemos por via postal a formula necessaria para a inscripção como agricultor no Ministerio da Agricultura. Queira preenchel-a, sellando a petição com estampilhas federaes no valor de 2$000 e os documentos que annexar com 1$000 em cada folha, remettendo depois os documentos ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do referido Ministerio.

SR. MAURILIO PEREIRA ROSA — Paraisopolis — Minas — Escreve-nos:

Aproveitando-me dessa utilissima secção, tomo a liberdade de enviar-lhe $600 em sellos afim de que v. s. me envie um folheto do dr. Brenno Arruda, sobre immunisação.

Peço-lhe tambem o especial favor de indicar-me o endereço da revista "Agricultura e Pecuaria" e "Lavoura e Criação".

Agradecido, subscrevo-me com estima e consideração.

Resposta — Enviamos, por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes.

O endereço da revista "Agricultura e Pecuaria" é rua de São José n. 12, sobrado e o da "Lavoura e Criação" é rua do Carmo n. 57, sobrado, ambas na Capital Federal.

SR. M. BENJAMIN — Rio. — Escreve-nos:

Leitor assiduo e apreciador do Correio Agricola, tão util e intelligentemente dirigido por v. s., desejo que v. s. me informe por obsequio, o seguinte: se uma pessoa, possuindo um pequeno terreno, e desejando cultival-o, póde inscrever-se no Ministerio da Agricultura para o fim de receber gratuitamente as mudas ou sementes que desejar. Em caso affirmativo como deve fazer ou proceder para inscrever-se? Muito grato, aguardo sua resposta no proximo domingo.

Resposta — O consulente não indica quaes as dimensões do seu terreno. E' claro que o titulo sendo expedido para lavrador ou criador, o proprietario deverá possuir, pelo menos, uma area necessaria ás culturas e não um pequeno quintal.

Si, de facto, o nosso consulente é agricultor, póde nos enviar o endereço exacto que lhe enviaremos a formula afim de ser preenchida para a obtenção do registro de que se trata.

SR. MIGUEL TORRES — Ouro Branco — Estado de Minas. — Escreve-nos:

Assignante e leitor do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe a finesa de fornecer-me a formula para inscrever-me no registro de criador de gado no Ministerio da Agricultura, quaes os documentos que tenho de juntar, as estampilhas que tenho de empregar em cada um, e para quem devo remetter estes papeis, e quaes as vantagens concedidas aos criadores registrados. Junto 1$000 em sellos, pedindo-lhe o obsequio de remetter-me por via postal a formula acima, se fôr possivel, registrado, e um folheto do doutor Brenno Arruda, "Expurgo de Cereaes".

Resposta — Enviamos nesta data, por via postal, o folheto do dr. Brenno Arruda e a formula que deverá ser preenchida pelo nosso consulente e enviada á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

As vantagens consistem na distribuição gratuita de arvores fructiferas até o numero de 30, de sementes, desinfectantes, adubos formicidas, insecticidas e transportes, além das publicações do Ministerio da Agricultura que obterá, solicitando-as.

16.ª EXPOSIÇÃO CLASSICA DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS, REALIZADA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA EM 1930 — RESULTADO DO JULGAMENTO.

TAÇAS CONFERIDAS

Taça — "Associacion Argentina de Aves, Conejos y Abejas". — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com uma só raça industrial. Aviario das machinas de ovos com 140 pontos na raça Leghorn Branca.

Taça — "Dr. Washington Luis" — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com a raça Leghorn Branca. Aviario das machinas de ovos com 140 pontos.

Taça — "Dr. Lyra Castro" — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com a raça Rhode Island Vermelha, Crista de Serra. Aviario Botafogo com 95 pontos.

Taça — "Dr. Antonio Prado Junior" — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com a raça Orpington Amarella. Aviario de machinas de ovos com 80 pontos.

Taça — "Conde Pereira Carneiro" — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com a Raça Wyandotte Prateada. Dr. Benigno Sicupira com 155 pontos.

Taça — "Dr. Julio Prestes" — Ao expositor que obtiver maior numero de pontos com a Raça Cornish Escura. Aviario Botafogo com 85 pontos.

SERIE ANIMAÇÃO

Taça — "William Cook" — Para a Raça Orpington Preta. Aviario da Cooperativa Avicola com 65 pontos.

Taça — "Delgado de Carvalho" — Para a Raça Orpington Amarella. Dr. Benigno Sicupira com 10 pontos.

Taça — "Manoel Carneiro" — Para a Raça Rhode Island Vermelha, crista de serra. Aviario Meyer com 30 pontos.

Taça — "Dr. Feliciano Ferreira de Moraes" — Para a Raça Plymouth Rock Barrada. Aviario Pedregulhense com 60 pontos.

PLYMOUTH ROCK AMARELLA

Frangos — 1º e 2º premios — Oswaldo Damasceno.

Frangas — 1º e 2º premios — Oswaldo Damasceno.

Gallinhas — 1º e 3º premios — Oswaldo Damasceno.

PLYMOUTH ROCK BARRADA

1º premio — Leoncio Tavora.

2º, 3º e Menção H. — Aviario Pedregulhense.

Frangas — Menção H. — Aviario Pedregulhense e Leoncio Tavora.

Ternos de jovens — 2º premio — Criação Rangel.

3º e Menção H. — Aviario Pedregulhense.

Quinas de jovens — 2º premio — Aviario Pedregulhense.

Gallos — 1º premio — Aviario Pedregulhense 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola. 3º premio — Aviario Pedregulhense.

Gallinhas — 1º premio — Leoncio Tavora. 2º premio e Menção H. — Aviario Pedregulhense.

Ternos de adultos — 3º premio — Criação Rangel.

PLYMOUTH ROCK BRANCA

Frangas — 1º e 3º premios — Aviario das Machinas de Ovos.

Gallos — 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas — 2º e 3º premios — Aviario da Cooperativa Avicola, Aviario das Machinas de Ovos.

Ternos adultos — 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Quinas de adultos — 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

GIGANTE DE JERSEY PRETA

Frangos — 1º premio — Margarida Blumer, 2º premio — Aviario Bôa Vista, 3º premio — José P. Sampaio.

Frangas — 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Margarida Blumer.

Ternos de Jovens — 3º premio — Aviario Bôa Vista.

Quinas de Jovens — 3º premio — José P. Sampaio.

Gallos — 1º premio — José P Sampaio.

Gallinhas — 1º premio — Chacara D. João VI, 2º premio — José P. Sampaio, 3º premio Aviario Bôa Vista.

Ternos de adultos — 1º premio — Yvonne Braga de Azevedo, 2º premio — Aviario Bôa Vista.

WYANDOTTE PRATEADA

Frangos — 1º, 2º e 3º premios — Dr. Benigno Sicupira.

Frangas — 2º e 3º premios — Dr. Benigno Sicupira.

Ternos de Jovens — 2º premio — Dr. Benigno Sicupira.

Gallos — 1º e 2º premios — dr. Benigno Sicupira.

Gallinhas — 2º premio — dr. Benigno Sicupira.

Ternos de adultos — 1º e 2º premios — dr. Benigno Sicupira.

ORPINGTON AMARELLA

Frangos — 2º e 3º premios — Aviario das Machinas de Ovos.

Frangas 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

Ternos de Jovens — Menção H. — Aviario das Machinas de Ovos.

Gallos — 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos, 2º premio — Dr. Benigno Sicupira.

Gallinhas — 3º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

Ternos de adultos — 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

Quinas de adultos — 2º e 3º premios — Aviario das Machinas de Ovos.

ORPINGTON PRETA

Frangos, frangas, ternos de jovens e de adultos, e gallinhas — 1º, 2º e 3º premios — Aviario da Cooperativa Avicola.

ORPINGTON BRANCA

Gallinha — 1º e 2º permios — Aviario da Cooperativa Avicola.

MINORCA PRETA

Frangas, Ternos de Jovens, Gallos e Gallinhas — 1º, 2º e 3º premios — Aviario da Cooperativa Avicola e 3º premio — Aviario Bôa Vista.

BARBUDA BRASILEIRA BRANCA

Frangos e frangas — 1º e 2º premios — Dr. Charles Conreur.

RHODE ISLAND, VERMELHA, CRISTA DE SERRA

Frangos — 1º e 2º premios — Aviario Meyer; 3º — Botafogo.

Frangas — 1º e 2º premios — Aviario Botafogo; 3º — Meyer.

Ternos de Jovens — 1º premio — Aviario Botafogo; 2º premio — Chacara D. João VI.

Gallos — 2º premio — Margarida Blumer.

Gallinhas — 1º e 2º premios — Aviario Botafogo; 3º e menção H. — Margarida Blumer.

Ternos de adultos — 1º premio — Aviario Botafogo; 2º — Alvaro Freire Braga; 3º — Dr. Julião Castello; menção H. — Alvaro Freire Braga.

Quinas de adultos — 2º premio — Aviario Botafogo.

LEGHORN BRANCA

Frangos 2º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

Frangas — 1º premio — Dr. Luiz Sodré; 2º — Cooperativa Avicola; 3º — Aviario das Machinas de Ovos.

Ternos de jovens — 2º e 3º — Aviario das Machinas de Ovos.

Quinas de jovens — 2º premio — Aviario das Machinas de Ovos; 3º — Criação Rangel.

Gallos — 1º, 2º e 3º premios — Aviario das Machinas de Ovos.

Gallinhas — 1º, 2º e 3º premios — Aviario das Machinas de Ovos.

Ternos de adultos — 1º premio — Margarida Blumer; 2º e 3º — Aviario das Machinas de Ovos.

Quinas de adultos — 1º e 3º premios Aviario das Machinas de Ovos.

LEGHORN PERDIZ

Frangas — 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Ternos de jovens — 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas — 1º e 2º premios — Aviario da Cooperativa Avicola.

Ternos de adultos — 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

HAMBURGUEZA PRATEADA

Frangos — 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Frangas — 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas — 1º e 2º premios — Hans Muller.

Ternos de Adultos — 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

CORNISH ESCURA

Frangos — 1º e 3º premios — Aviario Botafogo.

Frangas — 1º premio — Aviario Botafogo.

Gallos — 1º premio — Aviario Botafogo.

Gallinhas — 1º e 2º premios — Aviario Botafogo.

Ternos de adultos — 2º premio — Aviario Botafogo.

MARRECOS

ORPINGTON AMARELLA

Machos adultos e femeas adultas — Segundos premios — Yvonne Braga de Azevedo.

ROMANOS AZUL, PRETO E BRANCO

Machos adultos, femeas, adultos — 1ºs 2ºs e 3ºs premios — Aviario S. José.

Machos jovens — 2º e 3º premios — Aviario Botafogo.

CINZA

Machos jovens, femeas jovens, casaes jovens e casaes adultos — 1ºs, 2ºs e 3ºs premios Aviario São José e Botafogo.

VERMELHO

Machos jovens, femeas jovens, casaes jovens — 1ºs, 2ºs e 3ºs premios — Aviario Botafogo.

ROMANOS VERMELHO

Machos e femeas adultos — 1ºs premios — Aviario Botafogo.

MONTAUBAN PRETO

Machos e femeas adultos — 1º e 2º premios — Aviario São José.

BRANCO

Machos jovens — 1º e 2º premios — Aviario São José.

CARRIER PRETO

Machos M. H. — Aviario São José.

PINTADO

Femeas — 1º premio — Aviario São José.

DRAGÃO — BRANCO

Machos, femeas e casaes — 1º e 2º premios — Aviario Botafogo.

CAUDA DE LEQUE PRETO

Femeas e casaes 1º e 3º premios — Aviario São José.

CAUDA DE LEQUE VERMELHO

Machos, femeas e casaes — 2ºs premios e M. H. — Aviario S. José.

GANGA

Femeas e casaes — 1ºs premios — Aviario S. José.

MESCLADO

Casaes — 3º premio — Aviario São José.

GRAVATINHA BRANCO

Casaes — 3º premio — Aviario São José.

MESCLADO

Machos — 1º premio — Aviario São José.

CORREIO — BELGA AZUL

Macho — 1º premio — Dr. Benigno Sicupira; 2º premio — Jefferson Rocha Braune; 3º — Dr. Benigno Sicupira.

Femeas — 1º premio — Aviario Boa Vista; 2º premio — Aviario das Machinas de Ovos; 3º premio — Dr. Julião Castello.

Casaes — 1º premio — Aviario Boa Vista; 2º — Dr. Julião Castello.

ESCAMA AZUL

Casaes — 1º premio — Dr. Paschoal Villaboim.

VERMELHO

Machos — 1º e 2º premios — Aviario Boa Vista.

CINZA

Machos — Menção H. — Aviario das Machinas de Ovos.

PINTADO

Machos — Menção H. — Dr. Julião Castello.

Casaes — 2º premio — Jefferson Rocha Braune.

MARRON

Casaes — Menção H. — Dr. Paschoal Villaboim.

PRETO

Casaes — Menção H. — Dr. Paschoal Villaboim; menção H. — Aviario das Machinas de Ovos.

CORREIO — BELGA ESCAMA ESCURO

Casaes — 2º premio — Dr. Julião Castello.

ESCAMA PRETO

Casaes — 1º premio — Aviario Boa Vista.

VERMELHO ESCAMA

Machos — 1º premio — Dr. Julião Castello.

Casaes — 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

ESCAMA, PRETO E BRANCO

Machos — 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

Femeas — 2º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

ESCAMA CINZA

Machos — 3º premio — Dr. Benigno Sicupira.

O phosphato de sodio na veterinaria

Phosphato de sodio — O phosphato neutro de sodio apresenta-se em crystaes inodoros, de sabor salino pouco pronunciado, incolores, transparentes e muito efflorescentes; é soluvel em 6 partes de agua.

Deve ser conservado do abrigo do ar, porque este corpo lhe faz perder 5 moleculas de agua. E' precipitado pelos alcaloides, pelos saes de strychinina, brucina, calcio, chumbo, prata, uranio, magnesio, etc., etc.

O phosphato de sodio é usado em mistura com o bicarbonato de sodio, para assegurar a fecundação nas femeas, sendo empregado em injecções vaginaes, pois sabe-se que a acidez do mucus vaginal impede a fecundação nas jumentas e nas vaccas, e o liquido acima indicado é bastante alcalino para neutralizar esta acidez e prolongar a vitalidade espermatozoides, por varias horas.

Em fracas doses é um estimulante geral e tonico do systema nervoso, aconselhado na asthenia, na fadiga, no rachitismo, nos começos de tuberculose e na phosphaturia, sendo neste ultimo caso associado, muitas vezes, ao acido phosphorico. E' tambem eupeptico, isto é, favorece a secreção do succo gastrico.

Em doses elevadas, é laxativo ou purgativo, tendo a vantagem de não fatigar os rins e não deprimir o animal doente.

No sangue, os phosphatos alcalinos contribuem para manter a alcalinidade, favorecendo a dissolução dos albuminoides e os phenomenos de diffusão; têm em dissolução os uratos e os oxalatos que podem existir neste liquido.

Dóses therapeuticas fracas

Boi	15 a 40 grs.
Bezerro	10 a 20 "
Cavallo	10 a 30 "
Carneiro, cabra	2 a 8 "
Porco	2 a 5 "
Cão, gato	0,50 a 1 "

Em doses purgativas, isto é, em doses elevadas:

Para cavallos de corrida — de a 500 grs.

Para herbivoros — Não é muito usado por causa do seu preço elevado.

Em injecções hypodermicas, deve-se empregar uma solução isto centa a 2 p. 100 d'agua distillada.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura aos srs. lavradores

Julga opportuno a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados, no mez de outubro:

I) — preparar o sólo, fazendo-se as larvas chamadas de sementeira;

II) — enterra-se adubos, de ordinario estrume de curral no cafezal, fazendo-se o serviço com um arado especial de maneira a não attingir o systema radicular das plantas;

III) — continua o plantio de milho, feijão, aboboras, melancias, mandioca, canna de assucar café, batata, amendoim, inhame, hortaliças, algodão e arroz.

Principalmente para o plantio do arroz, é Outubro o melhor mez;

IV) — Colhem-se cebolas e alhos, continuando a safra de canna de assucar;

V) — continua o trato dos cafezaes;

VI) — procede-se á desolha dos melões;

VII) — é preciso se dedicarem aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores;

VIII) — continua a enxertia das laranjeiras, serviço esse que poderá ser feito até Dezembro.

São essas as principaes providencias do mez de Outubro, aconselhadas pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

A CULTURA DA CANNA

Quando deve ser feito o corte

Nas grandes culturas, escreves C. Duarte Cruz, no seu trabalho "Os pequenos e grandes engenhos", nem sempre pode haver uma época aprasada para a execução deste serviço, que, entretanto, para o proprio interesse do fabricante, jámais, deverá ser feito antes do mez de junho e depois do mez de outubro.

Devido, porém, ao excesso de materia prima em relação a capacidade da fabrica ou por outra razão imperiosa qualquer, admitte-se que o corte se antecipe ou se retarde, embora as consequencias sejam sempre prejudiciaes, tanto ao agricultor como ao fabricante, ao primeiro, porque as sócas de cannas cortadas em maio brotam mal e falham muito e ao segundo, porque, será obrigado a utilizar-se de cannas verdes ou passadas.

Como boa precaução o côrte deve ser feito o mais possivel rente á cepa, porém, quando é ella effectuado cedo demais, convém que seja aparada um pouco alta, não mais de sete centimetros, porque do contrario, exigiria uma grande accumulação de terra junto aos tócos para amparar as hastes que brotassem dos nós, e não mais baixo porque, sendo escassas as chuvas no inverno, pódem ser muito prejudicadas pelo sol.

Uma das causas que mais concorre para as falhas nas sócas das cannas cortadas durante os mezes de junho, julho, e agosto é o uso de foices pequenas de lamina grossa que ao cortar, racha e esmaga e cepa inutilizando-a; o instrumento apropriado a esse fim, não só porque não causa aquelles damnos e nem produz abalo ao tronco, é o podão americano de lamina fina, larga e comprida, que sendo manejado com pericia póde separar do tronco as lannas de uma touceira.

O systema adoptado para a separação da ilhadura pelos pequenos agricultores é demasiadamente prejudicial.

A apara jámais deve ser feita no minimo, a dois nós abaixo das espatolas das folhas verdes que formam a bainha que envolve os gomos ainda tenros, e não como já temos tido occasião de observar, descascando a olhadura para aproveitarem até do ultimo gomo, ainda completamente verde.

Com este systema, lucra o plantador e perde o fabricante, o primeiro, porque vendendo a canna a peso ou por volume, augmenta os seus lucros na proporção de 15 % com o fornecimento das pontas que criteriosamente só poderiam ser utilizadas como adubo ou como semente, e, perde o fabricante com o accrescimo de agua que augmentando a diluição do caldo obriga-o a maiores gastos com a evaporação e como consequencia natural, o encarecimento da producção.

Na maneira das culturas é habito enfeixar as cannas depois de cortadas em molhos de dez amarradas com as proprias folhas; arbitrando os agricultores que 100 molhos é a carga de um carro pesando sem arrobas (1.500 kilos!)

Estes calculos tiveram certamente, por origem, a avaliação do trabalho por tarefa, no tempo que não se cogitava do emprego da balança, sendo certo que o costume muitas vezes fazendo lei, ainda hoje se observa, e com frequencia, que baseados neste systema compram e vendem, e, o que é mais admiravel, é que nelles se baseiam para avaliar a producção do assucar e do alcool.

Um carro de bois, de dimensão normal, tem, quando de formato rectangular, 3,75 mts. de comprimento por 1,20 mts de largura e 0,80 mts. de altura nos fueiros, comportando, por conseguinte, quatro metros cubicos de canna, que sendo convenientemente arrumada poderá pesar de 1.500 a 1.700 kilos o que corresponderá a medida de 400 kilos por metro cubico.

Outros muitos meios de transporte são ainda utilizados para a conducção da canna, sendo de notar que os grandes engenhos utilizam de preferencia, a tracção a vapor, sobre trilhos.

A producção da canna no Estado de São Paulo varia como em toda e qualquer outra região, de accordo com a composição do sólo e processo cultural empregado não sendo raro que nas terras novas e de boa qualidade attingam a 200 toneladas por nectare. A media entretanto, nas terras boas, pode ser estimada em 80 toneladas e 40 nas inferiores.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Mainguetá — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Madeiros Passaro, 35 (8-1276) 1° de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5208).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibiturana, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3° andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 3 horas.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. 7-3300.
DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5476).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1° de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac, membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo F°.: Assembléa, 38. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 2113.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38, 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225).
Res.: Araujos, 59. (8-3550). 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3° andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1° and. (2-0035).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (Da 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2863 e 8-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 58, 4° and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1°, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Derourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4557).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. Da 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4° and.) das 2 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2°), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-3457.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1° and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, de 3 ás 5, (2-1835).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1°. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8°.; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 38.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2° andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica lecciona violino e theoria 6-0981.

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1° de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

M[illegible]A REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

Uma grande usina assucareira em S. Paulo

Nova Usina Junqueira: o gerente geral, dr. Cayres Pinto (o quinto da direita para a esquerda) em companhia de auxiliares.

A usina Junqueira, propriedade do conhecido industrial e agricultor Francisco Maximiano Junqueira, situada no municipio de Igarapava, Estado de São Paulo, muito conhecida pelo bom nome de Fazenda São Geraldo, tem como gerente geral o sr. dr. Alvaro Cayres Pinto, que pelos melhoramentos feitos esses ultimos annos nessa fazenda mostrou-se possuidor de um grande espirito industrial e administrativo.

Além disso, é medico: as residencias dos empregados e trabalhadores foram reformadas e as novas, construidas pelos ultimos progressos da hygiene, gosa de sympathia dos empregados e trabalhadores pela sua bondade e incessantes preoccupações para o bem estar dos seus subordinados. Querendo melhorar a nossa industria, fez viagens de estudo nos paizes vizinhos como tambem a Tucuman (Argentina) o maior centro assucareiro da America do Sul e de onde convidou o engenheiro chimico sr. José do Guardia de Ponte, um dos mais competentes chefes de fabricação de assucar, para aperfeiçoar o nosso modo de trabalhar.

Valendo-se da sua longa pratica, installou um laboratorio chimico aperfeiçoado que é o melhor do Estado de São Paulo, dirigido pelo engenheiro chimico Jacques Vicknevski.

A reforma da Usina existente permittiu conseguir um typo de assucar, que sem exagero pode ser classificado como o melhor que se conhece.

Não satisfeito desse desenvolvimento, para mostrar que é capaz de fazer uma industria pyramente nacional, foi construida a Nova Usina, capaz de produzir 2.500 saccos de assucar typo unico, quer dizer de 1ª qualidade.

A distillaria construida, como a Usina sobre um pé do mais moderno, possue um apparelho com columnas de distillação — rectificação continua systema "Barbe" para produzir 20.000 litros de alcool em 24 horas em sua quasi totalidade (80-85%), desinfectado, (97 Gay-Lussac); tambem possue um apparelho para recuperar os alcools amilicos (Fuseloil), que se destina á perfumaria.

Essa nova Usina, totalmente electrificada, só pôde qualificar como um exponente do mais moderno que existe em seu genero.

Pessoal que trabalha na construcção da nova usina Junqueira

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Uma das grandes e incontestavelmente beneficas vantagens que a phonographia está trazendo para os musicos brasileiros, como a do estrangeiro trás para os das demais terras, consiste na divulgação ampla, sem limites, que ella faz do nome e das qualidades delles, quer se trate de compositor quer se refira a interprete.

Até pouco essas pessoas viviam confinadas em pequeno campo, apreciadas por grupo restricto de creaturas habitantes das cidades de maior importancia. Ao resto do paiz mal chegava um éco dos exitos obtidos que logo morria.

Das musicas populares produzidas annualmente só meia duzia alcança diffusão e da arte dos interpretes de valor quase nada se podia aproveitar pela simples razão da sua voz não poder galgar montes e atravessar rios.

Não só eram escassas as vantagens artisticas como as monetarias.

Com o disco tudo mudou, a ponto de ficar fertilissimo e util o que parecia esteril e sem valor. Os autores passaram a receber a recompensa natural do merito do seu engenho e os interpretes entraram a obter a justa nomeada pelas suas qualidades e os beneficios provenientes do estudo e do esforço.

Hoje ha artistas cujo nome qualquer logarejo do Brasil festeja com alegria e que vivem desafogadamente do proprio resultado do seu trabalho na phonographia.

Assim muito interprete deixou de ficar cingido á burocracia, ou á actividade exclusiva de casa combinada com a das modas, o que deu em resultado todo esse bello progresso que a nossa musica popular vem fazendo. Por toda a parte ha brilhante renascimento musical, que se avoluma e fortifica em justo detrimento da invasão estrangeira que lentamente estava suffocando o que é nosso, o que verdadeiramente exprime o nosso sentir.

E tão grande é esse movimento gerado pelo disco na maior parte, que até a nossa musica refinada, mal conhecida de pequeno grupo, já está saindo do seu mysterioso castello para ser apreciada pelo povo.

E' mais uma inapreciavel qualidade do disco, a de diffundir a musica elevada, tornando-a a todos accessivel. Deste modo ella vae penetrando insensivelmente no espirito popular, apurando-o sem lhe constranger a espontaneidade, assim caminhando para a fusão da forma com a idéa e dotando o nosso paiz de uma musica superior toda sua, á maneira do que já ha, maravilhosamente realizado e por outro modo, na Russia, na Hespanha, e tambem na Hungria e na Noruega, melhor apressando e dilatando essa fusão que pouquissimos musicos brasileiros até hoje têm visado (Alberto Nepomuceno, o iniciador, Lorenzo Fernandez e, em certos casos, Villa-Lobos e Luciano Gallet.)

Só estes factos apontados bastam para comprovar o que está sendo a inapreciavel acção da phonographia no Brasil.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Velha canção" e "Os olhos de você" (canções de H. Vogeler — L. Suarez) — Laura Suarez com violões e piano. N. 10.103.

Nome perfeitamente firmado entre as cantoras de musica popular de fino gosto, a srta. Laura Suarez tem nesta chapa duas interessantes creações de composições graciosas do sempre habil maestro H. Vogeler sobre letra da propria interprete. A distincta artista, de personalidade original e inconfundivel, cada vez torna mais leve e fresco o seu modo de cantar, como ora se póde apreciar, e jámais deixa de ser attrahente e suggestionadora.

"O amor da caboca", embolada falada, e "Ai seu Mané", toada — Minona Carneiro com o Grupo Gente do Morro. N. 10.107.

Aqui, o excellente Minona Carneiro em nova modalidade da sua maneira, numa embolada falada. Comtudo, por ahi haver canto, está mais interessante na toada, de musica e versos caracteristicos. Esplendidos, tambem, se encontram os acompanhadores, que formam um dos mais perfeitos conjuntos da phonographia nacional.

"Toma lá! dá cá!", chôro, e "Saudades do Norte", valsa — Sólos de violão por H. Britto. Numero 10.098.

Mantendo-se na altura de um dos nossos melhores violonistas, H. Britto aqui se faz ouvir em musicas da sua lavra. A execução é optima e as composições foram escriptas em condições. E' pena que tão habil virtuose não nos transmitta o seu modo de interpretar tanta musica de varios autores, que por ahi existem, bem feitas, para violão, ao invés de se confinar o artista ás proprias obras. Deste modo teriamos maior variedade no repertorio do interprete e poderiamos apreciar outras obras importantes ém execuções magistraes.

"Primeira linha" e "Meus peccados" (sambas de Heitor dos Prazeres) — Benedicto Lacerda e o Grupo Gente do Morro. Numero 10.101.

Um sambista apreciado, Benedicto Lacerda, executantes magnificos, o Grupo Gente do Morro, musicas agradaveis e typicas.

Esta e mais as tres outras chapas da Brunswick foram bem gravadas.

COLUMBIA

"La mia sposina", mazurca, e "Il volo di De Pinedo", polca — Nullo Romani, violinista, com o tenor Raoul Romito na 1ª musica. N. 5-865-B.

Aqui têm os apreciadores innumeros destas musicas italianas com o que se satisfazer, pois tanto as composições como os executantes são do mais caracteristico sabor popular da nação do rei Vittore-Emmanuele.

"Mariposa" (C. Espinola de los Monteros) e "Muñequita de trapo" (Perez Vial) — Jazz-band Columbia. N. 7.020-B.

Em execução caprichada são ouvidas estas musicas que franco successo hão de fazer.

"Los ases" (M. Ceruse) e "Che Rafael" (E. Aratas). Tango. — Consuelo de Guzman, no 1º e Orchestra do Maestro Lacalle, no 2º. N. 5.341-B.

A formosa Consuelo de Guzman com outros artistas não menos celebres que ella, os do maestro Lacalle, tornaram este disco um caso serissimo para os incansaveis apreciadores de tangos.

PARLOPHON

"Saudade" (samba-modinha de J. Aymberê) e "Jurei!" (samba de Oscar Cardona) — Chico Viola com a Simão Nacional Orchestra. N. 13.213.

Francisco Alves, que ora se encontra em Buenos Aires trabalhando com grande exito na companhia brasileira, tem nesta chapa duas boas realizações, não só pelas musicas, que são agradaveis, mui attrahentes, como pela maneira impeccavel, graciosa e legitima por que estas foram cantadas. Este disco é dos taes que tem no nome do intreprete recommendação segura.

"Tesoro mio" (E. Becucci) e "Premier ovi" (Cesare Celani) — Valsas — Orchestra Paulistana, com Edmundo Biois na 2ª. Numero 13.211.

A primeira valsa já conta dezenas de annos de popularidade, a segunda é sem favor interessante, bem feita e mesmo de certo fino gosto. As musicas estão realizadas de modo magnifico.

Pão p'ra toda a obra" (embolada de Almirante — Chico Catolé) e "Façanhas do Bando" (samba nortista de Almirante) — Almirante com o Bando de Tangarás. N. 13.212.

Optimo disco. Quer a embolada quer o samba são peças brilhantes, mui caracteristicas, que se ouve com o melhor agrado. O pessoal do Bando continua afinadissimo, de modo a não ter quem os exceda no genero. Os Tangarás sempre causam prazer e merecem sympathia por serem rapazes que se não envaidecem, com seus grandes successos e só apresentam trabalhos esmerados.

Os olhos teus" (modinha de Marques da Gama) e "Saudades do meu sertão" (canção sertaneja de Pedro de Sá Pereira) — Julinha Dias. N. 13.205.

Das duas musicas a mais interessante é a canção sertaneja por ter certo sabor das coisas do interior deste immenso paiz. A interprete, apezar da intelligencia com que cantou, não logrou todo o exito almejado, por estar com a voz algo tremula.

"Tem moamba" (samba de Eduardo Souto-João de Barro) e "Vou pedir á padroeira" (samba da Penha de Americo de Carvalho) — Zaira Cavalcanti com a Orchestra Guanabara. Numero 13.218.

Zaira Cavalcanti cantou na perfeição estas peças com graça, no modo exacto que distingue do resto as musicas populares cariocas; sempre a conservar o tom da brejeirice. O primeiro samba, de musica bonita, é mais uma homenagem ás mulatas e outro é flagrante caracteristico do pessoal devoto da Penha.

"Miss Portugal", fox-trot, e "Saudades de Sevilha", Jota (Antonio Francisco da Conceição) — Sólos de guitarra pelo autor, com acompanhamento. N. 13.217.

Musicas que não levarão o autor á immortalidade mas que não deixarão de ser num genero apreciavel para os amantes das guitarradas, principalmente a quem gosta por possuir vida nascida de mui conhecidas phrases hespanholas. Boa execução.

"Corinthians" (marchinha de F. Laroza Sobrinho — E. Dohmen) e "Miss Tura" (samba da actualidade de F. Souza Sobrinho) — Na primeira Guarany e Pirajá com Orchestra Paulistana, na segunda Raul Torres com o grupo Chorões Sertanejos. Numero 13.207.

Os interpretes souberam caprichar. A marchinha é homenagem apreciavel ao club de football Corinthians, de São Paulo, e o samba mais uma brincadeira bem succedida com as famosas "Misses".

"Negando um lamento" (samba de Napoleão Tavares — Freire Junior) e "Anjo peccador" (samba A. F. dos Santos) — Chico Viola com a Simão Nacional Orchestra. N. 13.204.

Novas creações do extraordinario Francisco Alves. Por isso são producções apresentadas de modo habil e com o devido partido dellas tirado.

VICTOR

"Sabiá da Favella" e "Pinto damnado" (sambas emboladas de Antonio Magno) — Grupo Batutas Rio Clarenses. N. 33.356.

Esta chapa deve fazer formidavel successo no interior, pois nella se ouve legitimo grupo da roça pela maneira de tocar, com todo o cortejo das caracteristicas dissonancias. Nos centros mais adeantados de gosto mais apurado, a boa acolhida irá para o solista do canto, que é regular.

"Campeonato de football" e "Baptizado do Pituta". Humorismo — Plinio Ferraz e seus companheiros. N. 33.348.

Do que este engenhoso humorista já apresentou esta é a mais interessante chapa. Ahi se encontram scenas verdadeiras e engraçadas, com todos os detalhes caracteristicos dos costumes da roça, a começar pelo typico modo de falar.

"Aguenta o samba", samba, e "No caminho tem", samba embolada — Grupo Pilé. Numero 33.350.

Tambem este é o melhor disco do Grupo Pilé. São boas musicas, com destaque do brilhante samba embolada, devidamente cantadas e tocadas.

ORCHESTRA

PARLOPHON

S. Rachmaninoff: "Preludio" op. 3, n. 1-X Scharwenka: "Dansa nacional polonesa" — Reg. W. Sieber, pianista Karol Szreter e grande orchestra. N. 16.565.

Agora o brilhante pianista Karol Szreter está apparecendo ora com sello da Odeon ora sob a marca da Parlophon em discos constituidos pelo aproveitamento para orchestra e piano de musicas escriptas originariamente apenas para este instrumento. Não percebemos o motivo que está levando essas fabricas allemãs a semelhante procedimento, pois na verdade semelhante transformação dessas obras é de criterio artistico multissimo discutivel. Para mais as peças escolhidas não se prestam para o trabalho visado, tanto que o que se ouve é a musica dobrada de extensão, sem alteração alguma a não ser cada phrase tocada duas vezes a seguir ora pelo "lutti" ora só pelo solista. Assim succedeu com a "Dansa macabra", ha tempos, e outras composições, como uma de Brahms, e agora com as duas que compõem este disco o que acontece de pratico é a musica ficar desfigurada.

E é pena tanto esforço indevidamente empregado, pois Karol Szreter é magnifico pianista, de optima technica, de excellente finura, a orchestra vale multissimo e a gravação agrada em cheio. Porque, então, as fabricas não aproveitam este material excepcional em primeirissima ordem ao menos com andamentos mais interessantes de concertos para piano e orchestra? Seria o ouro sobre o azul.

F. Lobbert: "Helena", marcha — Wagner: "Tannhauser". Côro dos peregrinos — Orchestra de instrumentos de sopro Boka. N. 12.267.

Destacamos este disco dos seus collegas de preço porque se trata de muito boas realizações por uma orchestra admiravel de instrumentos de sopro. O trecho de Wagner na sua transcripção conservou grande parte da sua belleza, graça, principalmente, no trabalho impeccavel das surprehendentes trompas. Aqui ha, pois, chapa artistica e altamente curiosa.

Jul. Fucik: "Entrada dos gladiadores" — R. Herzer: "Viva Heldecksburg" — Reg. C. L. Boer e a Real Banda Militar Hollandeza. N. 16.563.

Duas marchas que toda a gente conhece por tel-as ouvido innumeras vezes. Apezar disso sempre são attrahentes, mui caracteristicas no seu genero, musicaes e suggestivas. A Banda é habilissima, estupenda.

POLYDOR

Saint — Saens: "Dansa macabra" — Reg. Oskar Fried e a Orchestra Philarmonica de Berlim. N. 95.204.

Entre as musicas de gravação obrigatoria por todas as fabricas está a "Dansa macabra". Ell-a agora editada pela Polydor, tocada por orchestra formidavel e em gravação estupenda.

CANTO

ODEON

Verdi: "O Trovador": Dueto "Udiste..." — Sop. Tina Poli Randoccio e bar. Giovanni Inghilleri, com orch. rejida por Albergoni. N. E-7.246.

Uma realização scaligera esplendida, com o tal dueto que é um dos momentos solennes da velha opera. Vozes peritas, bem verdianas, acompanhadas por orchestra correcta e que o microphone tambem registrou em perfeitas condições.

PARLOPHON

Mascagni: "Cavalleria Rusticana": "Cevia mone un bicchie" — Verdi: "Un ballo in maschera": "Di tu se fede" — Tenor Tino Pattiera, com grande orchestra regida por F. Weissmann. N. 16.822.

Este tenor cantou os trechos com muito juizo: apresenta-se morigerado, sem abusar dos effeitos, correcto na articulação.

Pinci Coral: "Tu non mi vuoi piu ben" — Landon Ronald: "Serenata hespanhola" — Barytono Umberto Urbano, com orchestra. N. 16.813.

Como é admiravel este barytono! Sua voz ampla, robusta e sympathica traduz na perfeição todo genero musical, como nestas musicas mui diversas entre si e no entanto cantados, ambos, com toda a maestria. A "Serenata hespanhola" é interessante, attrahente.

VICTOR

Massenet: "Werther": "Ah! non mi ridestar" — Mascagni: "Iris": "Afri la tua finestra" — Tenor Antonio Cortis, com orchestra do theatro Alla Scala de Milão sob a regencia de Carlo Sabajno. N. 1.462.

Bom tenor, de voz agradavelmente timbrada, atentamente educada e muito expressiva. O trecho tão celebrizado de "Werther" recebeu interpretação artistica, que satisfaz em toda linha. Tambem merece elogios o modo por que cantou o pedaço de "Iris". A gravação formidavel, de extraordinaria nitidez e de grande realismo.

GUIA DO PHONOPHILO

FELIX WINGARTNER

Este eminente regente, um dos maiores destes tempos, nasceu em 2 de junho de 1863, na cidade de Zara, então incluida no Imperio Austro-Hungaro. Foi creado em Graz, onde estudou com W. A. Remy; em 1881 começou o curso de philosophia na Universidade de Leipzig, ao mesmo tempo que continuava com a musica, até que a esta se dedicou inteiramente, pelo que frequentou o Conservatorio dessa cidade até 1883. Foi depois, 1884, para Weimar, onde entrou para o grupo dos discipulos de Liszt, o que lhe valeu este fazer representar em 23 de março do anno em questão, a sua opera "Sakuntala". Iniciou Weingartner, em seguida, a sua carreira de regente: em Koenigsberg (1884), Dantzig (1885-7), Hamburgo (1887-9), Mannheim (1889-91), Opera Real de Berlim e Concertos Symphonicos (1891-1908) e na mesma época chefe dos Concertos Kaim em Munich. Succedeu a Gustav Mahler na direcção da Opera de Vienna (1908-11), depois chefe do theatro Municipal de Hamburgo (1912-14) Kapellmeister da Corte (director geral da musica) em Darmstadt (1914-19), director da Opera Popular de Vienna (1919-24), e finalmente desde 1927, até agora, chefe do Conservatorio de Bale (Basiléa), na Suissa, onde tem levado a effeito imprehendimentos notaveis. Casou-se quatro vezes: em 1891 com Marie Juillerat, em 1903 com a baroneza Feodora von Dreifus, em 1912 com a melosoprano Lucile Marcel, fallecida em 1921, e, por fim em 1922 com a actriz Kalisch.

Weingartner é um dos mestres da regencia. Nelle existe, como escrevemos alhures, complexa personalidade de artista elevado, em cuja constituição predominam fina sensibilidade e seguro criterio norteados por solida cultura. Suas regencias são verdadeiras maravilhas de realizações artisticas. Quer á frente de orchestras symphonicas, quer dirigindo espectaculos de opera, as excuções são soberbas lições de sciencia musical e momentos inesqueciveis de emoções soberbas.

Demais é escriptor elegante e erudito ("A arte de reger", "A symphonia após Beethoven"), embora cheio de preconceitos, e compositor fecundo e ecclesiastico:

Felix Weingartner

4 symphonias, 2 poemas symphonicos ("Rei Lehar" e "A mansão dos Santos"), 12 operas ("Sakuntala", "Malavika", "Genesias", "Caim e Abel", "Dame Kobold", "Mestre André", "Terakoya", "O Apostata", a trilogia "Orestes", musica para o "Fausto"), grande quantidade de obras para orchestra, de musica de camera e para canto.

E é um magnifico phonophilo e varias são as suas gravações, todas ellas para a Columbia. Nestas chapas pode-se apreciar como é maravilhosa a sua arte de reger:

Beethoven: — "Symphonia nº 5", com a Orchestra Philarmonica Real de Londres — Ns. L. 1.880-3.

Idem — "Symphonia nº 6" — Com a O. Ph. R. de L. — Ns. L. 1.898-1.902.

Idem: — "Symphonia nº 8" — Com Ns. L 1.803-5.

Idem: — "Symphonia nº 9", "Coral" — Com soprano Mirian Licette, contralto Muriel Brunskill, tenor Hubert Eisdell, barytono Harold Williams, Coro e a Orchestra Symphonica de Londres. Ns. L. 1.775-82.

Berlioz: — "Symphonia fantastica" — Com a O. S. de L. — Ns. L 1.708-13.

Brahms: — "Symphonia nº 1", em do — com a O. R. Ph. de L. — Ns. L 1.145-9.

Mendelssohn: — "Symphonia nº 3". "Escoceza" — Com a O. Ph. R. de L. — Ns. 9.887-90.

Mozart: — "Symphonia nº 39", em mibemol — Com a O. Ph. R. de L. — Ns. 9.450-2.

Schubert: — "Rosamunde". Entreacto nº 2 — Com a Orchestra Symphonica de Bale. N. 9.645.

Johann Strauss: — "O Bello Danubio Azul" — Com a O. Ph. R. de L. N. L. 2.086.

Josef Strauss: — "A musica das espheras" — Com a O. Ph. R. de L. N. Lx40.

Weber: — "Convite para a dansa" — Com a O. S. de Bale — N. 9.691.

Idem: — "Der Freischuetz". Abertura — Com a O. S. de Bale — Ns. 9.644 (o 2º disco completado com o "Entreacto" nº 2 do "Rosamunde" de Schubert).

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A mais recente edição phonographica da "Dansa dos sete véos" de "Salomé", de R. Strauss, acaba de ser lançada pela Columbia, tocada pela Orchestra Philarmonica de Berlim sob a direcção de Bruno Walter.

— A Orchestra Iberica, de Madrid, sob a regencia de G. Lago, registrou para a Odeon "Villanesca", das "Dansas hespanholas" de E. Granados, e "Pavana capricho" de Albeniz.

— Dora Labbette, soprano, e Hubert Eisdel, tenor, cantaram em duo, para a Columbia, "Home sweet home" de Payne-Bishop e "The old folks at home" de S. C. Forster.

— "Der Wildschuetz" ("O caçador furtivo"), canção de Lortzing, e "Costume de soldados", intermedio do "O sinozinho do ermitão" de Abt, estão gravados pela Polydor com o barytono Heinrich Rehkemper.

— O Quartetto Lener, de Budapest, registrou para a Columbia o "Quartetto" em sol maior (K. 387) de Mozart.

— O Côro do Temple Church, com o regente G. Thalben Ball, que na realização tambem toca o orgão, cantou "How lovely is thy dwelling-place" do "Requiem" de Brahms para a Victor.

— O organista Anton van der Horst tocou para a Columbia o primeiro tempo do Concerto de Haendel para orgão "O cuco e o rouxinol".

— "Els contrabandistas", e "Mariagneta", canções populares catalãs do violinista e compositor Joan Manen, cantou o barytono Celestino Sarobe para a Polydor.

— O maestro Bruno Walter com a Orchestra Philarmonica de Berlim produziu para a Columbia "Rosas do sul", valsa de Johann Strauss.

— "Witness" e "Swing low, sweet chariot" são canções negras das chamadas "spirituals" arranjadas pelo especialista Randolph e cantadas por "The Kentucky singers", para a Victor.

— Conchita Superia cantou para a Odeon "Carceleras" da zarzuela do Chapi "Las Hijas del Zebedeo" e, com Marcos Redondo, "Y a estas frente a la casa" da zarzuela "La Verbena de la Paloma" de Tomas Breton, com orchestra dirigida por A. Capdevila.

Virgilio e Dante no Inferno! — "Colhiam feios-vermes detestados"

Correio infantil

VAMOS DESENHAR

UM MUNDO NUM PEDACINHO DE PAPEL

Paulo não podia mais prender embaixo da lingua aquella pergunta que por tantas vezes estivera quasi fugindo e era o seu maior tormento, sempre que havia aula de geographia.

Como é que uma folha de papel tão pequenina representava a forma de um paiz inteiro, sem que faltasse nada e tendo até estradas de ferro e de rodagem. Ainda mais lhe fazia confusão na cabeça aquella historia de haver na parede da Escola um grande mappa do Brasil, emquanto no livro, o mesmo mappa era pequenino...

A professora já habituada á curiosidade de Paulo, não perdeu aquelle sorriso bom e paciente, que de tão constante, já fazia parte de sua physionomia. Ao contrario, permittiu que em riso franco mais se abrisse a flor de seus labios, fazendo com que sobre as creanças se derramasse o perfume de sua bondade e a delicia de sua licão.

E' tudo, meus filhos, uma questão de escala.

E como Paulo pela sua attitude e pela expressão de seus olhos mostrasse a insufficiencia da explicação, ella chamou-o e á Luizinha, mandando que o menino fosse ao quadro negro e escrevesse o resultado da medição, que a passos ella iria fazer da sala.

8 passos de largura e 10 de comprimento, foi quanto encontrou Luizinha.

E dizendo ainda a Paulo que marcasse numa linha o comprimento do seu palmo, perguntou-lhe quantos palmos teria a sala de comprimento e de largura, se elle representasse cada passo de Luizinha por um palmo dos seus.

A resposta foi immediata: 8 e 10 palmos. Traçada que foi a figura, a professora mostrou-lhes como se parecia com o tecto, e o chão da sala, dizendo-lhes que a figura do quadro negro era semelhante ás outras duas.

E marcando uma outra linha de qualquer tamanho, perguntou á classe, quantas vezes seria preciso tomar aquella linha para representar a sala de aula, se o passo de Luizinha fosse daquella extensão.

Oooouitoo e dddcccz, disseram os alumnos em coro.

E as creanças viram assim, que a sala medida a passos, por Luizinha, era sempre representada por um rectangulo em que um determinado tamanho caberia 10 vezes de um lado e oito de outro. E o interessante, é que os rectangulos tinham sempre o mesmo aspecto, embora fossem uns maiores que outros.

A professora disse então, que eram as escalas differentes em que se tinham desenhado os diversos rectangulos as causas daquillo. Cada escala tem um titulo, que permitte pelo seu conhecimento a leitura do desenho por qualquer pessoa.

Ali, naquelle caso da sala medida a passos e representada a palmo, o titulo era desconhecido, porque não se tinha procurado dizer o palmo de Paulo quantas vezes se comportava no passo de Luizinha. Mas se por exemplo cada passo della valesse 5 palmos de Paulo, o desenho seria cinco vezes menor que a sala.

O systema de medidas usado hoje em todo o mundo, é o systema metrico decimal; e nelle, as medidas de comprimento são tomadas com o metro.

Qualquer desenho feito em escala para o metro, tem a sua chave, ou o seu segredo, em escolher a dimensão que deve ter o metro no desenho.

E este póde ser qualquer, dependendo unicamente do papel de que se dispõe para desenhar. Tanto o mappa da parede como o mappa do livro, são desenhados em escala, apenas no da parede a escala é maior e no do livro a escala é menor.

Reparem que embaixo, onde está desenhada uma reguasinha, lê-se, em letras maiores: Escala $\frac{1}{2000}$ E' este o titulo da escala, e a reguinha é o talão $\frac{1}{2000}$ lê-se um para dois mil.

Isto quer dizer que o metro no mappa é 2.000 vezes menor que o metro natural. Dividindo 1 por 2.000, temos que nesta escala o metro mede 0,0005 (cinco decimillimetros).

Neste metro tão pequenino, e que tem o tamanho de meio millimetro, não é possivel fazer as subdivisões do metro. Além disto não ha interesse nem necessidade, porque no terreno, um metro é um pedaço de terra insignificante.

Dez metros valem na escala dez vezes mais, por conseguinte 0,m005, (cinco millimetros) e 100 metros dez vezes mais, isto é, 0,m05 (cinco centimetros).

Já é uma medida apreciavel, e nós construiremos então o talão de cem em cem metros, adoptando as subdivisões necessarias. Fig. 1.

E' agora facil, medir distancias entre cidades, comprimentos de estradas de rodagem, etc.

Todos os desenhos quando são feitos para fins constructivos, isto é para serem executados em obras por operarios, devem e precisam ser executados em escala. E os leitores do supplemento, podem me mandar os desenhos que fizerem, em escala, representando a planta de suas casas, com as divisões dos diversos compartimentos que ellas tiverem.

JURANDYR PAES LEME.

Concurso infantil de "Palavras Cruzadas"

Problema "BORBOLETA"

Horizontaes: Arbusto que dá fruta que se estala na testa, conhecido no Norte por canapum, 5 — Metade de um animal que não é lá um bom amigo, 7 — Para prender os pulsos, 11 — Imperador romano, 12 — Projectil grosso de artilharia, 14 — Adverbio, 16 — Artigo, 17 — Um animal de [illegible] vaignac, 19 — Sobrenome de homem, 20 — Do verbo "Ser", 21 — Officio religioso, 23 — Nota musical, 24 — Companheiro da noite, 26 — Domicilio, 29 — Limpa o chão com a enxada, 33 — Sovina, 34 — Homem de baixa estatura, 36 — Nota de musica, 38 — Terra ensopada de agua, 40 — Cidade da Luz, 44 — Argentario, 46 — Reduza a pó, 47 — Embarcação do velho Noé, o patriarcha dos bichos.

Verticaes: 1 — Uma cidade de São Paulo, 3 — Um verbo no infinito, 4 — Bonito, lindo, 6 — Deusa da Belleza, 8 — Num anno só ha uma, 9 — Sem elle não se vive, 10 — Terreno, chão, 13 — A mulher do Sr. Bom, 15 — Até á vista..., 17 — Expulsar da patria, 18 — Do verbo "Ser", 22 — Um tecido fino, 25 — Antes de vir, 27 — Um verbo da terceira conjugação, no infinito, 28 — Não é boa, 29 — Louza mortuaria, 30 — Tem azas, 31 — Pantano, charco, 32 — Patriarcha dos bichos, 34 — Remediar provisoriamente, 35 — Semelhante ao veado, 37 — Na ave, 41 — No verso, 42 — Uma cidade do Ceará, 43 — Do verbo "Soar" 45 — Atmosphera, espaço.

Resultado do problema "Olhando por dentro"

Mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: 1 — Guiomar Firmino Pinto, 2 — José G. Carvalho, 3 — Dulce Ventura, 4 — Affonso de Magalhães Pegado, 5 — Roberto Faissal, 6 — Maria Miranda, 7 — Nelida M. Alves, 8 — Nilza da Silva Sá, 9 — Waldir Maia, 10 — Antonio Loureiro (Nova Friburgo), 11 — Lucia A. H. de Souza, 12 — Zazi Guimarães Pires, 13 — Leda Simões Ferreira, 14 — Domicio Costa, 15 — Alcides Joaquim Sant'Anna, 16 — Paulo Herminio da Costa, 17 — Maria Christina, 18 — Nelly Gollcher, 19 — Paulo G. Gimenez (Juiz de Fóra), 20 — Waldir Bessa, (Petropolis), 21 — Rosa Coelho, (Petropolis), 22 — Altair Bessa, (Petropolis), 23 — Waldir Tamaso (Petropolis), 24 — Maria Paula Guimarães, 25 — Ignez Oliveira da Silva, 26 — Yolanda Mezavilla, 27 — Decio M. Coutinho, 28 — Vera Caldeira Marques, 29 — Vera Cacilda de Cordeiro Pollo, 30 — Alfredo Caldas S. Dutra Filho, 31 — Vera Alba (Nictheroy), 32 Otton Eugenio Menezes, 33 — Eduardo P. Salamonde, 34 — Antonio M. Borrajo, 35 — Maria M. Borrajo, (Petropolis), 36 — Maria Josephina Veiga, 37 — José Alves Linhares, 38 — Jorge Castanheira, 39 — Almir Nogueira, 40 — Amperia Nallato, 41 — Manoel Almeida, 42 — Almira Nogueira, 43 — Didi Canavarro, 44 — Ely Terra Lopes, 45 — Hilton Nunes Patrocinio, (Nictheroy), 46 Auly Sandy Furtado, 47 — Tully Furtado Lima, 48 — Jorgecy Ferreira da Rocha, 49 — Iracema Tavares, 50 — Aristeu Duarte Monteiro, 51 — Diso S. Campos, 52 — Gelsa Duarte Monteiro, 53 — Debora de A. Malheiro, 54 — Rosa C. S. Malheiro, 55 — Julio Cesar Freire, 56 — Joaquim dos Santos Avellar, 57 — Sebastião Fernandes, 58 — Leda Bergamini de Oliveira, 59 — Maria da Luz Rabello da Silva, 60 — Maria da Gloria Freire, 61 — Frank Gibson, (Mande a cópia ou outro), 62 — Paulo Lacerda, 63 — Léa de Castro Figueiredo, 64 — Gracita Villalva, (São Paulo), 65 — Jurema Montenegro Torres, (Rodeio — E. Rio), 66 — Itala Seraphim, 67 — Eneide Curuba, 68 — Roberto Imbroisi.

Sorteio e premio

Realizado o sorteio entre as soluções certas do problema semanal, coube o premio ao netinho Ely Terra Lopes, residente á Travessa S. Luiz Gonzaga, numero 14, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a que firmou na solução colorida enviada.

Solução do problema "Olhando por dentro"

Horizontaes: 1 — Archanjos, 9 Oãp, 10 — Vim, 12 — Auto, 14 — Zero, 16 — Usa, 17 — Rei, 18 — Dó, 19 — Lá, 20 — Cá, 23 — Pé, 23 — Ora, 25 — Mãe, 26 — Eolo, 28 — Poor, 29 — Tio, 31 — Sal, 32 — Sofasinho.

Verticaes: 2 — Rota, 4 — H P, 6 — Mi, 7 — Jiz, 8 — Saudações, 11 — Boiadeiro, 13 — Uso, 15 — Rei, 21 — Aro, 22 — Pão, 24 — Alto, 25 — Melh..., 27 — Oif, 28 — Pan, 30 — Oa, 31 — Si.

Soluções coloridas

O Vovô continúa a receber lindas soluções coloridas, nas quaes o gosto dos netinhos se revela sempre de um modo apreciavel. Maria da Luz Rabello da Silva enviou interessantissimo "Olhando por Dentro", destacado da solução, como se quizesse olhar por fóra. As côres escolhidas foram as da nossa bandeira. Aristeu Duarte Monteiro, sempre inventivo e cheio de recursos de ornamentos, nos enviou tambem uma solução colorida de muito gosto. Em seguida, com egualdade de merito, citamos as soluções de Rosa C. S. Malheiro, Altair Bessa, Roberto Faissal, Maria da Gloria Freire, Waldir Damaso, Waldir Bessa, Rosa Coelho e, finalmente, o premiado da semana, o netinho Ely Terra Lopes, cuja sorte bem lhe premiou merecidamente o esforço.

Ainda o problema "Papagaio de olho aberto"

Desse problema, recebemos e annotamos, as soluções enviadas pelos pequenos netos Romilda Moure, Domicio da Costa, Fabio Allatar, Walderez A. Barros e Leda Simões Ferreira.

No Mundo da Téla

PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "Dilemmas do Coração", com Maria Alba e Vicente Padula.

Eldorado — "Uma pequena das minhas", Paramount, com Clara Bow e James Hall.

Gloria — "Primavera de Amor" Warner-First, com Bernice Claire e Alexander Gray.

Imperio — "Por trás da Mascara", Paramount, com William Powell e Tay Wray.

Odeon — "A Mulher Ideal", Metro Goldwyn-Mayer, com Vilma Banky e Robert Ames.

Palacio Theatro — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

Parisiense — "Jéca de Hollywood", Metro Goldwyn-Mayer, com Buster Keaton.

Pathé Palace — "A Lenda do Valle", Fox, com George O'Brien e Sue Carol.

Rialto — "Esta Noite... quem sabe?", Programma Urania, com Jenny Jugo.

S. José — "Amôr Audaz", Paramount, com Adolphe Menjou e Rosita Moreno.

ARIZONA KID — Um novo film Fox Movietone

Esta producção Fox Movietone "Os Tres Mosqueteiros do Oeste", conforme são appellidados Warner Baxter, Mona Maris e Alfred Santell, o trio de "Romance do Rio Grande", reunidos ainda uma vez para deliciar os fans com uma pellicula admiravel, repleta de romance, amor e emoção.

Aos "Tres Mosqueteiros" tem ainda a belleza delicada e loura de Carol Lombard, que contrasta lindamente com a excelsa doçura de Mona Maris, a linda morena latina, que, ha pouco, foi applaudida em "Argilla Humana".

Brevemente, o Cinema Odeon, apresentará ao publico "Arizona Kid", um dos grandes triumphos de Warner Baxter.

Novos films da United Artists

Ainda não havia acabado o grande exito de "A Mulher na Lua", e já o Programma Urania noticia uma nova producção do celebre regisseur allemão Fritz Lang. Trata-se, desta vez, do gigantesco film, baseado num thema criminal, "Espiões" (Spione) que, como occorrera com "Metropolis" e "A Mulher na Lua", é calcado de um romance de Thea von Harbou, esposa desse director de scena e notavel literata allemã. Obra de empolgantes lances dramaticos e de uma secção ultra-movimentada na téla, esta narração bizarra requer um estudo methodico e fragmentado que tentaremos fazer, pouco a pouco. Desde já, no entanto, podemos dizer o nome de seus protagonistas: Gerda Willy Fritsch, Lupe Pick, Herta von Walter e outros.

ce!' h x(d a

Maurice Chevalier foi á Paris...

A temporada cinematographica deste anno está a expirar. Mas, assim mesmo, a United Artists ainda tem duas esplendidas

A primeira trás a figura deliciosa, encantadora e fascinante de Dolores del Rio, a heroina sempre lembrada de "Resurreição" e "Ramona". "A Tentadora" é o titulo desse novo film, que, dentro de breves semanas, terá alcançado os cinemas da cidade.

"A entadora" nos revela Dolores del Rio, talvez, no papel que melhor assenta a sua personalidade. Ella lembra, em algumas partes, a sua representação em "Sangue por Gloria", tanto mais por ter a famosa mexicana, Edmund Lowe, como seu galã.

Edmund Lowe, perito na arte de conquistar mulheres, mais uma vez, põe em pratica a sua tactica... Com varias habilidades e muita labia elle as conquista e, assim, vemos nascer entre os dois um romance interessante e delicioso ao mesmo tempo...

"O Porto do Inferno" é o segundo grande trabalho, que ainda este anno, os fans poderão apreciar. Lupe Velez é a sua estrella e ao lado dessa graciosa figurinha, que tanto agrado causou em "O Gaucho", de Douglas Fairbanks, arregimentam-se novos elementos de valor, como sejam: Jean Hersholt, John Holland, Gibson Gowland, Al St. John. Todos estes elementos, todos estes artistas, sob a direcção vigorosa e intelligente, de Henry Hing, mostraram-se soberbos "O Porto do Inferno" os passa em suas interpretações.

nas regiões da Florida, em Tampa, local semi-tropical de paisagens maravilhosas que dão ao film encantos e seducções.

A synchronização, com dansas typicas cubanas, muito proprias a essa região dos Estados Unidos, com musicos regionaes habaneros, com sons e canções, é um dos elementos mais solidos que levarão a nova pellicula da United Artists a um successo certo.

"O Despertar de uma Mulher", em tempos passados, foi um dos melhores films de Vilma Banky, depois que ella deixou a companhia de Ronald Colman. Essa producção encantou a todos os que a viram, pela sua historia deliciosa, pela interpretação que ao assumpto deram seus interpretes. Vilma é coadjuvada, nesse film, por Walter Byron, Louis Wolheiam. Estes dois artistas, como devem lembrar-se os fans, tiveram interpretações notaveis nessa historia.

A nova que a United Artists promette a seus admiradores e aos exhibidores é que "O Despertar de uma Mulher" será exhibido, muito breve, tambem, numa copia sonora, em que ha uma linda canção "Marie", cantada pelos hussards.

As dansas curiosas e originaes da Alsacia, região em que o film se passa em sua maior parte, synchronizadas com musica propria tem outro valor, nesta copia sonóra.

após um periodo de exhaustivo trabalho nos Estados Unidos,

De regresso ao paiz natal, após um periodo de exhaustivo trabalho nos Estados Unidos, Maurice Chevalier procurará sobretudo descançar quanto puder e escolherá por estação de repouso o lindo castello de sua propriedade, no Sul da França.

Segundo declarações que o *chansonnier* fez ao partir de Nova York, elle procurará eximir-se de todo e qualquer trabalho profissional durante a sua estadia em França, e deixará ignoradas as propostas que tem recebido para concertos e revistas em Londres, Paris, Berlim e Vienna.

Elle se limitará, no maximo, a duas semanas de trabalho em Paris, como contratado, ao que parece, do "Chatelet" que se promptificou a pagar-lhe, por semana, o equivalente a duzentos contos de réis da nossa moeda, importancia que, no todo ou em parte, reverterá em beneficio da "Clinique Maurice Chevalier", uma instituição de caridade que goza do valioso patrocinio do artista francez.

"O Café do Felisberto" acabou de ser filmado por Maurice Chevalier poucos dias antes da sua partida, para Paris, tomando parte em algumas scenas a esposa do cançonetista que regressou á França antes delle, a tratar de interesses do casal.

NOVIDADES DE TODA A PARTE

Estrellas, astros e directores...

Segundo se diz em Nova York, resurgem all insistentes boatos de uma proxima fusão da Paramount com a Warner Brothers.

O intercambio das acções das duas empresas observado na Bolsa de Titulos em Wall Street, parecia ter sido a origem da noticia.

Sobre os beijos que tem dado e recebido na tela, conhecidos artistas fizeram, recentemente, as seguintes declarações:

Maria Prevost — "O beijo mais expressivo que jámais recebi foi o que me deu Kenneth Harlen em "Cabellos Curtos". Um mez exacto após a terminação da filmagem, casamo-nos."

Claire Windsor — "Os beijos de que mais gostei foram os que, sob a direcção de Edwing Carewe me foram dados por Bert Lytell no correr de um film que fizemos na Africa."

Carmen Myers — "Os beijos do "écran" são de tal modo impessoas que nunca chega a ter lembrança de quem m'os deu."

Norma Shearer — "Eu bati o record dos beijos no cinema."

Norma Talmadge — "Um inventario dos beijos que recebi no cinema: Em "Amor de Pae" quatro beijos de Lon Chaney; em "Desculpe-me" doze beijos de Conrad Nagel; em "Escrava da Moda" tres de Lew Cody; e em "Ironia da Sorte" ou "Vingança do Palhaço", quatro de John Gilbert."

Jeanette MacDonald, a esplendida actriz-cantora de "Alvorada do Amor", a quem brevemente ouviremos de novo em "Monte Carlo", da Paramount, vae fazer para a Universal o film "Stolen Thunder".

Para o custeio da filmagem de "L'Aiglon" de Rostand, foi determinada uma verba equivalente á tres mil duzentos e cincoenta contos da nossa moeda, o que é uma cifra record na cinematographia franceza.

Desse film serão feitas versões faladas em francez e em allemão.

Um dos mais antigos pioneiros do cinema foi, sem contestação, Louis Augustin Prince, natural de Metz, que mais tarde veiu a estabelecer residencia em Leeds, na Inglaterra, onde em 1888 creou uma camara de uma só lente para a photographia de figuras animadas. Mais tarde inventou uma machina de projecção, assim iniciando, segundo allegam os inglezes, a arte do cinema.

Viajando certo dia de uma pequena villa da França para Paris Prince desappareceu mysteriosamente e nunca se poude descobrir a minima indicação sobre o fim que elle teve.

As suas patentes, registradas na Inglaterra, prescreveram, conforme a lei, sete annos após a sua morte.

A cidade de Leeds, na Inglaterra, está presentemente levantando uma estatua á Prince, como um dos precursores do cinema.

Lily Damita, a genial creadora de "A Ponte de São Luiz Rey" para a Metro, acaba de chegar a Nova York, onde foi chamada pela Paramount, para assumir o principal papel feminino em "Fighting Caravans" (Caravanas em luta), com a qual projecta essa empresa crear uma fita épica comparavel a "Os Bandeirantes".

Serão co-directores Otto Brower e David Burton.

A par destas duas super-producções ineditas, o Programma Serrador promette, tambem, duas reprises que vêm, justamente, satisfazer o desejo de muitos fans.

Estes, ou tendo-a perdido as primeiras exhibições ou desejando rever esses dois lindos trabalhos, sentem-se alegres com a noticia que a Companhia Brasil Cinematographica já lhes deu. O Gloria vae reprisar, "O Grande Gabbo", desempenho extraordinario de Eric Von Stroheim e Betty Compson e "Jango" a caçada ás féras na Africa.

"O Grande Gabbo" é todo falado em inglez, com canções, scenas coloridas, bailados, emfim, um espectaculo delicioso para a vista e para o ouvido. Além de nos revelar a voz e a dicção perfeitas de Von Stroheim o film nos dá um dos mais admiraveis desempenhos desse grande director, escriptor e artista.

"O Grande Gabbo" é uma reprise que se vê com satisfação e que, seguramente, ha de ter um publico numeroso.

"Jango", a epopéa heroica na Africa, entre féras e mil perigos, virá, novamente, deliciar os admiradores dos lances fortes e audaciosos. A expedição atravez o coração da Africa, selvagem e inhospita, nos é revelada em scenas estupendas, em que a coragem e o sangue frio de seus organizadores em varias vezes é posta á prova. "Jango" é todo descripto em portuguez, falado pelo nosso patricio Almeida Filho. Esta novidade, de ser o primeiro film, todo falado em portuguez, foi, por certo, causa do seu agrado e do grande exito que obteve, na sua primeira exhibição. Tudo faz acreditar que esse successo se renove, agora, quando a Companhia Brasil fizer essa pellicula do Programma Serrador passar, de novo, pela tela do Gloria, um dos seus melhores cinemas.

Os futuros espectaculos da Companhia Brasil Cinematographica

PICCADILLY

Anna May Wong, uma chinezinha bonita e intelligente, teve sempre pequenas partes em films, feitos na cidade de Hollywood. Nunca porem, lhe haviam dado mais do que um simples papel, nos quaes ella pouco ou quasi nada tinha a fazer. Lembramos, por exemplo de "O Ladrão de Bagdad", aquella "feerie", maravilhosa de Douglas Fairbanks? Ella fazia a guarda da princeza, tentando matal-a? Recordam-se? E de quantos films mais ella foi uma das interpretes, sempre impressionando, vivamente, o publico pela sua actuação correcta e intelligente...

Tendo ido á Europa, a capital da Inglaterra a recebeu. Nos palcos dos theatros, ella dansou as dansas de seus antepassados, com rythmos desconhecidos, até então, pelos cultos da capital londrina. Um film estava em preparo e o seu director era B. A. Dupont, um dos maiores entre os mais celebres. Elle viu Anna May Wong e a chamou para um dos melhores papeis de "Piccadilly".

Anna teve nesse film da British-International a sua melhor contribuição para o cinema, sendo mesmo a sua parte em "Piccadilly", a mais central e em torno da qual se desenvolve parte da acção do romance.

Ella, por signal, que dansa, nesse film luxuoso do Programma Serrador. Dansa um authentico bailado chinez, a caracter com musica e decoração oriental. Este film do Programma Serrador será apresentado, provavelmente, ainda este mez, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

TARAKANOVA

O favorito de uma poderosa imperatriz, como foi a celebre Catharina da Russia, soberana de costumes desregrados e apaixona-se por uma mulher linda e encantadora. Esta pequena, que se fazia apresentar como candidata ao throno da imperatriz reinante, deveria ser presa pelo proprio favorito... mas, este, antes de cumprir o mandato, deixa-se cahir preso das seducções da fascinante pequena "Tarakanova"...

Quando volta, depois não mais pode fugir ao cumprimento do seu dever, já havia perdido o prestigio junto ao coração voluvel da famosa Catharina... outro o substituiram nas caricias e dadivas reaes... Catharina, enciumada, ordena a tortura de Tarakanova... Este film, que a Companhia Brasil Cinematographica, prepara para lançar, muito brevemente, narra a mais emocionante historia de amor. Mostra a luta entre uma pobre pequena, que amava com todas as forças do seu pequenino coração a um homem e uma soberana para quem o — amor — era um simples joguete...

"Tarakanova", que revive uma pagina historica da Russia, teve por parte da Franco-Aubert, empreza de Paris, os maiores cuidados na sua montagem e reconstituição. Os costumes, os palacios, os ambientes da côrte de Catharina foram reproduzidos, com a maxima fidelidade. O film é luxuoso, com scenas onde a massa de extras é consideravel. Edith Jehanno é a pequena "Tarakanova", cujo nome serve de titulo ao sumptuoso film. Olaf Fjord, o seu infeliz enamorado. Ainda não está marcada a data de apresentação deste film, devendo, porem, o Programma Serrador apresental-o, muito breve.

Dita Parlo e Willy Fritsh em um novo film da Urania

Certo dia, depois de uma filmagem, Willy Fritsch e eu fomos em busca de um legitimo restaurante hungaro, coisa que não é difficil de se encontrar na Hungria. Num bêco estreito e distante deparamos com aquillo que buscavamos: mesas de madeira, bancos toscos, objectos bizarros pendurados no tecto, cheiro de estufados (gulyas) e a imprescindivel orchestra de ciganas, com um violino "spala", de pelle amarella e negras melenas, capaz de arrancar do seu instrumento os soluços mais commoventes.

A atmosphera era agradavel, o "gulyas" esquisito, o vinho estimulante e a orchestra incansavel. De repente, o "spala" approximou-se de nossa mesa sem que eu achasse graça nesse gesto. Pensei que elle viesse tocar bem perto, ao nosso ouvido, uma melodia sentimental, peiorado ainda, como sóe occorrer nesses casos, por um excesso de sentimentalismo. Enganei-me redondamente. O plano do zingaro era bem outro. Apresentou-se porque sabia quem nós eramos. Conhecia-nos de "Rhapsodia Hungara", porque era amigo de Pongo, o outro "spala" que actuou nessa pellicula. Queria que tambem gravassemos o nosso nome no seu violino, como já haviam feito algumas notabilidades nacionaes: o pintor Molnar e o poeta Bereny, etc.

Para facilitar o trabalho, o musico costuma trazer comsigo uma penna especial e um vidrinho de tinta indelevel. Assignei o meu nome. Willy Fritsch assignou o seu, e, então, eu diverti-me a valer. Willy tem uma assignatura assás complicada que deve produzir magnifico effeito nas respostas ás declarações de amor. Para o meu collaborador em "Melodia do coração", conseguir gravar seu nome na madeira, não foi tarefa facil, pois teve que usar... tinta.

A actividade da Warner-First National — Ainda nesta temporada

"A Patrulha d'Alva"

Ainda vamos ver este anno o mais gigantesco de todos os films de guerra aerea feito até agora: "The Dawn Patrol".

Nessa obra maravilhosa de arte, em que se aliaram a maior audacia e o mais harmonioso de todos os movimentos, figuram tres grandes nomes da cinematographia: Richard Barthelmess, Douglas Fairbanks Jr. Neil Hamilton, quarenta e seis aviadores do exercito norte-americano. Esse film, segundo a opinião unanime da imprensa americana, é uma dessas obras que arrebatam pelo seu realismo crú, pela sua palpitação humana e sobretudo pela sua verdade impressionante. Girando em torno de um assumpto que não admitte phantasia, porque é rude como as mais rudes coisas humanas, essa pellicula extraordinaria se desenrola com todas as sua côres tragicas em redor de uma these que perturba, que impressiona pois toda ella é um repositorio de factos, os mais crueis, os mais verdadeiros e sinistro. Essa obra obra extraordinaria da Warner-First, será lançada tambem pela Cia. Brasil Cinematographica, ainda neste fim de temporada, numa das suas grandes casas de espectaculos...

"A Parada das Maravilhas"

Até hoje obra cinematographica nenhuma reuniu tantos artistas quanto os que se encontram em "A Parada das Maravilhas", a maior parada de maravilhas do seculo. Nada menos de setenta e sete grandes nomes da sublime arte apparecem nessa obra espectaculosa e formidavel, que dispensa elogios. "Cem espectaculo dentro de um só espectaculo" como a imprensa Norte-americana unanimemente se referiu a Show of Shows nos mostra os quadros de revista mais bonitos já feitos até agora, os numeros mais interessantes e curiosos e as visões mais sumptuarias e grandiosas. John Barrymore defende um numero sensacionalissimo, bem como Richard Barthelmess, Winnie Lightner, e Georges Carpentier. Está claro que além desses artistas, setenta e tres outros fazem coisas do arco da velha que servirão para seduzir o nosso publico. Show of Shows, film Warner-First, terá o seu lançamento no Palacio-Theatro, da Cia., Cinematographica...

"Esta Noite... Quem sabe?" — Um novo trabalho do Programma Urania

Damos, em resumo, a linda historia de "Esta Noite... Quem Sabe?" (Heute Nacht — eventuell...), deliciosa alta-comedia sonora do Programma Urania que o Rialto começará a exhibir, brevo.

O conhecido medico dr. Hans Juergen a sua joven e encantadora esposa Jenny eram um casal interessante mas de genios um tanto diversos. Elle, grande admirador da musica classica, dedicava-se ás pesquizas biologicas; ella, cultora das bizarras dansas modernas, gostava de escrever textos para canções da moda. A felicidade conjugal; porém, seria completa se não fossem os papagaios que o clinico mantinha em casa para estudos experimentaes em busca do microbio da psytacosis. Muitas vezes, Jenny se aborrecia com o marido porque este, em vez de amimal-a com carinhos, gastava horas inteiras no exame dos louros. Com o tedio, veio o desejo de aventuras e, passado tempo, Jenny fizera certa amisade com o compositor Teddy, morador no andar superior, onde a fascinante berlinense ia, de quando em vez, collaborar na obra musical do famoso creador de canções-successo.

Como de costume, não tardou que Teddy se apaixonasse por Jenny, embora em vão. A pequena, esquiva como uma corça, não era capaz de tomar a sério a côrte que lhe fazia o musicista. Apezar dos pezares, Jenny ganhava bastante dinheiro com seus trabalhos literarios, a ponto de poder comprar luxuosas toilettes e valiosas pelles, cuja presença, em seu boudoir, era explicada ao esposo como sobras das despezas domesticas. Assim correram as coisas até que, um dia, ao regressar á sua casa, o medico observou sua esposa sahindo do apartamento do maestro. Mais tarde, cae-lhe nas mãos um telegramma vindo de Paris e endereçado á Jenny, nestes termos: pagarei por esta noites quem sabe 6.000 marcos ponto entrevista bar olympia — alrobl. Ligando os dois factos, o dr. Juergen suppoz ter descoberto uma infidelidade de sua mulher e pressuroso foi consultar seu advogado. Este, incapaz de interpretar o Codigo Civil, mas desejo de de passar por uma capacidade, diz ao cliente que aquellas provas não bastam e que a lei requer outras especies de fundamentos positivos que sirvam para documentar o divorcio. Fica, então, combinado que ambos compareçam, naquella noite, ao logar marcado pelo despacho telegraphico. Realmente, no elegante bar, o dr. Juergen tem occasião de ver sua esposa em companhia do maestro e do editor Alrobl, mas a presença de Jenny alli era explicada com os innumeros applausos que lhe eram dedicados como a compositora de varios textos de canções. Liberto da suspeita que tanto o martyrisou, por alguem tempo, o notavel investigador da psytacosis, volta para casa onde já fizera chegar uma corbeille de flôres com dedicatoria á Jenny. Elle mesmo comprara um lindo presente para dar á sua mulherzinha com quem finalmente faz as pazes por ter concordado que a musica moderna é com effeito admiravel. Esta pellicula que é toda falada e cantada, com letreiros sobrepostos em portuguez, tem formidaveis numeros de Jazz e sua interpretação foi confiada á encantadora Jenny Jugo e aos soberbos astros Johannes Riemann, Franz Schulz e Otto Wallburg.

A punilha dos queijos

Damos, em seguida os conselhos que os queijos por publicar á secção de Industria Animal da Directoria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul:

Muitos fabricantes de queijo devem ter observado nos seus depositos, e soffrido as consequencias da existencia de um pó de côr variavel, espalhado na superficie de seus productos, augmentando sempre de quantidade, á medida que os queijos vão apresentando diversas zonas destruidas. O causador desta anormalidade, é um pequeno ácaso, chamado *punilhas*, denominado scientificamente "tyroglyphos siro, L" muito semelhante ao agente da sarna de algumas especies animaes. Examinando o pó com uma lente de augmento, pode-se verificar que é constituido de punilhas vivas e mortas, ovos, excrementos e pequenas particulas de queijo não aproveitadas.

A incubação dos ovos dura de 10 a 12 dias e a multiplicação desses ácaros é extraordinaria, pois calcula-se que apenas um casal póde dar origem a um milhão e quinhentas mil punilhas, no curto prazo de tres mezes.

O "tyroglyphos siro ataca de preferencia os queijos que, submettidos á longa maturação, apresentam fendas, devidas geralmente a deefitos do fabricação ou que soffreram pequenos cortes ou arranhões, por occasião das diversas manifestações a que estão sujeitos. As perdas occasionadas pela invasão de punilhas podém ser avultadas, pois alem das diversas partes destinadas que desvalorizam de forma apreciavel os queijos, podendo mesmo inutilizal-o e completamente, as excavações formadas facilitam a evaporação da humidade normal do producto, fazendo com que a massa do queijo se torne excessivamente secca e quebradiça. Considerando a rapidez com que multiplicam os ácaros é facil prever as funestas consequencias de sua existencia, em um deposito, se não forem tomadas as medidas indicadas para sua destruição.

Em primeiro logar, deve-se procurar salvar os queijos que ainda não foram muito atacados e destruir, por meio do fogo, aquelles que prderam o seu valor commercial. Os primeiros serão completamente desembaraçados do pó caracteristico por meio de uma escova e depois mergulhados durante um minuto m um banho de salmoura aquecida a 80 ou 90° C. E' conveniente que esta operação seja praticada em todos os queijos que estiverem no deposito, contaminado, deixando-os depois seccar ao ar. E' vantajoso crear uma camada protectora capaz de difficultar, senão impossibilitar, novos ataques. Varios são os processos a que se póde recorrer para conseguir isto. Entre outros o do parafinamento dos queijos.

Depois são os queijos collocados em logares ainda indemne de ácaros.

Propagação da laranja por via agamica

(Por *Lourenço Granato*)

As plantas do genero "Citrus" podem ser reproduzidas por todos os processos conhecidos; por isso, além do methodo commumente seguido pelo vulgo que é o de semente, tambem pode ser propagada por via organica, isto é, por meio de estacas, por alporques, por mergulhias e, por fim, por enxertos, sendo este ultimo o processo verdadeiramente nacional.

Devendo dedicar toda a nossa attenção á enxertia, daremos aqui apenas ligeiras notas acerca dos outros processos de propagação agamica, pois que estas formas de reproducção têm para nós, um valor muito relativo e que só excepcionalmente poderão ser utilizados nos pequenos pomares.

Reproducção por meio de estacas — Esta forma de propagação póde ser usada mais para o limoeiro e para a cidreira do que para outras especies que não se prestam para isso.

As estacas deverão medir uns 60 cms. de comprimento e serão enterradas em viveiros bem preparados, deixando-se fóra da terra tres ou quatro gemmas de cada estaca.

Essas estacas deverão estar lignificadas, isto é, deverão ter a edade de uns dois annos, afim de poderem vingar.

Collocam-se as estacas no viveiro, á distancia de uns tres palmos, uma da outra, e dispensam-se-lhe os cuidados communs de sachas e regas, sem exceder na distribuição da agua, porque um excesso de humanidade poderá provocar alterações profundas nos tecidos do novo individuo.

Alporque — O alporque em pleno ar é feito de modo que parte de um galho da arvore fique circumdada por terra, que se colloca em uma vasilha, que se ata a galhos da mesma arvore.

Esta operação só poderá ser feita no periodo em que as arvores começam a abotoar, isto é, a criar gemmas; mas e pratica raramente aproveitada e só poderá ser usada nos pequenos pomares.

Para facilitar a operação, tirase um annel da casca do galho a mergulhar e ahi com um canivete, se faz um pequeno côrte ou funda, que se conservará aberto por meio de um palito.

Por este modo facilita-se a producção de raizes.

Todos conhecem o modo de fazer alporque no ar, e, tambem, porque não constitue ella uma pratica aconselhavel, passaremos a falar da mergulhia.

Mergulhia — Este processo de propagação é mais facil a ser usado no limoeiro do que na laranjeira, porque esta, por ser de madeira mais rija, custa a ser curvada para se enterrar.

Para usar este processo de multiplicação, abre-se uma cóva ampla e dobra-se o galho a enterrar, de modo que fique coberto com uns trinta centimetros de terra.

Ora, tambem a mergulhia constitue uma pratica pouco usual e só poderá servir nos casos de velhos pomares onde ha muitas falhas a preencher.

Dos processos de propagação agamica, o unico que merece ser seguido é a da enxertia, o qual, aliás reclama toda a attenção do citricultor, e delle trataremos detalhadamente em outro artigo.

Como se vê, a propagação por meio de estacas, ou por alporque, e mergulhia, não poderá ser utilizado senão nos pequenos pomares e mais especialmente para as cidreiras.

Antes de concluir, lembraremos tambem, que estas formas de propagação "ingentilizam" a planta por tal forma que as arvores se tornam sensibilissimas á acção desfavoravel do ambiente e ao ataque nocivo dos parasitas.

Cabe lembrar e recommendar aos citricultores todo o cuidado na escolha dos fragmentos a reproduzir.

Estes, sejam estacas, mergulhias e os proprios enxertos, deverão ser obtidos de plantas absolutamente sãs.

A não se fazer assim, as probabilidades de insuccessos serão as mais graves possiveis e determinarão serios prejuizos aos agricultores inexperientes que quizerem explorar toda e qualquer planta do genero "Citrus".

VIRGILIO E MECENAS

A casa de Mecenas

Entre os poetas que elle attraiu a si, encontravam-se os dois maiores daquelle seculo. Para approximal-os de sua pessoa elle não esperou que elles tivessem produzido as suas obras primas: elle percebeu-as, o que honra o seu gosto, nos primeiros ensaios dos dois poetas.

Certos detalhes das *Bucolicas* lhe haviam feito presentir as grandes passagens das *Georgicas* e da *Eneida*, e, atraves das imperfeições dos *Epodos* de Horacio, elle havia entrevisto as *Odes*.

Foi assim que a sua casa, que permanecia obstinadamente fechada a tantas personalidades illustres, se abriu, em bôa hora, ao joven camponez de Mantua e ao filho do escravo de Venusia. Esses letrados, que accorriam á casa de Mecenas, deviam levar uma vida agradabilissima.

A fortuna de Mecenas permitia-lhe satisfazer todos os seus gostos e proporcionar uma farta existencia aos que o rodeavam.

Os curiosos de Roma deviam desesperar de não poderem saber o que se passava naquella sociedade distincta onde não se penetrava. E nós de certo modo somos como aquelles bisbilhoteiros. Dá-nos vontade de imitar o curioso que seguiu um dia Horacio em toda a extensão da Via Appia afim de o forçar a falar um pouco.

Se Virgilio tivesse ficado pobre, elle não teria produzido nada mais senão as *Bucolicas*.

Felizmente elle teve um protector liberal, que lhe disse: "Tens a fortuna, eil-a! Podes te entragar a todos os prazeres da vida. Compõe agora a epopéa!"

E elle compoz a *Eneida*.

(*Gastão Boissiera "Novas caminhadas archeologicas". Paris, Livraria Hachette*, 1886.)

UM SYMBOLO NA ARTE E NA LEGENDA

Moysés, o legislador do Sinai, fala no "Pentateuco" que é o documento hebreu mais antigo que se conhece, sobre a existencia das abelhas.

Os celtas gostavam muito de mel e com elle preparavam uma bebida embriagadora; o rei Gargarido ensinou na Espanha a arte de recolher e preparar o mel.

Não se encontra no emtanto, na Biblia, explicação alguma sobre a cultura das abelhas; parece porém que, mesmo em estado selvagem, eram taes os seus productos que permittiam aos israelitas um grande commercio com os phenicios, pois Ezequiel annunciando a ruina de Tiro, prophetisa ao mesmo tempo o fim da industria do mel.

Os escriptores sagrados empregam muito a miudo, como symbolo de doçura e de perfeição, o mel — "Tua palavra — diz David — é mais doce que o mel distillado dos favos".

Lê-se no Deuteronomio", e nos "Psalmos" que um enxame de abelhas é considerado symbolo de uma calamidade que nos rodeia e que é difficil evitar.

Rodearam-me qual um enxame de abelhas."

Desde a mais remota antiguidade occuparam-se os egypcios com a cultura das abelhas. Transportavam nos braços as colmeias, desde o baixo Egypto até ás comarcas mais elevadas. As abelhas representavam para elles a dignidade real.

Os gregos falam tambem com muito interesse, sobre as abelhas e seus productos. E se o monte Olympo foi por elles celebrado como theatro dos feitos divinos ou mythologicos, o monte Himito foi celebre porque reunia all uma flora mais perfumada e um mel mais delicioso. A abelha era considerada entre os gregos como um insecto domestico que, sob a direcção do homem, proporcionava-lhe alimento e bem estar. Naquellas antigas épocas os costumes e o trabalho do precioso insecto, chamaram a attenção dos philosophos, como Platão e Aristoteles. Este ultimo fala intensamente sobre as habitantes das colmeias e descreve a abelha italiana em sua obra intitulada "Historia de animaes", 384 annos antes de Jesus Christo.

Forno e fogão

SOPA DE CARNEIRO A' INGLEZA

"Potage á l'anglaise". — Colloca-se em uma panella dois kilogrammas de carne de carneiro, alguns nabos, quatro cebolas grandes, quatro pés de salsa, dois dentes de cravo, e um pouco de gengibre; rega-se tudo com bom caldo, espuma-se e cozinha-se em um fogo muito brando durante tres horas; no momento de servir-se, desengordura-se bem o caldo e põe-se em uma sopeira, juntamente com a carne e os legumes; se o caldo achase muito carregado de espuma passa-se em uma peneira. Os inglezes servem-se muito desta sopa quando estão doentes.

SOPA DE CAÇADOR

"Potage au chasseur. — Lavase um bom repolho e corta-se, em quatro pedaços; colloca-se em uma panella de ferro, junta-se agua sufficiente, um pedaço de toucinho, duas cenouras, duas cebolas, uns ramos de salsa e uma folha de louro.

Corta-se depois um coelho em cinco pedaços e se o coelho é novo, quando a sopa estiver meio cozida, juntam-se os seus pedaços a ella; tempera-se de sal e pimenta e cozinha-se durante duas horas e meia.

SOPA DE QUEIJO A' FRANCEZA

"Garbure au fromage". — Aferventam-se dois repolhos durante um quarto de hora; refrescam-se depois em agua, escorrem-se, espremem-se e cortam-se em dois. Tempera-se de sal, pimenta e noz moscada; põe-se tudo em uma caçarola com um kilogramma de carne de vacca, uma lasca de presunto, duas perdizes velhas, uma cenoura, duas cebolas e uma trouxinha de temperos. Regam-se as couves com caldo, sem desengordural-o e faz-se cozinhar durante duas horas. Em seguida fazem-se as couves escorrer e cortam-se fatias de pão e queijo de Gruyère, que se dispõem em camadas numa travessa e põe-se esta sobre cinzas quentes para obter-se um gratin.

BOULLE-Á-BAISSE

Corta-se um peixe em pedaços; colloca-se em uma caçarola um dente de alho, um pouco de açafrão, salsa picada e soccada e refogam-se estes temperos em azeite superior; junta-se um pouco de agua quente, sal e pimenta. Em seguida addiciona-se o peixe a este refogado e faz-se ferver em bastante fogo. Tenham-se côdeas de pão passadas em azeite; colloquem-se ellas sobre uma travessa e por cima os pedaços de peixe e o caldo.

Póde-se servir o peixe separadamente.

SOPA DE PEIXE

"Potage au poisson". — Toma-se um ou dois, peixes de bom tamanho e cortam-se em pedaços, lavam-se bem e enxugam-se em um panno. Em uma panella faz-se aquecer 125 grammas de azeite doce, com um pouco de salsa picada, cebola, um dente de alho soccado, meia folha de louro, tomates e sal. Rega-se tudo com meio litro dagua; faz-se ferver, e, quando se tenha obtido um bom caldo, põe-se dentro o peixe que, em dez minutos, está cozido; cortam-se fatias de pão, collocam-se estas em uma sopeira e despeja-se por cima o peixe, servindo-se o molho á parte.

PURE'E DE AZEDINHAS

"Potage á la purée d'oseilles". — Aferventam-se azedinhas e alfaces em quantidade sufficiente e depois enxugam-se.

Cozinha-se um litro de ervilhas novas e junta-se ás hervas. Côa-se esta purée em panno, põe-se em uma caçarola e rega-se com um litro de bom caldo. Junta-se um meio litro de ervilhas miudas, alguns espargos e 125 grammas de manteiga fresca; cozidas as ervilhas, despeja-se em uma terrina, contendo fatias de pão um pouco tostadas.

PURE'E DE TOMATES

"Potage á la purée de tomates". — Cortem-se em dois e tirem-se as pevides e o caldo a trinta tomates bem maduros; corte-se em fatias muito finas 500 grammas de presunto magro, quatro cebolas grandes e um galho de salsa. Põe-se tudo em uma panella com 125 grammas de manteiga fina. Fazem-se desmanchar os tomates lentamente para que o presunto tenha tempo de deixar o gosto e junte-se 250 grammas de côdeas de pão para dar corpo; estando tudo bem cozido côa-se a purée e põe-se em uma panella; molha-se com bom consommé e leva-se ao fogo; assim que começa a ferver põe-se a panella a um canto do fogão e deixa-se desengordurar durante meia hora; juntando-se então um pouco de assucar. Costuma-se servir esta sopa com talharim ou macarrão.

SOPA DE CEBOLAS

"Soupe á l'oignon". — Cortam-se as cebolas em duas e tiram-se as cabeças e as pontas. Antes de se collocar as cebolas cortadas em laminas na panella, faça-se derreter nesta 125 grammas de manteiga (mais ou menos conforme a quantidade da sopa) e refogam-se as cebolas até que fiquem alouradas; junta-se agua em quantidade sufficiente, tempera-se de sal e pimenta fina e deixa-se ferver durante um quarto de hora. Despeja-se o caldo sobre o pão e serve-se a sopa.

SOPA DE ABOBORAS

"Potage au potiron". — Corta-se a abobora em pequenos pedaços quadrados e põe-se estes em uma panella com um pouco de agua, deixando-se ferver até que a abobora fique cozida. Colloca-se então a abobora em uma peneira para escorrer a agua e quando estiver secca esfarella-se e colloca-se em uma panella na qual se despeja uma quantidade de leite sufficiente para que a sopa não fique muito espessa. Despeja-se esta sopa sobre torradas de pão com manteiga.

SOPA DE MIOLO DE PÃO

"Panade". — Põe-se certa quantidade de miolo de pão em uma panella com agua, sal, pimenta do reino e um pouco de manteiga e deixa-se cozinhar a fogo muito brando durante uma hora. No momento de servir-se junta-se uma ligação de dois ou tres ovos. Tenha-se cuidado que a sopa não ferva quando a ligação estiver dentro.

SOPA A' XAVIER

"Potage á la Xavier".—Misture-se tres quartos de litro de farinha com seis gemmas de ovos e dois ovos inteiros, e depois de bem misturado addicione-se sal e caldo em quantidade sufficiente para que tudo fique bem liquido e possa-se passar pelo crivo de uma escumadeira.

Accrescenta-se uma colherada de salsa picada bem miuda, um pouco de noz moscada em pó e uma pitada de pimenta do reino; quando tudo está bem misturado enche-se com bom caldo os tres quartos de uma caçarola e assim que ella ferver junta-se a mistura, fazendo-a escorrer pelo crivo de uma escumadeira, estando o caldo sempre a ferver. Escuma-se a sopa para que ella fique clara. Basta ferver durante um quarto de hora.

SOPA PORTUGUEZA DE FEIJÃO COM LEGUMES

Põe-se o feijão branco ou feijão cavallo ao fogo com osso de carne de vacca, e antes que a carne esteja bem cozida, junta-se couve ou nabiça, e um refogado de sal, alho, pimenta do reino, cebolas e tomates; no momento de servir-se accrescenta-se pedaços de pão.

PAPAS A' PORTUGUEZA

Põe-se ao fogo costelletas de porco com um pedaço de paio e um pouco de feijão miudo e deixa-se cozinhar. Antes que a carne esteja completamente cozida junta-se folhas de mostarda, engrossa-se com fubá de milho.

CROUT AU POT

Corta-se côdeas de pão em fatias finas que se collocam em uma panella sobre a qual despeja-se caldo e gordura; tomam-se depois tres fatias de pão das quaes se tira o miolo; mettem-se estas côdeas na gordura do caldo, tempera-se de sal e pimenta do reino e colloca-se sobre o gratin; esgota-se a gordura. Põe-se o caldo em uma vazilha para cada pessoa despejar á vontade por cima do seu pão e gratin.

SOPA DE COUVE

"Potage aux choux". — Aferventa-se durante meia hora duas couves cortadas em quatro pedaços, depois refrescam-se, expremem-se e amarram-se uns aos outros. Põe-se no fundo de uma panella fatias de carne de vitella que se cobrem de lascas de toucinho; sobre isto collocam-se duas cenouras, duas cebolas e dois dentes de cravo. Cozidas as couves, junta-se caldo e mistura-se tudo.

SOPA DE COUVES ORDINARIA

"Potage aux choux ordinaire". — Em uma panella com agua põe-se toucinho e peito de carneiro; quando tudo tiver fervido durante uma hora junta-se uma couve aferventada, outros legumes que se tiver á mão e um pouco de paio. Estando tudo cozido despeja-se o caldo sobre o pão e faz-se ferver durante muito tempo em fogo brando. A couve, os legumes, e o caldo são servidos em um prato á parte.

SOPA A' LA CRECY

"Potage á la Crecy". — Cortam-se seis cenouras, quatro nabos grandes, seis cebolas, tres pés de salsa, quatro porrós; ponha-se em uma caçarola um pouco de manteiga, uma colhér de assucar e os legumes, que não se devem deixar refogar muito. Molha-se com caldo e conserva-se em fogo brando durante duas horas. Côa-se depois e despeja-se sobre côdeas de pão.

SOPA DE ALETRIA

"Potage au vermicelle". — Côe-se bom caldo em peneira de sêda e faça-se ferver; quando levantar fervura junte-se a aletria, de modo que ella não forme pacotes. Depois de ferver durante meia hora retire-se do fogo. Não convém que fique muito espessa; 250 grammas de aletria são sufficientes para oito pessoas.

SOPA JULIANA

"Potage á la Julienne". — Esta sopa é composta de cenouras, nabos, alho, porró, cebolas, salsa, alface, azedinha; as raizes são cortadas em filetes da grossura de um millimetro pouco mais ou menos; as cebolas em rodellas para que formem semicirculos; o porró e a salsa em filetes; as alfaces e azedinha picadas miudo. Depois de tudo refogado junta-se agua em quantidade sufficiente e faz-se ferver em fogo brando durante uma hora ou mais, até que tudo esteja bem cozido. Prepara-se depois o pão e sobre elle despeja-se a sopa.

SOPA DE ARROZ

"Potage au riz". — Tomem-se 500 grammas de arroz, lave-se em quatro ou cinco aguas esfregando-se bem; junta-se bastante caldo e faz-se ferver durante duas horas em fogo brando. Tenha-se cuidado que o caldo não seja muito salgado por causa da reducção. Para que elle adquira uma bonita côr, junta-se duas colheres de molho louro.

SOPA DE ARROZ CREOULA

"Potage au riz á la créole". — Tomam-se dois frangos que se cortam como para fricassé; passam-se em manteiga que se tempera com cravo, pimenta do reino e uma pequena quantidade de açafrão. Molham-se os frangos em bom caldo juntando-se trinta cebolas cortadas em rodellas.

Faz-se frigir até que as cebolas fiquem alouradas e depois juntam-se aos frangos e faz-se tudo ferver em muito fogo.

Lava-se 500 grammas de arroz em seis aguas, aferventa-se e faz-se cozinhar em agua. Serve-se o arroz em uma terrina e o frango em outra, formando-se á parte um molho.

SOPA DE ARROZ Á ITALIANA

"Potage au riz á l'italienne". — Prepara-se 500 grammas de arroz bem lavado, e cozinha-se durante um quarto de hora com caldo e 125 grammas de manteiga. Prepara-se de ante-mão uma ligação de quatro gemmas de ovos na qual se põe 60 grammas de queijo parmezão. Junta-se a ligação ao arroz e serve-se.

SOPA DE ARROZ Á TURCA

"Potage au riz á la turque". — Toma-se meio kilo de arroz que se lava em muitas aguas e depois aferventa-se, escorre-se e põe-se em uma caçarola, misturando-se com o caldo gordo porém em pequena quantidade. Faça-se cozinhar o arroz, não muito, e junte-se a elle açafrão e pimenta do reino, um pouco de manteiga, tutano de boi e geléa de aves. Mexe-se tudo e serve-se em uma sopeira ou prato, com consommé bem claro á parte.

SOPA DE MACARRÃO

"Potage au macaroni". — Toma-se 250 grammas de macarrão que se quebra em pequenos pedaços; aferventa-se e depois escorre-se, fazendo-se cozinhar em bom caldo. Pode-se servir queijo parmezão ralado á parte.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

EM TORNO DO DESCOBRIDOR DA AMERICA

A NACIONALIDADE DE COLOMBO

"Morte de Colombo". (Quadro de E. Ortego)

COLOMBO e sua familia

Um historiador hespanhol, De La Vega, affirma que Colombo não falava uma unica palavra de italiano, que o seu nome era, realmente, *Colon*, indiscutivelmente palavra hespanhola, italianizada mais tarde, em virtude de interesses commerciaes que o marinheiro e explorador teve na Italia...

Não existe um unico documento, escripto pelo punho de Colombo, que tenha sido feito em idioma italiano, nem mesmo qualquer logar, baptizado pelo descobridor, recebeu nome de origem italiana.

Os seus papeis, pelo contrario, sempre foram versados em idioma de Castella, tendo, por signal, muitas palavras de dialecto gallego. Esta particularidade vem corroborar certa opinião de que Christovão Colombo nasceu na provincia da Galliza, no logar chamado Pontevedra.

O nome de seu primeiro filho, Diego, é hespanhol... Seria, realmente, hespanhol o descobridor do Novo Mundo? Celso Garcia de la Riega, um escriptor de Hespanha, declarou, por seu livro "Colon Espanol", esse facto. Tantos elementos elle soube colligir para a sua obra que recebeu o auxilio do dr. Rafael Calzada, parlamentar, advogado e publicista de Madrid. Este enthusiasmou-se pelos factos por elle apresentados em seu livro sensacional, ajudando-o em muita coisa.

Facilitou-lhe novos dados, como a copia de certos documentos que, pela escripta, eram identicos á maneira usual de escrever dos hespanhoes e em nada se pareciam com o estylo italiano...

Outros livros e tratados, que se seguiam á obra de Celso Garcia de la Riega, contam factos interessantes, justificando o nascimento de Colombo na provincia longinqua de Galliza. Assim, dizem elles que a maioria dos nomes, dados pelo almirante ás novas terras descobertas, lembram cidades e logares de Pontevedra, que se suppõe ter sido a cidade natal do descobridor da America.

Assim, San Salvador, em toda a Hespanha, só existe na Galliza. Porque elle, então, não deu o nome de *El Salvador*, se de facto o fez em homenagem ao Altissimo, como declaram alguns, e não em lembrança da pequena localidade de Pontevedra? E os outros nomes, como *Porto Santo, Punta Lanzada, Cabo de la Galera*, todos nomes identicos aos existentes, naquella época, na bahia de Pontevedra?

Comparando ainda os mappas desse tempo, vemos semelhança absoluta na conformação das terras de San Salvador com a bahia de Pontevedra... Não é este facto bastante interessante pela sua coincidencia ou, quem sabe, pela sua veracidade?...

Mas todos os assumptos ainda permanecem na obscuridade e, provavelmente, o ficarão ainda por seculos e seculos...

Mas, a Gloria de Colombo será uma só — tenha nascido elle em Genova, na Galliza ou em outro qualquer logar: a de haver devendado no velho continente um Mundo Novo, de riquezas immensas, de terras prodigiosas, de maravilhas e feitos espantosos!

RECEPÇÃO DE COLOMBO

MARINHA — Costa do Adriatico

GRAPHOLOGIA

AVEIRENSE — Espirito eminentemente observador e de seguros raciocinios. Notavel perspicacia e grande propensão para as sciencias positivas. Clareza de intelligencia, ambição desenvolvida, temperamento dominador e positivo.

FEITICEIRA — Letra de pessoa meticulosa, reservada, activa e possuidora de alguma força de vontade. E' dotada de apurado senso moral.

CIGANA ERRANTE — O traço predominante de sua graphia é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesma. Caracter independente e absolutista. Coração de impulsos altruistas, natureza muito franca e expansiva. E' um ser sem hesitação e com energia sufficiente para qualquer reacção. Desenvolvida intelligencia.

CARUMILLA — Sua graphia, de letras em sua maior parte dessassociadas, define um espirito intuitivo e e faculdades bem equilibradas. Possue um caracter justo e um coração muito magnanimo. Intelligencia robusta, capacidade de trabalho e alma inclinada á expansão.

FALKE (S. Paulo) — Graphia de maiusculas mal fechadas e muito ornamentadas, complicações inuteis, margens irregulares, sem rithmo nem coherencia, indicando: vulgaridade, intelligencia mediocre, pouca reflexão e caracter desprovido de personalidade.

JALOUSE (Paulo) — Sua graphia attesta a grandeza dos seus sentimentos, o vigor do seu temperamento e a vibração do seu espirito, sem vislumbres de orgulho ou vaidade. E' daquelles que nunca desespera. Sempre senhor do seu pensamento, a sua actividade não esmorece quando tenta realizar algum emprehendimento.

SALMI JORGE OOQUIM — Sua graphia é tão variavel como é voluvel e inconstante o seu coração. Espirito vivo, scintillante, illuminado por uma intelligencia intuitiva. Temperamento activo, laborioso e independente. A resolução, a energia, a vaidade e a ironia, são os traços principaes da sua personalidade.

CAMPISTA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

CIRCE' (Campanha) — Graphia um tanto original aerea, ligeira, indicando pertencer a uma pessoa de espirito delicado e subtil, bom temperamento, tendencias para as artes e de excellentes qualidades affectivas. Muito talento e altivez de caracter.

DUPORTO (Porto de Santo Antonio) — Graphia de regulares dimensões, inclinação normal com margens amplas, definindo uma natureza decidida, activa e constante nas resoluções. Caracter judicioso, ponderação de espirito e franqueza, desconhecendo a hypocrisia e a dissimulação.

GLADSTOW — Sua letra expontanea, rapida, movimento dextrogiro, ausencia de ornamentos e correcções, exprime no seu conjunto: dignidade de caracter, sentimentos altruistas, vontade resoluta, finura, actividade de espirito, temperamento forte, positivo e operosidade incansavel.

REACOR — Graphia harmonica, maiusculas originaes, estheticas, revelando em seu conjunto: bom gosto, sentimento artistico, boa memoria, dom de observação e cultura. A sua assignatura indica claramente um caracter generoso, emprehendedor e activo. E' possuidor de capacidade de trabalho, intelligencia apreciavel e fino espirito. Emoções extraordinarias, não conseguiram modificar a sua personalidade.

GASPARINO (Nictheroy) — Intelligencia mediocre, caracter honesto, embora revestido de alguma dissimulação. O traço mais caracteristico de sua graphia é a pouca confiança que tem em si mesmo e nos demais.

PEQUENA DA ALDEIA (Rio Claro) — Franca e leal, tem por principio, estar sempre bem com a sua consciencia. Tem uma vontade resoluta e não mede sacrificios para realizar o seu desideratum. Aprecia a vida calma e a tranquilidade do lar.

RUTH MAIO — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

FLOR DOS PANTANOS — Intelligencia prodigiosa, alma cheia de nobreza, cuja preoccupação dominante é a elevação espiritual. Intellecto fulgurante, procurando devassar longinquos horisontes. Coração sensivel e genio liberal.

M. F. — Natureza normal e cujos instinctos são perfeitamente equilibrados. Encara a vida com positivismo, não se deixando levar pelo que não seja nobre e elevado. Possue todas as qualidades que regem uma consciencia recta, um caracter honrado e uma intelligencia culta.

COTY — Uma certa precaução e desconfiança presidem a quasi todos os seus actos. Espirito defensivo e imperturbavel. E' propenso a paixões violentas, mas pouco duradouras. Traços pronunciados de egoismo e ambição.

PORTO 3 (Barão Homem de Mello) — Deduzo de sua letra o seguinte: temperamento activo, audaz e emprehendedor, capaz de terminar com a mesma vehemencia e enthusiasmo, uma empreza iniciada. Possue uma intelligencia intuitiva e uma boa memoria. Finura de espirito, franqueza e lealdade de pensamento.

A. T. — (Rochedo) — Do pouco que escreveu, posso apenas dizer: espirito lucido natureza alegre, viva, constante e idealista.

ARTECELLE — Deduzo de sua letra o seguinte: força de vontade, decisão e iniciativa propria. Temperamento communicativo, amoroso e um tanto ciumento. Ha claros indicios de uma immensa bondade.

L. A. L. — (S. Paulo) — Em sua graphia imperam fortes e elevados sentimentos. Caracter honrado e justo nas suas manifestações. Intenso sensualismo, imaginação exaltada, coragem, resistencia e traços de altruismo.

EDIALEDA — O estudo de sua graphia foi prejudicado por ter escripto em papel pautado. Queira renovar a consulta.

ALUZ — Escreva-me enviando o seu endereço. Dar-lhe-ei, as explicações necessarias.

CORAÇÃO INCONSTANTE — Denota sua letra: reserva, benevolencia, firmeza e um espirito um tanto imaginoso. No momento de escrever, sentia-se sob uma preoccupação ou excitação nervosa.

COLLEGA — Imaginação que o leva a utopia. Falta de sentido da realidade da vida. Intransigencia, autoritarismo, mentira e superficialidade.

ARLEPE — Tenho absoluta certeza, de já ter respondido sua consulta, não impedindo de repetir, que possue uma grande força de vontade, uma ampla imaginação, intensa severidade de caracter, espirito eminentemente prescrutador e sentimentos benevolos. Tino commercial accentuado.

FABER — Graphia mixta, de letras ligadas e letras dissassociadas, de pequenas dimensões, revelando no seu conjunto um espirito intuitivo e faculdades bem equilibradas. Temperamento franco na execução dos desejos e pendendo mais para a melancolia. Sua natureza destaca-se pela indulgencia, generosidade constante, nos sentimentos affectivos e independencia de caracter. Intelligencia profunda e bem orientada, intellectualmente. Nenhum traço de orgulho ou egoismo. Ambição nobre e o desejo de enriquecer, pelo trabalho ou pelo merito, isso denunciado, na sua assignatura.

GAUCHINHA — Letra miuda, corte dos tt ascendentes indicando uma intelligencia viva, e sem preciosismo. Espirito sagaz, comprehensão clara e ampla imaginação. O seu temperamento é um tanto autoritario, preferindo mandar a obedecer. Extensa é a força do seu querer. Grande poder de attracção.

SYNCHRONISADISSIMO — Sob uma apparencia calma se occulta um temperamento ardoroso e fortemente sensual, intelligencia nobilidosissima, cultivo intellectual, vehemencia de affectos e orgulho desmezurado.

SAMUEL SMILLE — (Cataguazes). — Muita actividade de espirito, intelligencia e ambição. Natureza forte na constancia dos instinctos materiaes. E' uma personalidade bem defendida, com consciencia dos deveres, que lhe são impostos e das responsabilidades que assume. Caracter seguro e reservado.

AMERY — CANO — (Nictheroy) — E' dotado de talento, tudo apprehendendo com facilidade, embora lhe falte o necessario cultivo intellectual. Bom caracter, franco e leal. E' perseverante, laborioso, correcto e liberal.

WILLY P. R. C. — O seu caracter especializa-se pela intensidade apaixonavel do espirito, pela lhaneza e affabilidade de trato, generosidade, franqueza e captivante, bondade. Aspirações altas alimentadas pelo sonho artistico. Sabe com habilidade e finura dominar os corações mais rebeldes.

LISBOETA — Graphia bastante inclinada, denunciando o alto grão da sua sensibilidade. Possue um temperamento envolvente, pelo excessivo amor proprio, profundeza de pensamento, fino espirito e sufficiente força moral, para não se abater quando em face uma adversidade O seu caracter distingue-se pela sua correcção, independencia e intrepidez.

GAIATO — Espirito adeantado, curioso, ironico, descrente e revestido de grande pessimismo. Intelligencia penetrante e natureza voluntariosa. Altos ideaes domiuam a sua personalidade, com uma insistencia inquietadora.

Não desanima ou esmorece, quando pretende realizar alguma empresa.

JOÃO DOS REIS MOTTA — (Rochedo) — Franco em seus gestos, não dissimula as suas opiniões ou encobre os pensamentos. Espirito caritativo e natureza exhuberante, em instinctos sensuaes. Aptidões para as transacções commerciaes.

LU'LU' — (Rochedo) — Caracter generoso, mas torturado pela duvida e pela descrença. O seu temperamento vibra com calor e intensidade, mostrando orgulho ou timidez, conforme as pessoas com quem trata. Bôa reputação, força e prestigio, no meio em que vive.

O que é nosso

Assim como ha certos ditos que fazem época, repetidos pelo povo a proposito de tudo e, ás vezes, até sem proposito algum, ha musicas que se tornam tambem populares, sendo executadas em toda parte, cantadas, assobiadas, "gramophonisadas", etc.

São uma verdadeira "coqueluche", a *scie* de uma cidade em peso, como o foram durante a revolta de 1893 a celebre canção cujo estribilho era este:

"Pif! Paf! Olha a granada! Póde entrar que não ha nada"; trechos de operetas antigas como o duo da *Mascote, Os sinos de Corneville;* de zarzuelas, como a *Marcha de Cadiz*, de operetas viennenses, qual a famigerada valsa da *Viuva Alegre*, trombeteada pela celeberrima banda allemã; de revistas como o *Pé de Anjo*, marchas carnavalescas, como: *"Ai, seu Mé"*, etc.

Dos aristocraticos salões de Botafogo ao mais longinquo suburbio, com escalas pela "cidade nova" e adjacencias, não havia um plano que não martelasse a musica em moda, um realejo que não remoesse a estafada melodia, ou "phonographo" que não a estropiasse, chiando pela sua corneta acustica.

As modinhas, sendo, como são, melodias populares, não fogem a essa "lei de repetição", tendo algumas sua época em que imperaram, soberanas, cantadas em todos os tons e dedilhadas em sonorosos violões, ou acompanhadas ao piano, em accordes e harpejos que lembravam o querido hexacordio, o "pinho" do povo.

Entre as que, antigamente, se tornaram celebres e popularissimas, figura a intitulada: *O vago-mestre*, de que publicámos hoje a melodia e a respectiva letra.

Muita "gente nova" não sabe hoje o que quer dizer "vago-mestre":

Na antiga hierarchia militar havia o posto de tenente quartel-mestre, que corresponde agora ao de intendente do batalhão, com as mesmas funcções na "arrecadação" ou almoxarifado.

O tenente quartel-mestre tinha, como seu ajudante ou auxiliar, um sargento a que davam o nome de vago-mestre, e como distinctivo do cargo usava um pequeno globo no braço esquerdo, emquanto os brigadas o usavam no braço direito.

Quando o batalhão saía, elle formava ao lado do tenente quartel-mestre, fechando a marcha na retaguarda.

Cingia espada como os officiaes.

Usavam os antigos primeiros sargentos cinco largas "divisas" transversaes vermlhas adornando-lhes o punho esquerdo da farda, e ainda uma "banda" ou faixa tambem vermelha em volta da cintura, terminando em duas grandes borlas de longas franjas de lã, como pontas do laço que era dado no flanco esquerdo.

Recordo-me bem de que quando creança "brincava de soldado", queria ser sempre o sargento da milicia infantil, pelo prazer de amarrar na cintura a vistosa "banda" vermelha, quasi sempre uma fita larga dessa côr "arranjada" com a cumplicidade de bondosas primas.

O sargento vago-mestre fazia parte do estado-menor do batalhão e não usava mais as cinco divisas, nem a "banda" vermelha de borlas franjadas atada á cintura.

Eram sempre rapazes correctos, um tanto estroinas e brigões, como em geral, os cadetes de antanho, todos, porém, muito ciosos do seu garbo e da honra militar, não admittindo o mais leve desacato á farda que envergavam com orgulho, olhando a "paisanada" com verdadeiro desdem e superioridade.

A modinha a que nos referimos não póde, entretanto, se referir a nenhum desses sub-officiaes, nem á sua generalidade, e sim a um typo de bohemio incorrigivel, fanfarrão, vagabundo mestre, sendo nessa accepção empregado o termo vago-mestre.

Conversando a esse respeito com o distincto brigada sr. Messias, do 6.º batalhão da nossa policia militar, disse-nos elle que antigamente os *capoeiras* da Praia Grande (Nictheroy) eram arregimentados entre si e davam ao chefe da sua malta o nome de "vago-mestre".

Dahi a poesia da modinha de que tratamos se referir, claramente, a um temivel desordeiro, *capoeira* afamado.

A musica, de compositor anonymo, assim como a poesia, de autor desconhecido, são bem feitas, principalmente esta, em oitavas, como era do gosto daquelle tempo, rimando apenas o quarto com o oitavo verso em accentuação aguda.

Eis a poesia.

Allº mod.to

Nas.ci co.mo nas.ce qualquer va.go mes.tre, não sei e nem
sou.be quaes fo.ram meus pa.es Cresci nas ta.vernas Ao som das gar.
ra.fas, pes.can.do de li.nha na bei.ra do caes Já cursei as
au.las de to.dos os vi.cios no jo.go sou mestre no fur.to sou
rei Co.nhe.ço as cumbucas de to.da a ci.da.de, com agua da
pi.pa foi que me cri.ei D.C. 3 vezes.

"Nasci como nasce
Qualquer vago mestre,
Não sei e nem soube
Quaes foram meus paes,
Cresci nas tabernas
Ao som das garrafas
Pescando de linha
Na beira dos caes.

Já cursei as aulas
De todos os vicios,
No jogo sou mestre,
No furto sou rei.
Conheço as cumbucas
De toda a cidade;
Com agua da pipa
Foi que me criei.

Cigarro no queixo
Chapéo desabado,
Faca na cintura,
Cacete na mão.
Gingando na rua
Com ar insolente,
Provoco a policia
Tomando o facão.

Eu para Fernando (1)
Já fui arriscado
Por causa de um roubo
Que fiz num café.
Valeu-me a firmeza
Que tive no pulso;
Valeu-me a destreza
Que tive no pé.

Em noites de escuro,
Si tenho dinheiro,
Enterro-me, as vezes,
No grosso pifão.
Em noites de lua
Encosto-me á esquina
Cantando modinhas
No meu violão.

Se caio no meio
De um samba gostoso
Não ha quem me apanhe
Não vejo ninguem.
E, pachólamente,
Conquisto as mulatas
Sem ter, muitas vezes,
No bolso um vintem.

Se oiço na rua
Tocar a charanga
Me ponho contente,
Saltando, a pular.
Distraio-me, as vezes,
Quebrando vidraças,
Xingando os basbaques
Que vejo passar.

De noite, somente
Por simples gracejo,
Apago na rua
Os bicos de gaz.
E tenho um emprego
Que me é rendoso,
Vendendo os brilhantes
De Cumes de Váes,
Se compro fiado
Não pago a quem devo,
Todos se intimidam
Da minha navalha.
E assim vou vivendo,
"Sem eira nem beira,"
Gosando as delicias
De vida canalha.

Parece que essa ultima estrophe foi accrescentada ás outras, pois a rima é em versos graves, o que não acontece com as demais, e o poeta que fez as anteriores em rimas agudas não iria destoar disso na derradeira estrophe.

Accresce ainda a circumstancia de ter sido composta a musica para se cantarem com ella duas oitavas de cada vez, antes do "*da capo*"; e, contando-se as estrophes encontram-se nove, sobremodo, portanto, uma que é a ultima.

Indagando a origem da denominação de "vago-mestre" dada ao sargento ajudante do tenente quartel-mestre, não nos foi possivel saber de onde se deriva a mesma.

Que os mais entendidos o digam.

Eustorgio Wanderley

(1) — Presidio em uma ilha ao norte de Pernambuco. —

XADREZ

PROBLEMA N. 220
de ST. TRCALA

Pretas 4

Brancas 4

Brancas: R8CR, D7CR, B3CR, C8BD = 4 peças

Pretas: R1TD, T4TD, C5TD, P3CD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 220

Jogada no torneio das Nações, Hamburgo 12-27 julho de 1930.

Brancas: Stahlberg (Suecia) Pretas — Alekhine (França).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5C; 4 — D3C, P4BD; 5 — PxP, C3B; 6 — C3B, C5R; 7 — B2D, CxPBD; 8 — D2B, P4B; 9 — P3TD, BxC; 10 — BxB, Roq; 11 — P4CD, C5R; 12 — P3R, P3CD; 13 — B3D, CxB; 14 — DxC, B2C; 15 — Roq., C2R; 16 — B2R, D1R; 17 — TR1D, TD1D; 18 — P4TD, P5B; 19 — P5T, PxPR; 20 — DxPR, C4B; 21 — D3B, P3D; 22 PxP, PxP; 23 — C1R, P4R; 24 — T7T, C5D; 25 — D3R, T2D; 26 — T2T, TD2BR; 27 — P3B, T5B; 28 — B3D, D4T; 29 — B1B, D4C; 30 — T2BR, P3T; 31 — R1T, TxP. (as brancas abandonam).

— 8 —

No mesmo torneio: Brancas: Gromer (França) — Pretas: Kroghins (Finlandia)

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — C3C, P4R; 6 — B3R, PxP; 7 — BxP, B2R; 8 — B2R, Roq; 9 — C3BR, P4BD; 10 — B3B, C3B; 11 — Roq, B5C; 12 — P3TR, B2D ?; 13 — B3D, D2B; 14 — T1R, TR1R; 15 — D2D, TD1D; 16 TxB!, CxT; 17 — BxC, D3C; 18 — C5T, B4B; 19 — D5C, R3C; 20 — CxP, P3TR; 21 — D4T, BxB; 22 — CxT, B2T; 23 — T1R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 219:
B. 2TR

Enviaram solução exacta do problema n. 219: Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Dama Preta, Epaminondas Abreu, Samuel Daneberg, Sylvio Pereira, Torres II, Manoel de Castro, Ste. Marion, Satellite Club, Varginha, (217), A. Laquintinia (218), dr. A. Olegario Gomes (218).